



# RESUMOS

III CONGRESSO INTERNACIONAL DO OBSERVARE

**PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS. Pessoas, espaços, ideias.**

Universidade Autónoma de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian  
17-18-19 de Maio 2017

---

# ABSTRACTS

OBSERVARE 3<sup>RD</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

**BEYOND BORDERS. People, spaces, ideas.**

Universidade Autónoma de Lisboa and Calouste Gulbenkian Foundation  
May 17-18-19, 2017



Título | *Title*: Para além das fronteiras. Pessoas, espaços, ideias: resumos  
*Beyond borders. People, spaces, ideas: abstracts*

Edição | *Edition*: OBSERVARE / UAL – Maio | May 2017

Design: Rita Romeiras

Tradução | *Translation*: Carolina Peralta

Impressão | *Print*: ACD Print

ISBN 978-989-8191-84-7  
e-ISBN 978-989-8191-85-4

© OBSERVARE e and Universidade Autónoma de Lisboa

NOTA: os diversos autores adoptam diferentes acordos ortográficos.  
*NOTE: the authors adopt different spelling agreements.*





## O III CONGRESSO PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS. Pessoas, espaços, ideias

<http://observare.autonoma.pt/conference/pt/>

O tema deste III Congresso Internacional do OBSERVARE pressupõe uma leitura das relações internacionais que ultrapassa o mero relacionamento entre Estados soberanos ou o jogo de forças entre as potências dominantes. Como é bem sabido, muitos dos processos que estão em curso no sistema mundial são literalmente transnacionais. A designação PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS exprime justamente esse objectivo de explorar os fenómenos transversais às áreas de jurisdição da soberania clássica, fenómenos que a globalização veio intensificar sobremaneira.

Apesar da natureza multitudinária desses processos, não é possível esquecer que envolvem sempre pessoas – mesmo na sua singularidade – enquanto sujeitos individuais, o que obriga a humanizar a compreensão das próprias realidades mundializadas. Mas a actualidade dos fluxos de populações, na sua dimensão colectiva, também aconselha a estudar com especial cuidado os problemas demográficos, as questões do povoamento, as correntes migratórias e, em geral, os movimentos populacionais.

Mesmo quando se constata o carácter imaterial de muitos dos processos, ou até a sua transposição para a realidade virtual, a verdade é que as raízes continuam mergulhadas nos territórios concretos onde se localizam as actividades humanas. Todavia, há novos espaços que se redefinem na situação actual, sejam os espaços económicos de produção e transacção de bens e serviços, sejam os espaços que constituem subsistemas de segurança, interligados por redes flexíveis, muitas vezes à margem

das fronteiras tradicionais. Forma-se assim uma paisagem nova e inovadora na política mundial, convivendo de modo problemático com o mapa-múndi convencional.

Entretanto, confirma-se o anunciado fim das ideologias ou, pelo contrário, as ideias continuam a influenciar ou mesmo a presidir à evolução dos acontecimentos? Em tempos de incerteza – e no ano que coincide com o centenário da Revolução de Outubro de 1917 – estão fragilizados os quadros mentais de referência ou, inversamente, há uma cristalização dos modos de pensamento dominantes? Qual o impacto na situação internacional de ideologias tão diversas como o marxismo, o neoliberalismo ou as crenças religiosas?

A sucessão destas questões justifica o subtítulo: PESSOAS, ESPAÇOS, IDEIAS. Em torno destes três termos, todos eles analisados “para além das fronteiras”, estruturam-se os trabalhos do Congresso, tanto nas suas conferências plenárias como nos seus painéis temáticos. É um espaço aberto às comunidades universitárias portuguesas e estrangeiras, com a ambição de trazer progressos para o conhecimento científico nesta área sensível das relações internacionais.

A realização deste Congresso tem o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação Millennium BCP e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, bem como da Rádio Televisão Portuguesa.



## THE 3RD CONFERENCE BEYOND BORDERS. Peoples, spaces, ideas

The theme of the 3rd OBSERVARE International Conference presupposes a reading of international relations that goes beyond the mere relationship between sovereign states or the interplay of forces between the dominant powers. As it is well known, many of the processes that are underway in the world system are literally transnational. The designation BEYOND BORDERS expresses precisely the aim to explore the phenomena that crisscross the areas of jurisdiction of classical sovereignty, phenomena that globalization has greatly intensified.

In spite of the multitudinous nature of these processes, one cannot forget that they always involve people – even in their singularity – as individual subjects, which require humanizing the understanding of globalized realities. But the timeliness of population flows in its collective dimension also points to the need to carefully study the demographic problems, the issues concerning settlement, migratory flows and, in general, population movements.

Even when one considers the intangible nature of many of the processes, or of their transposition into virtual reality, the truth is that their roots are still immersed in the concrete areas where human activities are located. Nonetheless, there are new spaces that are redefining themselves in the current situation, such as the economic areas of production and exchange of goods and services, or the spaces that constitute security subsystems, connected by flexible networks,

often outside traditional borders. Thus, a new and innovative landscape in world politics is forming, coexisting problematically with the conventional world map.

Meanwhile, is the announced ‘end of ideologies’ confirmed or, on the contrary, do ideas continue to influence or even govern the course of events? In times of uncertainty – and in the year that coincides with the centenary of the October Revolution of 1917 – are mental frame of reference weakened or, conversely, is there a crystallization of the dominant modes of thought? What is the impact on the international situation of ideologies as diverse as Marxism, neoliberalism or religious beliefs?

The succession of these matters justifies the subtitle: PEOPLE, SPACES, IDEAS. The work of the Conference is structured around these three terms – all of them considered “beyond borders” – both in its plenary sessions and thematic panels. It is a Conference open to Portuguese and foreign academic communities, with the ambition of advancing the scientific knowledge in this sensitive area of international relations.

This conference has the kind support of the Ministry of Foreign Affairs, the Foundation for Science and Technology (FCT), the Calouste Gulbenkian Foundation, the Millennium BCP Foundation and the Luso-American Development Foundation (FLAD), as well as Rádio Televisão Portuguesa.

## Índice Index

Painel Panel 1	7
Painel Panel 2	13
Painel Panel 3	18
Painel Panel 4	24
Painel Panel 5	30
Painel Panel 6	35
Painel Panel 7	41
Painel Panel 8	48
Painel Panel 9	54
Painel Panel 10	60
Painel Panel 11	66
Painel Panel 12	71
Painel Panel 13	76
Painel Panel 14	82
Painel Panel 15	87
Painel Panel 16	93
Painel Panel 17	98
Painel Panel 18	104
Painel Panel 19	110
Painel Panel 20	116
Painel Panel 21	121
Painel Panel 22	127
Painel Panel 23	132
Painel Panel 24	137



# 1

## **O INDIVÍDUO COMO ACTOR DA VIDA INTERNACIONAL** **THE INDIVIDUAL AS AN ACTOR OF INTERNATIONAL LIFE**

No relacionamento internacional intervêm entidades coletivas de maior ou menor escala ou mesmo de dimensão global. O anonimato dos grandes conjuntos, porém, não permite esquecer que estão sempre em jogo seres humanos e que os próprios indivíduos são muitas vezes influentes atores do sistema internacional.

Larger or smaller, or even global, group entities have a role to play in international relationships. The anonymity of large groups, however, does not allow forgetting that human beings are always at stake and that individuals themselves are often influential players in the international system.

### **PAINEL PANEL 1 [Sala Room 28]**

#### **O indivíduo como actor da vida internacional [A]**

##### **The individual as an actor of international life**

Preside Chair Armindo Saraiva Matias

Presidente do Conselho Científico da UAL President of the Scientific Council of UAL

---

#### **15 anos de Tribunal Penal Internacional: à espera de Godot**

##### **15 years of International Criminal Court: waiting for Godot**

Alexandre Guerreiro – Universidade de Lisboa

---

#### **Conceitos e práticas irreconciliáveis da justiça: a sociedade internacional de África e o Tribunal Penal Internacional**

##### **Irreconcilable concepts and practices of justice: Africa's international society and the International Criminal Court**

Alexandra Magnólia Dias – Universidade Nova de Lisboa

---

#### **A UE e o crime de agressão após Kampala através da lente do multilateralismo eficaz**

##### **The EU and the crime of aggression after Kampala through the lens of effective multilateralism**

Maria Francisca Saraiva – ISCSP, Universidade de Lisboa

---

#### **Jean-Pierre Bemba Gombo vs o Procurador: jogo de espelhos no Tribunal Penal Internacional (TPI)**

##### **Jean-Pierre Bemba Gombo vs the Prosecutor: mirror games in the International Criminal Court**

Filomena Capela Correia Amaral – Centro de Estudos Internacionais – ISCTE-IUL

---

#### **O Homem como protagonista das ações de mitigação e adaptação no combate às alterações climáticas: o caso do aumento do nível do mar a nível global**

##### **Human being as the protagonist of mitigation and adaptation actions against climate change: the case of global sea level rise**

Carla Freitas Alves – Universidade de Lisboa

Ingrid Tonon – Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa

Fabrcício Castro – Universidade Nova de Lisboa

---

## 15 anos de Tribunal Penal Internacional: à espera de Godot 15 years of International Criminal Court: Waiting for Godot

Alexandre Guerreiro – Universidade de Lisboa

**Palavras-chave:** Tribunal Penal Internacional, Justiça Internacional, África, Direitos Humanos, Jurisdição Universal

**Keywords:** International Criminal Court, International Justice, Africa, Human Rights, Universal Jurisdiction

O dia 1 de julho de 2017 assinalará o 15º aniversário da criação do Tribunal Penal Internacional (TPI), após o depósito do 60º instrumento de ratificação do Estatuto de Roma.

Na sequência de uma intensa campanha para o estabelecimento de um tribunal permanente e global com poderes para prosseguir os seus objetivos de processar e julgar os responsáveis por grandes violações dos direitos humanos, podemos assim chegar à conclusão de que toda a emoção expressa anteriormente está atualmente a esmorecer. A situação é tão crítica que alguns Estados Partes têm demonstrado falta de cooperação com o Tribunal, bem como vontade de cortar os laços com Haia.

Em 15 anos, o TPI alcançou muitas conquistas e realizou muitas ações. Ainda assim, o Tribunal poderia ter feito mais. Acontece que, depois de ser confrontado com a realidade, o TPI deparou-se com vários obstáculos colocados pela ordem internacional capazes de minar a confiança na sua autoridade.

Que realmente aconteceu nos últimos 15 anos? Que passos foram dados em direção à justiça internacional? O que podemos esperar do seu futuro? Para responder a estas e outras questões, propomos uma reflexão sobre os méritos e fraquezas do TPI.

The 1st of July of 2017 will mark the 15th anniversary of the setting up of the International Criminal Court (ICC), after the deposit of the 60th instrument of ratification of the Rome Statute. Following an intensive campaign for the establishment of a permanent and global court with powers to pursue its goals of prosecuting and trying those responsible for major violations of human rights, we can thus come to the conclusion that all the excitement expressed before is now curbing.

The situation is so critical that some State Parties have been showing lack of cooperation with the Court as well as willingness to cut ties with The Hague.

In 15 years, many achievements have been attained and many actions have been taken by the ICC. Still, the Court could have done more. It turns out that, after being tested against reality, ICC has encountered several obstacles brought about by the international order that are able to undermine the confidence in its authority.

What has actually happened over the last 15 years? Which steps were taken towards international justice? What can we expect of its future? To answer these and other questions, we propose a reflection on the merits and weaknesses of the ICC.

**Autor** – Doutorando em Direito Internacional; Comentarista na TVI24; Ex-Analista nos Serviços Secretos Portugueses; Licenciado em Direito; Mestre em Direito Internacional. Autor dos seguintes livros: "A Resistência dos Estados Africanos à Jurisdição do Tribunal Penal Internacional"; "Islão, Estado Islâmico e Refugiados: Quebrar Mitos e Desvendar Mistérios".

**Author** – PhD student in International Law; Commentator at TVI24; Former Portuguese Intelligence Services Analyst; Degree in Law; Master Degree in International Law. Author of the following books: "A Resistência dos Estados Africanos à Jurisdição do Tribunal Penal Internacional"; "Islão, Estado Islâmico e os Refugiados: Quebrar Mitos e Desvendar Mistérios".





## **Conceitos e práticas irreconciliáveis da justiça: a sociedade internacional de África e o Tribunal Penal Internacional** **Irreconcilable concepts and practices of justice: Africa's international society and the International Criminal Court**

Alexandra Magnólia Dias – Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Justiça global, sociedade internacional de África, TPI, UA, Ordem

**Keywords:** Global justice, Africa's international society, ICC, AU, Order

A presente comunicação tem como objetivo compreender o impasse entre a União Africana (UA) e os Estados membros que anunciaram sua retirada do Tribunal Penal Internacional (TPI). Seguiu a abordagem da Escola Inglesa e procura entender como o debate entre ordem e justiça orienta a política externa dos Estados que optaram por abandonar o TPI. Finalmente, a comunicação argumenta que a sociedade internacional africana favorece as concepções locais e regionais de justiça sobre as de justiça global atualmente incorporadas no TPI.

This paper aims to understand the stand-off between the African Union and the member states that announced their withdrawal from the International Criminal Court. It follows the English School approach and seeks to understand how the debate between order and justice informs the foreign policies of the states that have opted out of the ICC. Finally, the paper argues that Africa's international society favours local and regional conceptions of justice over global justice as embodied at the present in the ICC

**Autora** - Professora Auxiliar no Departamento de Estudos Políticos da Universidade Nova de Lisboa e Investigadora no Instituto Português de Relações Internacionais da mesma Universidade (IPRI-UNL). A sua investigação centra-se nos conflitos armados e violência política; processos de formação, desintegração, reconfiguração e consolidação do Estado; segurança internacional e regional em África.

**Author** - Assistant Professor at the Department of Political Studies of Universidade Nova de Lisboa and a Researcher at the Instituto Português de Relações Internacionais at the same University (IPRI-UNL). Her research focus is on armed conflicts and political violence; processes of state formation, disintegration, reconfiguration and consolidation; and international and regional security in Africa.

## **A UE e o crime de agressão após Kampala através da lente do multilateralismo eficaz**

### **The EU and the crime of aggression after Kampala through the lens of effective multilateralism**

**Maria Francisca Saraiva – ISCSP, Universidade de Lisboa**

**Palavras-chave:** UE, Multilateralismo Eficaz, Tribunal Penal Internacional, Crime de Agressão

**Keywords:** EU, Effective Multilateralism, International Criminal Court, Crime of Aggression

A União Europeia e os seus Estados-Membros têm um papel central a desempenhar no Tribunal Penal Internacional. A Conferência de Kampala (2010) adotou uma definição de crime de agressão e de um regime que estabelece a forma como o Tribunal irá exercer a sua jurisdição sobre este crime. No entanto, a UE não tinha uma Posição Comum no período que antecedeu a Conferência de Kampala e houve divisões internas entre os Estados-membros da UE e a própria UE em Kampala. Por conseguinte, esta comunicação examina o papel da UE na definição do crime de agressão do ponto de vista de um multilateralismo efetivo adotado em 2003 como um dos princípios fundamentais da sua Estratégia Europeia de Segurança.

The European Union and its member states have a pivotal role to play at the International Criminal Court. The Kampala Conference (2010) adopted a definition of the crime of aggression and a regime establishing how the Court will exercise its jurisdiction over this crime. However, the EU did not have a Common Position in the run-up to the Kampala Conference and there were internal divisions between the member states of the EU and the EU itself at Kampala. Therefore, this paper discusses the role of the EU in defining the crime of aggression from the point of view of effective multilateralism adopted in 2003 as a core principle of its European Security Strategy.

**Autora** – Investigadora do CAPP/ISCSP, Universidade de Lisboa, do Instituto da Defesa Nacional (Ministério da Defesa) e do Instituto Universitário Militar. É Professora Auxiliar de Relações Internacionais na Universidade de Lisboa (ISCSP). Doutorou-se em Relações Internacionais pela Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, em 2009.

As áreas de investigação de maior interesse actual são: Nações Unidas e o uso da força, Direito Internacional Humanitário, justiça penal internacional (Tribunal Penal Internacional) e controlo de armamentos e desarmamento. Tem publicado capítulos e artigos em periódicos científicos sobre estas matérias.

**Author** – Researcher at CAPP/ISCSP, University of Lisbon, at the National Defense Institute (Ministry of Defense) and at the IUM (Institute of Higher Military Studies, Ministry of Defense). She is also Assistant Professor of International Relations at the University of Lisbon (ISCSP). She received her PhD in International Relations from the Technical University of Lisbon (ISCSP), Portugal, in 2009.

Her research interests focus on human rights, the United Nations and the use of force, International Humanitarian Law, international criminal justice (International Criminal Court) and arms control and disarmament. She has published several chapters and papers dealing with these topics.



## Jean-Pierre Bemba Gombo VS O Procurador: Jogo de espelhos no Tribunal Penal Internacional (TPI)

## Jean-Pierre Bemba Gombo VS The Prosecutor: Mirror games in the International Criminal Court

Filomena Capela Correia Amaral – Centro de Estudos Internacionais, ISCTE-IUL

**Palavras-chave:** TPI, Jean-Pierre Bemba, RCA, RDC

**Keywords:** DRC, CAR, Jean-Pierre Bemba, ICC

Jean-Pierre Bemba Gombo é o líder carismático do Movimento de Libertação do Congo (MLC), condenado pelo TPI a 18 anos de prisão pelo envolvimento do seu exército (ELC) no conflito que opunha o então presidente da República Centro Africana (RCA), Ange-Félix Patassé, a François Bozizé, antigo chefe das forças armadas e líder de um golpe de Estado no país. O ELC foi acusado da perpetuação de crimes de guerra e contra a humanidade durante a sua intervenção na RCA e Bemba considerado penalmente responsável destas ações. Procuraremos apresentar o caso na forma como foi construído pelo TPI, confrontando esta narrativa com outras visões que sustentam que o processo teve essencialmente motivações políticas externas, visando dois objetivos possíveis: o afastamento de Patassé na RCA e/ou o afastamento de Bemba na RDC, com vista à consequente permanência de Joseph Kabila no poder. Procuraremos, ainda, contextualizar a ação do líder do MLC nos conflitos recorrentes na região dos Grandes Lagos e seguir algumas das ligações que precederam este processo mas que podem ajudar a compreender as posições assumidas pelos diferentes intervenientes.

Jean-Pierre Bemba Gombo is the charismatic leader of the Movement for the Liberation of the Congo (MLC), sentenced to 18 years in prison by the International Criminal Court (ICC) for the involvement of his army (ALC) in the conflict that opposed Ange-Félix Patassé, President of the Central African Republic (CAR) at the time, to François Bozizé, former head of the army and leader of a rebellion movement in the country. ALC's forces have been accused of perpetrating crimes against humanity and war crimes during this intervention in the CAR and Bemba has been considered criminally responsible for these actions. We will present the case in the way it has been built in the ICC, confronting this narrative with other views which claim that the process had basically external political motivations, aiming at two possible goals: the removal of President Patassé from the CAR and/or the removal of Bemba from the DRC in order to allow Joseph Kabila to stay in power. We also seek to contextualize the action of the MLC leader in the recurring conflicts in the Great Lakes region and to follow some of the links that preceded this process but which can help us understand the positions taken by the different actors.

**Autora** - Licenciada em LLM, Estudos Portugueses e Franceses, (1997) e em Ramo de Formação Educacional pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, mestre em Estudos Africanos pelo ISCTE-IUL e em Cidadania Ambiental e Participação, pela Universidade Aberta. É atualmente doutoranda em Estudos Africanos no ISCTE-IUL. É especializada em Gestão Florestal Sustentável ATIBT - Kribi, Camarões - e Centre Social d'Excellence - Brazzaville, República do Congo. Foi professora em Portugal e no Colégio Português de Kinshasa e viveu durante 14 anos na RDC, onde exerceu funções de Coordenadora de Gestão Sustentável em empresas do sector florestal. É assistente de Investigação no Centro de Estudo Internacionais do ISCTE-IUL. Os seus principais interesses de investigação estão relacionados com história conceitual, política internacional, gestão de recursos, sustentabilidade, governança e direitos das minorias.

**Author** - Holds a Bachelor Degree in Modern Languages and Literatures - Portuguese and French Studies from Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Holds a Master Degree in African Studies from ISCTE - IUL; Holds a Master Degree in Environmental Citizenship and Participation from Universidade Aberta; PhD student in African Studies at ISCTE-IUL; Specialist in Sustainable Forest Management ATIBT - Kribi, Cameroon - and Centre Social d'Excellence - Brazzaville, Republic of the Congo. She was a teacher in Portugal and in the Portuguese College of Kinshasa and lived for 14 years in the DRC, where she served as Sustainable Management Coordinator in companies in the forestry sector. She is Assistant Researcher at CEI-IUL. Her main research interests are related to conceptual history, international politics, resource management, sustainability, governance, and minorities rights.

## O homem como protagonista das ações de mitigação e adaptação no combate às alterações climáticas: o caso do aumento do nível do mar a nível global

### Human beings as protagonists of mitigation and adaptation actions against climate change: the case of global sea level rise

Carla Freitas Alves\* – Universidade de Lisboa

Ingrid Tonon\*\* – Instituto Superior Técnico

Fabício Castro\*\*\* – Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Alterações climáticas, Aumento do nível do mar, Mitigação, Adaptação

**Keywords:** Climate change, Rising sea level, Mitigation, Adaptation

O aumento da temperatura global causado pelas alterações climáticas tem tido graves consequências globais, como o aumento dos níveis dos mares e oceanos. Segundo os relatórios científicos, cidades, ilhas e países inteiros são vulneráveis a este fenómeno e podem mesmo desaparecer. A fim de proteger o ambiente ameaçado, é imperativo adotar medidas de mitigação e implementar ações de adaptação. A combinação de ambas as estratégias contra a alteração climática, especificamente o aumento do nível do mar, permite alcançar um modo de vida sustentável. Por um lado, através da mitigação, a população pode substituir ações tecnológicas de forma a beneficiar mais das fontes naturais de energia em vez de fontes de energia altamente poluentes. Por outro lado, através da adaptação, é possível estimular e disseminar ações como a reciclagem e a reutilização, de modo a ampliar um estilo de vida sustentável, preservando ao mesmo tempo todo o tipo de ecossistemas.

The increase in global temperature caused by climate change has brought serious global consequences, such as the rising of sea and ocean levels. According to scientific reports, cities, islands and entire countries are vulnerable to this phenomenon and can even disappear. In order to protect the threatened environment, it is imperative to adopt mitigation measures and implement adaptation actions. Through the combination of both strategies against climate change, specifically the rising of sea level, it is possible to achieve a sustainable way of life. On the one hand, though mitigation, the population can substitute technological actions in order to benefit more from natural energy sources instead of highly polluting energy sources. On the other hand, through adaptation, it is possible to stimulate and spread actions such as recycling and reusing aiming at a sustainable style of life while preserving all sort of ecosystems.

**Autores -** \*Doutoranda em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mestre em Prática de Direito Europeu pela Universidade de Lisboa, Universidade de Hannover e Universidade de Rouen em consorcio Erasmus Mundus. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

\*\*Bacharelado em Geografia na Universidade Federal do Espírito Santo e Tecnólogo em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Doutoranda em alterações climáticas e desenvolvimento sustentável. Pesquisadora CERis, Instituto Superior Técnico (IST). Bolsista Capes – Ciências sem Fronteiras.

\*\*\*Doutorando em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mestre em Saúde e Ambiente pela a Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Coordenador estadual de emergências ambientais – MA entre 2007 e 2012. Integrante da comissão permanente de estudos sobre Mudanças Climáticas no Maranhão e Coordenador Estadual do Programa Nacional de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – PREVFOGO no período de 2009 até 2014.

**Authors -** \*RPhD Student in Climate Change and Sustainable Development Policies, and Holds a Master Degree in European Law Practice from Universidade de Lisboa, University of Hannover and University of Rouen as part of an Erasmus Mundus consortium. Holds a Bachelor in Law from Universidade Federal do Ceará (UFC).

\*\*Holds a Bachelor Degree in Geography from Federal do Espírito Santo and Technician in Environmental Sanitation from Instituto Federal do Espírito Santo. PhD student in Climate Change and Sustainable Development. Researcher at CERis, Instituto Superior Técnico (IST). Scholar Capes – Ciências sem Fronteiras.

\*\*\*PhD Student in Climate Change and Sustainable Development Policies, Holds a Master Degree in Health and Environment from Universidade Federal do Maranhão – UFMA, State coordinator of environmental emergencies – MA between 2007 and 2012. Member of the permanent committee on climate change studies in Maranhão and State Coordinator of the National Programme for the Prevention and Fight of Forest Fires – PREVFOGO from 2009 to 2014.



## 2

### **TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS** **DEMOGRAPHIC TRENDS AND INTERNATIONAL RELATIONS**

O crescimento populacional não se limita a suscitar o problema genérico da sobrevivência da humanidade no planeta Terra, mas tem incidência na vida das sociedades e na maneira como estas se relacionam entre si. De igual modo, os desequilíbrios demográficos e os contrastes entre sobrepovoamento e subpovoamento ou envelhecimento introduzem com frequência factores de crise no panorama mundial.

Population growth is not limited to raising the general problem of humankind's survival on Earth, but has an impact on the life of societies and the way they relate to each other. Similarly, demographic imbalances and contrasts between overpopulation and underpopulation or ageing often introduce factors of crisis on the world stage.

#### **PAINEL PANEL 2 [Sala Room 23]**

#### **Tendências demográficas e relações internacionais [A]**

#### **Demographic trends and international relations**

Preside Chair **Pedro Trovão do Rosário**

Director do Departamento de Direito Director of the Law Department

#### **Entre o sertão e o mar: migrações internacionais contemporâneas no Nordeste brasileiro**

#### **Between the countryside and the sea: contemporary international migrations in the Brazilian Northeast**

**Marcos Antonio da Silva** – Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil Brazil

**Ricardo Ojima** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil Brazil

#### **Dinâmicas Demográficas na República Popular da China – estratégia chinesa para a Diáspora**

#### **Demographic dynamics in the People's Republic of China – China's strategy for the Diaspora**

**Rui Paiva** – OBSERVARE - Universidade Autónoma de Lisboa

#### **Tendências do fluxo migratório luso-brasileiro**

#### **Trends in the Portuguese-Brazilian migratory flow**

**Carolina Nunan** – Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil Brazil

**Duval Magalhães Fernandes** – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil Brazil

#### **O sujeito indígena brasileiro e os projetos globais: protagonismo e resistência no rap Guarani**

#### **The Brazilian indigenous subject and the global projects: protagonism and resistance in the Guaraní rap**

**Michele Freire Schiffler** – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil Brazil

**Andressa Zoi Nathanailidis** – Universidade de Vila Velha, Brasil Brazil

## **Entre o sertão e o mar: migrações internacionais contemporâneas no Nordeste brasileiro**

### **Between the countryside and the sea: contemporary international migrations in the Brazilian Northeast**

Marcos António da Silva\* – Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil Brazil

Ricardo Ojima\*\* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** Migração internacional, Globalização, Perfil, Atração

**Keywords:** International migration, Globalization, Profile, Attraction

A presente comunicação analisa as migrações internacionais contemporâneas na região Nordeste do Brasil, que, historicamente, foi uma zona de emigração intensa. Para tanto, discute os principais fatores de imigração na atualidade, considerando tanto os elementos tradicionais como aqueles oriundos dos processos de globalização e avanços tecnológicos. Em seguida, desenvolve um levantamento dos imigrantes internacionais que habitam a região, procurando delimitar seu número e localização, e discutir as causas deste processo e os fatores de atração de determinadas regiões. Por fim, procura caracterizar as principais comunidades, buscando compreender seu perfil, sua atuação e efeitos de sua interação com o contexto local.

This work analyzes contemporary international migrations in the Northeast region of Brazil, which historically has been a zone of intense emigration. In order to do so, it discusses current main factors of immigration, considering both the traditional elements and those arising from globalization processes and technological advances. Then, it conducts a survey of the international immigrants who inhabit the region, trying to delimit their number and location, and discuss the causes of this process and the attraction factors of certain regions. Finally, it seeks to characterize the main communities, seeking to understand their profile, their performance and effects of their interaction with the local context.

**Autores** – \*Doutor em Estudos de Integração da América Latina (PROLAM/USP). Professor do curso de Ciências Sociais e do programa de pós-graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Pós-Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Demografia (PPGDem) da UFRN.

\*\*Doutor em Demografia (UNICAMP, 2007). Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Demografia (PPDem/UFRN). Presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais.

**Authors** – \* PhD in Latin American Integration Studies (PROLAM/USP). Lecturer of the Social Sciences degree and the postgraduate programme in Sociology (PPGS) of the Federal University of Grande Dourados (UFGD). Post-Doc student in the Postgraduate Programme in Demography (PPGDem) of the UFRN.

\*\*PhD in Demography (UNICAMP, 2007). Lecturer at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN). Coordinator of the Graduate Programme in Demography (PPDem/UFRN). President of the Brazilian Association of Population Studies.



## Dinâmicas demográficas na República Popular da China – estratégia chinesa para a Diáspora

### Demographic dynamics in the People's Republic of China – China's strategy for the Diaspora

Rui Paiva – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Diáspora, Estratégia, Política, China, Ásia  
**Keywords:** Diaspora, Strategy, Politics, China, Asia

Num período da História Mundial em que “movimentos populacionais” se espalham pelo mundo por motivos bem mais complexos e dramáticos, mormente por força de conflitos insanáveis, importa estudar os “movimentos” que podendo ter outra natureza estão a introduzir na Ordem Internacional (Nova?), dinâmicas muito relevantes com impactos cruzados de avaliação difícil.

Nesta apresentação será abordada a temática da diáspora chinesa, depois de rápida, mas necessária conceptualização, aprofundando em especial tendo como foco a Ásia (onde se localiza a sua maior quota-parte; mas com perto de 10% só nos EUA), nas suas vertentes humanas e impactos de raiz económica e financeira. Uma “diáspora” que congrega na sua grandeza 50 milhões de cidadãos chineses. Depois de caracterizar a mesma no contexto da realidade contemporânea chinesa, quando pressentimos uma Ordem Internacional em rápida mutação, vamos procurar clarificar a estratégia (políticas aprovadas e directivas emanadas dos órgãos centrais de poder) seguida pelo governo chinês para com este fenómeno que consideramos ser de importância crucial na transformação do ADN do nosso mundo.

In a period of World History in which “population movements” spread throughout the world for much more complex and dramatic reasons, mainly because of insurmountable conflicts, it is important to study the “movements” that may be of a different nature but are introducing very relevant dynamics with cross-impacts of difficult evaluation into the (New?) International Order. This presentation discusses the theme of the Chinese Diaspora, after a brief but necessary conceptualization, focusing in particular on Asia (where its largest share is located, but with near 10% in the US alone), in its Human aspects and economic and financial impacts. It is a “diaspora” that brings together in its greatness 50 million Chinese citizens. After characterizing it in the context of contemporary Chinese reality, when we foresee a rapidly changing International Order, we will seek to clarify the strategy (approved policies and directives emanating from the central organs of power) followed by the Chinese government regarding this phenomenon which we consider to be of crucial importance in transforming the DNA of our world.

**Autor** – Licenciatura Economia (ISEG), monitor e assistente; Doutorando em Relações Internacionais (UAL) sobre Relações Internacionais e Investigação da China; Investigador Integrado do OBSERVARE. Pós-graduação (ISCSP) em China Moderna. Apresenta comunicações em congressos internacionais. Exerceu funções de direcção em Macau e Hong Kong no BPA, BNU e CGD/BNU/ Hong Kong. Foi Chefe de Gabinete do Secretário da Economia, Finanças e Turismo do Governo de Macau, Director de Serviços de Economia e Presidente do Fundo Desenvolvimento Industrial e Comercialização. Membro do Observatório da China, Sociedade Nacional de Belas Artes e Instituto Confúcio de Lisboa.

**Author** – Holds a degree in Economics (ISEG), monitor and assistant; PhD student in International Relations (UAL) on International Relations and Research on China; Integrated Researcher at OBSERVARE. Holds a postgraduate qualification (ISCSP) on Modern China. Regular presenter of papers in international conferences. He held management positions in Macao and Hong Kong at BPA, BNU and CGD/BNU/ Hong Kong. He was Chief of Cabinet of the Secretary of Economic Affairs, Finance and Tourism of the Macao Government, Director of Economic Services and President of the Industrial Development and Marketing Fund. He is a member of the Observatory of China, National Society of Fine Arts and Confucius Institute of Lisbon.



## Tendências do fluxo migratório luso-brasileiro Trends in the Portuguese-Brazilian migratory flow

Carolina Nunan\* – Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil Brazil

Duval Magalhães Fernandes\*\* – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** Migração internacional, Brasil, Portugal, Fluxos migratórios

**Keywords:** International migration, Brazil, Portugal, Migratory flows

A migração internacional, dentro do contexto da economia globalizada, tem crescido nos últimos tempos, ao refletir sobre a busca por melhores condições de vida e o mercado de trabalho. No caso brasileiro, a emigração internacional é considerada “recente”, ao iniciar-se na década de 1980, ao reverter a posição do Brasil de país receptor para exportador de mão-de-obra e tendo como principais destinos ao longo do tempo: Estados Unidos, Japão, Paraguai, Portugal e Reino Unido. Este estudo tem como foco o fluxo luso-brasileiro, cujo o marco foi a década de 90, caracterizado pela forte presença de cidadãos vindos das ex-colônias para as terras portuguesas, tendo os imigrantes brasileiros como destaque na comunidade estrangeira em Portugal, desde então. O objetivo deste estudo é analisar o contexto atual deste fluxo, a partir de uma análise dos panoramas sócio, político e económico dos países envolvidos. Como metodologia de investigação, será realizada uma pesquisa descritiva-exploratória, pois pretende-se utilizar dados estatísticos divulgados pelos órgãos governamentais dos países, e assim aferir a intensidade desse fluxo. Quanto aos resultados esperados, acredita-se que este estudo amplie as reflexões quanto às perspectivas e consequências desse fluxo para os dois países, nos próximos anos.

International migration, within the context of the globalized economy, has grown in recent times, reflecting the search for better living conditions and the labour market. In the Brazilian case, international emigration is considered to be “recent”, starting in the 80s, reversing the position of Brazil from receiving country to exporter of labour. The main destinations over time are: United States, Japan, Paraguay, Portugal and the United Kingdom. This study focuses on the Portuguese-Brazilian migratory flow, whose landmark was the 90's, characterized by the strong presence of citizens from the former colonies in Portugal, particularly Brazilian immigrants, who led, in numbers, the foreign community in Portugal. The objective of this study is to analyse the current context of this flow, based on an analysis of the social, political and economic scenarios of the countries involved. As a research methodology, a descriptive-exploratory research was conducted, resorting to statistical data disclosed by the state bodies of the countries, in order to gauge the intensity of this flow. As for the expected results, we believe that this study will broaden our insight regarding the views and consequences of this flow for both countries in the near future.

**Autores** – \*Professora Adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e investigadora do GEDEP – Grupo de Estudo de Distribuição Espacial da População, vinculado ao programa de Pós-graduação em Geografia. cursou Mestrado (2006) e Doutorado (2012) em Tratamento da Informação Espacial, na área de Migração Internacional. Realizou programa de estágio de doutorado no exterior na Universidade Técnica de Lisboa, no período de dezembro de 2010 a julho de 2011, sobre a comunidade brasileira em Portugal.

\*\* Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1975), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977) e é doutorado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1996). Professor visitante na Universidade Peruana Cayetano Heredia, Lima. Professor e pesquisador da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, no Programa de Pós-Graduação em Geografia e no Departamento de Economia. Tem experiência na área de Demografia, com ênfase em Mortalidade e Migração Internacional. É coordenador do GEDEP – Grupo de Estudo de Distribuição Espacial da População.

**Authors** – \* Assistant Professor at Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais and researcher at GEDEP – Grupo de Estudo de Distribuição Espacial da População, associated with the Postgraduate programme in Geography. Holds a master degree (2006) and PhD in (2012) in Spatial Information Processing, in the field of International Migration. She conducted a PhD traineeship at Universidade Técnica de Lisboa between December 2010 and July 2011 on the Brazilian community in Portugal.

\*\* Graduated in Economics at Federal University of Minas Gerais (1975), Master's degree (1977) in Economics and doctorate (1996) in Demography at the Federal University of Minas Gerais. He is a visiting professor at the Peruvian University Cayetano Heredia, Lima. Professor and researcher at the Pontifical Catholic University of Minas Gerais, in the Postgraduate Program in Geography and in the Department of Economics. Expert in Demography, with emphasis on Mortality and International Migration. He is coordinator of the GEDEP - Population Space Distribution Study Group.





## O sujeito indígena brasileiro e os projetos globais: protagonismo e resistência no rap Guarani

### The Brazilian indigenous subject and the global projects: protagonism and resistance in the Guarani rap

Michele Freire Schiffler\* – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil Brazil  
Andressa Zoi Nathanailidis\*\* – Universidade de Vila Velha, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** rap Guarani, indígenas brasileiros, projetos globais, histórias locais, colonialidade  
**Keywords:** Guarani rap, Brazilian Indians, global projects, local histories, coloniality

Esta comunicação tem por objetivo discutir a complexidade de construções identitárias de comunidades indígenas brasileiras. Propõe uma reflexão acerca dos trânsitos e atravessamentos culturais a partir da colonialidade do poder e da atuação do indivíduo como actor social em perspectiva transescalar, local e global. Sendo assim, adota um questionamento acerca do movimento, da permanência e dos direitos de populações indígenas. Toma-se por base a legislação sobre a demarcação de terras indígenas no Brasil atualmente, em confronto com as reivindicações de diversas etnias e enunciadas a partir do rap Guarani de Kunumi Mc, Wera Jeguaka Mirim, da aldeia Krukutu, São Paulo, Brasil. Pensando a diferença colonial e a subalternização do conhecimento como estratégia de subjugação dos povos, assinala-se a importância da produção audiovisual de comunidades Guarani. Os videoclipes e letras de rap enunciam lutas, valores e saberes locais de importância internacional, por tratarem de respeito à dignidade humana e ao meio ambiente. Nesse cenário, a dicotomia tradição / modernidade não se sustenta, pois em um tecido poroso repleto de fluxos e atravessamentos, a cultura milenar é atualizada e encontra novos espaços discursivos e tecnológicos para enunciar narrativas locais em confronto com projetos globais de cidadania e nação.

This presentation aims to discuss the complexity of identity constructions of Brazilian Indian communities. It proposes a reflection on the transits and cultural crossings from power coloniality and the action of the individual as a social actor from a local, global and across scales perspective. Thus, it questions the moving, the staying and the rights of indigenous populations. It is based on updated country legislation on the indigenous lands demarcation, which opposes the demands of several ethnic groups voiced by the Guarani rap of Kunumi Mc, Wera Jeguaka Mirim, from the village of Krukutu, São Paulo, Brazil. Viewing colonial difference and the subordination of knowledge as a strategy to subjugate the peoples, we stress the importance of the audiovisual production of the Guarani communities. Video clips and rap lyrics enunciate local struggles, values and local knowledge of international importance because they address issues such as respect for human dignity and environment. In this scenario, the tradition/ modernity dichotomy does not hold itself, because in a porous crisscrossing fabric, the ancient culture is updated and finds new discursive and technological spaces to vocalize local narratives opposed to citizenship and nation global projects.

**Autores** – \*Investigadora de Pós-Doutoramento Capes/Fapes (processo nº 70984425) junto ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL/UFES).

\*\*Professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade de Vila Velha.

**Authors** – \* Capes/Fapes (file no. 70984425) Post-Doctoral researcher associated with The Postgraduate Programme in Linguistics of Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL/UFES).

\*\*Lecturer in the Department of Social Communication of Universidade de Vila Velha.

## 3

## ESPAÇOS ECONÓMICOS E ESPAÇOS DE SEGURANÇA ECONOMIC SPACES AND SECURITY SPACES

Num tempo em que se mundializaram numerosos processos económicos, subsiste uma pluralidade de espaços de maior ou menor dimensão, sejam eles delimitados por mercados integrados, sejam pontos de passagem estratégicos. Sendo assim, torna-se imperiosa a sua segurança? Garantida por quem? Por outras palavras: os subsistemas económicos são sempre protegidos por subsistemas de segurança?

At a time when many economic processes have become global, a plurality of larger or smaller spaces remain, whether defined by integrated markets or as strategic crossing points. Thus, is their security imperative? Guaranteed by whom? In other words, are economic subsystems always protected by security subsystems?

### **PAINEL PANEL 3 [Sala Room 24]**

#### **Espaços económicos e espaços de segurança [A]**

#### **Economic spaces and security spaces**

Preside Chair **Manuel Farto**

Director do Departamento de Economia Director of the Economics Department

#### **De volta a Mahan e Mackinder: a segurança energética da União Europeia**

#### **Revisiting Mahan and Mackinder: the European Union energy security**

Pedro Silva Barata – OBSERVARE – Universidade Autónoma de Lisboa

João Piedade – Instituto Universitário Militar

#### **A crise dos refugiados e o dilema da desintegração da Europa**

#### **The refugee crisis and Europe's disintegration dilemma**

Evanthia Balla – OBSERVARE – Universidade Autónoma de Lisboa

#### **A indústria bancária pirata global (globalização, drogas, offshore e corrupção)**

#### **The global pirate banking industry (globalization, drugs, offshore and corruption)**

René Tapia – OBSERVARE – Universidade Autónoma de Lisboa

#### **Extensão da plataforma continental portuguesa – contextualização, desafios e oportunidades**

#### **Extension of the Portuguese continental shelf – contextualization, challenges and opportunities**

José Góis Chilão e and José Lúcio – Universidade Nova de Lisboa

#### **A UE como espaço de segurança e suas implicações na identidade política europeia**

#### **The EU as Security Space and its Implications on the European Political Identity**

Anastasia Oprea – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra



## De volta a Mahan e Mackinder: A Segurança Energética da União Europeia

### Revisiting Mahan and Mackinder: The European Union Energy Security

Pedro Gabriel da Silva Barata\* – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa  
João Carlos Lourenço da Piedade\*\* – Instituto Universitário Militar

**Palavras-chave:** Geopolítica, Energia, Segurança  
**Keywords:** Geopolitics, Energy, Security

No início do século XX, as teorias clássicas da geopolítica estabeleceram uma ligação entre as relações internacionais, o acesso aos recursos energéticos e as alterações na tecnologia dos transportes, iniciando o debate entre o poder terrestre e o poder marítimo.

A segurança energética, nas suas dimensões marítima e continental, continua a ser um assunto da maior importância na agenda da União Europeia (EU), vis-à-vis a sua dependência energética, em particular da Rússia, para a qual a energia se tornou um fator de afirmação geopolítica no sistema internacional.

Esta comunicação foca-se na compreensão do papel da energia na geopolítica, confrontando as teorias clássicas do poder terrestre e do poder naval. Começa por descrever as teorias apresentadas por Alfred Mahan e Sir Halford Mackinder, com ênfase nas suas dimensões energéticas. De seguida, identifica os traços destas teorias na Estratégia de Segurança Energética da União Europeia. Por fim, analisa a estratégia global da EU e a forma como as necessidades de recursos moldam a sua política externa.

A comunicação conclui que a crescente necessidade de recursos energéticos irá manter a disponibilidade do petróleo e gás como instrumentos de pressão política nas próximas décadas, quer a nível regional quer a nível global, em terra e no mar.

In the beginning of the 20th Century, the classical geopolitical theories related international relations to access to energy resources, as well as to transportation technology changes, bringing into discussion land and sea power.

Energy security, in its continental and maritime dimensions, remains a very important issue in the European Union (EU) agenda, vis-à-vis its external energy dependency, in particular on Russia, to whom energy is a geopolitical affirmation factor in the international system.

This paper focuses on understanding the role of energy in geopolitics, confronting continental and sea power classical theories. First, it describes theories presented by Alfred Mahan and Sir Halford Mackinder, emphasizing their energy dimensions. Then it identifies traces of these theories in the European Union Energy Security Strategy. Finally, it analyzes EU global strategy and how energy demand is shaping its external action.

The paper concludes that the increasing demand for energy resources will maintain oil and natural gas availability as instruments of political pressure over the next decades, both at global and regional level, on land and at sea.

**Autores** – \*Capitão-de-fragata, Oficial da Marinha, Gabinete do Chefe do Estado-maior General das Forças Armadas, Mestre em Estudos da Paz e da Guerra nas Novas Relações Internacionais, Doutorando em Relações Internacionais.

\*\* Capitão-de-fragata, Oficial da Marinha, Instituto Universitário Militar, Doutorando em Relações Internacionais.

**Authors** – \* Commander, Navy Officer, Office of the Chief of Staff of the Armed Forces, Holds a Master Degree in Peace and War Studies in the New International Relations, PhD student in International Relations.

\*\* Commander, Navy Officer, Instituto Universitário Militar, PhD student in International Relations.

## A crise dos refugiados e o dilema da desintegração da Europa The refugee crisis and Europe's disintegration dilemma

Evanthia Balla – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Europa, segurança, crise de refugiados, integração

**Keywords:** Europe, security, refugee crisis, integration

Hoje em dia, a Europa enfrenta uma multiplicidade de ameaças à segurança, como o terrorismo, a ascensão de partidos xenófobos e nacionalistas na Europa e a crise sem precedentes de refugiados e imigrantes. Além disso, a longa crise financeira e a turbulência social que produziu fez cair a confiança pública na União Europeia para níveis historicamente baixos. Como resultado, a decisão da Grã-Bretanha de sair da UE iniciou um processo sem precedentes de “desintegração” do bloco. Para os federalistas, a resposta aos atuais impasses do continente deveria ser uma maior integração da UE, enquanto para os eurocéticos, seria preferível uma Europa de Estados-nação recém-assertivos do que a atual União ineficiente e impopular.

Esta comunicação analisa o significado desta situação para o futuro da segurança da Europa. A crise dos refugiados e as respostas da Europa à mesma servem como um estudo de caso sobre se os atuais desafios de segurança devem ser tratados a nível nacional e não europeu. Devemos inverter a integração supranacional e manter a soberania nas mãos nacionais? Seja qual for a resposta a esta pergunta, os europeus precisam de se perguntar primeiro em que medida é possível voltar a uma política europeia de Estado-nação sem expor os cidadãos europeus a um passado populista nacionalista de ódio e desconfiança.

Nowadays, Europe faces a plethora of security threats, such as terrorism, the rise of xenophobic and nationalistic parties and the unprecedented refugee and migrant crisis. Furthermore, the long lasting financial crisis and the social turmoil it produced has led public confidence in the European Union to fall to historically low levels. As a result, Britain's vote to leave the EU has started an unprecedented “disintegration” process in the block. For federalists, the answer to the continent's current impasses should be further EU integration, while for Euro-sceptics, a Europe of newly assertive nation-states would be preferable to the inefficient and unpopular Union of today. This paper discusses what this state of affairs means for the future of Europe's security. The refugee crisis and Europe's responses to it serve as a case study on whether current security challenges should be treated on a national rather than on a European level. Should we reverse supranational integration and keep sovereignty in national hands? Whatever the answer to this question is, Europeans need to ask themselves firstly to what extent is it feasible to return to a nation-state European policy without exposing the European citizens to a populist nationalistic past of hatred and distrust.

**Autora** – Professora Auxiliar na Universidade Aberta de Lisboa, Investigadora do OBSERVARE e do Instituto Jurídico Portucalense, e colunista regular do *Jornal Económico*. Foi docente de vários cursos universitários, tais como: Estudos Europeus, Direito da União Europeia, Teoria das Relações Internacionais e Responsabilidade Internacional. Foi consultora sobre legislação da UE e oportunidades de negócios da UE em Bruxelas, Lisboa e Atenas. É autora do livro Balla, Evanthia (2015). *The transatlantic security dilemma after 9/11: Lessons of Britain – The role of Tony Blair*, Nota de Rodapé editions, Paris.

**Author** – Assistant Professor at the Universidade Aberta de Lisboa, Researcher at OBSERVARE and at the Instituto Jurídico Portucalense and a regular columnist at the Portuguese newspaper *Jornal Económico*. She has taught various university courses, such as: European Studies, European Union Law, Theory of International Relations and International Responsibility. She has been a consultant on EU legislation and EU business opportunities in Brussels, Lisbon and Athens. She is the author of Balla, Evanthia (2015). *The transatlantic security dilemma after 9/11: Lessons of Britain – The role of Tony Blair*, Nota de Rodapé editions, Paris.



## A indústria bancária pirata global (globalização, drogas, offshore e corrupção)

### The global pirate banking industry (globalization, drugs, offshore and corruption)

René Tapia – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Globalização, Crime Organizado Transnacional, Branqueamento de Capitais, Tráfico de Drogas, Praças *Offshore*, Desregulação Financeira, Corrupção

**Keywords:** Globalization, Transnational Organized Crime, Money Laundering, Drug Trafficking, Offshore Markets, Financial Deregulation, Corruption

A “globalização” trouxe possibilidades lucrativas ao Crime Organizado Transnacional (COT), que alimenta o sistema financeiro e a liquidez dos mercados especulativos com seu “capital nómada”. A lavagem do referido capital constitui a espinha dorsal do crime organizado, sendo o comércio de drogas um fornecedor básico de dinheiro sujo do sector bancário. O maior rendimento do COT vem do tráfico de drogas e atividades afins, das quais, o equivalente a 0,4-0,6% do PIB global está disponível para ser branqueado no sistema financeiro.

No final do segundo milénio, 20 países receberam 2/3 de dinheiro branqueado, principalmente na Europa e América. (4 biliões por dia). Em 2010, o valor dos ativos financeiros em praças offshore variou entre 21 e 31 triliões de dólares, dos quais 6 foram manipulados pelos dez maiores bancos privados globais.

A desregulamentação financeira permite misturar a especulação financeira, o poder das mafias e o dinheiro corrupto em paraísos fiscais. Essa “elevada delinquência financeira” é concomitante à globalização e adquire proporções alarmantes, pois permite que a parte elitista do crime entre no seio da economia e da democracia, transformando-se numa engrenagem inevitável da sociedade.

“Globalization” has brought lucrative possibilities to Transnational Organized Crime (TOC), which, as such, feeds the financial system and the liquidity of the speculative markets with its “nomad capital”. The laundering of the said capital constitutes the spine of organized crime, the drug trade being a base supplier of dirty money to the banking sector. The biggest yield from TOC comes from drug trafficking and related activities, of which the equivalent of 0.4-0.6% of the global GDP is available for laundering in the financial system.

In the end of the second millennium, 20 countries received 2/3 of laundered money, mostly in Europe and America. (4 Billion a day!).

In 2010, the value of financial assets in offshore markets ranged from US\$21 to 31 trillion, 6 of which were handled by the ten biggest global private banks.

The financial deregulation allows blending financial speculation, the power of the mafias and corruption money into fiscal paradises. This “financial high delinquency” is concomitant with globalization and has reached alarming proportions, for it allows the elite part of crime to enter the heart of the economy and democracy, transforming itself into an inevitable gear of society.

**Autor** – Chileno naturalizado português, doutorado em Economia pela Universidade Jules Verne de Amiens na área do Financiamento do Desenvolvimento e o Ajustamento estrutural. Docente e investigador em várias universidades de Algarve, Coimbra, Lisboa e Porto, lecionou sobre a Transição a economias de mercado na Europa de Leste e sobre a Economia Portuguesa. Perito da União Europeia na Colômbia (1997- 2000), especializado em Economia Política da Droga com várias publicações e conferências neste campo. Investigações em *Offshore* e Corrupção, estuda atualmente o Crime Organizado. Investigador convidado do Observatório de Relações Exteriores da Universidade Autónoma de Lisboa.

**Author** – Chilean naturalized Portuguese, he holds a PhD in economics from the Jules Verne University of Amiens in the area of Development Funding and Structural Adjustment. Professor and researcher at several universities in the Algarve, Coimbra, Lisbon and Porto, he has taught about the transition to market economies in Eastern Europe and the Portuguese Economy. He was a European Union Expert in Colombia (1997-2000), and is a specialist in Political Economy of Drugs, with several publications and conferences in this area. He has conducted research in *Offshore* and Corruption and currently focuses on Organized Crime. He is a guest researcher at the Observatory of External Relations of Universidade Autónoma de Lisboa.

## **Extensão da plataforma continental portuguesa – contextualização, desafios e oportunidades**

### **Extension of the Portuguese continental shelf – contextualization, challenges and opportunities**

José Góis Chilão\* – Universidade Nova de Lisboa

José Lúcio\*\* – CiCS NOVA

**Palavras-chave:** Plataforma Continental, Geopolítica, Geoeconomia, Portugal, Desenvolvimento  
**Keywords:** Continental Shelf, Geopolitics, Geo-economics, Portugal, Development

Portugal atravessa um dos momentos mais críticos da sua história recente, resultante de tendências estruturais que condicionam o perfil de desenvolvimento económico e social. Urge encontrar novos mercados, competências e rumos para a Economia Portuguesa. É neste cenário de elevada complexidade que esta comunicação procura indicar possíveis caminhos para os desafios de futuro. A extensão da Plataforma Continental Portuguesa para as 350 milhas náuticas representa uma oportunidade de repensar modelos de inserção geopolítica e geoeconómica no quadro das nações. Após a aprovação do pedido, já entregue na ONU, Portugal assumirá a responsabilidade pela gestão e segurança de um território marítimo superior a três milhões de quilómetros quadrados. A comunicação encontra-se dividida em três partes principais, correspondendo a primeira a uma síntese da teoria sobre geopolítica e segurança dos territórios marítimos, a segunda a uma visualização do que nações como os EUA e o Brasil projetam para as suas Plataformas Continentais e a terceira, recorrendo a métodos iterativos de pesquisa (Delphi), à procura de respostas sobre o melhor aproveitamento do processo de extensão da Plataforma Continental que, a um tempo, é uma oportunidade de (re)afirmação no contexto das nações e, a outro tempo, uma mobilização de vontades, saberes e competências.

Portugal is experiencing one of the most critical moments of its recent history, as a result of structural trends that condition the profile of economic and social development. It is paramount to find new markets, skills and directions for the Portuguese Economy. It is in this highly complex scenario that this paper seeks to indicate possible paths to address future challenges. The extension of the Portuguese Continental Shelf to 350 nautical miles represents an opportunity to rethink models of geopolitical and geoeconomic insertion within the framework of nations. After the request submitted to the UN has been approved, Portugal will assume responsibility for the management and security of a maritime territory exceeding three million square kilometers. This presentation is divided into three main parts: the first presents a synthesis of the theory on geopolitics and security of maritime areas, the second provides an overview of what nations like the United States and Brazil plan for their Continental Platforms, and the third, resorting to iterative research methods (Delphi), searches for answers on the best use of the extension of the Continental Shelf process, which is both an opportunity for (re) affirmation in the context of the nations and a mobilization of wills, knowledge and skills.

**Autores** – \* Doutorado em Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa (NOVA), Portugal; os seus principais interesses científicos incluem Geopolítica, Geoeconomia, o Atlântico, os Oceanos, Ciências Políticas e Internacionais; Licenciado em Direito pela Universidade Livre de Lisboa, Portugal; Membro da Ordem dos Advogados, como Advogado, desde 1987.

\*\* Doutorado em Geografia e Planeamento Regional – Universidade Nova de Lisboa. Professor Auxiliar da UNL, CiCS NOVA.

**Authors** – \* He holds a Ph.D. in International Relations from Universidade Nova de Lisboa (NOVA), Portugal; his main scientific interests include Geopolitics, Geo-economics, The Atlantic, The Oceans, Political Sciences and International; He has a degree in Law from Universidade Livre de Lisboa, Portugal; Member of the Portuguese Bar Association, as a Lawyer, since 1987.

\*\* Holds a PhD in Geography and Regional Planning – Universidade Nova de Lisboa. Assistant Professor at UNL, CiCS NOVA.



## **A UE como espaço de segurança e suas implicações na identidade política europeia**

### **The EU as Security Space and its Implications on the European Political Identity**

**Anastasia Oprea – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra**

**Palavras-chave:** UE, identidade, migração, securitização  
**Keywords:** EU, identity, migration, securitization

A atual crise dos refugiados tem sido enquadrada, particularmente dentro de certos discursos políticos em torno dos países da UE, como uma ameaça – e, como tal, os refugiados e os migrantes em geral foram securitizados por estarem a pôr em perigo o “modo de vida europeu”. Mas o que é, de uma perspectiva política, o modo de vida europeu? E mais importante ainda, como é que a securitização do Outro se relaciona com o eu europeu? Esta comunicação pretende explorar esta relação dinâmica e recíproca entre a Europa e o Outro, através do prisma específico da securitização dos Outros migrantes e refugiados. Explora as implicações e concomitante co-construção das fronteiras de uma identidade política europeia, bem como os seus Outros, à medida que ganham visibilidade e significado através do processo de securitização da diferença e associando o Outro à ameaça e ao perigo.

The current refugee crisis has been framed, particularly within certain political discourses around EU countries, as a threat – as such, the refugees, and migrants in general, have been securitized on grounds that they are endangering “the European way of life”. What is, though, from a political perspective, the European way of life? And most importantly, how does securitizing Otherness relate to the European self? This essay aims to explore this dynamic, reciprocal relationship between Europeaness and Otherness through the particular lens of the securitization of the migrant and refugee Others. It explores the implications and concomitant co-construction of the borders of a European political identity, as well as its Others, as they are rendered visible and gain meaning through the process of securitizing difference and associating Otherness with threat and danger.

**Autora –** Doutoranda em Política Internacional e Resolução de Conflitos da Faculdade de Economia e do CES, Universidade de Coimbra. A sua investigação centra-se na política da identidade europeia no quotidiano. É licenciada em Estudos Europeus e Relações Internacionais pela Universidade de Bucareste em 2008. Concluiu o Mestrado em Estudos Africanos da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do ISCTE-IUL com a dissertação “Género, Violência Sexual e Securitização em dois Discursos da Comunicação Social (ocidentais) na RDC”.

**Author –** Candidate of the PHD programme in International Politics and Conflict Resolution, offered by the Faculty of Economics and CES, Universidade de Coimbra. Her research focuses on the politics of European identity within the everyday life. Holds a BA degree in European Studies and International Relations from the University of Bucharest in 2008. Holds a Master Degree in African studies from Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, ISCTE-IUL with the dissertation “Gender, Sexual Violence and Securitization in two (Western) Media Discourses on DRC”.



# 4

## **FIM DAS IDEOLOGIAS? SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS** **END OF IDEOLOGIES? ITS IMPACT ON INTERNATIONAL RELATIONS**

O facto de ocorrer em 2017 o primeiro centenário da revolução bolchevique na Rússia é um bom pretexto para refletir acerca da influência das ideologias no domínio internacional, numa altura em que muitos anunciam o ocaso das ideologias, mas quando as correntes ditas neoliberais parecem prevalecer sobre as outras conceções ou modelos de sociedade.

The fact that the first centenary of the Bolshevik October Revolution in Russia is held in 2017 is a good excuse to reflect on the influence of ideologies in the international field, at a time when many herald the decline of ideologies, but when the said neoliberal trends seem to prevail over other concepts or models of society.

### **PAINEL PANEL 4 [Sala Room 27]**

#### **Fim das ideologias? Seu impacto nas relações internacionais [A]**

#### **End of ideologies? Its impact on international relations**

Preside Chair Miguel Figueira de Faria

Director do Departamento de História, Artes e Humanidades Director of the History, Arts and Humanities Department

#### **A primazia do Conselho de Segurança das Nações Unidas em decisões sobre intervenções militares em África e a Arquitetura de Paz e Segurança Africana**

#### **United Nations Security Council primacy over military interventions in Africa and the African Peace and Security Architecture (APSA)**

Ricardo Sousa – OBSERVARE – Universidade Autónoma de Lisboa

#### **Militarismo esquerdista: a influência do velasquismo em Chávez**

#### **Leftist militarism: The influence of Velasquism in Chávez**

Ángel Dámaso Luis León – Universidad de La Laguna, Espanha Spain

#### **A matriz realista como ideologia da guerra numa era (supostamente) pós-ideológica**

#### **The realist matrix as ideology of war in the (supposedly) post-ideological era**

António Horta Fernandes – Universidade Nova de Lisboa

#### **Fim das Ideologias e do Separatismo: Observações desde o Corno de África**

#### **End of Ideologies? National Liberation Movements in the Horn of Africa**

Aleksi Ylönen – Centro de Estudos Internacionais – ISCTE-IUL

#### **Ressurgimento de Nacionalismos na União Europeia**

#### **Revival of Nationalistic feelings in the European Union**

Joana Lopes – OBSERVARE – Universidade Autónoma de Lisboa





## **A primazia do Conselho de Segurança das Nações Unidas em decisões sobre intervenções militares em África e a Arquitetura de Paz e Segurança Africana**

### **United Nations Security Council primacy over military interventions in Africa and the African Peace and Security Architecture (APSA)**

Ricardo Sousa – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Nações Unidas, União Africana, Intervenções militares, Legalidade

**Keywords:** United Nations, African Union, Military interventions, Legality

Com o fim da Guerra Fria ocorre uma afirmação do regionalismo no sistema internacional. África é um caso especial pois toma a iniciativa de estabelecer um sistema de segurança para a prevenção e resolução de conflitos na região. Justificado pela urgência de controlar os conflitos internos, as intervenções militares podem ser iniciadas sem uma autorização do Conselho de Segurança da ONU, na prática reformulando a primazia do Conselho de Segurança da ONU e com isso os princípios do sistema de governação global da segurança. Esta comunicação analisa como é que a primazia do Conselho de Segurança da ONU nas decisões sobre intervenções militares está a ser reformulada em África e em particular através da Arquitetura de Paz e Segurança Africana. Através de uma abordagem histórica, Esta comunicação utiliza um modelo de análise com três categorias de fatores interligados que influenciam o comportamento dos atores – Estados e Organizações Internacionais: as ideias e normas; direito internacional, políticas institucionais e direito costumeiro utilizando uma nova base de dados da legalidade de intervenções militares em África entre 1990 e 2015; e a capacidade dos atores e sua predisposição para intervir. A comunicação conclui que após um significativo desafio à primazia do Conselho de Segurança da ONU em todas as categorias entre 1990 e 2010, a Arquitetura de Paz e Segurança Africana adquiriu um posicionamento num sistema de governação global da segurança ligeiramente revisto e que, desde 2010, todas as novas intervenções militares em África foram autorizadas ou reconhecidas pelo Conselho de Segurança da ONU.

With the end of the Cold War there is a reassertion of regionalism in the international system. Africa is a special case as it took the initiative to establish a security apparatus dedicated to the prevention and resolution of conflict in the region. Justified by the urgent need to contain domestic conflicts, military interventions may be initiated while awaiting for UN SC authorization, effectively reformulating UN SC primacy, and with it the principles of the global governance security system. This paper investigates how the UN SC primacy on military interventions is being reformulated in Africa with special reference to the African Peace and Security Architecture (APSA). Through an historical approach, this paper uses a theoretical model resting on three interconnected categories of factors that shape the behaviour of actors – states and International Organizations (IOs): the ideas and norms; the institutional law, policy and practice with a new dataset of the legality of military interventions in Africa between 1990 and 2015, and; the capability of actors and their willingness to intervene. The article concludes that after a significant challenge in all categories of factors to UN SC primacy between 1990 and 2010, the APSA acquired a place in a slightly revised global governance system and, since 2010, all new military interventions in Africa have been authorized or recognized by the UN SC.

**Autor** – Professor Auxiliar na Universidade Autónoma de Lisboa e investigador integrado no OBSERVARE. Doutorado pelo International Institute of Social Studies (ISS) da Erasmus University of Rotterdam (EUR) na Holanda. Foi membro da Research School in Peace and Conflict (PRIO/NTNU/UiO) na Noruega. Tem um mestrado em Estudos sobre o Desenvolvimento pela School of Oriental and African Studies (SOAS) da University of London e um diploma de pós-graduação em estudos avançados sobre África pelo ISCTE - IUL.

**Author** – Assistant Professor at Universidade Autónoma de Lisboa and integrated researcher at OBSERVARE. He has a PhD from the International Institute of Social Studies (ISS) Erasmus University of Rotterdam (EUR) in the Netherlands. He was part of the Research School in Peace and Conflict (PRIO/NTNU/UiO) in Norway. He has a Master of Science in Development Studies from the School of Oriental and African Studies (SOAS) of the University of London and a post-graduation diploma in advanced studies on Africa from ISCTE-IUL.

## **Militarismo esquerdista: a influência do velasquismo em Chávez** **Leftist militarism: The influence of Velasquism in Chávez**

Ángel Dámaso Luis León – Universidad de La Laguna, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Peru, Venezuela, militarismo, populismo, esquerda

**Keywords:** Peru, Venezuela, militarism, populism, left

Juan Velasco Alvarado foi um oficial peruano e presidente de seu país. O seu modo de liderança influenciou o jovem Hugo Chávez, que visitou o Peru nos anos setenta. A origem militar de Velasco Alvarado e Chávez é um ponto em comum, mas não o único, pois ambos compartilham aspetos ideológicos, discurso e governação. Nesta comunicação, procuramos descobrir e explicar as semelhanças entre os dois oficiais e exporemos o papel dos contextos latino-americanos na proliferação deste modo de entender as relações internacionais.

Juan Velasco Alvarado was a Peruvian official and president of his country. His way of leadership influenced a young Hugo Chávez who visited Peru in the seventies. The military origin of Velasco Alvarado and Chávez is a point in common but not the only one, as they shared aspects of their ideology, discourse and government action. In this paper, we try to discover and explain the similarities between the two officials and expose the role of the Latin American contexts in the proliferation of this way of perceiving international relations.

**Autor** – Professor de História Americana na Universidade de La Laguna (Ilhas Canárias, Espanha). Trabalha principalmente sobre a Venezuela contemporânea (política, instituições e relações internacionais). Tem igualmente estudado alguns aspetos do nacionalismo em Espanha e alguns processos históricos em Cuba e no Peru.

**Author** – Professor of American History Area at Universidad de La Laguna (Canary Islands, Spain). He works mainly about contemporary Venezuela (politics, institutions and international relations). He has also studied some aspects of nationalism in Spain and some historical processes in Cuba and in Peru.



## **A matriz realista como ideologia da guerra numa era (supostamente) pós-ideológica**

### **The realist matrix as ideology of war in the (supposedly) post-ideological era**

António Horta Fernandes – Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Realismo, Guerra, Anarquia, Ideologia

**Keywords:** Realism, War, Anarchy, Ideology

Fala-se do fim das ideologias, declinado, a título de exemplo, no pragmatismo económico. Mas, desde logo, no seio da ciência das Relações Internacionais existe um quadro ideológico prevalente, que continua a marcar a actuação dos principais actores da cena internacional. Refiro-me à matriz realista, a qual, exceptuando um quinhão mais ou menos trivial de razão, opera como uma ideologia aglutinadora, no sentido distorcivo da realidade com que o conceito de ideologia tem sido crismado. Na realidade, a matriz realista apresenta-se mais como um mito de que como cimento ideológico, e por isso até se torna mais eficaz. Quer isto dizer que, mesmo com a impossibilidade teórica de legitimação da guerra, de acordo com a Carta das Nações Unidas, o realismo continua a conseguir passar a sua mensagem de que a realidade internacional é anárquica, isto é, a ela preside um estado ontológico (que não fenomenológico), de guerra permanente, contra toda a fundamentação teórica e evidência prática. Mais, o realismo tende a naturalizar essa mensagem, supostamente acima de todas as diversas correntes, que elas sim deveriam ser apelidadas de ideológicas, porquanto não passariam de construções nefelibatas, quando não perigosas, ao procurar formular alternativas ao real quando não as haveria, uma vez que o real seria necessariamente como os realistas o descreveriam – daí o termo realismo.

Desconstruir os pressupostos realistas, indo ao encontro do seu senso ideológico, em torno da noção de anarquia, da relação com a potestade soberana e da noção de poder, é o propósito da presente comunicação.

There is talk of the end of ideologies, reflected, by way of example, in economic pragmatism. But, of course, within the science of International Relations, there is a prevailing ideological framework that continues to underpin the actions of the main actors of the international scene. I refer to the realist matrix, which, except for a more or less trivial portion of reason, operates as an agglutinative ideology, in the distorting sense of reality with which the concept of ideology has been espoused.

In reality, the realist matrix presents itself more as a myth than as ideological cement, becoming, therefore, even more effective. That is to say that, even with the theoretical impossibility of legitimizing war, according to the Charter of the United Nations, realism continues to be able to pass on its message that the international reality is anarchic, that is, an ontological state (which is not phenomenological) of permanent war presiding over it, against all theoretical foundation and practical evidence. Moreover, realism tends to naturalize this message, supposedly above all the various currents, which should be called ideological, since they would be no more than nefarious constructions, if not dangerous, that seek to formulate alternatives to reality when there would be none, since what is real would necessarily be as the realists described it – hence the term realism.

The purpose of this presentation is to deconstruct the realist assumptions and their ideological attitude regarding the notion of anarchy, the relationship with the sovereign power and notion of power.

**Autor** – Professor Auxiliar com agregação, Departamento de Estudos Políticos da FCSH. Investigador do CHAM-FCSH/Nova-UAC. Estrategista.

**Author** – Assistant Professor with Aggregation, Department of Political Studies of FCSH. Researcher at CHAM-FCSH/Nova-UAC. Strategist.

## Fim das Ideologias e do Separatismo: Observações desde o Corno de África

### End of Ideologies and Separatism: Observations from the Horn of Africa

Aleksi Ylönen – Centro de Estudos Internacionais, ISCTE-IUL

**Palavras-chave:** Pós-Guerra Fria, Ideologias, Separatismo, Corno de África

**Keywords:** Post-Cold War, Ideologies, Separatism, Horn of Africa

Muitos consideram a era pós-Guerra Fria como um período durante o qual as ideologias perderam a sua relevância na mobilização da ação política. Embora isso possa ser verdade para a grande parte da política democrática dominante envolvendo maiorias, o mesmo já não acontece tanto com as minorias. Além disso, apesar da aparente redundância dos seus rótulos, as ideologias continuam vivas e a influenciar o comportamento político. Isto acontece frequentemente no caso de grupos armados separatistas que procuram justiça no seu estado de acolhimento ou a separação absoluta.

Anfitrião de várias rebeliões durante e após a Guerra Fria, o Corno de África é uma excelente área para se observar como a era pós-Guerra Fria afetou os fundamentos ideológicos dos movimentos separatistas. Esta comunicação investiga a mudança e a continuidade das ideologias políticas entre uma seleção de grupos separatistas no Corno de África, mostrando que, apesar do abandono do uso de rótulos ideológicos após a Guerra Fria, vários movimentos separatistas continuaram a promover bases e agendas ideológicas similares durante o período pós-Guerra Fria.

Many consider the post-Cold War era as a period during which ideologies have lost their relevance in mobilizing political action. Although this might be true for much of the democratic mainstream politics involving majorities, it can be less the case with minorities. In addition, arguably, despite the perceived redundancy of their labels, ideologies are alive and well and continue to influence political behaviour. This is often the case with separatist armed groups seeking for justice within the framework of their host state or outright secession.

Host to a number of rebellions during and after the Cold War, the Horn of Africa is an excellent area to observe how the post-Cold War era has affected the ideological foundations of separatist movements. This paper investigates change and continuity of political ideologies among a selection of separatist groups in the Horn of Africa. It shows that despite the drop in the use of ideological labels after the Cold War, a number of separatist movements have continued to promote similar ideological bases and agendas during the post-Cold War period.

**Autor** – Investigador do Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa, Portugal. É doutorado em Relações Internacionais pela Universidad Autónoma de Madrid e ocupou cargos de investigação na Finlândia, seu país de origem, bem como na Alemanha e em Espanha. Os interesses de investigação incluem, entre outros, a política internacional, o regionalismo, os conflitos armados e o separatismo, e a sua investigação regional incide sobre o Corno de África. O seu trabalho tem sido publicado em revistas académicas, volumes editados, revistas, jornais e *online* em várias línguas.

**Author** – Research Fellow at the Centro de Estudos Internacionais of Instituto Universitário de Lisboa, Portugal. He has a PhD in International Relations from Universidad Autónoma de Madrid and has held research positions in his native Finland, as well as in Germany and Spain. His research interests include international politics, regionalism, armed conflicts, and separatism, among others, and his regional research focus is the Horn of Africa. His work has been published in academic journals, edited volumes, magazines, newspapers, and online in various languages.



## Ressurgimento de Nacionalismos na União Europeia Revival of Nationalistic feelings in the European Union

Joana Lopes – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** União Europeia, nacionalismos

**Keywords:** European Union, nationalisms

Esta comunicação tem como objetivo analisar o ressurgimento de nacionalismos e de partidos de extrema-direita nos Estados-membros da União Europeia e avaliar as respostas avançadas pelos decisores políticos até à data, face à emergência de uma sucessão de crises económicas, financeiras, sociais e políticas sem precedentes.

Na primeira parte da comunicação, destacam-se as principais questões suscitadas pelo nacionalismo nos países europeus, na segunda parte procede-se à revisão da literatura sobre o tópico do nacionalismo e na terceira parte avaliam-se as políticas dirigidas à contenção de pressões nacionalistas. No último ponto, conclusões, sublinham-se as principais prioridades para os governos dos Estados-Membros no sentido de prevenir as causas e de enfrentar os nacionalismos exacerbados.

The aim of this paper is to examine the revival of nationalistic feelings and far-right parties among European Union member states and to evaluate the responses provided by policymakers to date, in the wake of a vast array of unprecedented economic, financial, social, and political crises. The first section examines the main issues raised by nationalism across European countries, the second reviews the literature on the topic of nationalism and the third part evaluates the adequacy of policies aimed at containing nationalistic pressures. The final part highlights the top priorities for EU member states' governments in tackling the root causes of exacerbated nationalism.

**Autora** - Licenciatura em Economia pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa. Master of Science in Finance and Management pela University of Exeter, Master of Arts in European Economic Studies pelo College of Europe de Bruges. Doutoranda em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia na Universidade Autónoma de Lisboa. Membro efetivo da Ordem dos Economistas.

**Author** - She has a Degree in Economics from the Faculty of Economics and Business Sciences of Universidade Católica Portuguesa, Lisbon, a Master of Science in Finance and Management from the University of Exeter, and a Master of Arts in European Economic Studies from the College of Europe in Bruges. She is a PhD student in International Relations: Geopolitics and Geo-economics at Universidade Autónoma de Lisboa. She is a permanent member of the Economists' Association.

## 5

**EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL  
EDUCATION FOR GLOBAL CITIZENSHIP**

O tradicional tema da educação para o desenvolvimento não visava apenas influir na superação do subdesenvolvimento, mas também contribuir para uma ordem internacional mais justa e equitativa. Mais recentemente, porém, tornou-se claro que as questões do desenvolvimento são inseparáveis dos problemas ambientais, incorporando também uma componente de segurança humana. Graças a essas novas dimensões, o conceito alarga-se para o tema da cidadania global, num compromisso que se estabelece para além das fronteiras.

The traditional topic of education for development intended not only to influence overcoming underdevelopment, but also to contribute to a more just and equitable international order. More recently, however, it has become clear that development issues are inseparable from environmental problems, also incorporating a human security component. Thanks to these new dimensions, the concept broadens to the issue of global citizenship in a compromise established across borders.

**PAINEL PANEL 5 [Auditório Auditorium 3]****Educação para a cidadania global [A]****Education for global citizenship**Preside Chair **Filipe Vasconcelos Romão**Coordenador da Licenciatura em Relações Internacionais *Coordinator of the Bachelor Degree in International Relations***A Educação para a Cidadania Global: um desafio para a escola****Education for Global Citizenship: A Challenge for School**M<sup>ª</sup> Cristina Naya-Riveiro, Ánxela Bugallo-Rodríguez e and Araceli Serantes Pazos – Universidade da Coruña, Espanha Spain**Filmes que superam o âmbito educativo: o cinema das *Misiones Pedagógicas* da Segunda República espanhola****Films that exceed the educational scope: the cinema of the *Misiones Pedagógicas* (Pedagogical Missions) in the Second Spanish Republic**

Marcelo Dominguez Rodrigues Moreira – Universidad Autónoma de Madrid, Espanha Spain

**Aprendizagens para o desenvolvimento: reflexões críticas decorrentes da avaliação de um projeto intersectorial de educação para o desenvolvimento****Learning for development: critical reflections arising from the evaluation of an intersectoral development education project**

Filipe Martins – Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano - Universidade Católica Portuguesa, Porto

**Rural DEAR Agenda**

María Carracedo, Carmen Duce, Esther Doménech, Luis J. Miguel e and Luis Pérez – Universidad de Valladolid, Espanha Spain



## A Educação para a Cidadania Global: um desafio para a escola Education for Global Citizenship: A Challenge for Schools

M<sup>a</sup> Cristina Naya-Riveiro\*, Ánxela Bugallo-Rodríguez\*\*, Araceli Serantes Pazos\*\*\*  
Universidade da Coruña, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Educação para a Cidadania Global (ECG), investigação-ação, inovação educativa, conceção de programa

**Keywords:** Global Citizenship Education (GCE), Action Research, Educational Innovation, Programme Design

A Educação para a Cidadania Global (ECG) destaca um papel especial da educação, o relacionado com a formação de cidadãos num mundo interconectado e interdependente, impulsionado por vários processos associados à globalização. Quando colocamos as questões e os problemas da ECG nas prioridades e valores da escola, temos a oportunidade de transformar o conteúdo do currículo, o ambiente de aprendizagem e as práticas de ensino. Este trabalho tem avançado neste sentido, envolvendo toda a escola C.P.I. Multilingual Virxe da Cela de Monfero num programa de ECG, que trata esta temática de forma transversal e integral. Conseguiu-se através da conceção de um programa cooperativo, realizado pelos professores do colégio público rural da Universidade de A Coruña e da ONGD Solidariedade Internacional de Galícia. O programa é dirigido às três etapas educativas do centro e o seu objetivo é tratar a ECG em contexto.

Global Citizenship Education (ECG) highlights a special role of education, related to the training of citizens in an interconnected and interdependent world, driven by various processes associated with globalization. When we place ECG issues and problems in the priorities and values of the school, we have the opportunity to transform the content of the curriculum, the learning environment and the teaching practices. This work has advanced in this sense, involving the whole school C.P.I. Multilingual Virxe da Cela of Monfero in an ECG programme that deals with this topic in a transversal and integral form. This was achieved through the design of a cooperative programme carried out by the teachers of the rural public college of the University of A Coruña and the NGOD Solidariedade Internacional de Galicia. The programme is aimed at the three educational stages of the centre and its goal is to deal with ECG in context.

**Autores -** \*Doutora em Matemática pela Universidade de Santiago de Compostela (USC) em 2012, atualmente trabalha como professora na Universidade de A Coruña. Sua pesquisa em educação matemática em habilidades de estudo de estudantes para a matemática e o uso de materiais manipuláveis desenvolvidos em várias publicações. Durante 2014-15 a 2016-17 tem trabalhado no projeto "Investigando a dimensão global da educação para o desenvolvimento. Uma pesquisa piloto ação colaborativa em uma escola na Galiza".  
\*\*Doutora em Biologia pela Universidade de Santiago de Compostela (USC) em 1998, trabalha atualmente como professora da Universidade de A Coruña. Sua pesquisa em Ensino de Ciências enfoca-se no design de currículo e no raciocínio argumentativo na ciência, participando de projetos desenvolvidos de base competitiva. Durante 2014-15 a 2016-17 tem trabalhado no projeto "Investigando a dimensão global da educação para o desenvolvimento. Uma pesquisa piloto de ação colaborativa em uma escola na Galiza".  
\*\*\*Doutora em Psicologia Educacional. Faculdade de Ciências Professora na da Educação da Universidade da Coruña. Especialista em Educação Ambiental. Membro projetos competitivos ativos de investigação na área de Educação para o desenvolvimento a partir de 2012.

**Authors -** \*PhD in Mathematics from the University of Santiago de Compostela (USC) in 2012, currently professor at the University of A Coruña. His lines of research in Mathematics Didactics focus on the study of students' abilities towards mathematics and the use of manipulative materials developed in different publications. During the 2014-15 to 2016-17 courses he has worked the project "Doing research about the global dimension of education for development. A collaborative research-action pilot project in an educational center in Galicia".  
\*\*PhD in Biology from the University of Santiago de Compostela (USC) in 1998, currently professor at the University of A Coruña. His lines of research in Teaching Experimental Sciences focus on curricular design and argumentative reasoning in science, developed by participating in competitive concurrency projects. During the 2014-15 to 2016-17 courses she has worked in the project "Doing research about the global dimension of education for development. A collaborative research-action pilot project in an educational center in Galicia".  
\*\*\*PhD in Psychopedagogy. Professor at the Faculty of Education of the University of A Coruña. Specialist in Environmental Education. Active member in competitive projects of investigation in the area of Education for the development since the year 2012.



## Filmes que superam o âmbito educativo: o cinema das *Misiones Pedagógicas* da Segunda República Espanhola

### Films that exceed the educational scope: the cinema of the *Misiones Pedagógicas* (Pedagogical Missions) in the Second Spanish Republic

Marcelo Domínguez Rodrigues Moreira – Universidad Autónoma de Madrid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Cinema, Educação, Cultura

**Keywords:** Cinema, Education, Culture

O cinema educativo surge como tema a partir da constatação que, de maneira geral, os filmes são subestimados no âmbito pedagógico. Essa relação entre os filmes e o ensino torna-se mais estreita no início da década de 30. Em Espanha respirava-se um ar de mudança, que se refletiu na proclamação da Segunda República Espanhola. Também houve tentativas de modificar a estrutura pedagógica espanhola e, nesse sentido a iniciativa denominada *Misiones Pedagógicas* ganhou apoio institucional. Essa experiência, inovadora para a época, apresentava o cinema com um sentido amplo, que ia além da mera obtenção de conhecimento, baseando-se em valores estéticos. Manuel Bartolomé Cossío, o idealizador do projeto, tinha o objetivo de difundir cultura sem restrições, fundamentalmente em povoações remotas. Além do cinema, o pacote das *Misiones* incluía teatro, bibliotecas, museus, coros e apresentação de fantoches. Mais do que ensinar, desejavam divertir e oferecer produtos culturais diversos aos camponeses que viviam isolados das cidades, tanto geograficamente como socialmente. O projeto fazia parte de uma política educativa pública com uma forte componente cultural, que introduzia os filmes por um prisma artístico. Procurava a natureza educativa do cinema, que desde sua origem estava associado à Pedagogia, e que, atualmente, pode desenvolver-se com mais fluidez.

Educational cinema emerged as a theme from the observation that, in general, films are underestimated in pedagogical terms. This relationship between films and education became closer in the early 1930s. In Spain, there was a feeling of change, which was reflected in the proclamation of the Second Spanish Republic. There were also attempts to modify the Spanish pedagogical structure and, in this sense, the initiative called *Misiones Pedagógicas* (Pedagogical Missions) gained institutional support. This experience, innovative for its time, presented cinema in a broad sense which went beyond the mere attainment of knowledge, based on aesthetic values. Manuel Bartolomé Cossío, the founder of the project, aimed to disseminate culture without restrictions, mostly in remote villages. Besides the cinema, the *Misiones* package included theatre, libraries, museums, choirs, and puppet shows. More than teaching, the intention was to amuse and offer diverse cultural products to the peasants who lived isolated from the cities, both geographically and socially. The project was part of a public education policy with a strong cultural component, which introduced the films through an artistic prism. It sought the educational nature of cinema, which since its origin was associated with Pedagogy, and which, at present, can develop more fluidly.

**Autor** - Doutorando em Educação pela Universidad Autónoma de Madrid (UAM). A sua investigação incide sobre o cinema e sua relação com a educação através da experiência do Serviço de Cinematografia das *Misiones Pedagógicas* da II República Espanhola. É Professor de Educação Física e licenciado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e mestre em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

**Author** - PhD student in Education at Universidad Autónoma de Madrid (UAM). His research focuses on cinema and its relationship with education through the experience of the Cinematography Service of the *Misiones Pedagógicas* (Pedagogical Missions) of the Second Spanish Republic. He is a Physical Education Teacher and has a Degree in Social Communication from the Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) and a Master Degree in Social Memory from the Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).





## **Aprendizagens para o desenvolvimento: reflexões críticas decorrentes da avaliação de um projeto intersectorial de educação para o desenvolvimento**

### **Learning for development: critical reflections arising from the evaluation of an intersectoral development education project**

**Filipe Martins** – Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa, Porto

**Palavras-chave:** Avaliação, aprendizagem, desenvolvimento, colaboração

**Keywords:** Evaluation, learning, development, collaboration

Esta comunicação tomará como ponto de partida o processo de avaliação final do projeto Sinergias ED – Conhecer para melhor agir. Promoção da investigação sobre a ação em Educação para o Desenvolvimento (ED) em Portugal (2013-2016). Este projeto adotou como estratégia basilar a dinamização de processos colaborativos de longo prazo entre 11 Instituições de Ensino Superior e 11 Organizações da Sociedade Civil portuguesas com intuito de promover o desenvolvimento da pesquisa científica e a disseminação de conhecimento de ED em Portugal.

Em coerência com a lógica do projeto, a sua avaliação final foi desenvolvida enquanto processo de aprendizagem colaborativo, interpretativo e crítico, envolvendo todos os seus atores. Concentrou-se em três domínios estruturais, definidos em função das principais estratégias do projeto, nomeadamente, a) produção de conhecimento científico em ED; b) disseminação de conhecimento e valorização da ED; c) aprendizagem e capacitação de agentes de ED.

A partir da análise dos fundamentos, dos alcances e dos limites da avaliação levada a cabo, procurar-se-á, nesta comunicação, refletir criticamente sobre as dimensões, critérios e mecanismos de avaliação tradicionalmente utilizados nos projetos de educação e cooperação para o desenvolvimento e sobre os contributos que podem advir de um enfoque educativo transversal a todo o processo avaliativo.

This presentation will take as a starting point the final evaluation of the project Development Education Synergies: Getting to know so as to Act better – promoting research on DE action in Portugal (2013-2016). The fundamental strategy of this project was the promotion of long-term collaborative processes between 11 Higher Education Institutions and 11 Civil Society Organizations in order to enhance the development of scientific research and the dissemination of knowledge in Development Education (DE) in Portugal.

In coherence with the logic of the whole project, its final evaluation was developed as a collaborative, interpretive and critical learning process involving all stakeholders. It focused on three structural domains, defined according to the main approaches of the project, namely: a) production of scientific knowledge in DE; B) dissemination of scientific knowledge on DE; C) learning and training of DE agents.

Based on the analysis of the foundations, scope and limits of the evaluation process carried out, this presentation will critically reflect on the dimensions, criteria and evaluation mechanisms traditionally used in development education and development cooperation projects and will identify some contributions that can come from an educational approach to the whole evaluation process of such projects.

**Autor** – Licenciado em Antropologia Aplicada, pós-graduado em Multiculturalismo e Identidades e doutorado em Antropologia Urbana, com experiência de investigação sobre juventude, educação, participação e cidadania. Colaborador de diversas instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil portuguesas enquanto docente, formador, coordenador de projetos e avaliador nas áreas da Pedagogia Social, Educação para a Cidadania e Educação para o Desenvolvimento.

**Author** – He has a Degree in Applied Anthropology, a postgraduate qualification in Multiculturalism and Identities and a PhD in Urban Anthropology, with research experience on youth, education, participation and citizenship. Collaborator of several Portuguese higher education institutions and civil society organizations as teacher, trainer, project coordinator and evaluator in the areas of Social Pedagogy, Citizenship Education and Development Education.

## Rural DEAR Agenda

María Carracedo\*, Carmen Duce\*\*, Esther Doménech\*\*\*, Luis J. Miguel\*\*\*\*, Luis Pérez\*\*\*\*\*  
 Universidad de Valladolid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Agenda, Educação para o Desenvolvimento, Consciencialização, Diagnóstico  
**Keywords:** Agenda, Development Education, Raising Awareness, Diagnosis

Os cidadãos da UE pensam que a luta contra a pobreza é uma prioridade e que a Ajuda ao Desenvolvimento deve ser aumentada; No entanto, não sabem em que é que a Ajuda é utilizada. A Rural DEAR Agenda EYD 2015 é um projeto financiado pela Comissão Europeia que tem como objetivo contribuir para o avanço na luta contra a pobreza e a desigualdade no mundo através da conceção participativa de uma Agenda de Educação para o Desenvolvimento e Sensibilização nas zonas rurais europeias. Está a ser implementada em 2015-2017 nas zonas rurais da Bulgária, Chipre, Espanha, Grécia, Itália, Malta e Polónia. O objetivo é melhorar o planeamento da educação e sensibilização para o desenvolvimento (DEAR) nas áreas rurais para promover efetivamente a solidariedade e a compreensão das causas da desigualdade e da pobreza.

EU citizens think that the fight against poverty is a priority and that Development Aid should be increased; however, they do not know what Aid is used for. Rural DEAR Agenda EYD 2015, a project funded by European Commission, aims to contribute to progress in the fight against poverty and inequality in the world through the participatory design of an Agenda for Development Education and Awareness Raising in European rural areas. It is being implemented in 2015-2017 in the rural areas of Bulgaria, Cyprus, Spain, Greece, Italy, Malta and Poland. The objective is to improve the planning of Development Education and Awareness Raising (DEAR) in rural areas to promote effectively solidarity and understanding of the causes of inequality and poverty.

- Autores - \*** Licenciatura em Filosofia, Certificado de proficiência em Filosofia e Mestrado em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Igualdade de Chances Agente. Actualmente, é gestora do projecto EU RURAL DEAR AGENDA- EYD 2015.
- \*\*** Mestrado em Engenharia de Processos e Sistemas. Membro do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Dinâmica de Sistemas da Universidade de Valladolid. Técnico de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Universidade de Valladolid desde 2007.
- \*\*\*** Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Salamanca. Atualmente é pesquisadora da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Universidade de Valladolid (OCUVa), professora de Paz e Desenvolvimento do Mestrado em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Universidade de Valladolid.
- \*\*\*\*** Director do Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento da Universidade de Valladolid. Doutorado em Engenharia Industrial. Professor de Engenharia de Controlo na Universidade de Valladolid. Atua como pesquisador na Fundação CARTIF há vários anos.
- \*\*\*\*\*** Licenciatura em Educação, especializada em formação de professores - Universidad Pontificia de Salamanca. Atualmente é membro da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Universidade de Valladolid (OCUVa), professor de Paz e Desenvolvimento do Mestrado em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Universidade de Valladolid.

- Authors - \*** Degree in Philosophy, Certificate of research proficiency on Philosophy and Master on International Cooperation for Development and Equal Chances Agent. She is currently manager of the EU project RURAL DEAR AGENDA- EYD 2015.
- \*\*** Master on Process and Systems Engineering. Member of the Research Group Economy, Energy and System Dynamics of the University of Valladolid. Technical of International Cooperation for Development in Valladolid University since 2007.
- \*\*\*** Degree on Pedagogy at Salamanca University. Currently she is a researcher at the International Cooperation for Development Watch at University of Valladolid (OCUVa), professor of Peace and Development in the Master on International Cooperation for Development of Valladolid University.
- \*\*\*\*** Director of the Cooperation for Development Department, University of Valladolid. PhD Degree in industrial engineering. Professor of Control Engineering in the University of Valladolid. He has been active researcher in the Fundación CARTIF for several years.
- \*\*\*\*\*** Degree in Education, specialized on teachers' training - Universidad Pontificia de Salamanca. He is currently a member of the International Cooperation for Development Watch at University of Valladolid (OCUVa), professor of Peace and Development in the Master on International Cooperation for Development of Valladolid University.



## 6

### **O INDIVÍDUO COMO ACTOR DA VIDA INTERNACIONAL THE INDIVIDUAL AS AN ACTOR OF INTERNATIONAL LIFE**

No relacionamento internacional intervêm entidades coletivas de maior ou menor escala ou mesmo de dimensão global. O anonimato dos grandes conjuntos, porém, não permite esquecer que estão sempre em jogo seres humanos e que os próprios indivíduos são muitas vezes influentes actores do sistema internacional.

Larger or smaller, or even global, group entities have a role to play in international relationships. The anonymity of large groups, however, does not allow forgetting that human beings are always at stake and that individuals themselves are often influential players in the international system.

#### **PAINEL PANEL 6 [Sala Room 28]**

##### **O indivíduo como actor da vida internacional [B]**

##### **The individual as an actor of international life**

Preside Chair Luísa Godinho

Directora do Departamento de Ciências da Comunicação Director of the Communication Sciences Department

---

##### **O papel das ciências sociais na criação de condições de paz**

##### **The role of social sciences in peace building processes**

António Pedro Dores – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia - ISCTE-IUL

---

##### **A segurança humana da União Europeia: mobilização de um corpo europeu de solidariedade**

##### **The human actorness of the European Union: deploying an European solidarity corps**

Ana Isabel Xavier – IPRI - Universidade Nova de Lisboa

---

##### **Política externa e globalização: a questão agente-estrutura**

##### **Foreign policy and globalization: the agent-structure problem**

Pedro Ponte e Sousa – IPRI - Universidade Nova de Lisboa

---

##### **Da diplomacia da modernização ao conservadorismo islâmico: o que explica a estratégia de Recep Tayyip Erdogan?**

##### **From the diplomacy of modernization to Islamic conservatism: what explains the strategy of Recep Tayyip Erdogan?**

Raquel Fernandes – Universidade do Minho

---

##### **A vez do WhatsApp: novos espaços da política**

##### **WhatsApp's turn: new spaces of politics**

Sérgio Barbosa dos Santos Silva – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra

## O papel das ciências sociais na criação de condições de paz The role of social sciences in peace building processes

António Pedro Dores – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, ISCTE-IUL

**Palavras-chave:** Paz, Globalização, Desastre, Teoria social

**Keywords:** Peace, Globalization, Disaster, Social theory

Uma pergunta perturbadora é a de saber como e se a consciência de que a história da violência extrema se pode estar a repetir com esta crise, em termos equivalentes àqueles que não evitaram a II Grande Guerra, é capaz de fazer parar o prenúncio do desastre.

A figura do herói clássico – ou do cowboy moderno – pode acontecer? A democracia pode funcionar a favor da paz na época da geração mais bem-educada de sempre? As instituições e os Estados, que nunca os houve tantos e tão interligados entre si, estão em condições de favorecer a racionalidade na vida internacional?

António Guterres, como secretário-geral da ONU, estará em posição privilegiada para responder a estas perguntas. Esta comunicação relata a experiência de um sociólogo que encaminhou o pedido pungente de uma voluntária grega seis anos antes da “invasão” dos refugiados sírios da UE para informar o mundo do que se passava então na fronteira de Lesbos. Isso não evitou as desumanidades que se viveram nessa ilha, e continuam presumivelmente a viver.

Em que condições será possível passar a mobilizar as ciências sociais e as suas publicações para prestar serviços de pacificação à humanidade?

A disturbing question is raised these days: are we witnessing a self-fulfilling prophecy about the III World War? How can one avoid the growing violence?

Can we hope for a classic hero – or a modern lonesome cowboy? Is the best educated generation ever able to use democracy in favour of peace? Is the worldwide net of states and institutions of different sort that multiplied last decades able to prioritize rational decision-making at international level?

The new UN secretary general, António Guterres, will ask himself these questions. This paper reports the experience of a sociologist that forwarded the distressed request of a Greek voluntary nurse in Lesbos, seven years before the “invasion” of the EU by Syrian refugees, to inform the world of what was happening on the Lesbos border and the risks involved. The publication of this information did not remedy anything.

In which conditions would social sciences and their publications be useful to serve rational and pacific international action?

**Autor** – Docente do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) desde 1985, doutorado e agregado em Sociologia em 1996 e 2004, respetivamente. Investigador do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, CIES/ISCTE-IUL. Animador da Associação Contra a Exclusão pelo Desenvolvimento/ACED, iniciativa de pessoas reclusas para romperem o cerco que as inibe de exercer os direitos de livre expressão, durante os 19 anos da sua existência. Membro do Observatório Europeu da Prisão. Organizador dos livros *Prisões na Europa – um debate que apenas começa* e *Ciências de Emergência*, co-autor com António Alte Pinho do livro *Vozes contra o silêncio – movimentos sociais nas prisões portuguesas*. Co-autor com José Preto de *Segredos das Prisões Portuguesas*. Autor da trilogia Estados de Espírito e Poder com os livros *Espírito Proibicionista* (ensaio), *Espírito de Submissão* (monografia), *Espírito Marginal* (estudos de caso) onde se abordam temas prisionais do ponto de vista das naturezas sociais, dos estados-de-espírito sociais, dos segredos sociais, da crítica e atualização da teoria social.

**Author** – Professor of Sociology and fellow researcher at Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). He is founder member of Human Rights NGO concerning prison issues, built by inmates in Portugal, since 1997, ACED. He is fellow of the research network European Prison Observatory. He is the organizer of two books, *Prisons in Europe and Ciências de Emergência*. He is the author of other books, such as *Vozes contra o silêncio – movimentos sociais nas prisões portuguesas* with António Alte Pinho, *Segredos das Prisões* with José Preto about prison struggles about justice. His main sociological work is presented in a trilogy about power within *Espírito de Proibir* (sociology essay), *Espírito de Submissão* (sociological monograph about representations of justice in immigrant populations in Lisbon) and *Espírito Marginal* (case studies).



## A segurança humana da União Europeia: mobilização de um corpo europeu de solidariedade

### The human actorness of the European Union: deploying an European solidarity corps

Ana Isabel Xavier – IPRI – Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** União Europeia, Segurança Humana, Actor de segurança, Corpo Europeu de solidariedade, Desenvolvimento

**Keywords:** European Union, Human Security, Actorness, Solidarity Corps, Development

A literatura académica das últimas três décadas tem revelado como o indivíduo tem sido progressivamente reconhecido como um actor importante da vida internacional, enquadrado numa abordagem ou perspetiva que tendencialmente se aceita como sendo de Segurança Humana. Embora não exista consenso académico nem sobre a definição nem sobre a aplicação da Segurança Humana à doutrina de segurança das Organizações Internacionais, é possível reconhecer alguns elementos comuns fundamentais: uma abordagem holística, o multilateralismo, a primazia do Estado de direito e o respeito pelos Direitos Humanos fundamentais, o potenciar de instrumentos civis e militares e o alcançar de uma Paz duradoura e desenvolvimento sustentável. Neste sentido, um dos contributos práticos mais recentes é o do Corpo Europeu de Solidariedade, que visa criar oportunidades para que os jovens se voluntariem ou trabalhem em projetos que beneficiem as comunidades que enfrentam vários desafios. Por conseguinte, esta apresentação tem como objetivo explorar e discutir o modo como a mobilização deste corpo de voluntários pode contribuir para a segurança humana da UE, no que diz respeito à capacitação dos indivíduos, quer os voluntários quer as comunidades locais beneficiadas.

The literature review in the last three decades shows how the individual is progressively been acknowledged as a major player in international relations framed by a Human Security approach. Although there is no academic consensus neither on the definition nor on its application to the international organizations' security doctrine, it is possible to recognize some key underlying elements: a comprehensive approach, multilateralism, rule of law and human rights, civilian/military instruments, and long lasting peace and development. One of the most practical and recent contributions of the EU is the European Solidarity Corps, which aims to create opportunities for young people to volunteer or work in projects that benefit communities. Therefore, this presentation aims to discuss how the deployment of those volunteers might contribute to the human actorness of the EU, both empowering the individual volunteers and the local communities.

**Autora** – Professora auxiliar convidada na área disciplinar das Relações Internacionais na FCSH-UNL e conferencista convidada na Academia da Força Aérea. É investigadora integrada do IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais e Investigadora associada do CIDIUM – Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (IUM). É coordenadora da secção de Estudos Europeus da APCP – Associação Portuguesa de Ciência Política. Licenciada em Relações Internacionais, Mestra em Sociologia (programa de especialização em desenvolvimento e transformação social) e Doutorada em Relações Internacionais (especialização em Estudos Europeus), graus obtidos na FEUC. É ainda pós graduada em Direitos Humanos e Democratização pela FDUC.

**Author** – Guest Assistant professor in the disciplinary area of International Relations at FCSH-UNL and guest lecturer at the Air Force Academy. She is an integrated researcher at IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais and Associate Researcher at CIDIUM – Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (IUM). She is coordinator of the European Studies section of APCP – Associação Portuguesa de Ciência Política. She has a Degree in International Relations, a Master Degree in Sociology (specialization programme in development and social transformation) and a PhD in International Relations (specialization in European Studies) from FEUC. She also has a postgraduate qualification in Human Rights and Democratization from FDUC.

## Política externa e globalização: a questão agente-estrutura

### Foreign policy and globalization: the agent-structure problem

Pedro Ponte e Sousa – IPRI – Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Política externa, análise de política externa, globalização e governança global, teoria da globalização, agente-estrutura

**Keywords:** foreign policy, foreign policy analysis, globalization and global governance, globalization theory, agent-structure

A globalização é um dos mais importantes fenómenos sociais no mundo contemporâneo, moldando todas as dimensões da vida social. No entanto, tanto entre as teorias da globalização quanto nos estudos sobre política externa (PE) (e a APE, em particular), o impacto da globalização sobre o Estado, os efeitos da globalização política e as transformações que esta implica para a PE foram entendidos como elementos contextuais (pouco relevantes), descritos de forma genérica ou mesmo completamente excluídos desses campos de pesquisa e interesses de investigação.

A questão agente-estrutura é particularmente relevante neste contexto. De uma forma geral, acredita-se que a globalização tornou a PE redundante; ou que removeu a maior parte das possibilidades de agência política, centrando a maioria dos poderes de decisão em estruturas globais; ou que apenas alguns elementos da PE, como a diplomacia clássica, foram alterados pela globalização. Exploraremos a questão agente-estrutura em relação a processos de adaptação e moldagem relacionados com a globalização, em duas dimensões: como é que a globalização (principalmente a globalização política) compreende a política como atividade com agência, nomeadamente em assuntos de dimensão internacional; como é que os estudos de PE percebem a ação política dos Estados-nação sobre (ou em resposta) a globalização como possível, relevante ou útil. Em suma, este estudo é uma discussão de asserções teóricas sobre o papel da agência política tanto no campo das teorias da globalização (céticos, hiperglobalizadores, transformacionistas) como nos estudos de PE, sendo particularmente relevante para todos os que pretendam desenvolver um estudo (de natureza teórica, empírica, ou ambos) sobre as ligações entre PE e globalização.

Globalization is one of the most important social phenomena in the contemporary world, shaping all dimensions of societal life. However, both among globalization theory as well as foreign policy (FP) studies (and FPA, in particular), the impact of globalization on the state, the effects of political globalization and the transformations it brings to FP have been understood as (not so relevant) contextual elements, described in a generic way or even completely excluded from those research fields and interests.

The problem of agency-structure is particularly relevant in this issue. In general terms, it is believed that globalization rendered FP redundant; or that it removed most possibility for political agency, centring most decision-making powers in global structures; or that only some elements of FP, as classical diplomacy, were changed by globalization. We explore the issue of agency-structure in relation to building and shaping processes related to globalization, on two different dimensions: on how globalization (mainly political globalization) assesses politics as a shaping force, namely on issues with an international dimension; how FP studies perceive political action by nation-states on globalization as possible, relevant, or useful. In sum, this study is a discussion of theoretical statements regarding the role of political agency both in the field of globalization theories (sceptics, globalists, transformationalists), as well as on FP studies, particularly relevant for anyone aiming to study (theoretical, empirical, or both) the links between FP and globalization.

**Autor** – Doutorando em Estudos sobre a Globalização. Departamento de Estudos Políticos, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL). Investigador no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI). Gostaria de agradecer à FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia pelo financiamento através da bolsa com a referência PD/BD/114060/2015.

**Author** – PhD student in Global Studies. Department of Political Studies, Faculty of Social Sciences and Humanities, Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL). Researcher at the Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI). The author wishes to acknowledge the Portuguese funding institution FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia for supporting this research, under the grant with the reference PD/BD/114060/2015.





## Da diplomacia da modernização ao conservadorismo islâmico: o que explica a estratégia de Recep Tayyip Erdogan? From the diplomacy of modernization to Islamic conservatism: what explains the strategy of Recep Tayyip Erdogan?

Raquel Fernandes – Universidade do Minho

**Palavras-chave:** Turquia, Erdogan, Populismo, Autoritarismo, Estratégia  
**Keywords:** Turkey, Erdogan, Populism, Authoritarianism, Strategy

Erdogan tem conduzido a Turquia para uma concepção de Estado cada vez mais distante do ideal de Atatürk, ao mesmo tempo que a aproxima de uma leitura islâmica-conservadora da sociedade e autoritária do poder político. O que explica e estimula esta estratégia? Terá a estratégia entre os mandatos de Erdogan mudado, ou era já perceptível em 2002, ainda que toldada pela continuidade de uma relação razoavelmente salutar com o Ocidente? Que fatores explicam o sucesso progressivo desta estratégia? Destas questões, interessa-nos particularmente a última, da qual deriva a seguinte hipótese: na base da estratégia de Erdogan estão quer fatores internos (percepções da base social de apoio do AKP em relação às suas condições económicas e sociais na última década; necessidade de contenção dos impactos da crise síria), quer externos (o desencanto com a Europa, que no passado rejeitou as suas tentativas de aproximação e que hoje sofre de uma crise de identidade do seu projeto, a par da ascensão da relação com a Rússia, que busca a sua própria agenda na região; a crescente sensação de legitimidade que o populismo político sente em face do sucesso que vai conquistando no coração da Europa, etc.).

Erdogan has led Turkey to a conception of state increasingly distant from the ideal of Atatürk, simultaneously bringing it closer to an Islamic-conservative interpretation of society and authoritarian political power. What explains and encourages this strategy? Has the strategy between Erdogan's mandates changed, or was it already noticeable back in 2002, though clouded by the continuity of a reasonably salutary relationship with the West? What factors explain the progressive success of this strategy? Of these issues, we are particularly interested in the latter, from which the following hypothesis is derived: at the basis of Erdogan's strategy there are either internal factors (perceptions of the social base of support of the AKP in relation to its economic and social conditions in the last decade; need to contain the impacts of the Syrian crisis), or external ones (disenchantment with Europe, which in the past rejected its attempts at rapprochement and today suffers from an identity crisis of its project, along with the rise of the relationship with Russia, which seeks its own agenda in the region; the growing sense of legitimacy that political populism feels in the face of its success in the heart of Europe, etc.).

**Autora** – Técnica Superior de Ensino e Mestre em Ciência Política pela Universidade do Minho (2016), com a dissertação "Do Kemalismo ao Neo-otomanismo: o desenvolvimento político e a «Nova Turquia» de Recep Tayyip Erdogan (2003-2014)". Licenciada em Ciências da Comunicação com especialização na área de Jornalismo e Assessoria pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (2010). Certificado de Competências Pedagógicas (2010), Consultora estagiária no Departamento de Comunicação da Câmara Municipal de Barcelos (2010) e aluna do programa Erasmus em Istambul, na Turquia, na Universidade de Bahcesehir (2009).

**Author** – Higher Education Technician and holds a Master Degree in Political Science from the Universidade do Minho (2016), with the thesis "From Kemalism to Neo-Ottomanism: political development and the "New Turkey" of Recep Tayyip Erdogan (2003-2014)". She has a degree in Communication Sciences specializing in Journalism and Advising from the Universidade de Trás-os-Montes and Alto Douro (2010) and a Pedagogical Skills Certificate (2010). She was Trainee Consultant in the Communication Department of Barcelos City Hall (2010) and student of the Erasmus programme in Istanbul, Turkey, at the University of Bahcesehir (2009).

## A vez do WhatsApp: novos espaços da política

### WhatsApp's turn: new spaces of politics

Sérgio Barbosa dos Santos Silva – Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** WhatsApp, ciberativismo, atores no plano internacional, participação política

**Keywords:** WhatsApp, cyber-activism, actors at international level, political participation

Os diferentes movimentos de indignação que sacudiram o mundo nos últimos anos, como a Revolução Egípcia, o movimento 15-M em Espanha, o Occupy nos Estados Unidos, e mesmo as Jornadas de Junho no Brasil, parecem compartilhar as seguintes características: rejeição dos partidos políticos, baixa confiança nas formas convencionais de organização política, formação e mobilização via internet. Esta comunicação almeja investigar como o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), particularmente o WhatsApp, se vem apresentando como elemento central para a mobilização de ciberativistas nas formas contemporâneas de participação política. Para tanto, examinar-se-á a forma como os usuários de um grupo do WhatsApp organizaram protestos na cidade de Florianópolis no Brasil. As entidades coletivas formadas neste grupo alastraram-se a outros estados do território brasileiro e a países do exterior, revelando uma dimensão global da influência dos atores sociais. Em termos metodológicos, utilizou-se entrevistas semiestruturadas e "netnografia" do grupo para captar as motivações quanto ao uso do WhatsApp, valendo-se de procedimentos analíticos de cunho qualitativo. Pretende-se, assim, analisar, a partir da experiência empírica, como os múltiplos usos da rede virtual nas novas formas de participação política se traduzem, ou não, em mecanismos de ativação da cidadania e repolitização do social.

The different movements of outrage that have shaken the world in recent years, such as the Egyptian Revolution, the 15-M movement in Spain, the Occupy movement in the United States, and even the June Days in Brazil, seem to share the following characteristics: rejection of political parties, low confidence in the conventional forms of political organization, training and mobilization via the Internet. This article aims to examine how the use of Information and Communication Technologies (ICTs), particularly WhatsApp, has become a central element for the mobilization of cyber-activists in contemporary forms of political participation. To do so, it will focus on how a WhatsApp group users have organized protests in the city of Florianopolis in Brazil. The collective entities formed in this group have spread to other states of the Brazilian territory and to countries abroad, revealing the global dimension of the influence of social actors. In methodological terms, we used semi-structured interviews and group "netnography" to capture the motivations regarding the use of WhatsApp, using analytical procedures of a qualitative nature. It is intended, therefore, to analyse, from empirical experience, how the multiple uses of the virtual network in the new forms of political participation translate, or not, into mechanisms of activation of citizenship and re-politicization of society.

**Autor** – Bacharel em Ciências Sociais, com habilitação em Sociologia pela Universidade de Brasília, UnB, Brasil (2014). Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília, UnB, Brasil (2015). Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil (2017). Atualmente, é aluno do Doutorado em "Democracia no Século XXI" vinculado ao CES (Centro de Estudos Sociais) em parceria com a FEUC (Faculdade de Economia) da Universidade de Coimbra, Portugal. Investiga principalmente os seguintes temas: democracia; participação política; internet e ciberativismo.

**Author** – He holds a Bachelor Degree in Social Sciences, with qualification in Sociology from the University of Brasília, UnB, Brazil (2014), and graduated in Social Sciences from the Universidade de Brasília, UnB, Brazil (2015). He has a Master Degree in Political Sociology from the Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brazil (2017). Currently, he is a PhD student in "Democracy in the 21st Century" linked to the CES (Centro de Estudos Sociais) in partnership with the FEUC (Faculty of Economics) of the Universidade de Coimbra, Portugal. His research focuses mainly on the following subjects: democracy; political participation; Internet and cyber-activism.





# 7

## GRANDES MOVIMENTOS DE POPULAÇÕES LARGE POPULATION MOVEMENTS

Característica dos nossos dias é a dimensão dos fluxos populacionais que atravessam as fronteiras dos países: os movimentos turísticos atingem números nunca alcançados, as migrações tornaram-se verdadeiramente globais, os fluxos de refugiados são de proporção dramática. A mobilidade de multidões altera equilíbrios anteriores, suscita novas formas de convivência entre comunidades e interfere fortemente nas relações entre as sociedades.

The size of population flows across national borders is a characteristic of our time: the tourist movements reach numbers never attained before, migrations have become truly global, and refugee flows have reached dramatic proportions. The mobility of crowds alters previous balances, raises new forms of coexistence between communities and strongly interferes in the relations between societies.

### **PAINEL PANEL 7 [Sala Room 23]**

#### **Grandes movimentos de populações [A]**

##### **Large population movements**

Preside Chair João Hipólito

Director do Centro de Investigação em Psicologia Director of the Centre for Research in Psychology

---

#### **A rutura da linha abissal e a entrada de refugiados e migrantes na Europa**

**The rupture of the abyssal line and the entry of refugees and migrants into Europe**

Carlos Nolasco – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra

---

#### **Mobilidades globalizadas**

**Globalized Mobility**

Catarina Sales Oliveira – Universidade da Beira Interior

Emília Araújo – Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade - Universidade do Minho

---

#### **Além das pessoas: capitalismo, deslocações e expulsões**

**Beyond people: capitalism, displacements and expulsions**

Joana Sousa Ribeiro – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra

---

#### **Política de Asilo da União Europeia: idiosincrasias na proteção dos refugiados numa Europa fragmentada**

**European Union Asylum Policy: idiosyncrasies in the protection of refugees in a fragmented Europe**

Liliana Reis e and Joana Vaz – Universidade da Beira Interior

---

#### **“Nova emigração portuguesa”, diásporas corporativas e fluxos de conhecimento transnacionais**

**“New Portuguese emigration”, corporate diasporas and transnational knowledge flows**

João Paulo Feijóo – OBSERVARE - Universidade Autónoma de Lisboa

---

#### **A Agenda Europeia da Migração na prevenção do colapso do Sistema Europeu Comum de Asilo (SECA)**

**The European Agenda on Migration that prevented the collapse of the Common European Asylum System (CEAS)**

Nuno Imperial – Universidade Nova de Lisboa

---

## A rutura da linha abissal e a entrada de refugiados e migrantes na Europa The rupture of the abyssal line and the entry of refugees and migrants into Europe

Carlos Nolasco – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** refugiados, migrações, Europa, fronteiras, linha abissal

**Keywords:** Refugees, Migration, Europe, Borders, Abyssal line

Até 2015, a realidade dos refugiados apresentava-se aos europeus como algo de distante, e as migrações clandestinas surgiam como um fenómeno aparentemente controlado. Desde então a realidade alterou-se. Segundo a Organização Internacional para as Migrações, nesse ano o número de migrantes irregulares e refugiados a chegar à Europa cifrou-se em mais de um milhão de indivíduos. A inusitada quantidade de pessoas a entrar pela Europa adentro, ultrapassando as fronteiras externas do espaço europeu e questionando a soberania das fronteiras internas dos Estados membro da União Europeia, suscitou a inquietação das instituições que observaram este drama sem saberem como reagir. Implícita nessa inquietação está a ultrapassagem das linhas abissais que desde há muito delimitam o mundo entre um espaço de racionalidade, ordem, liberdade e democracia, e um outro espaço de irracionalidade, anarquia, restrições e violência. A rutura destas linhas radicais, significando uma chegada dos que “estavam do lado de lá”, revela a fragilidade do mundo do “lado de cá”. Com esta comunicação pretende-se refletir sobre as consequências da chegada massiva de refugiados à Europa, questionando a consistência das fronteiras e o comprometimento dos Estados face às convenções internacionais, bem como a fragilidade dos valores que supostamente caracterizam as sociedades europeias.

Until 2015, the reality of the refugees was seen as a distant phenomenon by the Europeans, and clandestine migrations emerged as a seemingly controlled occurrence. Since then, the reality has changed. According to the International Organization for Migration, in 2015 the number of irregular migrants and refugees who arrived in Europe amounted to more than one million individuals. The unusual amount of people entering Europe, going beyond the external borders of the European area and questioning the sovereignty of internal borders of the EU Member States, raised the concern of the institutions that observed this drama without knowing how to react. Implicit in this concern is the overtaking of the abyssal lines, which delimit the world between a space of rationality, order, freedom and democracy, and another space of irrationality, anarchy, restrictions and violence. The rupture of the radical lines, meaning an arrival of those who were “over there”, reveals the fragility of the world “on this side”. This presentation intends to reflect on the consequences of the massive influx of refugees into Europe, questioning the consistency of borders and the commitment of states in relation to international conventions, as well the fragility of values that supposedly characterize European societies.

**Autor** – Investigador no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, integrando o Núcleo de Estudos sobre Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz. É doutorado em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2013). Atualmente trabalha os temas da mobilidade, migrações transnacionais e migrações de trabalho desportivo. As suas áreas de interesse são a Sociologia das Migrações, do Desporto e do Direito.

**Author** – Researcher at the Centro de Estudos Sociais (CES) and member of the Humanities, Migrations and Peace Studies research group (NHUMEP). He holds a PhD in Sociology from the Universidade de Coimbra (2013). His current research topics are mobility, transnational migration, and sports labour migration. His main areas of interest are Sociology of Migration, Sports and Law.



## Mobilidades globalizadas Globalized Mobility

Catarina Sales Oliveira\* – Universidade da Beira Interior  
Emília Araújo\*\* – Universidade do Minho

**Palavras-chave:** mobilidade, espaço, tempo, sociedade global  
**Keywords:** mobility, space, time, global society

A mobilidade de pessoas e bens intensificou-se de tal forma nas últimas décadas no contexto da globalização que vários autores e autoras (Sheller, Urry, Cresswell) a propõem como um paradigma interpretativo da sociedade contemporânea. Num momento em que diversas áreas científicas já mostraram que há mudanças em curso e que há desafios diversos no modo como indivíduos, grupos e gerações transitam entre formas de entender, concetualizar e viver o espaço, o território, o tempo e a distância, importa principalmente mostrar como acontecem essas mudanças, como são vividas, de que modo são perspetivadas pelos diversos atores sociais e tidas em conta no plano político. Neste sentido, a perspetiva da Sociologia das mobilidades traz luz sobre os processos e escolhas de indivíduos e grupos no que se refere à sua relação com a espacialidade e a sociedade global. Nesta comunicação propomos analisar este contributo na perspetiva das relações internacionais, partindo do quadro teórico da sociologia das mobilidades e de material empírico sobre a realidade portuguesa.

The mobility of people and goods has intensified in the last decades in the context of globalization, which authors (Sheller, Urry, Cresswell) propose as an interpretative paradigm of contemporary society. At a time when several scientific areas have already shown that there are ongoing changes and various challenges in the way individuals, groups and generations move between ways of understanding, relating and living space, territory, time and distance, it is important to show how these changes happen, how they are lived, how they are perceived by the various social actors and taken into account in the political sphere. In this sense, the perspective of the Sociology of mobility brings light on the processes and choices of individuals and groups with regard to their relation with spatiality and global society. In this paper, we propose to analyse this contribution from the perspective of international relations, starting from the theoretical framework of the sociology of mobility and empirical material on the Portuguese reality.

**Autoras** – \* Professora Auxiliar do Departamento de Sociologia da Universidade da Beira Interior (UBI), Portugal e investigadora do CIES-IUL. Doutorou-se em 2011 com tese sobre a mobilidade nas áreas metropolitanas portuguesas. As suas áreas de interesse são transportes, mobilidades e desigualdades; trabalho e organizações e género. É Diretora do Curso de Primeiro Ciclo em Sociologia e professora do Mestrado em Sociologia: Exclussões Sociais e Políticas Sociais.

\*\* Licenciada em Sociologia pela Universidade do Minho. Mestre em Sistemas Sócio-organizacionais da Atividade Económica, pelo ISEG – UTL. Doutorada em Sociologia, pela Universidade do Minho. Pós-doutorada em Sociologia, Universidade do Minho-Universidade de Cardiff. É Professora Auxiliar no Departamento de Sociologia da Universidade do Minho, Vice-Presidente do Instituto de Ciências Sociais e Diretora do Mestrado em Sociologia, da mesma Universidade. Investigadora Efectiva do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, e Investigadora associada do SOCIUS. Os seus domínios da Investigação são Estudos sociais da ciência e tecnologia, mobilidades e discursos, Sociologia da cultura, estilos de vida e estudos sociais do tempo, Ensino superior, identidades, rituais e estudos de género.

**Authors** – \* Assistant Professor at the Department of Sociology, Universidade da Beira Interior (UBI), Portugal and researcher at CIES-IUL. She completed her PhD in 2011 with a thesis on mobility in Portuguese metropolitan areas. Her areas of interest are transportation, mobility and inequalities; work and organizations and gender. She is the Director of the First Cycle Degree in Sociology and Professor of the Master Degree in Sociology: Social Exclusions and Social Policies.

\*\* Holds a degree in Sociology from Universidade do Minho, of a master degree in Economic Activity Socio-organizational Systems from ISEG – UTL, and of a PhD in Sociology from Universidade do Minho. She has a post-Doc in Sociology from Universidade do Minho-Cardiff University. She is an Assistant Professor at the Sociology Department of Universidade do Minho, Vice President of the Institute of Social Sciences and Director of the Master Degree in Sociology of the same university. She is a permanent researcher at the Communication and Society Studies Centre and associate researcher at SOCIUS. Her research interests include science and technology social studies, sociology of culture, lifestyles, social studies of time, higher education, identities, and rituals, and gender studies.

## Além das pessoas: capitalismo, deslocações e expulsões Beyond people: capitalism, displacements and expulsions

Joana Sousa Ribeiro – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** Deslocação, Expulsão, Limites, Migração

**Keywords:** Displacement, Expulsion, Boundaries, Migration

Na era da deslocação (Sassen, 2014), é impossível compreender a miríade de processos de migração sem as suas interconexões com a dinâmica do capitalismo global. De fato, a compressão do tempo e do espaço (Harvey, 1989) que caracterizou as sociedades pós-fordistas está a tornar-se uma exigência para a circulação de bens, serviços, e também de pessoas. No entanto, a comodificação do trabalho que esta tendência afirma não pode ignorar o quadro de divisões (geo) políticas. Numa época em que a (bio) política nacional converge com a desproteção internacional das pessoas deslocadas, os instrumentos reguladores (tais como convenções internacionais, acordos bilaterais, códigos de recrutamento internacional de mão-de-obra) tendem a desempenhar um papel secundário. Além disso, a desvalorização de determinadas espacialidades, saberes e dramas humanos (Santos, 2000) é condição para a auto-proficiência do sistema capitalista, a criação de uma “população excedente”, sendo eles refugiados, migrantes “irregulares”, “refugiados da zona Euro” ou migrantes precários (Standing, 2014). Assim, as diferentes dimensões do “desperdício” poderiam explicar a natureza real da crise atual, uma crise de “razão humanitária” (Fassin, 2011). Esta comunicação procura distinguir estas diferentes “esferas de desperdício”, em conformidade com uma análise crítica da (re)produção de fronteiras e os seus processos de diferenciação da diversidade (género, nacionalidade, experiência migratória familiar, cultura e religião).

In the age of displacement (Sassen, 2014), it is impossible to understand the myriad processes of migration without its interconnections with the dynamics of global capitalism. Indeed, the compression of time and space (Harvey, 1989), which characterised post-fordist societies, is becoming a requirement for the circulation of goods, services and also people. However, the commodification of labour that this trend states cannot ignore the frame of (geo)political divisions. At a time when national (bio)politics converge with international de-protection of displaced people, regulatory instruments (such as international conventions, bilateral agreements, codes of international labour recruitment) tend to play a secondary role. Additionally, the devaluation of certain spatialities, knowledges and human dramas (Santos, 2000) are a condition for the self-proficiency of the capitalist system, the creation of a “surplus population”, being them refugees, “irregular” migrants, “Eurozone refugees” or the precariat (Standing, 2014) migrant. Thus, different dimensions of “wastage” could explain the real nature of the current crisis, a crisis of “humanitarian reason” (Fassin, 2011). This paper seeks to distinguish these different “spheres of wastage” in line with a critical analysis of the (re)production of boundaries/borders and its processes of otherness differentiation (along gender, nationalities, family migratory experience, culture and religion).

**Autora** – Socióloga, investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES-UC) e doutoranda em Sociologia, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, Portugal. Co-coordena um grupo de investigação IMISCOE – YAMEC Network, que estuda as questões da mobilidade de jovens adultos e da crise económica. Entre outros, publicou em 2015 “Beyond the Portuguese Nursing Labour Market: towards a crisis of professionalism?” in Teresa Carvalho e Rui Santiago (org.), *Professionalism, Managerialism and Reform in Higher Education and the Health Services: The European Welfare State and the Rise of the Knowledge Society*. Londres: Palgrave.

**Author** – Sociologist, researcher at the Centro de Estudos Sociais (CES-UC) and PhD Candidate in Sociology, Faculty of Economics, Universidade de Coimbra, Portugal. She co-coordinates an IMISCOE research group – YAMEC Network, which focuses on issues of young adults’ mobility and the economic crisis. Among others, she published in 2015 “Beyond the Portuguese Nursing Labour Market: towards a crisis of professionalism?” in Teresa Carvalho e Rui Santiago (org.), *Professionalism, Managerialism and Reform in Higher Education and the Health Services: The European Welfare State and the Rise of the Knowledge Society*. London: Palgrave.



## Política de Asilo da União Europeia: idiosincrasias na proteção dos refugiados numa Europa fragmentada

### European Union Asylum Policy: idiosyncrasies in the protection of refugees in a fragmented Europe

Liliana Reis\*; Joana Vaz\*\* – Universidade da Beira Interior

**Palavras-chave:** União Europeia, Refugiados, Política Comum de Asilo

**Keywords:** European Union, Refugees, Common Asylum System

O processo de estabelecimento de um Sistema Europeu Comum de Asilo na União Europeia foi iniciado em 1999, com a entrada em vigor do Tratado de Amsterdão. Contudo, perante o crescente número de pessoas a pedir asilo na UE todos os dias, em vez de uma resposta comum e consistente, os Estados Membros adotaram um conjunto de medidas unilaterais que podem ferir, gravemente, importantes desenvolvimentos no contexto do processo de integração europeu. Terá a UE capacidade para agrupar as preferências de todos os Estados-Membros em torno da política de asilo? Qual é a atual natureza da cooperação no domínio da liberdade, segurança e justiça (AFSJ)? Por fim, quais são os principais dilemas jurídicos enfrentados pela União Europeia na regulamentação do Sistema Europeu Comum de Asilo?

Esta comunicação tem por objetivo desenhar algumas conclusões no quadro das Políticas de Asilo na União Europeia e contribuir para o debate relativamente ao futuro de um sistema comum de asilo na União Europeia, tendo em conta as suas limitações e oportunidades. Pretende-se responder de que forma é que a proteção de refugiados na União Europeia é afetada pelos processos de decisão na UE e, simultaneamente, de que forma é que estes processos de decisão criam dilemas legais no seio do Sistema Europeu Comum de Asilo.

The process of establishing a Common European Asylum System (CEAS) in the European Union began in 1999, with the entering into force of the Treaty of Amsterdam. Nevertheless, facing the increasing numbers of people claiming asylum in the European Union every day, instead of a common and consistent EU response, Member States have adopted a set of unilateral measures that can seriously undermine important developments in the context of the European integration process. Will the EU be able to group the preferences of all Member States around an asylum policy? What is the current nature of cooperation in the field of freedom, security and justice? Finally, what are the main legal dilemmas faced by the European Union in the regulation of the Common European Asylum System?

This paper aims to draw some conclusions in the framework of Asylum Policies in the European Union and contribute to the debate on the future of a common asylum system in the EU, taking into account its limitations and opportunities. The main aim is to address how refugee protection in the European Union is affected by EU decision-making processes and at the same time how these decision-making processes create legal dilemmas within the Common European Asylum System.

**Autoras** - \* Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho. Professora Auxiliar na Universidade da Beira Interior e Diretora da licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais e do Mestrado em Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior.

\*\* Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais e Mestre em Relações Internacionais pela Universidade da Beira Interior. Doutoranda em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

**Authors** - \* Holds a PhD in Political Science and International Relations from Universidade do Minho. Assistant Professor at the Universidade da Beira Interior and Director of the degree in Political Science and International Relations and of the Master Degree in International Relations at the Universidade da Beira Interior.

\*\* Holds a Degree in Political Science and International Relations and of a Master Degree in International Relations from the Universidade da Beira Interior. PhD student in International Relations at the Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

## **“Nova emigração portuguesa”, diásporas corporativas e fluxos de conhecimento transnacionais**

### **“New Portuguese emigration”, corporate diasporas and transnational knowledge flows**

João Paulo Leandro Feijóo – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Diásporas, nova emigração, capital humano, conhecimento, paradiplomacia

**Keywords:** Diasporas, new emigration, human capital, knowledge, paradiplomacy

Uma fração significativa da emigração ocorrida desde o início deste século caracteriza-se pelas qualificações de nível superior, e tem como destino economias mais desenvolvidas do que a portuguesa (caso, em particular, do Reino Unido). Alguns destes “novos emigrantes” partiram em busca dum primeiro emprego que não encontraram em Portugal; outros decidiram sair das empresas onde trabalhavam em busca de empregos mais bem remunerados e de melhores oportunidades de crescimento profissional em ambientes de negócio mais exigentes e sofisticados. Estas “diásporas corporativas” representam um considerável potencial de captura de valor para as empresas de origem, por exemplo como “antenas” de intelligence em matéria de mercados, produtos, tecnologias ou modelos de negócio, ou como facilitadores de intercâmbios, parcerias e captação de IDE. Contudo, não é certo que a generalidade das organizações tenha desenvolvido políticas e práticas adequadas para manter com os seus alumni o tipo de relação necessária para assegurar estes fluxos de conhecimento.

Esta comunicação pretende explorar as condições e os instrumentos necessários para otimizar aquela relação entre empresas de origem e suas “diásporas corporativas”, bem como o envolvimento doutros intervenientes – por exemplo, universidades, associações empresariais, autarquias – numa dinâmica articulada e enquadrável no conceito de paradiplomacia.

A significant fraction of the emigration that has taken place since the beginning of this century can be portrayed by its higher-level qualifications and by targeting qualified jobs in advanced economies. Some of these “new emigrants” left in search of a first job they could not find in Portugal, but others resigned from the companies that employed them in the quest for better paid jobs and better opportunities for professional growth in more demanding and sophisticated business environments. The latter “corporate diasporas” represent a considerable value-capturing potential for their former employers, i.e. as sources of intelligence on markets, products, technologies or business models, or as facilitators of exchanges, partnerships and even direct foreign investment. However, it is unlikely that the organizations they left behind have developed suitable policies and processes to keep in touch with their alumni and secure the kind of relationship required to ensure such flows of knowledge.

This paper examines the conditions and instruments needed to optimize the relationship between former employers and their “corporate diasporas”, as well as the involvement and the coordinated efforts of other stakeholders – i.e. universities, business associations, municipalities – framed by the concept of paradiplomacy.

**Autor** – Doutorando em Relações Internacionais, Geopolítica e Geoeconomia, UAL (desde 2015). Coordenador dos Executive MBAs de “Gestão de Recursos Humanos” e “Liderar Pessoas, Negócios e Organizações”, Autónoma Academy, UAL (desde 2014) e docente nos mesmos programas (desde 2007). Docente convidado do Curso de Promoção a Oficial Superior da Força Aérea, componente de “Dinâmicas Sociais e Organizacionais”, módulo “As Mudanças nas Organizações e a Gestão de Recursos Humanos”, pela UAL (desde 2008). PADE (AESE, 2001). Top Management Seminar (Insead, 1998).

**Author** – PhD Student in International Relations, Geopolitics and Geoeconomics, UAL (class of 2015-16). Coordinator of the Executive MBAs in “Human Resources Management” and “Leading People, Business and Organizations”, Autónoma Academy, UAL (since 2014) and a lecturer in the same programmes (since 2007). Guest lecturer at the Portuguese Air Force, Senior Officer Promotion Programme, in “Social and Organizational Dynamics/Changes in Organizations and Management of Human Resources”, on behalf of UAL (since 2008). Top Management Development Programme (AESE, 2001). Top Management Seminar (Insead, 1998).





## Agenda Europeia da Migração na prevenção do colapso do Sistema Europeu Comum de Asilo (SECA)

### The European Agenda on Migration that prevented the collapse of the Common European Asylum System (CEAS)

Nuno Imperial – Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Direito de Asilo, Agenda Europeia sobre Migração, Refugiados

**Keywords:** Asylum Law, European Agenda on Migration, Refugees

Desde sempre que a Humanidade se desloca ao longo de diferentes territórios, dando origem a fluxos migratórios. No contexto da atual crise dos refugiados, verificou-se que a União Europeia (UE) enfrenta grandes dificuldades na gestão do procedimento comum de asilo. O qual está assente em instrumentos que dão forma ao Sistema Europeu Comum de Asilo (SECA), em especial o Regulamento de Dublin.

A presente comunicação examina os aspetos da Agenda Europeia da Migração e o SECA. A UE deve definir claramente a sua Política Comum de Asilo a longo prazo, com base em procedimentos eficazes, seguros e que correspondam às aspirações dos requerentes de asilo. O principal objetivo desta comunicação é o de identificar as características da Política Comum de Asilo e descrever as medidas da Agenda Europeia da Migração que contribuíram para evitar o colapso do SECA.

Humanity has always been moving along different territories, giving rise to migratory flows. In the context of the current refugee crisis, it has been found that the European Union (EU) faces major difficulties in managing the common asylum procedure, which is based on instruments that shape the Common European Asylum System (CEAS), in particular the Dublin Regulation.

This study analyses aspects related to the European Migration Agenda and the CEAS. The EU must clearly define its Common Asylum Policy in the long term, based on effective, secure procedures that meet the aspirations of asylum seekers. The main objective of this paper is to identify the characteristics of the Common Asylum Policy and to describe the measures of the European Migration Agenda which have helped to prevent the collapse of the CEAS.

**Autor** – Doutorando em Direito e Segurança na Escola de Direito da NOVA e Capitão de Artilharia na Academia Militar Portuguesa. Atualmente investiga os seguintes tópicos: Gestão Integrada de Fronteiras (IBM) e Sistemas de Vigilância de Fronteiras Europeias – EUROSUR. Educação: Programa de Pós-Graduação em Gestão e Segurança da Inteligência, 2014-2015 (NOVA IMS); Mestrado Integrado em Ciências Militares, 2003-2008 (Academia Militar). Cursos: Curso de Gestão de Projetos, 2016 (Escola Doutoral da Nova); Curso de curta duração sobre Direito dos Refugiados e Proteção Internacional na União Europeia, 2016 (Universidade NOVA de Lisboa); Curso de Carreira de Capitães de Artilharia do Exército, 2013 (Exército Português).

**Author** – PhD Student in Law and Security at NOVA Law School and Artillery Captain at Portuguese Military Academy. Currently his research focuses on the following topics: Integrated Border Management (IBM) and European Border Surveillance Systems – EUROSUR. Education: Postgraduate Programme in Intelligence Management and Security, 2014 – 2015 (NOVA IMS); Integrated Master Degree in Military Sciences, 2003 – 2008 (Military Academy). Courses: Project Management Course, 2016 (Escola Doutoral da Nova); Short Course on Refugee Law and International Protection within the European Union, 2016 (Universidade NOVA de Lisboa); Army Artillery Captains Career Course, 2013 (Portuguese Army).





## **ESPAÇOS ECONÓMICOS E ESPAÇOS DE SEGURANÇA** **ECONOMIC SPACES AND SECURITY SPACES**

Num tempo em que se mundializaram numerosos processos económicos, subsiste uma pluralidade de espaços de maior ou menor dimensão, sejam eles delimitados por mercados integrados, sejam pontos de passagem estratégicos. Sendo assim, torna-se imperiosa a sua segurança? Garantida por quem? Por outras palavras: os subsistemas económicos são sempre protegidos por subsistemas de segurança?

At a time when many economic processes have become global, a plurality of larger or smaller spaces remain, whether defined by integrated markets or as strategic crossing points. Thus, is their security imperative? Guaranteed by whom? In other words, are economic subsystems always protected by security subsystems?

### **PAINEL PANEL 8 [Sala Room 27]**

#### **Espaços económicos e espaços de segurança [B]**

##### **Economic spaces and security spaces**

Preside Chair Eduardo Cardadeiro

Director da Autónoma Academy Director of the Autónoma Academy

#### **Possíveis cenários para a cooperação energética euro-russa até 2030**

##### **Possible scenarios for the Euro-Russian energy cooperation until 2030**

Franco Tomassoni – IPRI - Universidade Nova de Lisboa

#### **Neoliberalismo, colonialismo e política de exceção nos territórios palestinos ocupados**

##### **Neoliberalism, colonialism and the politics of exception in the occupied Palestinian territories**

Paulo Barata – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra

#### **A comunicação estratégica do terrorismo no ciberespaço – o estudo de caso brasileiro**

##### **The strategic communication of terrorism in cyberspace – the Brazilian case study**

Fernando Montenegro – OBSERVARE - Universidade Autónoma de Lisboa

#### **Acordo de Parceria e Cooperação (APC) UE-Rússia**

##### **Russian-EU Partnership and Cooperation Agreement (PCA)**

Vasile Ciorici – Universidade de Coimbra

#### **Segurança energética no espaço euro-asiático: desafios para a economia russa**

##### **Energy security in Euro-Asian space: challenges to the Russian economy**

Ana Campos – IPRI - Universidade Nova de Lisboa



## Possíveis cenários para a cooperação energética euro-russa até 2030 Possible scenarios for the Euro-Russian energy cooperation to 2030

Franco Tomassoni – IPRI, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Segurança energética, mercado cambial, Europa, Rússia

**Keywords:** Energy security, currency market, Europe, Russia

O contexto internacional enfrenta mudanças profundas: os centros geoeconómicos e geopolíticos estão a ser redefinidos. É consensual que este quadro imprevisível afete a segurança energética europeia, mas, apesar de várias análises, existem poucos estudos, particularmente em Portugal, que projetem cenários futuros.

Resumidamente, os principais fatores que afetam o contexto energético europeu são: a nível geopolítico, o futuro do processo de integração europeia, o futuro do quadro global internacional, devido à geometria flexível das alianças que englobam os EUA, a Rússia e a China; a nível económico, medidas macroeconómicas, com especial atenção para o mercado cambial, bem como as consequências sobre os preços dos produtos energéticos após o acordo entre a OPEP e países não pertencentes à OPEP; a nível tecnológico, a difusão de recursos energéticos não convencionais.

Com base nestes fatores, esta comunicação descreve quatro cenários possíveis para a segurança energética europeia, incidindo nos fatores de mercado e políticos. Além disso, ao contrário da literatura principal, consideramos o conceito de segurança energética como um conjunto de princípios, mais do que um modelo inflexível, oferecendo assim uma abordagem empírica à segurança energética. Esta comunicação faz parte de um projeto de investigação da FCT “Geopolítica do Gás e Futuro das Relações UE-Rússia, Geo4Ger (FCT-PTDC / IVC-CPO / 1295/2014)” do IPRI-UNL e com a participação do IDN.

The international context faces deep changes: the geo-economic and geopolitical centres are being redefined. It is consensual that this unpredictable framework affects European energy security but, despite several analyses, there are few studies, particularly in Portugal, projecting future scenarios.

Briefly, the main factors affecting the European energy context are: at geopolitical level, the future of the European integration process and the future of the international global framework, due to the flexible geometry of alliances encompassing the USA, Russia and China; at economic level, macroeconomic measures, with particular attention to the currency market, as well as the consequences on the prices of energy commodities after the agreement between OPEC and non-OPEC countries; at technological level, the diffusion of non-conventional energy resources. Based on these factors, this paper describes four possible scenarios for the European energy security, with a focus on market and political factors. Furthermore, unlike the main literature, we consider the energy security concept as a range of principles, more than an inflexible model, thus offering an empiric approach to energy security. This paper is part of a FCT research project, “The Geopolitics of Gas and the Future of EU-Russian relations, Geo4Ger (FCT-PTDC / IVC-CPO/1295/2014)” of IPRI-UNL and with participation of IDN.

**Autor** – Investigador do projecto “Geopolítica do Gás e Futuro das Relações Euro-Russas” financiado pela FCT, organizado pelo IPRI (Instituto Português de Relações Internacionais) – FCSH, em colaboração com o IDN (Instituto da Defesa Nacional); Candidato de Doutoramento em Estudos Globais, FCSH-UNL; Membro IPRI.

**Author** – Researcher in the project “The Geopolitics of Gas and the Future of Euro-Russian Relations” financed by FCT, hosted by IPRI (Portuguese Institute of International Relations) – FCSH, in collaboration with IDN (National Defence Institute); PhD Candidate in Global Studies, FCSH-UNL; IPRI member.

## **Neoliberalismo, colonialismo e política de exceção nos territórios palestinos ocupados**

### **Neoliberalism, colonialism and the politics of exception in the occupied Palestinian territories**

**Paulo Barata – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra**

**Palavras-chave:** Neoliberalismo, colonialismo, exceção, Israel, Palestina

**Keywords:** Neoliberalism, colonialism, exception, Israel, Palestine

Os territórios ocupados da Palestina (toP) estão inseridos numa estrutura de colonialismo e de neoliberalismo. Israel adotou o modelo neoliberal desde o estabelecimento de um programa de liberalização económica na década de 1980 que teve efeitos negativos na economia política palestina. Esta comunicação analisa o neoliberalismo como uma política de exceção em que áreas como a Faixa de Gaza nos toP são marginalizadas em Relações Internacionais. É nesse contexto que o colonialismo israelita atua nos toP, numa perspetiva de espaços e economias de exceção. A ocupação colonialista dos territórios palestinos está, portanto, associada à economia política do neoliberalismo, criando um ambiente de pobreza e marginalização social. É através deste aparato colonialista que os discursos e narrativas sobre os palestinianos são reforçados pelo Estado israelita dentro da lógica da exceção. Portanto, o objetivo desta comunicação é demonstrar que a política de exceção está inserida no processo histórico de colonização israelita da Palestina. Esta comunicação aborda este processo através de uma perspetiva crítica da economia política, na qual o colonialismo e o neoliberalismo são analisados como construções ideológicas na dinâmica do colonialismo israelita nos toP.

The occupied Palestinian territories (oPt) are embedded in a structure of colonialism and neoliberalism. Israel has adopted the neoliberal model since the establishment of a programme of economic liberalization in the 1980's, which had negative effects on the Palestinian political economy. Neoliberalism is analysed in this paper as a politics of exception in which areas such as the Gaza Strip in the oPt are marginalized in International Relations (IR). It is in this context that Israeli colonialism operates in the oPt, within the perspective of spaces and economies of exception. The colonialist occupation of the Palestinian territories are, thus, associated with the political economy of neoliberalism, creating an atmosphere of poverty and social marginalization. It is through this colonialist apparatus that discourses and narratives about the Palestinians are reinforced by the Israeli state within the logic of exception. Therefore, the purpose of this paper is to demonstrate that the politics of exception is embedded in the historical process of Israeli colonization of Palestine. This process is examined in this paper through a critical perspective of political economy, in which colonialism and neoliberalism are analysed as ideological constructions in the dynamics of Israeli colonialism in the oPt.

**Autor** - Mestre em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Doutorando em Política Internacional e Resolução de Conflitos no Centro de Estudos Sociais/Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Os seus interesses de investigação incidem na Economia Política Internacional (EPI), particularmente a economia política do Médio Oriente e do conflito israelo-palestino.

**Author** - Master in International Relations from the Faculty of Economics of the Universidade de Coimbra. PhD candidate in International Politics and Conflict Resolution at the Centre for Social Studies/Faculty of Economics of the Universidade de Coimbra. My research interests are based on International Political Economy (IPE), with a focus on the political economy of the Middle East and the Israeli-Palestinian conflict.



## **A Comunicação Estratégica do Terrorismo no Ciberespaço – O Estudo de Caso brasileiro**

### **The Strategic Communication of Terrorism in Cyberspace – The Brazilian Case Study**

**Fernando Montenegro – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa**

**Palavras-chave:** Terrorismo, Violência, Crime, Brasil, Polícia, Exército, Comunicação Estratégica, Operações Psicológicas, Propaganda, Ciberespaço, Redes Sociais

**Keywords:** Terrorism, Violence, Crime, Brazil, Police, Army, Strategic Communication, Psychological Operations, Propaganda, Cyberspace, Social Networks

O século XXI é caracterizado pela incorporação da internet nas atividades quotidianas da sociedade. A informação foi pulverizado e a forma de comunicação na sociedade mudou rapidamente. O ciberespaço oferece comunicação instantânea através da alta velocidade de disseminação da informação. As comunidades de média digital lideram o caminho em direção à forma mais rápida de nos conectarmos na Internet.

Nos últimos 20 anos, os efeitos da globalização e da era da informação tornaram-se cruciais para todas as sociedades e chegaram também às facções do terrorismo e do crime organizado, que começaram a tirar partido de toda a parafernália tecnológica disponível.

A ideia de média social surgiu antes do fenómeno da internet e das ferramentas tecnológicas, embora esta terminologia não estivesse generalizada no passado recente. Desde a pré-história, os seres humanos vivem em grupos sociais para efeitos de sobrevivência ou relacionamento social. Este estudo é baseado na comunicação pública das facções que realizam ações terroristas no Brasil através de redes sociais no ciberespaço.

O meu interesse por este tema surgiu em 2011, quando fui comandante da Task Force durante a ocupação de favelas no Rio de Janeiro e identifiquei essas práticas levadas a cabo por criminosos.

The 21st century is characterized by the incorporation of the Internet on society's day-to-day activities. The scope of the information was pulverized and the form of communication in society has changed rapidly. Cyberspace offers instant communication via the high speed of dissemination of information. Digital media communities lead the way to the fastest growing way to connect on the Internet. In the last 20 years, the effects of globalization and the information era have become crucial to every society and also reached the terrorist and organized crime factions, which began to take advantage of all the available technological paraphernalia.

The idea of social media came before the Internet phenomenon and the technological tools, although this terminology was not widespread in the recent past. Since prehistory, humans live in social groups for survival or social relationships. This study is based on public communication of the factions that carry out terrorism actions in Brazil through social networks in cyberspace.

My interest in this theme surfaced in 2011, when I served as commander of the Task Force during the occupation of slums in Rio de Janeiro, and identified these practices conducted by criminals.

**Autor –** O coronel Fernando Montenegro é oficial das forças especiais do exército brasileiro, atualmente trabalha como consultor e é também professor da Universidade Autónoma de Lisboa. Enquanto estava em serviço, foi nomeado comandante da Força de Paz para pacificar as favelas do Rio de Janeiro (2011/2012). Tem uma Licenciatura em Ciências Militares – 1987 pela Academia Militar do Exército Brasileiro, Mestrado em Ciências Militares – 2008 pela Escola do Exército Brasileiro, Pós-graduação em Gestão Administrativa – 2010 e Pós-graduação em Gestão e Direção de Segurança – 2016. É auditor no Curso de Defesa Nacional no IDN/Portugal (2016).

**Author –** Colonel Fernando Montenegro is a Brazilian Army Special Forces officer, and he currently works as a consultant. He is also a professor at Universidade Autónoma de Lisboa. While on active duty, he was appointed commander of the Peacekeeping Force to pacify the slums of Rio de Janeiro (2011/2012). He has a Bachelor's Degree (Military Sciences-1987) from the Brazilian Army Military Academy, a Master Degree (Military Sciences-2008) from the Brazilian Army Staff College, and Postgraduate qualifications in Administration Management (2010) and Security Management and Direction (2016). He is an auditor in the National Defence Course at the IDN/Portugal (2016).

## **Acordo de Parceria e Cooperação (APC) EU-Rússia** **Russian – EU Partnership and Cooperation Agreement (PCA)**

Vasile Ciorici – Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** Parceria, Cooperação, Acordo, Valores, Rússia, União Europeia

**Keywords:** Partnership, Cooperation, Agreement, Values, Russia, the European Union

Esta comunicação examina os problemas e desafios que a Rússia e a UE estão a enfrentar no estabelecimento de um novo acordo de parceria e cooperação. Com base no Acordo de Parceria e Cooperação (APC) Rússia-EU que foi concebido para servir de estrutura à futura cooperação comercial, política e cultural e que durou mais de 20 anos, colocamos as seguintes questões: Porque é que após quase 20 anos, quando tantas coisas mudaram na Europa, ainda temos o APC desatualizado como a única base jurídica para a cooperação e parceria entre a UE e a Rússia?. Nesta comunicação definimos o APC e as condições históricas em que o acordo foi assinado, os avanços que proporcionou e examinamos o APC Em 2016, analisando as novas realidades e os novos desafios no acordo de parceria e cooperação entre a Rússia e a UE e os obstáculos que a Rússia e a UE enfrentam na criação de uma nova parceria.

This paper examines the problems and challenges that Russia and the EU are facing regarding establishing a new partnership and cooperation agreement. Focusing on the Russia-EU Partnership and Cooperation Agreement (PCA) that was designed to provide the framework for future commercial, political and cultural cooperation and lasted more than 20 years, I question: why is it that after almost 20 years, since many things in Europe had changed, we still have the outdated PCA as the only legal basis for cooperation and partnership between the EU and Russia? In this presentation I define the PCA and the historical conditions in which it was signed and the progress that has been made. It examines the role of the PCA in 2016 and the new realities and challenges in the Russia-EU partnership and cooperation agreement and discusses the impediments that Russia and the EU are facing in their attempt to establish a new partnership.

**Autor** – Mestrando em Relações Internacionais, com ênfase nos Estudos da Paz e Segurança na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Tem um Mestrado em Ciência Criminal pela Universidade de Petre Andrei em Iasi, Roménia. É licenciado em Direito pela Universidade Europeia da República da Moldávia. Agradeço ao Instituto da Fundação de Tóquio o seu financiamento e por oferecer a adesão à Sylff Fellowship.

**Author** – Master degree student in International Relations, with emphasis on Peace and Security Studies, Faculty of Economy of the Universidade de Coimbra. Holds a Master Degree in Criminal Science from the University of Petre Andrei in Iasi, Romania. Holds a Bachelor Degree in Law from the European University in the Republic of Moldova. I thank the Tokyo Foundation Institute for funding and for offering the membership of the Sylff fellowship.



## Segurança energética no espaço euro-asiático: desafios para a economia russa

### Energy security in Euro-Asian space: challenges to Russian economy

Ana Campos – IPRI, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Rússia, energia, segurança, economia, desafios

**Keywords:** Russia, energy, security, economy, challenges

A Rússia é um grande produtor e exportador de energia e o maior exportador de gás natural do mundo. Consequentemente, a sua segurança energética depende significativamente da segurança das exportações. A economia russa depende fortemente da exportação de energia, de onde advém uma grande parte da receita do governo. Essa dependência excessiva das receitas de exportação de energia constitui uma grande fraqueza do modelo económico russo. A Rússia enfrenta vários desafios neste campo, como a queda dos preços do petróleo ou sanções económicas que afetarão o seu crescimento económico. A UE é o maior mercado para as exportações russas de energia, e a Rússia é um fornecedor chave para a UE. Esta dependência mútua representa um grande desafio para a economia e a segurança russas. É necessário procurar alternativas, tais como diversificar a economia russa, construir novas rotas de trânsito e procurar mercados alternativos, como a Ásia, por exemplo.

Esta comunicação tem como objetivo analisar o papel da energia na economia russa, identificar os principais desafios à segurança energética da Rússia, e compreender a ligação importante entre energia e economia no paradigma energético da Rússia. Este artigo faz parte de um projeto de investigação da FCT “Geopolítica do Gás e Futuro da relação Euro-Rússia – Geo4Ger (FCT-PTDC/IVC-CPO/1295/2014)” do IPRI-UNL e com a participação do IDN.

Russia is a major producer and exporter of energy and the largest exporter of natural gas in the world. Consequently, its energy security depends significantly on the security of exports. The Russian economy is heavily reliant on energy exports, which comprise a great part of the government's revenue. This excessive dependence on energy export revenues is a major weakness of the Russian economic model. Russia faces various challenges in this field, like falling oil prices or economic sanctions that will affect its economic growth. The EU is the biggest market for Russian energy exports, and Russia is a key supplier to the EU. This mutual dependence represents a major challenge for Russian economy and security. There is a need to look out for alternatives, such as diversifying the Russian economy, building new transit routes and looking for alternative markets, like Asia, for example.

This paper aims to analyse the role of energy in the Russian economy and identify the main challenges to Russia's energy security, understanding the important connection between energy and economy in Russia's energy paradigm. This paper is part of a FCT research project, “The Geopolitics of Gas and the Future of EU-Russian relation – Geo4Ger (FCT-PTDC/IVC-CPO/1295/2014)” of IPRI-UNL and with the participation of the IDN.

**Autor** – Bolseira de Investigação no Projeto GEO4GER – A Geopolítica do Gás e o Futuro da Relação Euro-Russa. Mestranda em Ciências Políticas e Relações Internacionais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/NOVA), onde prepara a tese “Segurança energética e geopolítica: a perspetiva russa”. É licenciada em Relações Internacionais pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas – Universidade de Lisboa, pós-graduada em Globalização, Diplomacia e Segurança pela FCSH/NOVA.

**Author** – Research Grant Holder at the GEO4GER Project – The Geopolitics of Gas and the Future of Euro-Russian Relation. Master Degree student of Political Science and International Relations at the Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa (FCSH/NOVA), writing the thesis “Energy security and geopolitics: the Russian perspective.” Holds a Bachelor Degree in International Relations from the Instituto de Ciências Sociais e Políticas – Universidade de Lisboa. Holds a postgraduate qualification in Globalization, Diplomacy and Security from FCSH/NOVA.



## ESPAÇOS ECONÓMICOS E ESPAÇOS DE SEGURANÇA ECONOMIC SPACES AND SECURITY SPACES

Num tempo em que se mundializaram numerosos processos económicos, subsiste uma pluralidade de espaços de maior ou menor dimensão, sejam eles delimitados por mercados integrados, sejam pontos de passagem estratégicos. Sendo assim, torna-se imperiosa a sua segurança? Garantida por quem? Por outras palavras: os subsistemas económicos são sempre protegidos por subsistemas de segurança?

At a time when many economic processes have become global, a plurality of larger or smaller spaces remain, whether defined by integrated markets or as strategic crossing points. Thus, is their security imperative? Guaranteed by whom? In other words, are economic subsystems always protected by security subsystems?

### **PAINEL PANEL 9 [Sala Room 24]**

#### **Espaços económicos e espaços de segurança [C]**

#### **Economic spaces and security spaces**

Preside Chair Mário Marques da Silva

Director do Departamento de Ciências e Tecnologias Director of the Science and Technology Department

#### **Para além das fronteiras: a cibercomunicação como ferramenta estratégica jihadista**

#### **Beyond borders: cyber-communication as a jihadi strategic tool**

Felipe Pathé Duarte – OBSERVARE - Universidade Autónoma de Lisboa

#### **Recursos transfronteiriços para a estabilidade e a cooperação na região do Mar Cáspio – Mar Negro: o impacto da dinâmica energética**

#### **Cross-border (re)sources for stability and cooperation in the Caspian – Black Sea region: the impact of energy dynamics**

Roxana Andrei – Universidade de Coimbra

#### **A União Europeia e a securitização do domínio marítimo global**

#### **The European Union & the securitization of the global maritime domain**

José João Sequeira Ramos Rodrigues Pedra – Marinha Portuguesa

#### **Tendências no paradigma da segurança humana nas relações euro-mediterrânicas: contradições sobre a migração para os países do Sul da Europa**

#### **Trends in the paradigm of human security in Euro-Mediterranean relations: contradictions on migration to the countries of Southern Europe**

Maria da Saudade Baltazar – CICS - Universidade Nova de Lisboa e and Universidade de Évora

Ana Romão – CICS-Universidade Nova de Lisboa e Academia Militar

#### **O Crescente e a Espada: epitáfio para o Velho Continente? (In)eficácia contraterrorista**

#### **The Crescent and the Sword: an epitaph for the Old Continent? Counterterrorist (in)efficacy**

Hermínio Joaquim de Matos – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna





## Para além das fronteiras: a cibercomunicação como ferramenta estratégica jihadista

### Beyond Borders: Cyber-communication as a Jihadi Strategic Tool

Felipe Pathé Duarte – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Estado islâmico, *Dawah*, comunicação cibernética, radicalização e recrutamento *online*, análise das redes sociais

**Keywords:** Islamic State, *Dawah*, Cyber Communication, online radicalization and recruitment, social network analysis

As conceções clássicas de fronteira ou territorialidade desmaterializaram-se, dando lugar a uma fluidez e ao esvaziamento do exercício da soberania. Ao espaço físico e contido, acrescentou-se um novo espaço, virtual e em expansão, – o ciberespaço. Baseado nessas suposições, a guerra da informação tornou-se o eixo para ações subversivas. O DAESH trouxe a comunicação e a difusão da informação como elementos essenciais para a sua estratégia. As ciberplataformas aparecem como uma ferramenta de comunicação externa e interna. O DAESH tem na sua estrutura uma sofisticada unidade de produção de conteúdo que é crítica para a comunicação interna e externa. Paralelamente ao conceito de *jihad*, que envolve o uso da violência, existe o *dawah*, que literalmente significa proselitismo. Isto é equivalente ao espectro de informação utilizado para propagar a mensagem e convencer os muçulmanos a rejeitar os valores ocidentais e os regimes “apóstatas”. Trata-se de uma gama de predições tradicionais por imãs em mesquitas para formatos multimédia distribuídos *online*. A cibercomunicação, mais do que um componente, também se torna uma base para novas estruturas jihadistas automontadas emergentes. Não há separação entre palavras e ações. A disseminação da informação está integrada na dimensão operacional, num jogo de dependência mútua, crucial para a propaganda, o planeamento de operações e o recrutamento de novos membros.

The classical conceptions of frontier or territoriality became dematerialized, giving way to fluidity and the emptying of the exercise of sovereignty. To the physical and contained space, a new space, virtual and in expansion, was added – cyberspace. Grounded on that assumptions, information warfare became an axis for subversive actions. The DAESH took communication and the spread of information as essential to its strategy. Cyberplatforms appear as a tool for both external and internal communication. The DAESH has in its structure a sophisticated content production unit, critical to internal and external communication. In parallel to the concept of *jihad*, which involves the use of violence, there is the *dawah*, which literally means proselytizing. This is equivalent to the information spectrum used to propagate the message and convince Muslims to reject Western values and “apostate” regimes. It comes from the traditional predications by imams in mosques to multimedia formats distributed online. Cyber-communication, more than a component, also becomes a basis for new jihadi self-assembled emerging structures. There is no separation between words and actions. The spread of information is integrated into the operational dimension, in a mutual dependence game, crucial for propaganda, operations planning, and the recruitment of new members.

**Autor** – É investigador pós-doc no OBSERVARE da Universidade Autónoma de Lisboa, com um projeto no âmbito da segurança euro-mediterrânica (UID/CPO/04155/2013). É professor auxiliar convidado no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, e consultor/investigador na VisionWare, para as áreas de geopolítica. É mestre e doutor em Ciência Política e Relações Internacionais (Segurança e Defesa) pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Licenciado em Filosofia na Universidade de Coimbra. Foi research fellow na Universidade de Oxford e no Counterterrorism and Homeland Security Program, do Center for Strategic and International Studies (CSIS), em Washington DC.

**Author** – He is a postdoc researcher at OBSERVARE in Universidade Autónoma de Lisboa, with a Euro-Mediterranean security project (UID/CPO/04155/2013). He is a visiting assistant professor at the Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, and a consultant/researcher in geopolitics at VisionWare. He holds a PhD in Political Science and International Relations (Security and Defence) from the Instituto de Estudos Políticos of Universidade Católica Portuguesa and a Bachelor degree in Philosophy from the Universidade de Coimbra. He was a research fellow at the University of Oxford and at the Counterterrorism and Homeland Security Program of the Center for Strategic and International Studies (CSIS) in Washington DC.

## **Recursos transfronteiriços para a estabilidade e a cooperação na região do Mar Cáspio – Mar Negro: o impacto da dinâmica energética** **Cross-border (Re)sources for Stability and Cooperation in the Caspian – Black Sea region: the impact of energy dynamics**

Roxana Andrei – Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** segurança energética, cooperação transfronteiriça e transnacional, gás natural e petróleo, região do Mar Cáspio e do Mar Negro

**Keywords:** Energy security, cross-border and transnational cooperation, natural gas and oil, Caspian – Black Sea region

A apresentação abordará o tema relacionado com “espaços económicos e espaços de segurança”, examinando o papel dos projetos de gás natural e petróleo que servem como potenciais iniciativas de cooperação transnacional e de construção de segurança, bem como projetos de consolidação regional. A região do Mar Cáspio – Mar Negro será examinada como um foco geográfico de análise, assim como o potencial dos projetos de gás natural e petróleo de atuarem tanto como “oleodutos de estabilidade”, reforçando a cooperação entre os principais agentes estatais e não-estatais no cenário energético, bem como novas fontes de rivalidade, divisão e conflito na região. A investigação enfatizará, por um lado, o papel transnacional e transfronteiriço dos projetos energéticos na construção da estabilidade e no reforço da segurança, ao passo que, por outro lado, examinará o papel dos atores não-estatais no processo. A apresentação oferece uma nova perspetiva sobre a dinâmica energética na região, deslocando o foco dos estados como unidades de análise, sem desconsiderar seu papel e agência, e enfatizando os projetos energéticos e o seu potencial de impacto no conflito e dinâmica da cooperação.

The presentation will tackle the theme related to “economic spaces and security spaces”, by looking at the role of natural gas and oil projects serving as potential transnational cooperation – and security-building initiatives, as well as regional consolidation projects. It will look at the Caspian – Black Sea region as a geographical focus of analysis and will explore the potential of the natural gas and oil projects to act both as ‘stability pipelines’, enhancing the cooperation between the key state and non-state players on the energy scene, and as new sources of rivalry, division and conflict in the region. The research emphasises, on the one hand, the transnational and cross-border role of energy projects in building stability and enhancing security, and, on the other hand, it brings to light the role of the non-state actors in the process. It offers a new perspective on the energy dynamics in the region, by shifting the focus from the states as units of analysis, while not dismissing their role and agency, and by emphasising energy projects and their potential to impact on the conflict and cooperation dynamics.

**Autora** – Doutoranda na Universidade de Coimbra em Portugal, no âmbito do programa de doutoramento “Política Internacional e Resolução de Conflitos”, com uma bolsa concedida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Tem mais de dez anos de experiência no domínio da gestão de conflitos e dos direitos humanos, com especial incidência na evolução pós-conflito nos Balcãs e no Cáucaso. Entre 2008 e 2013 trabalhou para o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem do Conselho da Europa. Desde 2004, coordena numerosos projetos internacionais apoiados pelo Conselho da Europa e pela Comissão Europeia.

**Author** – Ph.D. student at Universidade de Coimbra in Portugal, in the framework of the doctoral programme “International Politics and Conflict Resolution”, with a fellowship granted by the Foundation for Science and Technology. She has over ten years’ experience in the field of conflict management and human rights, with a focus on post-conflict developments in the Balkans and in the Caucasus. Between 2008 and 2013, she worked for the European Court of Human Rights of the Council of Europe. Since 2004, she has coordinated numerous international projects supported by the Council of Europe and the European Commission.



## A União Europeia e a securitização do domínio marítimo global The European Union & the securitization of the global maritime domain

José João Sequeira Ramos Rodrigues Pedra – Marinha Portuguesa

**Palavras-chave:** Securitização, segurança marítima, governação marítima, União Europeia

**Keywords:** Securitization, maritime security, maritime governance, European Union

Esta apresentação analisa a segurança marítima na União Europeia, conceito que se tornou uma palavra de ordem nas agendas europeias de governação marítima desde o início do novo milénio. Hoje em dia, a segurança marítima na UE pode ser vista dentro de um continuum de segurança complexo que a liga a questões como o terrorismo, crime internacional, controlo de fronteiras, poluição ou acontecimentos ambientais extremos.

Adotando o quadro da teoria de securitização e uma abordagem pós-estrutural, a comunicação analisa a forma como o setor marítimo na UE se transformou num setor distinto com uma constelação particular de ameaças, aparelhos de segurança distintos e objetos referentes.

Considera-se que a “segurança da circulação marítima global” e a “segurança individual” são objetos referentes significativos, mas que sua importância política decorre de ligações aos objetos coletivos referentes à “economia” e “sociedade”.

Esses objetos referentes estão ameaçados por duas formas distintas de securitização: hipersecuritização, em que o discurso depende de cenários abrangentes de desastres marítimos, e práticas quotidianas de segurança na UE.

This presentation analyses maritime security in the European Union, a concept that has become a buzzword in the European maritime governance agendas since the start of the new millennium. Nowadays, maritime security in the EU can be viewed within a complex security continuum that connects it with issues such as terrorism, international crime, border control, pollution, or extreme environmental events.

Adopting the framework of securitization theory and a poststructural approach, the paper examines how the maritime sector in the EU has been turned into a distinct sector with a particular constellation of threats, distinct security apparatus and referent objects.

It is held that “global maritime circulation security” and “individual security” are significant referent objects, but that their political importance arises from connections to the collective referent objects of “the economy” and “society”.

These referent objects are depicted as threatened through two distinct forms of securitizations: hypersecuritizations, in which discourse hinges on comprehensive maritime disaster scenarios, and everyday security practices in the EU.

**Autor** – É oficial da Marinha. É Mestre em Estratégia pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Possui o Curso de Estado-Maior Conjunto pelo Instituto Universitário Militar. Atualmente presta serviço no Estado-Maior da Armada.

**Author** – He’s an officer in the navy. He has a Master Degree in Strategy from the Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. He has the Joint Staff Course from the Instituto Universitário Militar. He is currently serving in the Navy Chief of Staff.

## **Tendências no paradigma da segurança humana nas relações euro-mediterrânicas: contradições sobre a migração para os países do Sul da Europa**

### **Trends in the paradigm of human security in Euro-Mediterranean relations: contradictions on migration to the countries of Southern Europe**

**Maria da Saudade Baltazar\*** – CICS.NOVA; Departamento Sociologia da Universidade de Évora  
**Ana Romão\*\*** – CICS.NOVA; Academia Militar

**Palavras-chave:** Segurança humana, cooperação euromediterrânica, Sul da Europa e migração  
**Keywords:** human security, Euro-Mediterranean cooperation, southern Europe and migration

A abordagem da segurança humana procura conceptualizar as mudanças centradas nos Estados e na sua própria segurança para uma nova abordagem focada nas pessoas. Isso também conduz a uma nova centralidade de questões sobre identidade, diversidade e cidadania. Num mundo cada vez mais interligado, as oportunidades e as ameaças não conhecem fronteiras.

Propomos discutir a ligação entre a segurança e a cooperação euromediterrânica e, portanto, explorar o quadro político europeu sobre a migração.

Para compreender o processo histórico da cooperação euromediterrânica, analisaremos as trajetórias nos países do Sul da Europa em matéria de segurança e fronteiras na União Europeia. Que papel desempenham os países do Sul da Europa? Como responder às grandes vagas de imigrantes que fogem da guerra, da perseguição e da pobreza?

O contexto de fortes vagas migratórias e as restrições que enfrentam ligam os dois mundos: os países ricos, para quem o declínio populacional constitui um desafio, e os países pobres, com uma vitalidade demográfica explosiva.

The human security approach seeks to conceptualize the changes centred on States and their own safety to a new approach focused on people. This also leads to a new centrality of questions about identity, diversity and citizenship. In a world increasingly interconnected, opportunities and threats do not know borders.

We propose to discuss the link between security and Euro-Mediterranean cooperation, and, therefore, to explore the European policy framework on migration.

In order to understand the historical process of Euro-Mediterranean cooperation, we will analyze the trajectories within southern European countries regarding issues of security and borders within the European Union. What role is played by countries in southern Europe? How to respond to the large waves of immigrants running away from war, persecution and poverty?

The context of strong migration waves and the restraints they face link both worlds: the rich countries, challenged by population decline and poor countries with explosive demographic vitality.

**Autoras** – \* Professora Assistente do Departamento de Sociologia/ECS/UÉvora; Investigadora integrada no CICS.NOVA.UÉvora; Doutorada em Sociologia pela Universidade de Évora (2002); Áreas de investigação: Desenvolvimento, Planeamento e Defesa, Segurança e Desenvolvimento; Participou em vários projetos internacionais e nacionais. É co-editora de livros, autora e co-autora de diversos artigos publicados em livros e revistas, nacionais e internacionais, e referee de publicações e congressos.

\*\* Professora associada do Departamento de Ciências Sociais e Humanas da Academia Militar e investigadora integrada do CICS.NOVA; Doutorada em Sociologia pela Universidade do Algarve. Áreas de investigação: Forças armadas e sociedade civil; Comunicação social, média e opinião pública.

**Authors** – \* Assistant professor in the Department of Sociology/ECS/UÉvora; Integrated researcher at CICS.NOVA.UÉvora; PhD in Sociology from the University of Évora (2002); Research areas: Development, Planning and Defence, Security and Development; She has participated in several international and national projects. She is co-editor of books, author and co-author of several articles published in national and international books and magazines, and referee of publications and congresses.

\*\* Associated professor in the Department of Social and Human Sciences of the Military Academy and integrated researcher at CICS.NOVA; PhD in Sociology from the University of Algarve. Research areas: Armed forces and civil society; communication, media and public opinion.



## **“O Crescente e a Espada: Epitáfio para o Velho Continente”? (In)Eficácia Contraterrorista “The Crescent and the Sword: An epitaph for the Old Continent?” Counterterrorist (In)Efficacy**

**Hermínio Joaquim de Matos – Instituto Superior Ciências Policiais e Segurança Interna**

**Palavras-chave:** Europa, Refugiados, Jihadismo, Infiltração, TTP, Contraterrorismo

**Keywords:** Europe, Refugees, Jihadism, Infiltration, TTP, Counterterrorism

Parece hoje ultrapassado o axioma weberiano que reconhece ao Estado o monopólio quase exclusivo do uso legítimo da violência. A natureza dos conflitos e a violência que, não raro, lhes está associada, demonstram a emergência de “poderes erráticos”, protagonizados por atores não-estatais e organizações transnacionais com capacidade, per se, para influenciar – aos níveis local, regional e global – a segurança e a ordem internacionais.

Num momento histórico em que, um pouco por todo o “Velho Continente”, quer o recrudescimento dos “velhos” nacionalismos, quer o avanço do islamismo radical – quiçá, ele mesmo, uma outra forma de nacionalismo – colocam sérios desafios à paz e segurança internacionais, o Jihadismo, aqui visto como o braço armado do islamismo radical, é o denominador comum que, atualmente, maiores desafios coloca à segurança dos Estados-membro da União Europeia. Pretendemos demonstrar que a Jihad Global, em particular a professada pelas organizações AQ/ISIS, pode constituir-se, em simultâneo, como plataforma de disseminação de uma “ideologia viral” violenta e um meio de infiltrar, a todos os níveis – político, militar, social e cultural –, as sociedades do Mundo Ocidental. Numa perspetiva contraterrorista, tomaremos como matriz de análise as TTP (técnicas, táticas e procedimentos) usadas pelas OT no planeamento e execução de ações terroristas.

The Weberian axiom granting to the State the almost exclusive monopoly of the legitimate use of violence may look outdated nowadays. The nature of conflicts and the violence that so often goes with them attest to the rise of “erratic powers” led by non-State actors and transnational organizations able, per se, to influence –locally, regionally and globally– the international security and order.

At a historic moment when, just about everywhere in the Old Continent, both the escalation of the “old” nationalisms and the advance of radical Islam –perhaps just another avatar of nationalism– pose serious challenges to the international security and peace, Jihadism, here considered as the armed wing of radical Islam, emerges as the common denominator representing, nowadays, the biggest challenges to the security of the European Union Member States. We aim to demonstrate that Global Jihad, particularly the one professed by AQ/ISIS, may become simultaneously a dissemination platform for a violent “viral ideology” and a means of infiltrating, at all levels – political, military, social and cultural –, Western World societies. From a counterterrorist standpoint, we will analyse TTP (tactics, techniques and procedures) used by terrorist organisations to plan and execute terrorist actions.

**Autor –** Doutor e Mestre em História, Defesa e Relações Internacionais (ISCTE-IUL), Licenciado em Antropologia (ISCTE-IUL), Curso Superior de Medicina Legal (INML), Curso de Auditores de Defesa nacional (IDN). Professor Auxiliar do ISCPSP, Professor Convidado ISCPSP – Universidade de Lisboa. Coordenador do Curso Intensivo de Contraterrorismo do ISCPSP. Investigador Integrado do ICPOP-ISCPSP, Investigador Associado do CISD-IUM. Investigador Associado do CIJVS. Publicações recentes: (2016). *Sistemas de Segurança Interna: Terrorismo & Contraterrorismo*. Casal Cambra: Caleidoscópio.

**Author –** He has Master and a PhD degrees in History, Defence and International Relations (ISCTE-IUL), and a Bachelor degree in Anthropology (ISCTE-IUL). He holds a Forensic Medicine Higher Course (INML) and the National Defence Auditors Course (IDN). He is Assistant Professor at ISCPSP and Guest Professor at ISCPSP – University of Lisbon. He is the Coordinator of the ISCPSP Counterterrorism Intensive Course. He is integrated researcher at ICPOP-ISCPSP, Associate Researcher at CISD-IUM and Associate Researcher at CIJVS. Recent publications: (2016). *Sistemas de Segurança Interna: Terrorismo & Contraterrorismo*. Casal Cambra: Caleidoscópio

## 10

**EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL  
EDUCATION FOR GLOBAL CITIZENSHIP**

O tradicional tema da educação para o desenvolvimento não visava apenas influir na superação do subdesenvolvimento, mas também contribuir para uma ordem internacional mais justa e equitativa. Mais recentemente, porém, tornou-se claro que as questões do desenvolvimento são inseparáveis dos problemas ambientais, incorporando também uma componente de segurança humana. Graças a essas novas dimensões, o conceito alarga-se para o tema da cidadania global, num compromisso que se estabelece para além das fronteiras.

The traditional topic of education for development intended not only to influence overcoming underdevelopment, but also to contribute to a more just and equitable international order. More recently, however, it has become clear that development issues are inseparable from environmental problems, also incorporating a human security component. Thanks to these new dimensions, the concept broadens to the issue of global citizenship in a compromise established across borders.

**PAINEL PANEL 10 [Auditório Auditorium 3]****Educação para a cidadania global [B]****Education for global citizenship**

Preside Chair Filipe Vasconcelos Romão

Coordenador da Licenciatura em Relações Internacionais Coordinator of the Bachelor Degree in International Relations

**A escola em tempo da cólera: a urgência de uma Educação para a Cidadania Global****The school in the time of cholera: the urgency of a Global Citizenship Education**

Teresa Martins – Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico do Porto

Luís Santos – Universidade do Minho

**O currículo e educação cidadã em São Tomé e Príncipe – África****The curriculum and education for citizenship in São Tomé and Príncipe**

Francisca Izabel Pereira Maciel – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil Brazil

**As barreiras culturais na construção da cidadania global. Um estudo empírico****Cultural barriers in the construction of global citizenship. An empirical study**

Maria-Luz Suárez – Universidad de Deusto, Espanha Spain

**A construção da Cidadania Local e Global no Brasil através da Educação****Building Local and Global Citizenship in Brazil through Education**

Marcela da Silva Uchoa – Universidade de Coimbra

**Comunidades de aprendizagem interorganizacionais: emancipação ou gatopardismo?****Inter-organizational learning communities: emancipation or gatopardism?**

Isabel Sandra Fernandes – Universidade do Minho





## A escola em tempo da cólera: a urgência de uma Educação para a Cidadania Global

### The school in the time of cholera: the urgency of a Global Citizenship Education

Teresa Martins\* – Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto  
Luís Santos\*\* – Universidade do Minho

**Palavras-chave:** Educação para a Cidadania Global, Pedagogia Crítica, Alienação, Participação, Politização

**Keywords:** Global Citizenship Education, Critical Pedagogy, Alienation, Participation, Politicization

Em português e espanhol, “cólera” pode referir-se à doença contagiosa bem como ao sentimento de ira. No atual momento histórico, quando as tensões globais se alastram, podemos encarar essa ambiguidade como uma metáfora de semear a ira. Discutimos o papel da Educação e o seu potencial para abrir novos caminhos ao presente e ao futuro, sem desconsiderar as lições do passado. Há cinquenta anos, Paulo Freire reivindicou para a Educação o poder de contribuir para uma transformação social real, partindo da premissa de que a educação reforça a politização dos cidadãos, promovendo sua participação crítica nos processos de tomada de decisão. Esta visão opõe-se claramente à alienação de homens e mulheres, subjugados a uma ordem global que os conduz a uma situação dependente e frágil, forçados a padrões de consumo insustentáveis. É neste contexto que acreditamos na urgência de debater perspectivas em torno de uma Educação para a Cidadania Global, procurando entender a forma como o discurso do medo está a espalhar-se e a justificar injustiças.

In Portuguese and Spanish, “cólera” may refer to the contagious disease cholera, as well to the wrath feeling. In the present historical time, when global tensions spread out, we can take that ambiguity as metaphor of wrath sowing. We discuss the role of Education and its potential to break new ground to the present and the future, without disregarding lessons from the past. Fifty years ago, Paulo Freire claimed for Education the power of contributing to an actual social transformation, based on the premise that education enhances the politicization of citizens, promoting their critical participation in decision-making processes. This vision clearly opposes the alienation of men and women, subjugated to a global order driving them to a dependent and fragile situation, forced to unsustainable consumer patterns. It is within this context that we believe in the urgency of debating perspectives around a critical Global Citizenship Education, discussing the root of present main problems from several points of view, and seeking to understand how the fear discourse is spreading out and justifying injustices.

**Autores** – \* Licenciada em Educação Social pelo Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Educação (ESE.IPP, 2007) e Mestre em Gerontologia Social pelo Instituto de Serviço Social do Porto (2012). Atualmente é doutoranda em Gerontologia e Geriatria na Universidade do Porto/Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS / UP) e Universidade de Aveiro. É professora de Educação Social na Escola de Educação do IPP. Foi responsável pelo Gabinete de Educação para o Desenvolvimento e Cooperação ESE.IPP (2007-2013). É também é membro ativo da *Global Citizenship Education Network*.

\*\* Licenciado em Tecnologia de Sistemas de Informação (Universidade do Minho), Mestre em Informática (Universidade do Minho), e mestrando em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação. É professor do ensino secundário há mais de 30 anos, colaborador de uma ONG envolvida na Cooperação e Educação para o Desenvolvimento e membro ativo da *Global Citizenship Education Network*.

**Authors** – \* Degree in Social Education from the Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Educação (ESE.IPP, 2007), Master in Social Gerontology from the Instituto de Serviço Social do Porto (2012). She is currently attending the Doctoral Programme in Gerontology and Geriatrics at Universidade do Porto /Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS/UP) e Universidade de Aveiro. She is a lecturer at the School of Education of the IPP, in the Social Education degree. She was responsible for the Office of Education for Development and Cooperation ESE.IPP (2007-2013). She is also an active member of the Global Citizenship Education Network.

\*\* Degree in Technology of Information Systems (Universidade do Minho), Master in Informatics Teaching (Universidade do Minho), attending the Master in Engineering and Management of Information Systems. He is a teacher of high school levels for more than 30 years, a collaborator of an NGO involved with Cooperation and Development Education and an active member of the Global Citizenship Education Network.



## O currículo e educação cidadã em São Tomé e Príncipe

### The curriculum and education for citizenship in São Tomé and Príncipe

Francisca Izabel Pereira Maciel – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** educação, São Tomé e Príncipe, cidadania

**Keywords:** education, São Tomé and Príncipe, citizenship

A educação como um direito de todo o cidadão consta em todas as constituições dos países de língua portuguesa e é um dos princípios defendidos pelo educador Paulo Freire. Atualmente, com a ampliação do conceito de educação para a cidadania global, os desafios tornam-se ainda maiores e, em algumas realidades, estão longe de se concretizarem. E como garantir esse direito num país com menos de 200 mil habitantes, como são as duas ilhas que constituem o país São Tomé e Príncipe, no continente africano? Ao princípio, pode parecer que seja de fácil solução. Esta comunicação tem como objetivo apresentar e analisar as dificuldades e os desafios enfrentados, a partir da análise da Lei de Bases do Sistema Educativo – Lei n.2/2003 e a proposta curricular do ensino de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> classe da República Democrática de S. Tomé e Príncipe implementada em 2010/2011, e elaborada por uma equipa de consultores portugueses do ESE do IP de Santarém no quadro do Projeto de Apoio ao Sector Social (PASS) e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Education as a right of every citizen is included in all the constitutions of Portuguese-speaking countries and is one of the principles defended by educator Paulo Freire. Currently, with the expansion of the concept of education for global citizenship, the challenges become even greater and, in some realities, far from materializing. And how to guarantee this right in a country with less than 200 thousand inhabitants like the two islands that constitute the country of São Tomé and Príncipe, in the African continent? At first, it may seem easy to solve. This paper aims to present and analyze the difficulties and challenges faced, based on the analysis of the Education System Basic Law – Law n. 2/2003 and the curricular proposal for the teaching of years 1-4 in the Democratic Republic of S. Tomé and Príncipe implemented in 2010/2011 and prepared by a team of Portuguese consultants from the ESE of the Santarém PI in the framework of the Social Sector Support Project (PASS) and the Calouste Gulbenkian Foundation.

**Autora** – Doutora em Educação. Professora associada da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (Brasil); investigadora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da FaE/UFMG; coordenadora da investigação “Alfabetização no Brasil, o estado do conhecimento”; coordenadora dos Projetos Capes/AULP: Aprendizagem da leitura e escrita em São Tomé e Príncipe” e Gestão das Comissões Técnicas do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2017/18). Desenvolve investigação em alfabetização, leitura e escrita de crianças, jovens e adultos, análise e usos de manuais escolares, práticas sociais de literacia em contextos escolares e não escolares.

**Author** – PhD in Education. Associate Professor at the Faculty of Education in the Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (Brazil); Researcher at the Centre for Literacy, Reading and Writing (Ceale), FaE/UFMG; Coordinator of the research “Literacy in Brazil, the state of knowledge”; Coordinator of the Capes/AULP Projects: “Learning to read and write in São Tomé and Príncipe” and Management of Technical Commissions of the National Programme of the Didactic Book (PNLD 2017/18). She conducts research in literacy, reading and writing of children, youth and adults, analysis and use of school textbooks, social practices of literacy in school and non-school contexts..



## **As barreiras culturais na construção da cidadania global. Um estudo empírico**

### **Cultural barriers in the construction of global citizenship. An empirical study**

María-Luz Suárez – Universidade de Deusto, Espanha Spain

**Palavras-chave:** comunicação intercultural, cidadania global

**Keywords:** Intercultural communication, global citizenship

A partir dos atuais debates sobre a comunicação intercultural e o desenvolvimento da cidadania global, esta comunicação apresenta os resultados de um projeto de investigação baseado nas respostas fornecidas por um grupo de estudantes universitários (de relações internacionais) de diferentes nacionalidades a questões relacionadas com as suas tomadas de decisão enquanto estudantes e como agem enquanto cidadãos globais. As suas respostas às diferentes questões e a forma como resolveram várias atividades na sala de aula ajudam a refletir sobre as suas perspectivas globais sobre questões como desenvolvimento sustentável, meio ambiente, consumismo, justiça social e injustiça ou a questão dos refugiados. Os resultados do projeto fornecem informações significativas sobre se, e de que forma diferente, os estudantes universitários de diferentes países são agentes de mudança culturalmente sensíveis. O projeto também nos oferece uma visão das barreiras culturais na formação da cidadania global.

Starting from current intercultural communication and global citizenship development debates, this paper presents the outcomes of a research project based on the responses provided by a group of university students (international relation students) from different nationalities to questions relating to what informs their decision-making as students and to how they act as global citizens. Both their answers to different questions and the way they solve various class activities helps to reflect about what informs their global perspectives on issues such as sustainable development, the environment, consumerism, social justice and injustice, or the refugee question. The project results provide significant information as to whether, and how differently, university students from different countries are culturally sensitive agents for change. The project also gives some insight into the cultural barriers in the shaping of global citizenship.

**Autora** – Professora de Construção Política da Europa e de Comunicação Intercultural no Departamento de Relações Internacionais e Humanidades da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Deusto, Espanha. Dirigiu o Instituto de Estudos Europeus desta Universidade de 2009 a 2015. É autora de várias publicações no domínio da literatura comparada e, desde 2003, centrou a sua investigação no multilinguismo, bem como em questões de identidade e cidadania na Europa, tendo participado em vários projetos europeus.

**Author** – Professor of Political Construction of Europe and of Intercultural Communication in the Department of International Relations and Humanities at the Faculty of Social Sciences and Humanities, University of Deusto, Spain. She directed the Institute of European Studies at this University from 2009 to 2015. She is the author of a number of publications in the field of comparative literature, and since 2003 she has focused her research on multilingualism as well as on issues of identity and citizenship in Europe, participating in various European projects.

## **A Construção da Cidadania Local e Global no Brasil através da Educação**

### **Building Local and Global Citizenship in Brazil through Education**

Marcela da Silva Uchoa – Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** educação, ferramentas de construção, diversidade social

**Keywords:** education, construct tools, social diversity

De acordo com os princípios de uma Educação para a Cidadania Global inscritos nos Parâmetros Nacionais da Educação: a educação nas escolas deve permitir que os alunos construam ferramentas para entender a realidade e participar em diversas interações sociais e culturais, que são as condições básicas para o exercício da cidadania numa sociedade inclusiva e democrática.

A aprendizagem das atitudes e valores sustentáveis está menos presente nas escolas do que a aprendizagem das competências cognitivas. No entanto, assistimos a transformações significativas em curso. Muitas organizações da sociedade civil, como a Associação Palas Athena e o Instituto Paulo Freire, entre outras, estão a colaborar com o Ministério da Educação e com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação na formação de educadores para introduzir no currículo o melhor das culturas brasileiras, bem como a dimensão planetária global expressa na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Neste trabalho tentamos mostrar como essas organizações, utilizando recursos das suas comunidades locais, estimulam os alunos a ligarem-se ao mundo.

According to the principles of a Global Citizenship Education contained in the National Parameters for Education: education in schools should allow students to construct tools to understand reality and to participate in diverse social and cultural interactions, which are the basic conditions for the exercise of citizenship in an inclusive and democratic society. Learning about sustainable attitudes and values is less present in schools than learning cognitive skills. However, we can see significant transformations in progress. Many civil society organizations, such as the Palas Athena Association and the Paulo Freire Institute, among others, are collaborating with the Ministry of Education and State and Municipal Education Secretariats in preparing educators to introduce into the curriculum the best of Brazilian cultures, as well as the global planetary dimension expressed in the Universal Declaration of Human Rights. This work tries to show how these organizations using resources from their local community stimulate students to connect with the world.

**Autora** - Tem mestrado em filosofia da educação na Universidade Federal do Ceará, atualmente cursa doutoramento em filosofia política na Universidade de Coimbra com ênfase nos autores Hannah Arendt e Franz Fanon, é membro colaborador do Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra (IEF). Professora de ética e filosofia política na Faculdade Cearense e Universidade de Fortaleza, Ceará Brasil.

**Author** - Has a master's degree in philosophy of education at the federal University of Ceará, currently holds a PhD in Political Philosophy at the University of Coimbra, with an emphasis on authors Hannah Arendt and Franz Fanon, and is a Collaborating Member of the Institute of Philosophical Studies of the University of Coimbra (IEF). Professor of ethics and political philosophy at Faculdade Cearense (FAC) and Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Ceará Brazil.



## Comunidades de aprendizagem interorganizacionais: emancipação ou gatopardismo?

### Inter-organizational learning communities: emancipation or gatopardism?<sup>1</sup>

Isabel Sandra Fernandes – Universidade do Minho

**Palavras-chave:** Comunidades de aprendizagem, emancipação socioprofissional, reprodução

**Keywords:** Learning communities, Socio-professional emancipation, reproduction

A presente comunicação visa problematizar falácias inerentes às Comunidades de Aprendizagem Interorganizacionais (CAI) enquanto fórmulas mágicas de sucesso das reformas organizacionais. A mudança educativa sustentável aponta internacionalmente para o desenvolvimento (inter) pessoal/ organizacional através da aplicação de dispositivos de controlo de qualidade como a supervisão colaborativa das práticas, baseada em perspetivas tacitamente tidas como válidas. Este parece ser o caso das CAI, apresentadas como espaços de aprendizagem poderosos capazes de transformar culturas pedagógicas/organizacionais. Todavia, o seu potencial não pode ser assumido naturalmente pois as CAI são estruturas de poder(es) que podem promover e limitar a transformação de cariz mais emancipatório. As políticas e agendas (trans)nacionais focadas em lógicas panópticas de competitividade, qualidade e de prestação de contas de teor economicista, reforçam ideologias reprodutoras e minam iniciativas contra-hegemónicas baseadas em valores humanistas e democráticos. O potencial emancipatório das CAI é o foco principal do estudo de caso a partilhar que se centrará na problematização das representações de onze coordenadores de CAI multidisciplinares desenvolvidas em Portugal nos últimos dez anos. A análise de conteúdo destas perceções parece apontar para o potencial transformador das CAI ao serviço de uma educação mais humanista, democrática, justa e globalmente cidadã, embora careça de processos supervisivos críticos.

This paper aims to problematize fallacies inherent to the Inter-organizational Learning Communities (CAI) as magical formulas of success of organizational reforms. Sustainable educational change points internationally to (inter) personal/organizational development through the application of quality control devices such as collaborative supervision of practices, based on perspectives tacitly held to be valid. This seems to be the case of the CAI, presented as powerful learning spaces capable of transforming pedagogical/organizational cultures. However, their potential cannot be assumed naturally since the CAI are structures of power(s) that can promote and limit transformation of a more emancipatory nature. (Trans)national policies and agendas focused on panoptic goals of competitiveness, quality and accountability of economic nature, reinforce reproductive ideologies and undermine counter-hegemonic initiatives based on humanist and democratic values. The emancipatory potential of the CAI is the main focus of the case study presented here, which focuses on the problematization of the views of eleven multidisciplinary CAI coordinators created in Portugal in the last ten years. The content analysis of these perceptions seems to point to the transforming potential of the CAI in the service of a more humanistic, democratic, just and globally education for citizenship, although it lacks critical supervisory processes.

**Autora** – Licenciada em Ensino de Português e Inglês e Mestre em Educação pela Universidade do Minho onde lecionou durante cinco anos. É doutoranda em Educação na mesma universidade e é docente de Inglês no ensino básico e secundário e no ensino superior. Possui publicações nacionais e internacionais na área da Pedagogia para a Autonomia; Supervisão Pedagógica, Formação Reflexiva de Professores e Comunidades de Aprendizagem. É membro do Grupo de Trabalho Pedagogia para a Autonomia (Universidade do Minho) e membro da Rede de Educação para a Cidadania Global (Rede ECG).

**Author** – Holds a Bachelor Degree in Portuguese and English Teaching and of a Master Degree in Education from the University of Minho, where she taught for five years. She is a PhD student in Education at the same university and teaches English in primary, secondary, and higher education. She has published nationally and internationally in the area of Pedagogy for Autonomy; Pedagogical Supervision, Reflexive Training of Teachers and Learning Communities. She is a member of the Working Group Pedagogy for Autonomy (University of Minho) and a member of the Educators for Global Citizenship Education Network (ECG Network).

<sup>1</sup>A situation where change is more apparent than real [Translator's note]

## 11

**CIDADES E REGIÕES E PROCESSOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO  
CITIES AND REGIONS AND INTERNATIONALIZATION PROCESSES**

Tem-se acentuado a tendência para que entidades inferiores aos Estados nacionais se constituam como atores da vida internacional, relacionando-se autonomamente, à margem dos poderes centrais, adotando estratégias de internacionalização, numa atividade conhecida como “paradiplomacia”. Daí a vantagem de estudar o papel de certas regiões e, mais ainda, das cidades, consideradas verdadeiros nós da globalização.

The tendency for subnational entities to become actors of international life, relating independently, outside central powers, and adopting internationalization strategies, in what is known as “paradiplomacy”, is increasing. Hence the advantage of studying the role of certain areas and, even more, of the cities, considered to be the true knots of globalization.

**PAINEL PANEL 11 [Sala Room 22]****Cidades e Regiões e processos de internacionalização [A]****Cities and regions and internationalization processes**

Preside Chair Ricardo Carvalho

Director do Departamento de Arquitectura Director of the Architecture Department

**Cidades e segurança hídrica no antropoceno: o papel das cidades na gestão “glocal” da água****Water security in the anthropocene: the role of cities in ‘glocal’ water governance**

Joana Castro Pereira – IPRI - Universidade Nova de Lisboa e and Universidade Lusíada

**SmartLand, uma iniciativa para promover uma gestão inteligente do território****SmartLand, an initiative to promote an intelligent management of the territory**

María Gabriela Costa García, Juan Pablo Suárez e and Nelson Piedra – Universidad Técnica Particular de Loja, Espanha Spain

**O modelo gravitacional e as exportações portuguesas em 2015****The gravity model and Portuguese exports in 2015**

Sandra Ribeiro – OBSERVARE - Universidade Autónoma de Lisboa e and ISCAL

**O papel das ideias, perceções e interesses no processo de formulação da política externa – o caso brasileiro****The role of ideas, perceptions and interests in the foreign policymaking process – the Brazilian case**

Carmen Fonseca – IPRI - Universidade Nova de Lisboa



## **Cidades e Segurança Hídrica no Antropoceno: O Papel das Cidades na Gestão “Glocal” da Água**

### **Cities and Water Security in the Anthropocene: The Role of Cities in “Glocal” Water Governance**

Joana Castro Pereira – IPRI-Universidade Nova de Lisboa; Universidade Lusíada

**Palavras-chave:** segurança hídrica, cidades, urbanização, Antropoceno, governação da água  
**Keywords:** Water Security, Cities, Urbanization Anthropocene, Water Governance

Vivemos num mundo crescentemente urbano, dominado por atividades e aglomerados humanos. O papel predominante da humanidade na alteração da estrutura física do planeta parece ter-nos conduzido a uma incerta, instável e perigosa época geológica — o Antropoceno — a qual coloca grandes e adicionais desafios à segurança. No Antropoceno, os níveis local e global encontram-se interligados de uma forma sem precedentes, criando questões “glocais”. Nelas, a água assume um papel-chave, uma vez que se trata do elemento que une as complexas interações entre alimentos, energia, clima, crescimento económico e segurança humana. Num mundo em rápida urbanização, as cidades influenciam o ciclo hidrológico de formas incertas, afetando recursos hídricos muito para além das suas fronteiras. No entanto, as cidades têm também um importante papel a desempenhar no que diz respeito à gestão da água e à segurança hídrica. Através da revisão do estado da arte da questão, o presente paper expõe o modo como as cidades e o Antropoceno desafiam a segurança hídrica e os motivos pelos quais as cidades detêm o potencial para gerar uma mudança de paradigma na forma como nos relacionamos com recursos naturais como a água.

We are living in an increasingly urban world, dominated by human settlements and activities. The central role played by humans in reshaping the planet seems to have led us to an uncertain, unstable and dangerous geological epoch – the Anthropocene – that poses great and additional challenges to security. In the Anthropocene, both local and global spheres are connected as never before, generating “glocal” issues, where water plays a central role. Water is the element that links together the complex connections of food, energy, climate, economic growth and human security. In a rapidly urbanizing planet, cities influence the hydrological cycle in uncertain ways, affecting water resources largely beyond their boundaries. However, cities also have an important role to play regarding water governance and the achievement of water security. Through the review of the state of the art on the subject, this paper exposes the ways through which cities and the Anthropocene challenge water security, and why cities have the potential to begin a paradigm shift in how we relate to natural resources such as water.

**Autora** – Doutorada em Relações Internacionais pela FCSH-NOVA, é atualmente professora auxiliar de Relações Internacionais na Universidade Lusíada – Norte (Porto), investigadora associada do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA) e pós-doutoranda em Relações Internacionais no Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília. As suas principais publicações versam questões relacionadas com o Antropoceno e o desafio da mudança de paradigma nas Relações Internacionais, a economia política internacional das alterações climáticas e a governação global.

**Author** – PhD in International Relations from Universidade Nova de Lisboa. She is Assistant Professor of International Relations at Universidade Lusíada – North (Porto), Associate Researcher at the Portuguese Institute of International Relations (IPRI-NOVA) and Postdoctoral Fellow at the Institute of International Relations of the Universidade de Brasília. Her main publications are related to the Anthropocene and the challenges of paradigm shift in International Relations, international political economy of climate change and global governance.

## SmartLand, uma iniciativa para promover uma gestão inteligente do território

### SmartLand, an initiative to promote an intelligent management of the territory

María Gabriela Costa García\*, Juan Pablo Suárez\*\*, Nelson Piedra\*\*\*  
Universidad Técnica Particular de Loja, Ecuador Ecuador

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social Acadêmica, Atores Sociais da Mudança, Desenvolvimento Sustentável, Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

**Keywords:** Academic Social Responsibility, Social Actors of Change, Sustainable Development, Information and Communication Technologies (ICTs)

**Objetivo:** A informação e valorização limitada dos conhecimentos tradicionais e do património cultural e natural compromete o caminho para o Desenvolvimento. SmartLand é a resposta da UTPL como um facilitador do Desenvolvimento Sustentável baseado na transferência de capacidades de Investigação, Inovação e Desenvolvimento para as pessoas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida no sul do Equador.

**Resultados:** Desde 2014, a SmartLand executou 108 projetos com aproximadamente 300 investigadores (84 internacionais) e 2000 alunos; consolidou seis sistemas de monitorização para meteorologia, hidrologia, sismologia, vida selvagem, saúde mental e orientação universitária; além disso, cinco observatórios sobre conflitos socioambientais, turismo, comunicação estratégica, empresas familiares e território e economia.

**Conclusões:** Os esforços de Responsabilidade Social Universitária podem possibilitar decisões informadas ao mesmo tempo que incentivam o desenvolvimento tecnológico, empresarial e industrial, transferindo a capacidade ligada aos beneficiários e transformando-os em atores sociais da mudança ativos.

**Purpose:** Limited information and valorization of traditional knowledge and of cultural & natural heritage, jeopardizes the path to Development. SmartLand is UTPL's response as a Sustainable Development enabler based on transferring capacities from Research, Innovation and Development to people to improve quality of life in Southern Ecuador.

**Results:** Since 2014, SmartLand executed 108 projects with approximately 300 researchers (84 international) and 2000 students; consolidated six monitoring systems for weather, hydrology, seismology, wildlife, mental health and university orientation; in addition, five observatories on socioenvironmental conflicts, tourism, strategic communication, family entrepreneurship and territory & economy.

**Conclusions:** University Social Responsibility efforts can enable informed decisions while encouraging technological, entrepreneurial and industrial development by transferring capacity linked to beneficiaries and turning them into active social actors of change.

**Autores –** \*Coordenadora da iniciativa SmartLand, mestre em Governança Ambiental (Universidade de Freiburg-Alemanha) e investiga sobre sustentabilidade.

\*\*Vice-Principal de Investigação (UTPL-Ecuador), professor principal e investigador do Grupo de Ecologia e Evolução de Sistemas Microbianos (MS2E), a sua investigação centra-se nas interações planta-micróbio e é doutorado em Ciências Naturais (Universidade de Tuebingen-Alemanha).

\*\*\*Diretor de Transferência de Conhecimento (UTPL-Ecuador), Professor Titular do Departamento de Ciência Eletrónica e Computacional e investiga o Conhecimento Aberto e Interoperabilidade/Integração Semântica de sistemas de informação heterogêneos, autónomos e distribuídos. É doutorado em Software e Sistemas (Universidad Politécnica de Madrid, Espanha).

**Authors –** \*Coordinator of SmartLand initiative, master on Environmental Governance (Freiburg University-Germany) and researches about sustainability.

\*\*Vice-Principal for Research (UTPL-Ecuador), principal professor and researcher at the Microbial Systems Ecology and Evolution (MS2E) group, focuses his research on plant-microbial interactions and holds a doctorate in Natural Sciences (University of Tuebingen-Germany).

\*\*\*Director of Knowledge Transfer (UTPL-Ecuador), full Professor at Electronic and Computing Science Department and researches about Open Knowledge and Semantic Interoperability/Integration from heterogeneous, autonomous and distributed information systems. He holds a PhD in Software and Systems (Universidad Politécnica de Madrid, Spain).





## O modelo gravitacional e as exportações portuguesas em 2015 The gravity model and Portuguese exports in 2015

Sandra Ribeiro – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa; ISCAL

**Palavras-chave:** comércio internacional, modelo gravitacional, exportações portuguesas

**Keywords:** international trade, gravity model, Portuguese exports

Com a crescente e significativa abertura dos mercados, intensificou-se o negócio a nível internacional. Embora existam muitos fatores que encorajam o comércio transfronteiriço, ainda há alguns obstáculos que atuam como uma barreira e devem ser eliminados.

O Modelo Gravitacional de Comércio é usado para explicar os fluxos comerciais entre dois países. Considerando inicialmente que as exportações entre dois países estão positivamente associadas ao tamanho das duas economias e negativamente relacionadas a fatores que indicam a existência de barreiras ao comércio, dando maior ênfase à distância existente entre os países, o modelo foi melhorado considerando outras variáveis.

Esta comunicação pretende utilizar o referido modelo gravitacional para compreender as razões dos fluxos das exportações portuguesas e verificar se as variáveis gravitacionais mais comuns têm um efeito semelhante sobre as exportações portuguesas, tal como acontece na maioria das economias avançadas.

No presente estudo, esta ferramenta econométrica foi utilizada para analisar o volume das exportações de Portugal para os seus principais parceiros comerciais internacionais em 2015.

With the increasing and significant opening of markets, business at international level has intensified. Although there are many factors that encourage trade across borders, there are still some obstacles that act as a barrier and must be eliminated.

The Gravity Model of Trade is used to explain the trade flows between two countries. Considering initially that exports between two countries are positively associated with the size of the two economies and negatively related to factors that indicate the existence of barriers to trade, giving greater emphasis to the existing distance between countries, the model has been improved by considering other variables.

This paper aims to utilize the referred gravitational model in order to understand the reasons behind Portuguese export flows and find out if the most common gravity variables have a similar effect on Portuguese exports as they do in most of the advanced economies.

In this study, this econometric tool was used to analyze the volume of exports from Portugal to its main international trading partners in 2015.

**Autora** – Doutoramento em Economia pela Universidade Autónoma de Lisboa, com a tese “Aplicação do Princípio das Ondas de Elliott à Bolsa Portuguesa”, Mestrado em Economia Monetária e Financeira pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), com a dissertação “SAD’s – Uma Abordagem à Teoria Financeira” e licenciatura em Economia pela Universidade Autónoma de Lisboa. É Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL), investigadora do OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa e Professora na Universidade Autónoma de Lisboa desde 1999.

**Author** – PhD in Economics from Universidade Autónoma de Lisboa, with the thesis “The Application of Elliott Wave Theory to the Portuguese Stock Market”, Master in Monetary and Financial Economy from the Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), with the dissertation “SAD’s – An Approach to Financial theory” and a degree in Economics from Universidade Autónoma de Lisboa. She is an Adjunct Professor at the Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) and researcher at OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa. Professor at the Universidade Autónoma de Lisboa since 1999.

## O papel das ideias, percepções e interesses no processo de formulação da política externa – o caso brasileiro

### The role of ideas, perceptions and interests in the foreign policymaking process – the Brazilian case

Carmen Fonseca – IPRI, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** análise de política externa, ideias, percepções, Brasil

**Keywords:** foreign policy analysis, ideas, perceptions, Brazil

O papel desempenhado pelas ideias na formulação, decisão e implementação da política externa não é o tema central da análise da política externa. A maior parte da análise centra-se ao nível do Estado ou do sistema, no que se refere à influência da estrutura interna e internacional nas preferências e ações da política externa, colocando o nível individual e as suas crenças num lugar secundário. Os estudos sobre o caso brasileiro seguem essa tendência. Apesar de algumas obras que se concentram no pensamento diplomático ou nas ideias de alguns diplomatas no início do século XX, a maior parte das obras focam-se nas variáveis internas e externas para explicar as continuidades e mudanças da política externa brasileira. Aceitando o valor desta análise, consideramos que se deve olhar para o papel desempenhado pelas crenças, ideias e percepções dos decisores políticos na condução da política externa. Esta comunicação examina as administrações de Fernando Henrique Cardoso, Lula da Silva e Dilma Rousseff e procura identificar as principais ideias, percepções e interesses dos atores da política externa brasileira e avaliar o papel que esta desempenhou, em consonância com outras variáveis, na atualização do percurso da análise de política externa.

The role played by ideas on foreign policy formulation, decision and implementation has not been the central issue on foreign policy analysis. Most of the analysis focuses on the state or system level, concerning the influence of the domestic and international structure on foreign policy preferences and actions, pushing the individual level and corresponding beliefs to a secondary place. The studies concerning the Brazilian case follow this trend. Despite some works that focus on the diplomatic thought or on the ideas of some diplomats in the beginning of the 20th century, most of the works focus on domestic and external variables to explain the continuities and changes in the Brazilian foreign policy. Accepting the value of this analysis, we consider that one should take into account the role played by the beliefs, ideas and perceptions of the policymakers in foreign policy. This paper examines the administrations of Fernando Henrique Cardoso, Lula da Silva and Dilma Rousseff and seeks to identify the main ideas, perceptions and interests of Brazilian foreign policy actors and assess the role played by them, alongside other variables, in order to update the path of FPA.

**Autora** – Investigadora e membro do Conselho Executivo do IPRI-UNL. É Professora Auxiliar do Departamento de Estudos Políticos da FCSH/NOVA. Desde 2008 desempenha o cargo de chefe de redação da revista *Relações Internacionais*. Doutorada (2014) em *Relações Internacionais* pela FCSH/NOVA com uma tese sobre «As estratégias de política externa na construção do Brasil emergente: uma análise do período de Lula da Silva».

**Author** – Researcher and member of the Executive Board of IPRI-UNL. She is Assistant Professor in the Department of Political Studies of FCSH/NOVA. Since 2008 she has been Editor-in-Chief of the *International Relations* magazine. She has a PhD (2014) in *International Relations* from FCSH/NOVA with a thesis on “Foreign policy strategies in the construction of emerging Brazil: an analysis of the Lula da Silva period”.



# 12

## **O INDIVÍDUO COMO ACTOR DA VIDA INTERNACIONAL THE INDIVIDUAL AS AN ACTOR OF INTERNATIONAL LIFE**

No relacionamento internacional intervêm entidades coletivas de maior ou menor escala ou mesmo de dimensão global. O anonimato dos grandes conjuntos, porém, não permite esquecer que estão sempre em jogo seres humanos e que os próprios indivíduos são muitas vezes influentes atores do sistema internacional.

Larger or smaller, or even global, group entities have a role to play in international relationships. The anonymity of large groups, however, does not allow forgetting that human beings are always at stake and that individuals themselves are often influential players in the international system.

### **PAINEL PANEL 12 [Auditório Auditorium 3]**

#### **O indivíduo como actor da vida internacional [C]**

#### **The individual as an actor of international life**

Preside Chair Fernando Jorge Cardoso - Instituto Marquês de Valle Flôr e and Clube de Lisboa

#### **O controle de convencionalidade na concretização dos Direitos Fundamentais no âmbito dos processos integracionistas comunitários europeu e do Cone Sul**

#### **Control of conventionality in the realization of Fundamental Rights in the scope of the European and the Southern Cone community integration processes**

Lucas Chaves – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil Brazil

Thiago Oliveira Moreira – Universidade de Coimbra e and Universidad del País Vasco, Espanha Spain

#### **Entre, dentro e além das fronteiras. Direitos políticos reivindicados pelos migrantes num contexto de tensões globais-locais**

#### **Between, within and beyond borders. Political rights claimed by migrants in a context of global-local tensions**

Elisa Parra – Universidad Complutense de Madrid, Espanha Spain

#### **Rumo à consolidação do direito de acesso à justiça no direito internacional: o papel crescente do sistema de órgãos dos tratados de direitos humanos**

#### **Towards the consolidation of the right to have access to justice in international law: the growing role of the human rights treaty bodies system**

Antonietta Elia – Universidade de Santiago de Compostela, Espanha Spain

#### **Indivíduos na agenda da política externa brasileira**

#### **Individuals on the Brazilian foreign policy agenda**

Shiguenoli Miyamoto – Universidade Estadual de Campinas, Brasil Brazil

## **O Controlo de Convencionalidade na concretização dos Direitos Fundamentais no âmbito dos processos integracionistas comunitários europeu e do Cone Sul**

### **Control of conventionality in the realization of Fundamental Rights in the scope of the European and the Southern Cone community integration processes**

**Lucas Augusto Macedo Chaves\*** – Universidade Federal de Rio Grande do Norte, Brasil Brazil  
**Thiago Oliveira Moreira\*\*** – Universidade de Coimbra e Universidad del País Vasco, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Controle de Convencionalidade, União Europeia, Mercado Comum do Sul, Arquitetura Regional Protecionista de Direitos Humanos

**Keywords:** Control of Conventionality, European Union, Southern Common Market, Human Rights Protection Regional Architecture

Na construção científica desta comunicação, analisar-se-á a (in)existência, presença e (in)efetividade dos microsistemas de proteção dos direitos humanos no âmbito dos processos integracionistas regionais. Inicialmente concebidos sob a forma de uma cooperação estritamente económica, os sistemas regionais de aproximação multilateral estatal tiveram forte expansão, essencialmente durante a segunda metade do século XX e nos primeiros anos do século XXI, e passaram a explorar um contato mais direto com diversas temáticas vinculadas à realidade vivenciada pela comunidade, dentre elas a proteção aos direitos humanos. Analisar-se-á o *momentum* protecionista no âmbito dos procedimentos institucionais estruturais da União Europeia e do Mercado Comum do Sul na edificação de uma arquitetura efetiva protecionista de direitos humanos, avaliando as assimetrias existentes entre as duas realidades e a (im)possibilidade de incorporação de um modelo institucional em relação ao outro oposto. Avaliar-se-á, por fim, a atuação do controlo de convencionalidade na construção dos já mencionados microsistemas inerentes às entidades de integração e cooperação multilateral estatal.

The scientific construction of this paper examines the (in)existence, presence and (in)effectiveness of micro-systems for the protection of human rights in the context of regional integration processes. Initially conceived in the form of strictly economic cooperation, the regional systems of multilateral state rapprochement increased extensively, essentially during the second half of the twentieth century and in the first years of the twenty-first century, and began to explore a more direct contact with several topics related to the reality lived by the community, including the protection of human rights.

The protectionist momentum will be analysed in the framework of the structural institutional procedures of the European Union and the Southern Common Market, in building an effective protectionist architecture of human rights, evaluating the existing asymmetries between the two realities and the (im)possibility of incorporating one institutional model in relation to the other one. Finally, the performance of the control of conventionality in the construction of the aforementioned microsystems immersed in state multilateral integration and cooperation entities will be evaluated.

**Autores** – \* Graduando em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. Discente-colaborador da Revista de Direito Internacional dos Direitos Humanos (REDIDH/UFRN).

\*\* Doutorando em Direito pela Universidade de Coimbra (UC) e Universidade do País Vasco (UPV). Mestre em Direito pela Universidade do País Vasco (UPV) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, Brasil).

**Authors** – \* Undergraduate student in Law at Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brazil. Writer in the Human Rights International Law (REDIDH/UFRN).

\*\* PhD student in Law at Universidade de Coimbra (UC) and Universidad del País Vasco (UPV). Holds a Master Degree from Universidad del País Vasco (UPV) and from Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Adjunct Professor at Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, Brazil).



## **Entre, dentro e além das fronteiras. Direitos políticos reivindicados pelos migrantes num contexto de tensões globais-locais** **Between, within and beyond borders. Political rights claimed by migrants in a context of global-local tensions**

Elisa Parra – Universidade Complutense de Madrid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Migração, fronteiras, direitos políticos, antropologia política

**Keywords:** Migration, borders, political rights, political anthropology

Apesar da influência das transformações globais nos Estados (López, 2005; Sassen, 2001), a sua importância não pode ser eliminada como um lugar onde os objetivos políticos se concentram (Serra, 2007), especialmente no campo das Migrações. Deste ponto de vista, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a posição que o Estado ocupa em tensão com o global e o local (Mezzadra, 2005), com base na análise das reivindicações e criação de direitos políticos por grupos de migrantes que são mobilizados entre dois países (neste caso, Venezuela e Espanha). Do ponto de vista socioantropológico, baseia-se nas seguintes ideias: 1) a necessidade de desnaturalizar o estado da contextualização dos seus modos de ação (Franzé, 2013; Gil, 2009); 2) a ideia que a emigração e a imigração são duas faces inseparáveis da mesma realidade (Sayad, 2010); 3) a necessidade de reconceitualizar a ideia de fronteiras, partindo da sua análise a três níveis: entre estados-nação, dentro do Estado-nação e na construção de subjetividades (Ávila e Malo, 2007; Mezzadra, 2014).

In spite of the influence of the global transformations in the states (López, 2005; Sassen, 2001), its importance cannot be eliminated as a place where the political objectives are concentrated (Serra, 2007), especially in the field of Migrations. From this point of view, this paper aims to reflect on the position the state occupies in tension with the global and the local (Mezzadra, 2005), based on the analysis of the claim and generation of political rights by groups of migrants, which are mobilized between two countries (in this case, Venezuela and Spain). From a socio-anthropological point of view, it is based on the following ideas: 1) the need to denature the state from the contextualisation of its modes of action (Franzé, 2013; Gil, 2009); 2) the idea that emigration and immigration are two inseparable faces of the same reality (Sayad, 2010); 3) the need to reconceptualise the idea of borders, starting from its analysis at three levels: between nation-states, within the nation-state and in the construction of subjectivities (Ávila and Malo, 2007; Mezzadra, 2014).

**Autora** - Membro da equipa de investigadores em formação do Departamento de Antropologia Social (Universidad Complutense de Madrid). Licenciada em Antropologia Social e Cultural, concluiu mestrado em Estudos Avançados em Antropologia Social e atualmente é aluna do Doutoramento em Sociologia e Antropologia na mesma universidade. A sua investigação atual é sobre migração e antropologia política.

**Author** - Member of the researcher-in-training staff at the Social Anthropology Department (Universidad Complutense de Madrid). Graduate in Social and Cultural Anthropology, completed master degree in Advanced Studies in Social Anthropology and currently completing a PhD in Sociology and Anthropology at the same university. Her current research is focused on the area of migration and political anthropology.

## **Rumo à consolidação do direito de acesso à justiça no direito internacional: o papel crescente do sistema de órgãos dos tratados de direitos humanos**

### **Towards the consolidation of the right to have access to justice in international law: the growing role of the human rights treaty bodies system**

**Antonietta Elia – Universidade de Santiago de Compostela, Espanha Spain**

**Palavras-chave:** Acesso à Justiça, Sistema de Direitos Humanos da ONU, a Pessoa Física como Assunto de Direito Internacional

**Keywords:** Access to Justice, UN Human Rights System, Individual as Subject of International Law

No 70º aniversário da ONU e no 50º aniversário dos dois tratados internacionais fundamentais das normas internacionais de direitos humanos, está na altura de rever a situação atual do mecanismo internacional que garante acesso individual à justiça na ONU. Referimo-nos ao Sistema de Órgãos dos Tratados e, em particular, a alguns aspetos processuais e institucionais que marcaram a diferença e influenciaram a evolução da proteção dos direitos humanos. Partindo da necessidade de analisar o sistema com base em critérios comuns e não em divergências, a presente proposta visa, *inter alia*, resumir as conquistas e desafios futuros do Sistema de Órgãos dos Tratados, utilizando uma abordagem construtivista e sublinhando a sua relevância “sistémica” para a ONU. A análise será feita tendo em conta o “papel de liderança” desenvolvido pelo Comité de Direitos Humanos no processo de fortalecimento contínuo do sistema.

On the 70th anniversary of UN and the 50th of the two foundational international treaties of the core human rights international norms, it is time to review the present status of the international mechanism guaranteeing individual access to justice at the UN. We refer to the Treaty Bodies System and in particular to some procedural and institutional aspects that marked the difference and influenced the evolution of the protection of human rights. Starting from the necessity to analyze the system on common grounds and not on divergences, this paper aims, *inter alia*, to summarize achievements and future challenges for the Treaty Bodies System, using a constructivist approach and underlining its “systemic” relevance for UN. The analysis will be carried out taking into account the “heading role” played by the Human Rights Committee in the continuing strengthening process of the system.

**Autora** – Doutorada em Direito Internacional e Direito Municipal em Assuntos Internacionais, Itália; Professora Associado de Direito, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha; Professora Visitante de Direito Internacional e Direitos Humanos, Universidade de Ciências Políticas da China, Pequim, China (outono-inverno 2016/2017). Ex-Professora Adjunta de Direito Constitucional Comparado, Universidad Pontificia Comillas de Madrid, Espanha (2015-2016); Ex-Professora Adjunta de Direito Internacional, Universidade de Roma III, Itália (2014-2015). Membro do Conselho Académico sobre o Sistema das Nações Unidas (ACUNS); da International Studies Association (ISA); e da Associação Espanhola de Direito Internacional (AEPDIRI).

**Author** – PhD in International Law and Municipal Law in International Matters, Italy; Senior Associate Lecturer in Law, Universidade de Santiago de Compostela, Spain; Visiting Professor of International Law and Human Rights, China Youth University of Political Sciences, Beijing, China (Fall-Winter 2016/2017). Former Adjunct Professor of Comparative Constitutional Law, Universidad “Pontificia Comillas” de Madrid, Spain (2015-2016); Former Adjunct Professor of International Law, University of Rome III, Italy (2014-2015). Membership: Academic Council on United Nations System (ACUNS); International Studies Association (ISA); Spanish Association of International Law (AEPDIRI).



## **Indivíduos na agenda da política externa brasileira** **Individuals on the Brazilian foreign policy agenda**

**Shiguenoli Miyamoto – Universidade Estadual de Campinas, Brasil Brazil**

**Palavras-chave:** política externa brasileira, novos atores

**Keywords:** Brazilian foreign policy, new actors

Na história da política externa brasileira, os Estados sempre tiveram um papel de liderança. No entanto, as Organizações Internacionais e as Não-governamentais (nas últimas décadas) também têm sido proeminentes no desempenho brasileiro. No período seguinte, as pessoas ganharam importância na abordagem das relações internacionais brasileiras, seja através de exilados políticos, imigrantes e refugiados (políticos, religiosos, étnicos, ambientais etc.). O texto procura analisar o comportamento adotado pelo governo brasileiro em relação aos atores individuais que, por várias razões, assumiram uma importância significativa no contexto das relações globais.

In the history of Brazilian foreign policy, States have always played a leading role. Nevertheless, International Organizations and Non-Governmental Organizations (in the most recent decades) have also been prominent in Brazil's performance. In the next period, people gained importance in approaching Brazilian international relations, whether through political exiles, immigrants and refugees (political, religious, ethnic, environmental, etc.). The text seeks to analyse the behaviour adopted by the Brazilian government vis-à-vis the individual actors who, for various reasons, have taken on significant importance in the context of global relations.

**Autora – Professor Titular (jubilado), Departamento de Ciência Política, Universidade de Campinas/UNICAMP/Brasil. Investigador 1A, CNPq.**

**Author – Full Professor (retired), Department of Political Science, University of Campinas/UNICAMP/Brazil. Researcher 1A, CNPq.**



## 13

**TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
**DEMOGRAPHIC TRENDS AND INTERNATIONAL RELATIONS**

O crescimento populacional não se limita a suscitar o problema genérico da sobrevivência da humanidade no planeta Terra, mas tem incidência na vida das sociedades e na maneira como estas se relacionam entre si. De igual modo, os desequilíbrios demográficos e os contrastes entre sobrepovoamento e subpovoamento ou envelhecimento introduzem com frequência factores de crise no panorama mundial.

Population growth is not limited to raising the general problem of humankind's survival on Earth, but has an impact on the life of societies and the way they relate to each other. Similarly, demographic imbalances and contrasts between overpopulation and underpopulation or ageing often introduce factors of crisis on the world stage.

**PAINEL PANEL 13** [Sala Room 1]**Tendências demográficas e relações internacionais [B]****Demographic trends and international relations**

Preside Chair Teresa Rodrigues – Universidade Nova de Lisboa

**Notas sobre a nova ordem demográfica mundial****A view on the new world demographic order**

Paulo Machado – CICS - Universidade Nova de Lisboa e and Laboratório Nacional de Engenharia Civil

**Experiências de cidadania dos “novos” portugueses: política através das lentes dos cidadãos naturalizados****Citizenship and the Politics of Integration: the Portuguese experience**

Isabel Estrada Carvalhais e and Sílvia Gonçalves – Centro de Investigação em Ciência Política - Universidade do Minho

**Dados e visualizações das migrações internacionais: atores e os conhecimentos que produzem****Databases on international migration: actors, types and maps/visualizations we can produce**

Benoit Martin – Sciences Po, França France

**Migração senegalesa – representações na literatura oral e ficcional do Brasil****Senegalese migration – representations in the oral and fictional literature of Brazil**

Rosane Cristina Prudente – Universidade Federal da Bahia, Brasil Brazil

**Envelhecimento, migrações e planeamento da segurança pública. Portugal 2040****Ageing, migrations and public security planning. Portugal 2040**

Sara Ribeiro e and Teresa Rodrigues – Universidade Nova de Lisboa



## Notas sobre a nova ordem demográfica mundial A View on the New World Demographic Order

Paulo Machado – CICS, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** população, movimentos migratórios, envelhecimento, natalidade, regime demográfico  
**Keywords:** population, migratory movements, ageing, birth rate, demographic regime

No quadro das grandes transformações sociais a que vimos assistindo mundialmente, sobressaem linhas de continuidade e ruturas que permitem discorrer sobre o que assumimos designar por nova ordem demográfica mundial.

O século XX foi marcado pelo fortíssimo crescimento populacional à escala mundial e mesmo regional – sem exceções, embora com intensidades distintas – mas o atual será marcado pelo envelhecimento global, mas agora com bastantes diferenças entre regiões e países. A divisão planetária entre regiões de crescimento demográfico forte e rápido e regiões estacionárias ou mesmo em declínio (com forte envelhecimento) acentuar-se-á, e esta tendência inscreve-se numa linha de continuidade, embora se expresse ou venha a expressar de modo(s) diametralmente diferentes do antecedente. As diferentes dinâmicas demográficas manter-se-ão na equação dos conflitos latentes e (de alguns) dos conflitos manifestos, assumindo, porventura, novas ponderações e expressões desumanizantes.

O diagnóstico do reencontro das civilizações de que nos falavam Courbage e Todd (2007) constitui uma rutura histórica sensível, com implicações a uma escala regional alargada ou mesmo à escala mundial.

A comunicação proposta é um exercício reflexivo de história social-demográfica mas pretende ser igualmente um exercício de prospetiva social sobre o nosso futuro comum no quadro de uma nova ordem demográfica mundial.

In the context of the great social transformations that we have been witnessing worldwide, there are lines of continuity and ruptures that allow us to discuss what we assume to be a new demographic world order.

The twentieth century was marked by strong population growth on a global and even regional scale – no exceptions, albeit with distinct intensities – but the current one will be marked by global ageing, this time with enough differences between regions and countries. The planetary division between regions of strong and rapid demographic growth and stationary or even declining regions (with strong ageing) will accentuate, and this tendency is in a continuation line, although it expresses or will express itself in a way, or ways, diametrically different from the previous one.

The different demographic dynamics will remain in the latent conflicts and in (some) of the manifested conflicts, assuming, perhaps, new dehumanizing considerations and forms.

The diagnosis of the re-encounter of civilizations referred to by Courbage and Todd (2007) is a sensitive historical rupture, with implications on a wide regional scale or even on a world scale.

This presentation is a reflexive exercise in social-demographic history but it is also intended to be a social prospect exercise on our common future in the context of a new world demographic order.

**Autora** – Licenciado e Doutorada em Sociologia pela Universidade Nova de Lisboa. Investigador no LNEC e CICS.NOVA. Professor universitário, especialista em temas demográficos. Perito internacional no âmbito do programa EUROSOCIAL (para a América Latina). Membro da Associação Portuguesa de Demografia, da Associação Portuguesa de Sociologia e da European Sociological Association.

**Author** – Holds a Bachelor Degree and a PhD in Sociology from Universidade Nova de Lisboa. Researcher at LNEC and CICS.NOVA. University professor, specialist in demographic issues. International expert in the framework of the EUROSOCIAL programme (for Latin America). Member of the Portuguese Association of Demography, of the Portuguese Sociological Association and the European Sociological Association.

## Experiências de cidadania dos “novos” portugueses: política através das lentes dos cidadãos naturalizados

### Citizenship experiences of the “new” Portuguese: Politics through the lenses of naturalized citizens

Isabel Estrada Carvalhais\*, Sílvia Gonçalves\*\*

Centro de Investigação em Ciência Política, Universidade do Minho

**Palavras-chave:** cidadania, nacionalidade portuguesa, direitos políticos, “novos” cidadãos, migrantes  
**Keywords:** citizenship, Portuguese nationality, political rights, “new” citizens, migrants

A Lei da Nacionalidade portuguesa é das mais progressistas da Europa, sendo frequentemente avaliada como exemplo de boa prática no âmbito das políticas de integração (HUDDLESTON et al 2011). No seguimento da sua aplicação, milhares de cidadãos não-nacionais adquiriram cidadania portuguesa. Segundo Oliveira e Gomes (2016), entre 2007 e 2014 a nacionalidade portuguesa foi concedida a 310,693 indivíduos, com uma taxa de indeferimento/recusa de 5,7%, contra as 14,865 concessões com uma taxa de indeferimentos de 30% no período entre 2001 e 2006. Em paralelo, estudos anteriores focados nas dinâmicas da integração política de cidadãos não-nacionais (imigrantes) revelaram a dificuldade metodológica em manter afastada a presença de nacionais de origem étnica (CARVALHAIS 2006), isto porque amiúde o próprio cidadão nacional se identificava como ‘imigrante’ em virtude da sua autoidentificação como sendo um Outro como resultado do seu passado migrante ou das suas origens étnicas. Assim, não obstante a relevância de prosseguir com o estudo da integração de não-nacionais na política portuguesa, há ainda muito a ser estudado no do paradigma nacional. Urge assim perceber o que ocorre no paradigma nacional de cidadania em termos de integração de um Outro que sendo já legalmente nacional (por naturalização) é (sente-se) todavia diferente devido à sua origem étnica.

The Portuguese Nationality Law is one of the most progressive in Europe and is often evaluated as an example of good practice in integration policies (HUDDLESTON et al 2011). Following its implementation, thousands of non-national citizens acquired Portuguese citizenship. According to Oliveira and Gomes (2016), between 2007 and 2014 Portuguese nationality was granted to 310.693 individuals, with a rejection/refusal rate of 5.7%, against 14.865 concessions with a 30% rejection rate in the period between 2001 and 2006. In parallel, previous studies focusing on the dynamics of the political integration of non-national (immigrants) citizens revealed the methodological difficulty in keeping the presence of ethnic natives apart (CARVALHAIS 2006), because often the national citizen identified himself as ‘immigrant’ by virtue of his self-identification as an Other as a result of his migrant background or ethnic origins. Thus, despite the relevance of continuing the study of the integration of non-nationals into Portuguese politics, there is still much to be studied within the national paradigm. It is thus urgent to understand what is happening in the national paradigm of citizenship in terms of the integration of an Other who, albeit being legally national (through naturalization) still is (feels) different due to his ethnic origin.

**Autoras** – \* Professora Assistente, investigadora do CIGP. Doutorada em Sociologia (Warwick), Mestre em Sociologia (Coimbra) e Licenciada em Relações Internacionais (Minho). Diretora do Programa de Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais e da Licenciatura em Ciências Políticas da Universidade do Minho. Atualmente investiga a aquisição de nacionalidade portuguesa e experiências de cidadania política de pessoas de origem migrante.

\*\* Licenciada em Relações Internacionais pela Universidade do Minho e é atualmente investigadora do Centro de Investigação em Ciência Política (CIGP) da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

**Authors** – \* Assistant Professor, researcher at the CIGP. PhD in Sociology (Warwick), MPhil in Sociology (Coimbra) and BA in International Relations (Minho). Head of the Doctoral Programme in Political Science and International Relations and of the BA in Political Science of the University of Minho. Her current research focuses on the acquisition of Portuguese nationality and political citizenship experiences of people of migrant origin.

\*\* Has a degree in International Relations at the University of Minho and is currently a researcher for the Research Center in Political Science (CIGP) at the School of Economics and Management of University of Minho.



## Dados e visualizações das migrações internacionais: atores e os conhecimentos que produzem

### Data and visualizations of international migrations: actors and knowledge they produce

Benoît Martin – Sciences Po, Atelier de cartographie CERI, França France

**Palavras-chave:** migrações internacionais – organizações internacionais (OIs) – dados – mapas – fluxos/stocks  
**Keywords:** international migrations – international organisations (IOs) – data – maps – flows/stocks

Podemos observar um número crescente de iniciativas que compilam e disseminam estatísticas agregadas sobre migrações internacionais. Os atores estão diversificando-se, mas as OIs continuam a ser as mais importantes mesmo se diferenciássemos os dados recolhidos para análise dos dados resultantes das operações. Os dados tornaram-se um instrumento central da agenda multilateral internacional, como ilustram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que contêm várias questões sobre a migração. É por isso que propomos uma abordagem híbrida que combine o construtivismo (sociológico) com o realismo: por um lado, mostraremos como as estatísticas refletem a atividade de quem as produz, e, por outro lado, exploraremos a sua dimensão cognitiva, particularmente graças às visualizações de grandes fenómenos migratórios. Primeiro, mostraremos um inventário das principais bases de dados sobre migrações, comparando o que elas quantificam (definição), como são construídas (métodos) e o que abrangem (tempo, geografia, escala). Esta comparação será sintetizada graficamente com um objetivo final, que é a consideração dos mapas que podem ser desenhados e respetivo contributo para a investigação em RI. De seguida, apresentaremos mapas e gráficos originais selecionados com base nesses dados. Será uma oportunidade de explicar as questões metodológicas encontradas, a mensagem que transmitem e os pontos fortes/limitações específicas de cada visualização.

One can observe an increasing number of initiatives that build and disseminate aggregated statistics on international migrations. The actors are diversifying but the IOs remain the key ones even if we should differentiate data gathered for analysis from those resulting of operations. Data is now a central instrument of the international multilateral agenda, as illustrated in the Sustainable Development Goals, which contain several migration issues. That is why we propose a hybrid approach combining (sociological) constructivism and realism: on the one hand, we will show how statistics reflect the activity of their producer and, on the other hand, we will exploit their cognitive dimension, in particular thanks to visualizations of large migratory phenomena. First, we will show an inventory of the main databases on migrations, comparing what they quantify (definition), how they are constructed (methods) and what they cover (time, geography, scale). This comparison will be graphically synthesized, with, as a final goal, a consideration of the maps that can be designed and their contribution to research in IR. Then, we will present selected original maps and graphs based on these data. It will be an opportunity to explain the methodological questions encountered, the message they convey and the strengths/limitations specific to each visualization.

**Autor** – Geógrafo-cartógrafo no Ateliê de cartografia de Sciences Po. O processo, a conceção e o mapeamento de dados sobre fenómenos migratórios constituem uma área importante de interesse com várias experiências de trabalho sobre migrações com museus (Museu da História da Imigração, Paris), OIs (UNODC, IOM e Frontex) e projetos editoriais e académicos. A sua investigação académica incide sobre a produção e uso de estatísticas pela ONU e, mais amplamente, sobre a articulação da quantificação e perícia com as principais questões multilaterais. Entre outros, é coautor do *Atlas de la mondialisation* e recentemente de dois capítulos de *Méthodes de recherche en RI*.

**Author** – Geographer-cartographer at the Atelier de cartographie de Sciences Po. Process, design and mapping of data on migratory phenomena constitute a significant area of interest with several experiences of work on migrations with museums (*Musée de l'histoire de l'immigration*, Paris), IOs (UNODC, IOM and Frontex) or academic/editorial projects. His academic research deals with the production and use of statistics by the UN and, more widely, the articulation of quantification and expertise with main multilateral issues. Among others, he is co-author of *Atlas de la mondialisation* and recently two chapters of *Méthodes de recherche en RI*.

## Migração senegalesa – representações na literatura oral e ficcional do Brasil

### Senegalese migration – representations in the oral and fictional literature of Brazil

Rosane Cristina Prudente – Universidade Federal da Bahia, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** Migração, literatura, cultura, Senegal, Griô

**Keywords:** Migration, literature, culture, Senegal, Griô

A pesquisa insere-se na área da Literatura e refere-se a um estudo comparativo entre o texto literário e as suas relações com a escrita, oralidade e outras linguagens, recolhida numa comunidade compartilhada – Brasil e Senegal. De base etnográfica e com uma observação participante, constitui uma abordagem qualitativa, interpretativa e quantitativa aos métodos de abordagem do materialismo dialético relacionada com estudos culturais. O trabalho de campo constitui a base empírica que, perante a base conceitual, fundamenta a análise de imagens, hipertextos, textos fílmicos, escritos e orais. A partir do Griô, o contador de histórias tradicional africano, as entrevistas temáticas, testemunhos e narrativas de modos de vida dão continuidade à fonte primária que testemunha os lastros artísticos e identitários que perpassaram a construção mitológica expressa nas obras pertinentes do artista plástico Wilson Tibério, dos escritores e cineastas Sembène Ousmane e Khady Sylla, dos literatos Birago Diop, Cheik-Hamidou Kane, Jorge Amado e do Griô senegalês Doudou Rose Thioune. Nesta perspectiva analisamos como a migração contemporânea de senegaleses em Salvador e São Paulo tem estabelecido a atualização de partilhas culturais entre estes dois países.

The research is in the area of Literature and refers to a comparative study between the literary text and its relations with writing, orality and other languages, traced in a shared community – Brazil and Senegal. It has an ethnographic basis and is grounded on participatory observation. It is a qualitative, interpretative and quantitative approach to the methods of dialectical materialism related to cultural studies. Field work constitutes its empirical base which, based on the conceptual basis, enables analyzing the images, hypertexts, film, written and oral texts. Starting with the Griô, the traditional African storyteller, thematic interviews, testimonies and narratives of ways of life continue the primary source that testifies to the artistic and identity ballasts that cross the mythological construction expressed in the pertinent works of the plastic artist Wilson Tibério, writers and filmmakers Sembène Ousmane and Khady Sylla, of the writers Birago Diop, Cheik-Hamidou Kane, Jorge Amado and the Senegalese Griô Doudou Rose Thioune. From this perspective we analyze how the contemporary migration of Senegalese people in Salvador and São Paulo has established the updating of cultural sharing between these two countries.

**Autora** – Mestranda em Cultura e Sociedade no Programa Multidisciplinar Pós-Cultura – do Instituto de Humanidades Milton Santos – IHAC, da Universidade Federal da Bahia – UFBA/CAPES. Licenciada em Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, é investigadora de Literaturas, Linguística, Culturas e Sociedades dos Grupos de Estudos: Ecus – UFBA, do Núcleo de Estudos Lexicais/ NEL-UNEB e do Grupo Cartografia dos Direitos Humanos dos Migrantes – Universidade de Brasília – UNB. Produtora cultural desde 1977, é especialista em planeamento e produção cultural. Participa voluntariamente no planeamento pedagógico e como professora de literaturas africanas e culturas no projeto “Kalama um Griô Africano em nossa Escola”. Estuda a migração senegalesa no Brasil.

**Author** – Master Degree student in Culture and Society in the Multidisciplinary Programme Pós-Cultura, of the Instituto de Humanidades Milton Santos-IHAC, Universidade Federal da Bahia – UFBA/CAPES; Graduated in Portuguese Language and Literatures from the Universidade do Estado da Bahia – UNEB; she is a researcher of Literatures, Linguistics, Cultures and Societies of the Study Groups: Ecus – UFBA, Centre for Lexical Studies/NEL-UNEB and of the Group Cartography of the Human Rights of Migrants – Universidade de Brasília/UNB. A cultural producer since 1977, she is a specialist in cultural planning and production. She participates voluntarily in pedagogical planning and as a teacher of African literatures and cultures in the “Kalama Project: an African Griô visiting our school”. She studies Senegalese migration in Brazil.



## Envelhecimento, migrações e planeamento da segurança pública. Portugal 2040

### Ageing, migrations and public security planning. Portugal 2040

Sara Ribeiro\* – NOVA Information Management School, Universidade Nova de Lisboa  
Teresa Rodrigues\*\* – Instituto Português de Relações Internacionais, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** projeções demográficas; forças de segurança; atividades de planeamento  
**Keywords:** projeções demográficas; forças de segurança; atividades de planeamento

As tendências demográficas influenciam a segurança e a estabilidade política. Este trabalho pretende evidenciar as mais-valias do conhecimento no apoio à decisão no setor de políticas públicas que pode resultar do exercício de projeções demográficas, tendo como exemplo o planeamento da segurança pública em Portugal. O nosso país é atualmente o sexto país mais envelhecido do mundo, tendo uma das mais baixas taxas de fecundidade. Estes dois indicadores são considerados como fatores negativos no que respeita às dinâmicas de desenvolvimento social e económico das sociedades, com fortes impactos no planeamento do setor de políticas públicas, nomeadamente no relativo ao dimensionamento e distribuição geográfica das forças de segurança. Este estudo apresenta os cenários demográficos efetuados no âmbito do projeto SIM4SECURITY-Modelo Prospetivo e de Análise Espacial aplicado à Segurança Pública (PTDC/ATPDEM/1538/2014 <http://sim4security.novaims.unl.pt>). Estes cenários foram obtidos com recurso ao método de componentes por coortes e permitem projetar as características da população residente por município no horizonte temporal de 2040. Numa segunda fase avaliam o impacto que a alteração dos perfis demográficos deverá ter no planeamento da distribuição de forças de segurança em Portugal.

Demographic trends influence political stability and security. This work aims to highlight the added value of knowledge coming from the exercise of demographic forecasting in supporting decision-making within the public policy sector, taking the Portuguese case and public security planning as an example. Portugal is currently the world's sixth country with the highest ageing rate and one of the lowest fertility rates. These two indicators are considered as negative factors for the social and economic development dynamics of a society, with strong impact on the planning activities of the public policy sector, including the dimensioning and geographic distribution of security forces. This work portrays the results of the demographic scenarios prepared under the scope of the SIM4SECURITY (Forecast and Spatial Analysis Model for Public Security, Ref. FCT: PTDC/ATPDEM/1538/2014, <http://sim4security.novaims.unl.pt/>) project. They combine the results of a cohort-component model to project local (municipalities) demographic characteristics up to 2040, and evaluate its impact when it comes to plan the distribution of the security forces throughout the Portuguese territory for the next decades.

**Autoras - \*** Estudante de doutoramento em Gestão de Informação – Sistemas de Informação Geográfica (SIG). É mestre em Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Colaborou em diversos projetos em Timor-Leste. Atualmente é bolseira de investigação no projeto SIM4SECURITY e leciona a disciplina de Geoestatística na NOVA IMS.

**\*\*** Professora Associada com Agregação na FCSH e na NOVA IMS. Coordena o Curso de Doutoramento em Relações Internacionais (FCSH-NOVA) e três pós-graduações. No IPRI é Coordenadora do grupo de investigação de Prospetiva e Planeamento Estratégico, e é responsável por vários projetos nacionais e internacionais de investigação. É ainda autora de diversos artigos científicos e tem dez livros publicados.

**Authors - \*** PhD student in Information Management – Geographic Information Systems (GIS). She holds a Master Degree in GIS. She has collaborated in several GIS projects in East Timor. Currently, she is a research scholar of the SIM4Security project and teaches Geostatistics at NOVA IMS.

**\*\*** Associate Professor with tenure at FCSH and NOVA IMS. She is the coordinator of the PhD in International Relations (FCSH-NOVA), and of three postgraduate courses. As a member of the Board of IPRI, she coordinates the Prospective and Strategic Planning research group, and is also responsible for several national and international projects. She is the author of several articles and ten published books.



## 14

**GRANDES MOVIMENTOS DE POPULAÇÕES**  
**LARGE POPULATION MOVEMENTS**

Característica dos nossos dias é a dimensão dos fluxos populacionais que atravessam as fronteiras dos países: os movimentos turísticos atingem números nunca alcançados, as migrações tornaram-se verdadeiramente globais, os fluxos de refugiados são de proporção dramática. A mobilidade de multidões altera equilíbrios anteriores, suscita novas formas de convivência entre comunidades e interfere fortemente nas relações entre as sociedades.

The size of population flows across national borders is a characteristic of our time: the tourist movements reach numbers never attained before, migrations have become truly global, and refugee flows have reached dramatic proportions. The mobility of crowds alters previous balances, raises new forms of coexistence between communities and strongly interferes in the relations between societies.

**PAINEL PANEL 14** [Sala Room 4]**Grandes movimentos de populações [B]****Large population movements**

Preside Chair Patrícia Daehnhardt – Universidade Lusíada, Lisboa

**Novos espaços e novas fronteiras na Europa após a Primeira Guerra Mundial: refugiados, cidadania e minorias**

**New spaces and new borders in Europe after the First World War: refugees, citizenship and minorities**

Giuseppe Motta – Sapienza - Università di Roma, Itália Italy

**Gestão da migração através de critérios pró-ativos: para uma reformulação das atuais políticas de controlo de remessas**

**Migration management through proactive criteria: towards a reformulation of the current remittance control policies**

Glorimar Leon – Universidad Autónoma de Chile, Chile

**Para além das fronteiras europeias: política de gestão de refugiados entre a União Europeia e países terceiros**

**Beyond European Borders: politics of refugee management between the E.U. and third Countries**

Ingrid Berns Pavezí – Albert-Ludwigs - Universität Freiburg, Alemanha Germany

**Actualización del régimen jurídico internacional de los refugiados**

**Updating the international legal framework for refugees**

José Miguel Calvillo Cisneros – Universidad Carlos III de Madrid, Espanha Spain





## Novos Espaços e Novas Fronteiras na Europa após a Primeira Guerra Mundial: Refugiados, Cidadania e Minorias

### New Spaces and New Borders in Europe after the First World War: Refugees, Citizenship and Minorities

Giuseppe Motta – Sapienza Università di Roma, Itália Italy

**Palavras-chave:** fronteiras, refugiados, minorias

**Keywords:** borders, refugees, minorities

A comunicação analisa os problemas que caracterizaram a Europa, e especialmente a Europa de Leste, após a Primeira Guerra Mundial. Em 1919, o mapa geopolítico dessa região foi radicalmente alterado e as novas fronteiras nem sempre coincidiam com as regiões históricas desta área, nem mesmo com os espaços económicos e étnicos que se haviam consolidado por séculos de história comum e de relações entre as diferentes comunidades.

Esta mudança geográfica estava associada a uma reforma política global de conceitos como Estado, Nação, e Cidadania e a uma nova burocracia estatal que foi chamada para “garantir” a lealdade dos seus súditos e a segurança das fronteiras. Neste contexto, os passaportes e os vistos tornaram-se cada vez mais importantes na vida de muitas pessoas: os migrantes, os refugiados evacuados durante o conflito (especialmente da Rússia), os que foram expulsos ou fugiram espontaneamente após a guerra ou simplesmente os indivíduos que não mudaram de residência mas simplesmente se aperceberam que eram estranhos na sua própria terra natal.

Todos esses grupos tiveram muitos problemas causados pelas estritas regulamentações nacionais e que representavam uma das primeiras tarefas da recém-criada Liga das Nações. Esta comunicação baseia-se assim nos documentos da Liga e visa esclarecer alguns aspetos fundamentais que historicamente batizaram o nascimento de uma nova Europa e de uma nova ordem internacional e, ao mesmo tempo, ainda representam uma das principais questões do mundo contemporâneo.

This paper analyses the problems that characterized Europe, and especially Eastern Europe, after the First World War. In 1919, the geopolitical map of this region was radically changed and the new borders did not always coincide with the historical regions of this area, not even with the economic and ethnic spaces that had been consolidated by centuries of common history and relationships among the different communities.

This geographical change was associated with a global political reform of concepts such as State, Nation, and Citizenship, and with a new state bureaucracy that was called to “secure” the loyalty of its subjects and the security of the frontiers. In this context, passports and visas became increasingly important in the life of many people: the migrants, the refugees who had been evacuated during the conflict (especially from Russia), those who were expelled or spontaneously fled after the war, or simply those individuals who did not change their residence but simply discovered to be strangers in their own homeland.

All these groups experienced many problems that were caused by the strict national regulations and that represented one of the first tasks of the new-born League of Nations. This paper is thus based on the documents of the League and aims to clear up some fundamental aspects that historically baptized the birth of a new Europe and of a new international order and, at the same time, still represent one of the main issues of the contemporary world.

**Autor** – Professor assistente de História Europeia Moderna na Universidade Sapienza de Roma. Escreveu muitos ensaios e artigos sobre a história do nacionalismo e das minorias nacionais na Europa Central e de Leste, onde se incluem: *La diaspora australiana degli ebrei dell'Europa centro-orientale (1914-1938)*, Roma 2016, *Less than Nations. Central-Eastern European Minorities after WW1*, Newcastle 2013; Ardeal. *Le origini della Transilvania romena*, Nuova Cultura, Roma 2011.

**Author** – Assistant professor in Modern European History at “Sapienza” University of Rome. He wrote many essays and articles about the history of nationalism and national minorities in Central-Eastern Europe, including: *La diaspora australiana degli ebrei dell'Europa centro-orientale (1914-1938)*, Rome 2016, *Less than Nations. Central-Eastern European Minorities after WW1*, Newcastle 2013; Ardeal. *Le origini della Transilvania romena*, Nuova Cultura, Roma 2011.

## **Gestão da migração através de critérios pró-ativos: para uma reformulação das atuais políticas de controlo de remessas**

### **Migration management through proactive criteria: towards a reformulation of the current remittance control policies**

Glorimar Leon – Universidad Autónoma de Chile, Chile

**Palavras-chave:** remessas, hawala, migrantes, terrorismo

**Keywords:** remittances, hawala, migrants, terrorism

Mais de 250 milhões de pessoas vivem fora dos seus países de origem, mas apesar da relevância económica das remessas enviadas pelos migrantes dos países em desenvolvimento, os países beneficiários consideram a economia da migração como um risco ligado ao terrorismo e à pobreza existente nas regiões de origem. A entrada em vigor das políticas de controlo de remessas contribuiu para a proliferação de um mercado irregular de transferências internacionais, na linha do modelo de transação dos países islâmicos conhecido por Hawala, sem abordar o problema de uma perspetiva global, o que aumenta a desigualdade e a emergência de novas formas de escravidão. A Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias pode ser considerada outra tentativa fracassada de inverter esta tendência devido à falta de assinaturas.

A fim de prevenir o terrorismo e reduzir a pobreza como força motriz de esses grupos migratórios, é necessário reformular as atuais políticas implementadas no controlo das remessas (envoltas em segredo), criando mecanismos internacionais com poderes coercivos que poderiam substituir as políticas nacionais de controlo de remessas, sempre ligadas às normas internacionais de direitos humanos, às metas do milénio, à segurança humana e aos objetivos do desenvolvimento sustentável.

More than 250 million people live outside their countries of origin, but despite the economic relevance of remittances sent by migrants from developing countries, recipient countries view the economics of migration as a risk linked to terrorism and existing poverty in the regions of origin. The putting into effect of remittance control policies has contributed to the proliferation of an irregular market for international transfers, taking the model from the Islamic countries known to them as Hawala, without addressing the problem from a global perspective, which increases inequality and the emergence of new forms of slavery. The International Convention on the Protection of the Rights of All Migrant Workers and Members of their Families can be considered as another failed attempt to reverse this trend due to a lack of signatures.

In order to prevent terrorism and reduce poverty as a driving force for these migration groups, it is necessary to reformulate the current policies implemented in the control of remittances, (shrouded in secrecy) by creating international mechanisms with coercive powers that could supersede national remittance control policies, always linked to international human rights standards, the millennium goals, human security and sustainable development objectives.

**Autor** – Advogado, licenciado em 2004 pela Universidad Rafael Belloso Chacín (URBE), Venezuela. Em 2008 concluiu o Mestrado em Ciências Criminais e Criminologia na Universidad del Zulia (LUZ), Venezuela, com vários cursos na área de direitos humanos internacionais. Atualmente é bolseiro do Doutorado em Direito da Universidad Autónoma de Chile, vinculado à linha de investigação em Direito Internacional Público.

**Author** – Lawyer, graduated in 2004 with honors at the Universidad Rafael Belloso Chacín (URBE), in Venezuela. In 2008 obtained a Master Degree in Criminal and Criminological Sciences, at La Universidad del Zulia (LUZ), in Venezuela, with several courses in the area of international human rights law. Currently attending the second semester as a fellow student of the Doctorate in Law of the Universidad Autónoma de Chile, linked to the research line in Public International Law.



## Para além das fronteiras europeias: política de gestão de refugiados entre a União Europeia e países terceiros

### Beyond European borders: politics of refugee management between the European Union and third countries

Ingrid Berns Pavezi – Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, Alemanha Germany

**Palavras-chave:** políticas de migração e refugiados, sociologia histórica, estudos pós-coloniais, União Europeia  
**Keywords:** migration and refugee policies, historical sociology, postcolonial studies, European Union

O ponto de partida são as implementações da política atual entre a União Europeia e países terceiros, como a Turquia e a Líbia, para a gestão dos refugiados em direção ao continente europeu. Este tópico será analisado através dos seguintes pontos: (1) contextualização da política entre a União Europeia e países terceiros num contexto mais amplo, a partir de uma análise histórico-sociológica e recorrendo ao cosmopolitismo metodológico; (2) políticas, discursos e desenvolvimentos das relações políticas e dos acordos entre a União Europeia e países terceiros sobre as políticas de migração, asilo e vistos e (3) dinâmicas que os atores envolvidos assumiram em relação a este tema nos seus aspetos pluralistas. A metodologia utilizada inclui o cosmopolitismo metodológico e a perspetiva histórico-comparativa dos objetos de investigação. Como métodos de pesquisa, este trabalho utiliza análise textual, subdividida entre análise de conteúdo e análise de discurso. O objetivo deste trabalho é contribuir para o desenvolvimento teórico e metodológico dos estudos sobre refugiados e migração, a teoria do sistema mundial, os estudos das desigualdades e a análise histórico-sociológica da política. Além disso, esta investigação tem como objetivo melhorar as metodologias de pesquisa, especialmente através das perspetivas coloniais e pós-coloniais.

The departure point is the political deployments of the current politics between the European Union and third countries, as i.e. Turkey and Libya, for the management of refugees towards the European continent. This topic will be analysed through the following developments: (1) the contextualization of the politics between European Union and third countries in a broader context, from a sociological-historical analysis and applying methodological cosmopolitanism; (2) the policies, speeches and developments of the political relations and agreements between European Union and third countries regarding migration, asylum and visa policies and (3) the dynamics that the actors involved have been experiencing with regard to the topic in its plural aspects. The methodology encompasses methodological cosmopolitanism and the historical-comparative perspective of the objects of research. As research methods, it uses textual analysis subdivided into content analysis and discourse analysis. This paper aims to contribute to the theoretical and methodological developments of the refugee and migration studies, the world-system theory, the studies of inequalities, and the sociological-historical analysis of politics. Additionally, it has the objective of improving the research methodologies, especially through post and de-colonial perspectives.

**Autora** – Doutoranda em Sociologia na Albert-Ludwigs-Universität Freiburg. A autora tem o mestrado europeu em Migração e Relações Interculturais – EMMIR, e um diploma conjunto por sete universidades na Europa e África. Tem igualmente um mestrado em Sociologia e Diploma em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e um Diploma em Direito pela Universidade Católica do Paraná (PUCPR), ambas no Brasil. A sua investigação baseia-se na sociologia histórica comparada, assim como nos estudos sobre migração, sociologia do desenvolvimento, estudos de cidadania e perspetivas coloniais e pós-coloniais de análise.

**Author** – PhD applicant in sociology at the Albert-Ludwigs-Universität Freiburg. She graduated from the European Masters in Migration and Intercultural Relations – EMMIR, with a joint degree by seven universities in both Europe and Africa. She holds a MA in Sociology and a Diploma in Social Sciences from the Federal University of Paraná (UFPR); and a Diploma in Law from the Catholic University of Paraná (PUCPR), both Brazilian universities. Her research has been based on comparative historical sociology, as well as migration studies, sociology of development, citizenship studies and post- and de-colonial perspectives of analysis.

## Actualización del régimen jurídico internacional de los Refugiados Updating the international legal framework for refugees

José Miguel Calvillo Cisneros – Universidad Carlos III de Madrid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** refugiados, derecho internacional, Estados, asilo, conflictos

**Keywords:** refugees, international law, states, asylum, conflicts

La cuestión de los refugiados se encuentra entre las preocupaciones más importantes en la agenda de la Unión Europea y de los Estados Miembros. Con la conocida como “crisis de los refugiados” Europa se enfrenta a un reto concreto que, sin embargo, contiene diversas consecuencias con un impacto en nuestros sistemas políticos y sociales. Estos efectos los englobamos en dos estructuras: jurídica y política.

En primer lugar, la estructura jurídica internacional en torno a los refugiados se perfiló en un contexto determinado por elementos políticos fruto de una sociedad internacional que dista mucho de la actual. Es un marco jurídico ideado para las víctimas de los conflictos que caracterizaron al siglo XX. En la actualidad esta estructura ha quedado superada por las particularidades de los conflictos del siglo XXI, más complejos en sus causas, desarrollo y consecuencias y, por tanto, más ardua es la solución en todas sus vertientes – política, económica, social, humanitaria, medioambiental, etc. –. Existe, por tanto, una necesidad de adaptar este marco jurídico internacional de los refugiados con el fin de poder proteger con más garantías a las víctimas derivadas de los conflictos actuales. En segundo lugar, desde la estructura política es necesario abordar acciones desde diferentes planos: migratorios, fronterizo, económico, humanitario y cultural. Establecer un enfoque integrado e integrador es clave para definir políticas eficaces y sostenibles.

El propósito de este *paper* es analizar en profundidad estos retos con el fin de aportar elementos empíricos que contribuyan a definir políticas eficaces en torno a la cuestión de los refugiados.

The refugee issue is one of the most important concerns on the agenda of the European Union and Member States. With the so-called “refugee crisis”, Europe faces a concrete challenge that nevertheless has a number of consequences with an impact on our political and social systems. These effects encompass two structures: legal and political.

First, the international legal structure around refugees was shaped in a context determined by political elements resulting from an international society that is far from the current one. It is a legal framework designed for the victims of the conflicts that characterized the twentieth century. At present, this structure has been overcome by the peculiarities of the conflicts of the twenty-first century, which are more complex in their causes, development and consequences and, therefore, making the solution more difficult in all its aspects – political, economic, social, humanitarian, environmental, etc.

Therefore, there is a need to adapt this international legal framework for refugees in order to be able to better protect victims from current conflicts. Secondly, from the political structure it is necessary to approach actions from different levels: migratory, border, economic, humanitarian and cultural. Establishing an integrated and inclusive approach is key to defining effective and sustainable policies. The purpose of this paper is to analyse these challenges in depth in order to provide empirical evidence to help define effective policies on the issue of refugees.

**Autor** – Doctor en Relaciones Internacionales por la Universidad Complutense de Madrid (2010). Desde 2011 es profesor de Ciencias Políticas en la Universidad Carlos III de Madrid. Sus áreas de especialización incluyen Relaciones Internacionales, conflictos internacionales y cooperación al desarrollo y ayuda humanitaria. Ha publicado numerosos artículos científicos, varios capítulos de libros y una monografía titulada *Afganistán: Seguridad y Desarrollo*.

**Author** – PhD in International Relations from Universidad Complutense de Madrid (2010). He has been Professor of Political Science at Universidad Carlos III in Madrid since 2011. He specializes in International Relations, international conflicts, development cooperation and humanitarian aid. He has published numerous scientific articles, several book chapters and a monograph entitled *Afghanistan: Security and Development*.



# 15

## **ESPAÇOS ECONÓMICOS E ESPAÇOS DE SEGURANÇA** **ECONOMIC SPACES AND SECURITY SPACES**

Num tempo em que se mundializaram numerosos processos económicos, subsiste uma pluralidade de espaços de maior ou menor dimensão, sejam eles delimitados por mercados integrados, sejam pontos de passagem estratégicos. Sendo assim, torna-se imperiosa a sua segurança? Garantida por quem? Por outras palavras: os subsistemas económicos são sempre protegidos por subsistemas de segurança?

At a time when many economic processes have become global, a plurality of larger or smaller spaces remain, whether defined by integrated markets or as strategic crossing points. Thus, is their security imperative? Guaranteed by whom? In other words, are economic subsystems always protected by security subsystems?

### **PAINEL PANEL 15** [Sala Room 2]

#### **Espaços económicos e espaços de segurança [D]**

##### **Economic spaces and security spaces**

Preside Chair Luís Nuno Rodrigues – Centro de Estudos Internacionais – ISCTE-IUL

---

#### **As regiões de fronteira como laboratório da integração regional no Mercosul**

##### **Border regions as a laboratory for regional integration in Mercosur**

Walter Neto – Universidad Complutense de Madrid, Espanha Spain

Bruna Penha – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasil Brazil

---

#### **América Latina e a Securitização da Ajuda Humanitária**

##### **Latin America and the Securitization of Humanitarian Assistance**

Mónica Hirst – Universidad Nacional de Quilmes, Argentina

---

#### **A segurança dos subsistemas económicos em face dos desafios e ameaças globais**

##### **Security of economic subsystems in the face of global challenges and threats**

Armando Alvares Garcia Júnior – Universidad Internacional de La Rioja, Logroño, Espanha Spain

---

#### **Segurança no Espaço Euro-Mediterrânico: Estruturas Económicas e Políticas e a Primavera Árabe**

##### **Security in the Euro-Mediterranean space: Economic and Political Structures and the Arab Spring**

Adolfo Calatrava – Universidad Carlos III de Madrid, Espanha Spain

---

#### **A reconfiguração das fronteiras da União Europeia: impactos na “segurança interna”**

##### **Reconfiguring the EU borders: impacts on “internal security”**

Reinaldo Hermenegildo – Academia Militar e and IPRI - Universidade Nova de Lisboa

---

## As regiões de fronteira como laboratório da integração regional no Mercosul

### Border regions as a laboratory for regional integration in Mercosur

Walter Antonio Desiderá Neto\* – Universidad Complutense de Madrid, Espanha Spain;  
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasil Brazil

Bruna Penha\*\* – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** Mercosul, integração regional, fronteiras

**Keywords:** Mercosur, regional integration, borders

Esta comunicação objetiva colocar em discussão o papel da fronteira como laboratório da integração regional no Mercosul, entendida como espaço de formação de demandas e de experimentação de soluções para a boa convivência transfronteiriça, no qual boa parte das decisões tomadas a nível regional repercutem com mais intensidade. Para tanto, apresenta-se uma revisão dos conceitos acerca do tema fronteira e se descrevem aspectos da convivência entre os povos de regiões fronteiriças, a fim de trazer à tona como a fronteira se caracteriza como um lugar de relações complexas, as quais geram demandas relevantes para o processo de integração e para o desenvolvimento regional. Em seguida, tomando uma amostra definida de iniciativas de diferentes dimensões temáticas da integração como base, analisa-se a maneira como elas podem ter um impacto diferenciado sobre o cotidiano transfronteiriço. Por último, alguns apontamentos finais buscam concluir o conjunto de ideias apresentadas.

This paper aims to discuss the role of the border as a laboratory for regional integration in Mercosur, understood as a space for the formation of requests and experimentation of solutions for good cross-border coexistence, in which a large number of decisions taken at regional level have a greater impact. In order to do so, it presents a revision of the concepts about borders as a topic and describes aspects of the coexistence between peoples in border regions, in order to illustrate how the border is a place of complex relationships, which generate relevant demands for the integration process and for regional development. Then, taking a sample of initiatives of different dimensions of integration as a basis, the way they can have a differentiated impact on daily life across the border is analysed. Finally, some final notes seek to complete the set of ideas presented.

**Autores** – \* Técnico de planejamento e pesquisa do quadro do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil) desde 2010. Graduado em Relações Internacionais (Universidade de Brasília, 2007) e especialista em Negócios Internacionais (FAE – Centro Universitário, 2011), com pesquisa sobre o regime aduaneiro especial de drawback. Mestre em Política Internacional e Comparada (Universidade de Brasília, 2014), com pesquisa sobre o Mercosul e a cooperação Sul-Sul na política externa brasileira. Doutorando em Relações Internacionais na Universidad Complutense de Madrid (2016), com pesquisa sobre a política externa brasileira no governo Dilma (2011-16). Pesquisador da Rede de Pesquisa em Política Externa e Regionalismo (REPRI, Brasil).

\*\* Pesquisadora.

**Authors** – \* Planning and research technician at Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brazil) since 2010. Holds a degree in International Relations (Universidade de Brasília, 2007) and is a specialist in International Business (FAE – Centro Universitário, 2011), with research on the subject of special drawback customs regime. He has a Master degree in International and Comparative Politics (Universidade de Brasília, 2014), with research on the Mercosur and South-South cooperation in Brazilian foreign policy. He is a PhD student in International Relations at Universidad Complutense de Madrid (2016-), and researches Brazilian foreign policy in the Dilma administration (2011-16). Researcher at Rede de Pesquisa em Política Externa e Regionalismo (REPRI, Brazil).

\*\* Researcher.





## América Latina e a Securitização da Ajuda Humanitária Latin America and the Securitization of Humanitarian Assistance

Monica Hirst – Universidad Nacional de Quilmes, Argentina

**Palavras-chave:** América Latina, Assistência Humanitária, Cooperação Regional Sul-Sul

**Keywords:** Latin America, Humanitarian Assistance, Regional South-South Cooperation

Esta comunicação aborda a presença ampliada da América Latina na Assistência Humanitária (AH) no contexto da securitização global. Claramente, o envolvimento das regiões na crise humanitária produzida por desastres naturais tem sido mais eficaz do que na guerra e nas realidades dos conflitos locais. Embora tenha havido uma forte ligação entre a Cooperação Regional Sul-Sul e as iniciativas humanitárias, a América Latina enfrenta novos desafios institucionais e políticos para melhorar as suas capacidades e ainda mais para conseguir uma perspetiva coordenada nas ações humanitárias. Sem dúvida, o processo de securitização na assistência humanitária global aumentou a pressão sobre a região para desenvolver as suas responsabilidades em cenários de migração forçada, crise social severa e colapso institucional grave noutras áreas em desenvolvimento. Por outro lado, as conceptualizações e abordagens recentes, partilhadas por países doadores, organizações multilaterais e ONGs deram lugar a uma diferenciação difusa entre crise humanitária e ambientes sociais/institucionais vulneráveis, alguns dos quais semelhantes a certas realidades latino-americanas, particularmente na América Central e no Caribe. As respostas da região a estes desafios políticos e conceituais têm sido dispersas e descoordenadas. Para começar, não têm uma compreensão ampla e avaliação crítica para melhor informar o debate público e ajudar ao envolvimento com as comunidades políticas internacionais.

This paper addresses the Latin American expanded presence in Humanitarian Assistance (HA) in the context of global securitization. Clearly, the regions' involvement in humanitarian crises produced by natural disaster has been more effective than in war and local conflict realities. While there has been a strong link between South-South Regional Cooperation and humanitarian initiatives, Latin America does face new institutional and political challenges to improve its capacities and even more to pursue a coordinated perspective in humanitarian actions. Undoubtedly, the process of securitization in global humanitarian assistance has put more pressure upon the region to enhance responsibilities in scenarios of forced migration, severe social crisis and institutional collapse grievied in other developing areas. On the other hand, recent conceptualizations and approaches shared by donor countries, multilateral organizations and NGOs have given way to a blurred differentiation between humanitarian crisis and vulnerable social/institutional environments, some of which similar to certain Latin American realities, particularly in Central America and the Caribbean. Responses in the region to such political and conceptual challenges have been disperse and un-coordinated. To start with, they lack broad understanding and critical appraisal to better inform public debate and help engagement with international policy communities.

**Autora** – Académica brasileira-americana radicada na Argentina. É doutorada em Estudos Estratégicos e professora no Departamento de Economia da Universidade de Quilmes. Tem realizado uma vasta investigação académica como consultora independente para o PNUD, a Fundação Ford, a Corporação Andina de Fomento (CAF), os Ministérios de Relações Exteriores da Argentina, Colômbia e Brasil e o NOREF. Em 2016, foi professora visitante da Swisspeace Academy (Berna) e no IECAH (Madrid). Tem uma vasta publicação sobre política externa brasileira, relações entre a América Latina e os EUA, Cooperação Sul-Sul, segurança global (global@ional security) e integração regional.

**Author** – Brazilian-US academic based in Argentina. She holds a PhD in Strategic Studies and works as professor at the Department of Economics at the University of Quilmes. She has done extensive academic research as a free-lance consultant for the UNDP, the Ford Foundation, the Andean Development Corporation (CAF), the Foreign Ministries of Argentina, Colombia and Brazil and NOREF. In 2016, she was visiting scholar at Swisspeace Academy (Berne) and IECAH (Madrid). She has published extensively on Brazilian foreign policy, Latin America-U.S. relations, South-South cooperation, global and regional security and regional integration.



## Segurança dos subsistemas económicos face aos desafios e ameaças globais

### Security of economic subsystems in the face of global challenges and threats

Armando Alvares Garcia Júnior – Universidad Internacional de la Rioja, Logroño, Espanha Spain

**Palavras-chave:** segurança, subsistemas económicos, desafios, ameaças, Sociedade Internacional

**Keywords:** Security, economic subsystems, challenges, threats, International Society

Apesar dos evidentes conflitos geopolíticos e geoeconómicos, a existência de subsistemas económicos é fundamental para milhões de pessoas e empresas em todo o mundo. A sua segurança, conseguida através de alianças estratégicas mais amplas (e, finalmente, pelas Nações Unidas) é relevante para a sua própria estabilidade e desenvolvimento, bem como para a paz regional e global.

No entanto, a atual Sociedade Internacional (hiperligada, sem uma liderança clara, com tendências à instabilidade e dispersão do poder, sem legitimidade democrática, incapaz de incluir adequadamente os novos atores internacionais e de canalizar uma resposta coletiva apropriada) não pode garantir uma proteção segura a um qualquer subsistema económico, ou conseguir compromissos políticos sérios e duradouros ou canalizar grandes quantidades de recursos para superar os diversos desafios e ameaças globais (terrorismo, cibercrime, crime organizado, exacerbação nacionalista, fragmentação de sistemas financeiros, etc.) que atualmente nos afetam a todos.

Despite marked geopolitical and geo-economic conflicts, the existence of economic subsystems is critical for millions of people and businesses across the globe. Its security, achieved through broader strategic alliances (and, finally, by the United Nations) is relevant to its own stability and development and to regional and global peace as well.

However, the current International Society (hyper-connected, without clear leadership, with tendencies towards instability and dispersion of power, lacking democratic legitimacy, unable to appropriately include the new international actors and channeling an adequate collective response) cannot guarantee a secure protection for any economic subsystem, or to achieve serious and long-lasting political commitments or the channeling of huge amounts of resources to overcome the diverse global challenges and threats (terrorism, cybercrime, organized crime, nationalist exacerbation, fragmentation of financial systems etc.) that today affect everyone.

**Autor** – Doutorado em Direito (Direito Internacional Económico, PUC), Doutorado em Direito (Direito Comercial Internacional, UGF/Iowa, cum Laude), Doutorado em Direito (Direitos Humanos e Comércio Internacional, UNIZAR, cum Laude), Doutorado em Ciência Política (Relações Comerciais e Económicas Internacionais, UCM). Ex-reitor da Universidade Bandeirantes de São Paulo e atual professor de Direito Internacional (várias áreas) da Universidad Internacional de La Rioja (UNIR). Ex-presidente da Associação Brasileira de Advogados do Mercosul e autor de diversos livros e artigos científicos.

**Author** – Doctor in Law (International Economic Law, PUC), Doctor in Law (International Business Law, UGF/Iowa, cum laude), Doctor in Law (Human Rights and International Trade, UNIZAR, cum Laude), PhD in Political Science (International Economic and Commercial Relations, UCM). Former dean of the Universidade Bandeirantes de São Paulo (Brazil) and current professor of International Law (different branches) at the Universidad Internacional de La Rioja (UNIR). Former president of the Brazilian Association of Lawyers for Mercosur and author of various books and scientific articles.



## Segurança no Espaço Euro-Mediterrânico: Estruturas Económicas e Políticas e a Primavera Árabe

### Security in the Euro-Mediterranean space: Economic and Political Structures and the Arab Spring

Adolfo Calatrava – University Carlos III of Madrid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Segurança Internacional, Geoeconomia, Geopolítica, Transições

**Keywords:** International Security, Geoeconomics, Geopolitics, Transitions

O objetivo da comunicação é analisar a importância das estruturas de segurança e económicas regionais euro-mediterrânicas nos processos políticos da Primavera Árabe. Examinar-se-ão os casos da Tunísia – como um caso bem-sucedido – e o Egito – como um caso falhado –. Entende-se que o objetivo final deste processo de reforma é a democratização dos sistemas políticos. A calendarização da investigação é desde o início da Primavera Árabe (últimos dias de 2010) até os primeiros meses de 2014 – projeto de uma nova Constituição na Tunísia em janeiro de 2014 e, eventualmente, as eleições presidenciais no Egito entre fevereiro e abril de 2014. A hipótese é que as estruturas de segurança e económicas regionais euro-mediterrânicas não ajudam os processos de reforma. Pelo contrário, têm apoiado os atores que queriam manter o *status quo*. Embora o impacto das estruturas económicas e de segurança dependam do valor geopolítico e geoeconómico do caso em questão, há diferenças entre a Tunísia e o Egito. A hipótese de um espaço físico e geográfico unificado é questionável. No entanto, defende-se uma construção alternativa: O Mediterrâneo como um espaço fragmentado e heterogéneo – onde as interações (culturais, políticas, económicas, etc.) assumem uma dinâmica bastante diferente.

The aim of this paper is to analyse the importance of the Euro-Mediterranean security and economic regional structures in the political processes of the Arab Spring. It uses the cases of Tunisia – as a successful case – and Egypt – as a failure case –. It is understood that the final goal of this reform process is the democratization of the political systems. The time framework for the research spans from the beginning of the Arab Spring (final days of 2010) until the first months of 2014 – draft of a new Constitution in Tunisia in January 2014 and, eventually, Presidential elections in Egypt between February and April 2014-.

The hypothesis is that Euro-Mediterranean regional security and economic structures do not help in the reform processes. On the contrary, they have supported the actors who wanted to keep the status quo. Although the impact of the regional security and economic structures depend on the geopolitical and geoeconomical value of the case in question, there are differences between Tunisia and Egypt. The hypothesis of a unified physical and geographical space is questionable. However, an alternative construct is defended: The Mediterranean as a fragmented, heterogeneous space – where interactions (cultural, political, economic, etc.) take on a quite different dynamic.

**Autor** – Doutorado em Ciência Política pela Universidad de Granada, Mestre em Economia e Relações Internacionais e Mestre em Segurança Internacional. Foi professor na Universidad de Granada e atualmente é professor na Universidad Carlos III de Madrid. Foi Investigador Convidado na LSE, University of Tromsø e Cardiff University. Foi Coordenador Académico de um Mestrado em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e um Mestrado em Governança Pública do Mundo Árabe.

**Author** – PhD in Political Science from the Universidad de Granada, MA in Economics and International Relations and MA in International Security. He was a lecturer at the Universidad de Granada and currently lecturers at Carlos III Universidad in Madrid. He has been Visiting Researcher at LSE, University of Tromsø and Cardiff University. He has been Academic Coordinator of a MA in International Cooperation for Development and a MA in Public Governance of the Arab World.

## A reconfiguração das fronteiras da União Europeia: impactos na 'segurança interna'

### Reconfiguring the EU borders: impacts on 'internal security'

Reinaldo Saraiva Hermenegildo – Academia Militar, IPRI, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** segurança interna, fronteira, identidade, comunitária, União Europeia

**Keywords:** Internal security, border, identity, communitarian, European Union

Na presente comunicação intitulada “A reconfiguração das fronteiras da União Europeia: impactos na ‘segurança interna’” pretendemos fazer uma análise da evolução da ‘segurança interna’ da União Europeia, tendo como quadro teórico de fundo as correntes específicas e principais de explicação deste fenómeno, nomeadamente as escolas de segurança e as teorias da integração europeia.

De seguida procuramos explicar como a conceção e a reconfiguração das fronteiras, no plano teórico e pragmático, trouxeram consequências para identidade e a segurança interna dos Estados-membros e da União Europeia.

A evolução do processo de integração europeia e alguns eventos externos à União contribuíram para um alargamento e aprofundamento do Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça. Por outro lado, dentre deste assistimos a uma tendência comunitarizadora das políticas de fronteiras, da sua gestão e controlo, a qual trouxe um conjunto complexo de questões, em virtude de afetar um elemento nuclear da soberania; mas por outro lado, aparenta reforçar a segurança da União Europeia, e assim, dos seus Estados-membros. São estes aparentes paradoxos e metamorfoses do processo de integração europeia que procuramos analisar, debater e explicar.

This presentation entitled ‘Reconfiguring the EU borders: impacts on ‘internal security’” intends to analyze the evolution of the ‘internal security’ of the European Union, having as a background theoretical framework the specific and main trends that explain this phenomenon, in particular security schools and European integration theories. We then try to explain how the conception and reconfiguration of frontiers, at theoretical and pragmatic levels, have had consequences for the identity and internal security of the Member States and the European Union. The evolution of the European integration process and events external to the Union have contributed to the widening and deepening of the areas of Freedom, Security and Justice. On the other hand, we are witnessing a communitarian tendency towards border policies, their management and control, which has brought a complex set of issues because it affects a core element of sovereignty; but on the other hand, it seems to reinforce the security of the European Union, and thus of its Member States.

It is these apparent paradoxes and metamorphoses of the process of European integration that we seek to analyze, debate and explain.

**Autor** – Capitão da Guarda Nacional Republicana, professor na área de Teoria das Relações Internacionais, Teoria Geral da Estratégia, Geografia, Estudos de Segurança Interna e coordenador científico na Academia Militar (AM). Doutor em Relações Internacionais (RI), especialidade de História e Teoria das RI; Mestre em Ciência Política e RI; Pós-graduado em Estudos Europeus e Direito e Segurança, pela Universidade NOVA de Lisboa; Licenciado em Ciências Militares, pela AM. Investigador do IPRI-UNL. Autor das obras: *A Política Externa Portuguesa para a PESC: O Caso de Timor-Leste, Mare Liberum*, Aveiro, 2012; *As Presidências Portuguesas da União Europeia, Fronteira do Caos*, Porto, 2017.

**Author** – Captain of the National Republican Guard, professor in the area of International Relations Theory, General Theory of Strategy, Geography, Homeland Security Studies and scientific coordinator at the Military Academy (AM). He has a PhD in International Relations (IR), specializing in History and Theory of IR; Master in Political Science and IR; Postgraduate course in European Studies and Law and Security, from the Universidade NOVA de Lisboa; holds a Degree in Military Sciences, from the AM. Researcher at IPRI-UNL. Author of books: *A Política Externa Portuguesa para a PESC: O Caso de Timor-Leste, Mare Liberum*, Aveiro, 2012; *As Presidências Portuguesas da União Europeia, Fronteira do Caos*, Porto, 2017.



# 16

## **CIDADES E REGIÕES E PROCESSOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO CITIES AND REGIONS AND INTERNATIONALIZATION PROCESSES**

Tem-se acentuado a tendência para que entidades inferiores aos Estados nacionais se constituam como atores da vida internacional, relacionando-se autonomamente, à margem dos poderes centrais, adotando estratégias de internacionalização, numa atividade conhecida como “paradiplomacia”. Daí a vantagem de estudar o papel de certas regiões e, mais ainda, das cidades, consideradas verdadeiros nós da globalização.

The tendency for subnational entities to become actors of international life, relating independently, outside central powers, and adopting internationalization strategies, in what is known as “paradiplomacy”, is increasing. Hence the advantage of studying the role of certain areas and, even more, of the cities, considered to be the true knots of globalization.

### **PAINEL PANEL 16** [Auditório Auditorium 3]

#### **Cidades e Regiões e processos de internacionalização [B]**

#### **Cities and regions and internationalization processes**

Preside Chair Daniela Nascimento – Universidade de Coimbra

#### **O paradigma da cidade criativa, um alvitre à internacionalização**

#### **The paradigm of the creative city, a proposal for internationalization**

Pedro Sampaio Minassa – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil Brazil

#### **Entre el barrio y la fábrica. Política, urbanismo y protesta social en el Área Metropolitana de Barcelona** **Between the neighbourhood and the factory. Politics, urbanism and social protest** **in the Metropolitan Area of Barcelona**

Javier Tébar Hurtado, Úrsula Piñero Cifuentes e and Laura Rozalén Piñero – Universidad de Barcelona, Espanha Spain

#### **O Forum Social Panamazônico: o espaço da emergência dos povos da floresta**

#### **The Panamazonic Social Forum: the emergency space of the forest peoples**

Paula Bastone – Universidade Federal do Amapá e and Centro de Estudos Sociais – Universidade de Coimbra

#### **A Humanização do Direito Internacional Ambiental**

#### **Humanization of International Environmental Law**

Érica Tatiane Soares Ciorici – Universidade de Coimbra

## O paradigma da cidade criativa, um alvitre à internacionalização The paradigm of the creative city, a proposal for internationalization

Pedro Sampaio Minassa – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** Cidade criativa, internacionalização, Creative Cities Index, cultura, crises contemporâneas  
**Keywords:** Creative City, internationalization, Creative Cities Index, culture, contemporary crises

Nascido, *prima facie*, de uma elucubração do britânico Charles Landry, o paradigma da cidade criativa tem como pilar a valorização do sentimento de identidade e pertencimento. Da governança participativa germina a proposta desse modelo, verdadeiro espelho de um anseio popular e arquétipo a nível internacional. Apesar de delinear uma metodologia analítica que permite estabelecer hipóteses e diretrizes, por meio da chamada “Creative Cities Index”, o autor rejeita a tese de uma fórmula comum a todas as cidades. O Index relata vinte casos de cidades que conseguiram, pela criatividade, melhorar sua *governance* urbana e, por isso, indicam caminhos possíveis, no plano internacional, a outras cidades.

Na Conferência da ONU sobre Ambiente e Desenvolvimento, o paradigma da cidade criativa foi consagrado, no plano internacional, na Agenda 21 da Cultura. Do debate entre as 450 cidades aí reunidas emergiu o propósito de redimensionar o desenvolvimento sustentável urbano, pelo filtro da valorização da cultura. Cidades, verdadeiramente criativas, acham saída para o desenvolvimento socioeconômico, também, na arte, criando um ambiente propício para o combate direcionado às crises econômicas contemporâneas. Este ideal de urbanização emerge como um alvitre à internacionalização, pois todo paradigma questiona uma realidade e chama uma cinesia, neste caso, internacional e cultural.

Born, *prima facie*, out of a reflection by British professor Charles Landry, the creative city paradigm is anchored in the enhancement of the feeling of identity and belonging. The proposal for this model arises from participative governance, a true mirror of a popular desire and archetype at international level. In spite of delineating an analytical methodology that allows establishing hypotheses and guidelines, through the so-called Creative Cities Index, the author rejects the thesis of a formula common to all cities. The Index reports on twenty cases of cities that have been able, through creativity, to improve their urban governance and, therefore, indicate possible paths, internationally speaking, for other cities to follow. At the UN Conference on Environment and Development, the creative city paradigm was established, at international level, in Agenda 21 for Culture. The debate involving the 450 cities gathered there led to the emergence of the purpose of resizing urban sustainable development, through the filter of the enhancement of culture. Truly creative cities find an outlet for socioeconomic development also in art, creating an environment conducive to fighting contemporary economic crises. This urbanization ideal emerges as a target for internationalization, because every paradigm questions a reality and calls for a movement, which, in this case, is international and cultural.

**Autor** – Graduando em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (2014-2019), cursou, como aluno ERASMUS, um semestre na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2016-2017). Interessa-se pela pesquisa no âmbito da Filosofia do Direito, Sociologia, Direitos Humanos e outras disciplinas jusfilosóficas. Foi monitor das disciplinas Introdução ao Estudo do Direito e Teoria Geral do Estado. É membro do Grupo de Extensão e Treinamento em Advocacia Internacional – GETAI, bem como do grupo de Raciocínio Judicial e Lógica.

**Author** – Law undergraduate student from Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (2014-2019). As an ERASMUS student, he has studied at the Faculty of Law of Universidade de Lisboa for one semester (2016-2017). He is interested in research in the field of Philosophy of Law, Sociology, Human Rights and other philosophical disciplines. He was assistant in the subjects Introduction to the Study of Law and General Theory of the State. He is a member of the Extension and Training Group in International Law – GETAI, as well as the Judicial Reasoning and Legal Logic Group.



## Entre el barrio y la fábrica. Política, urbanismo y protesta social en el Área Metropolitana de Barcelona

### Between the neighbourhood and the factory. Politics, urbanism and social protest in the Metropolitan Area of Barcelona

Javier Tébar Hurtado\*, Úrsula Piñero Cifuentes\*\*, Laura Rozalén Piñero\*\*\*  
Universidad de Barcelona, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Espaço urbano, protesta social, trabalho industrial  
**Keywords:** Urban space, social protest, industrial work

Ha sido habitual que desde una perspectiva social se presente a la ciudad como mero telón de fondo de los avatares y conflictos de los grupos y clases sociales. La investigación de carácter etnográfico que realizamos versa sobre la cultura urbana en el cinturón industrial del área metropolitana de Barcelona. La perspectiva adoptada corresponde a la de la antropología económica y política. En esta comunicación se expone un avance de los análisis de las entrevistas realizadas a diferentes agentes sociales en el marco de trabajo de campo en curso. Se indaga sobre las formas de diálogo de los capitales simbólicos utilizados por los actores que intervienen en los actuales escenarios urbanos contemporáneo. Se abordan elementos emotivos y subjetivos de una cultura, como son las creencias y valores, integrados en el habitus de cada individuo, que terminan conformando los esquemas de su forma de pensar, obrar y sentir. Dos de los interrogantes tomados como punto de partida son: ¿Cómo los sujetos orientan su participación en las acciones en las que intervienen? ¿En qué medida influye la cuestión de la ideología, como visión del mundo, en sus acciones y decisiones?

It has been customary that from a social perspective the city is presented as a mere background of the avatars and conflicts of social groups and classes. The ethnographic research that we conduct focuses on the urban culture in the industrial belt of the metropolitan area of Barcelona. The adopted perspective is that of economic and political anthropology. This presentation offers an advance analysis of the interviews conducted to different social agents in the framework of the field work in progress. It investigates the dialogue forms of the symbolic capitals used by the actors involved in contemporary urban scenarios. It addresses the emotional and subjective elements of a culture, such as beliefs and values ingrained in the habits of individuals, which end up shaping their way of thinking, acting and feeling. Two of the questions taken as a starting point are: How do subjects guide their participation in the actions in which they intervene? To what extent does the question of ideology, as a world view, influence their actions and decisions?

**Autores** - \*Profesor del Departamento de Hª Contemporánea de la Universidad de Barcelona y subdirector de *Segle XX*, revista catalana d'història.

\*\*Master en antropología cultural y doctoranda del Departamento de Antropología de la Universidad de Barcelona, está finalizando una tesis doctoral sobre los procesos de construcción y crisis de los modelos de cultura sindical contemporáneos.

\*\*\*Master en Historia y doctoranda del Departamento de Hª Contemporánea de la Universidad de Barcelona, está finalizando una tesis doctoral sobre la construcción de la comunidad urbana a partir del estudio de casos en España y Portugal.

**Authors** - \*Professor in the Department of Contemporary History of Universidad de Barcelona and deputy director of *Segle XX*, Catalan history magazine.

\*\*Holds a Master Degree in Cultural Anthropology and PhD student in the Department of Anthropology of the Universidad de Barcelona. She is finalizing a doctoral thesis on the process of construction and crisis of contemporary models of trade union culture.

\*\*\*Holds a Master in History and PhD student in the Department of Contemporary History of Universidad de Barcelona. She is finalizing a doctoral thesis on the construction of the urban community based on case studies in Spain and Portugal.

## **O Forum Social Panamazônico: o espaço da emergência dos povos da floresta**

### **The Panamazonic Social Forum: the emergency space of the forest peoples**

**Paula Bastone** – Universidade Federal do Amapá, Brasil Brazil;  
Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** Forum Social Panamazônico, movimentos sociais, sociologia das emergências, Amazônia Profunda, relações internacionais

**Keywords:** Panamazonic Social Forum, social movements, sociology of emergencies, Deep Amazon, international relations

O Forum Social Panamazônico (FSPA), composto por movimentos sociais da região, tem, desde a sua realização em 2002 em Belém, Pará/Brasil se mostrado um espaço democrático onde os povos da floresta tem podido se expressar, discutir e denunciar os problemas e desafios da região. Representando assim, um espaço transnacional e identitário social na qual a Amazônia profunda se faz presente. A partir das cartas dos FSPA já ocorridos, a análise se concentrará nas perspectivas destes atores para a região, e como estas perspectivas podem afetar ou contribuir para o debate atual das relações internacionais.

The Panamazonic Social Forum (PSF), made up of social movements from the region, has been, since its start in Belém, Pará/Brazil in 2002, a democratic space where forest peoples have been able to express themselves, discuss and denounce problems and challenges to the region. This way, it represents a transnational and social identity space in which the deep Amazon is present. From the PSF letters already held, the analysis will focus on these actors' perspectives for the region, and how these perspectives may affect or contribute to the current debate in international relations.

**Autora** – Professora de Relações Internacionais da Universidade Federal do Amapá. Graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Mestrado Erasmus Mundus Global Studies pelas Universidades de Leipzig e de Viena.  
Doutoranda do programa de Democracia no Século XXI pela Universidade de Coimbra/ Centro de Estudos Sociais.

**Author** – Professor of International Relations at Universidade Federal do Amapá. Degree in History from Universidade Federal de Minas Gerais, degree in International Relations from Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Master Erasmus Mundus Global Studies at Universities of Leipzig and Vienna. PhD student in the programme Democracy in the 21th Century at Universidade de Coimbra/Centro de Estudos Sociais.





## A humanização do direito internacional ambiental Humanization of International Environmental Law

Érica Tatiane Soares Ciorici – Faculdade de Direito, Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** Humanização, Direito Internacional Ambiental, Redes, Convenção de Aarhus

**Keywords:** Humanization, International Environmental Law, Networks, Aarhus Convention

Esse trabalho procura elucidar qual o papel do indivíduo na proteção ambiental a nível internacional, isto é, qual o potencial que o cidadão tem de contribuir para a melhoria e preservação do meio ambiente a nível local e também global. Admitindo que o modelo de Estado soberano e sujeito único da ordem jurídica internacional encontra-se, há muito, ultrapassado, e que cada vez mais, graças à evolução tecnológica, a participação do público em questões de interesses comuns é facilitada e até promovida por diversos instrumentos regulatórios, recorre-se à doutrina e à jurisprudência para melhor compreensão do tema. Inicialmente, delinea-se a evolução da participação de indivíduos em causas ambientais. De seguida, à luz da doutrina da humanização do direito internacional, faz-se uma analogia para o caso ambiental, e uma breve análise da atuação concreta dos indivíduos – em Organizações não-governamentais, em Organizações Internacionais e em redes; conclui-se, afinal, que o papel do cidadão no cenário jurídico internacional ambiental é de extrema relevância, dando legitimidade e exigindo responsabilidade e efetivação das políticas delineadas, ademais o direito ambiental em qualquer instância é do interesse geral da humanidade.

With this research, we intend to clarify the role of the individual in the environmental protection at an international level. In other words, ascertain the extent to which the citizen contributes to the improvement and preservation of the environment at a local and global scale. Given that the model of the sovereign state as the only actor in the international arena has long been overcome, and also that thanks to the technological evolution, the public participation in common interest matters is facilitated and even instigated by several regulatory instruments, doctrine and jurisprudence are great sources to better understand the theme. This presentation first examines the evolution of individual participation in environmental issues, then, in the light of the humanization of international law doctrine, a brief analogy with the environmental cause is made. This is followed by a short analysis of the concrete participation of individuals in Non-Governmental Organizations, International Organizations and also in Networks. It concludes that the role of citizens in the environmental protection international legal scenario is of extreme relevance, legitimizing and demanding accountability and practice of the adopted policies. In any case, environmental law is always of general interest to humankind.

**Autora** – Mestranda em Direito Internacional Público e Direito Europeu na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

**Authors** – Master Degree Student in Public International and European Law at the Faculty of Law of Universidade de Coimbra. Bachelor of Law at the Faculty of Law of the Universidade de Coimbra

# 17

## **FIM DAS IDEOLOGIAS? SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS END OF IDEOLOGIES? ITS IMPACT ON INTERNATIONAL RELATIONS**

O facto de ocorrer em 2017 o primeiro centenário da revolução bolchevique na Rússia é um bom pretexto para refletir acerca da influência das ideologias no domínio internacional, numa altura em que muitos anunciam o ocaso das ideologias, mas quando as correntes ditas neoliberais parecem prevalecer sobre as outras conceções ou modelos de sociedade.

The fact that the first centenary of the Bolshevik October Revolution in Russia is held in 2017 is a good excuse to reflect on the influence of ideologies in the international field, at a time when many herald the decline of ideologies, but when the said neoliberal trends seem to prevail over other concepts or models of society.

### **PAINEL PANEL 17 [Sala Room 1]**

#### **Fim das ideologias? Seu impacto nas relações internacionais [B]**

#### **End of ideologies? Its impact on international relations**

Preside Chair António Paulo Duarte – Instituto da Defesa Nacional

#### **Retorno à Nação, em defesa das Identidades Étnico-Religiosas**

#### **Back to the Nation, in defence of Ethnic-Religious Identities**

Andrea Carteny – Sapienza – Università di Roma, Itália Italy

#### **Pós-Utopia e Reacionarismo Autoritário**

#### **Post-Utopia and Authoritarian Reactionarism**

Patrícia Vieira – Georgetown University e and Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra

#### **O retrocesso democrático no Cáucaso do Sul. Legado soviético e ambiente internacional no trabalho**

#### **The Democratic Setback in Southern Caucasus. Soviet Legacy & International Environment at Work**

Gabriele Natalizia – Link Campus University, Roma, Itália Italy

#### **Democracia iliberal no contexto dos movimentos islamistas**

#### **Illiberal Democracy in the context of Islamist Movements**

Taner Dogan – City, University of London, Reino Unido United Kingdom

#### **A constituição performativa da identidade russa como Grande Potência**

#### **The performative constitution of Russia's great power identity**

Licínia Simão – Faculdade de Economia e and Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra



## Retorno à Nação, em defesa das Identidades Étnico-Religiosas Back to the Nation, in defence of Ethnic-Religious Identities

Andrea Carteny – Sapienza – Università di Roma, Itália Italy

**Palavras-chave:** Nação, identidade, religião, étnica, nacionalismo

**Keywords:** nation, identity, religion, ethnic, nationalism

No início do século XXI, no contexto da melhor disseminação dos fenômenos da globalização, é cada vez mais comum encontrar movimentos sociais e partidos políticos que granjeiam o apoio das pessoas com programas antiglobalização. O retorno à defesa das identidades envolve comunidades, Estados e nações. Com a crise do sistema unipolar e a articulação de uma nova multipolaridade, as tendências para recuperar os sentimentos de segurança das pessoas trazem de volta a dimensão da Nação. Esta comunicação pretende mostrar como o fim da concorrência e dos conflitos entre as ideologias, que marcaram o século XX, abrem portas a novas formas de nacionalismos e populismos, lembrando antigos fatores de identidade e elementos étnico-religiosos. Nos paradigmas do excepcional recém-desaparecido Anthony D. Smith, a Nação baseia-se em etnicidade e simbolismos étnicos e culturais: nesse sentido, a Nação pode ser considerada o principal actor do século XXI. Amostras e comparações entre casos da Europa e da Eurásia ajudarão a definir os fenômenos e tendências nesta perspectiva.

At the beginning of twenty first century, in the context of the best spreading of globalization's phenomena, it is more and more usual to find social movements and political parties collecting people's support with anti-globalization programmes. The calling back to the defence of identities involves communities, States and nations. With the crisis of the unipolar system and the articulation of a new multipolarism, the trends to regain the people's feeling of security bring back the dimension of the Nation. This paper aims to show how the end of the competition and the conflicts between ideologies, which marked the XX century, opens the door to new forms of nationalisms and populisms, recalling old identities' factors and ethno-religious elements. In the paradigms of the recently passed-away outstanding scholar Anthony D. Smith, Nation is based on ethnicity and cultural ethno-symbolisms: in this sense, Nation can be considered the main actor of the XXI century. Samples and comparisons between cases from Europe and Eurasia will help to set phenomena and trends in this perspective.

**Autor** – Investigador na Universidade Sapienza de Roma, professor assistente de história da Eurásia, diretor do Centro de Investigação Cooperação com a Eurásia, Mediterrâneo, África Subsaariana (Cemas). Está envolvido nos estudos sobre nacionalidades e nacionalismos, e participa em conferências internacionais, publicando artigos e livros sobre esses tópicos. Liderou a unidade de investigação sobre o efeito da Grande Guerra, aprofundando questões nacionais nos Balcãs, no Cáucaso e no Mediterrâneo.

**Author** – University researcher at Sapienza University of Rome, assistant professor of Eurasian history, director of the research centre Cooperation with Eurasia, the Mediterranean and Sub-Saharan Africa (Cemas). He is engaged in the field of studies on nationalities and nationalisms, participates in international conferences and publishes papers and books on these topics. He led the research unit on the effect of the Great War, deepening national issues in the Balkans, the Caucasus and the Mediterranean.

## Pós-Utopia e Reacionarismo Autoritário Post-Utopia and Authoritarian Reactionarism

Patrícia Vieira – Georgetown University, Estados Unidos da América United States of America;  
Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** : Utopia, Tecnocracia, Reacionarismo, Política de (des)Esperança (menos)  
**Keywords:** Utopia, Technocracy, Reactionarism, Politics of Hope(lessness)

Depois de desfrutar de grande sucesso e de gerar muitas propostas de sociedades perfeitas, o pensamento utópico diminuiu a partir do início do século XX. Pensadores como John Grey ou Jean-Luc Nancy acusam o utopismo de ser um ideal inacessível e uma distração dos problemas reais. Na literatura, a utopia tem sido substituída pela distopia, que simplesmente chama a atenção para os males do nosso tempo, exacerbando-os, mas não consegue sugerir melhorias para nossas políticas. Nesta comunicação, analiso as consequências do abandono do princípio utópico da esperança e da cedência à distopia. Considero as democracias tecnocráticas atuais como uma instanciação de uma política de desesperança. Vejo o atual modelo de política “business as usual” prevalente na União Europeia como um exemplo de desesperança transformada em tecnocracia, como era a plataforma política de Hillary Clinton nas eleições norte-americanas. Uma instanciação alternativa da política de desesperança é o que eu definiria como reacionarismo autoritário, que não defende o *status quo*, mas defende, em vez disso, a sua revisão. Interpreto o voto do Brexit no Reino Unido e a eleição de Donald Trump como o presidente dos EU como exemplos desta tendência.

After enjoying great success and spawning many proposals for perfect societies, utopian thought has declined from the beginning of the twentieth century onwards. Thinkers such as John Grey or Jean-Luc Nancy accuse utopianism of being an unreachable ideal and a distraction from real problems. In literature, utopia has been replaced by dystopia, which simply draws attention to the ills of our time by exacerbating them, but fails to come up with suggestions for improving our polity. In this talk, I tease out the consequences of abandoning the utopian principle of hope and of giving in to dystopia. I regard current technocratic democracies as one instantiation of a politics of hopelessness. I see the current “business as usual” model of politics prevalent in the European Union as an example of hopelessness turned into technocracy, as was the political platform of Hillary Clinton in the US elections. An alternative instantiation of the politics of hopelessness is what I would define as authoritarian reactionarism, which does not defend the status quo but advocates instead for its overhaul. I interpret the Brexit vote in the UK and the election of Donald Trump as president of the US as examples of this trend.

**Autora** – Professora Associada de Espanhol e Português, Literatura Comparada e Estudos de Cinema e Comunicação Social na Universidade de Georgetown e Professora Associada Investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É especialista em Literatura Comparada, Literatura e Filosofia, Teoria Literária, Estudos Utópicos e Estudos Ambientais. É autora de *Seeing Politics Otherwise: Vision in Latin American and Iberian Fiction*; *Portuguese Film 1930-1960. The Staging of the New State Regime*; e *States of Grace: Utopia in Brazilian Culture* (no prelo).

**Authors** – Associate Professor of Spanish and Portuguese, Comparative Literature, and Film and Media Studies at Georgetown University and Associate Research Professor at the Center for Social Studies of the University of Coimbra. Her fields of expertise are Comparative Literature, Literature and Philosophy, Literary Theory, Utopian Studies and Environmental Studies. She is the author of *Seeing Politics Otherwise: Vision in Latin American and Iberian Fiction*; *Portuguese Film 1930-1960. The Staging of the New State Regime*; and *States of Grace: Utopia in Brazilian Culture* (forthcoming).



## O retrocesso democrático no Cáucaso do Sul. Legado soviético e ambiente internacional no trabalho

### The Democratic Setback in Southern Caucasus. Soviet Legacy & International Environment at Work

Gabriele Natalizia – Link Campus University, Roma, Itália Italy

**Palavras-chave:** Cáucaso do Sul, legado soviético, ambiente internacional, democratização, retrocesso  
**Keywords:** Southern Caucasus, soviet legacy, international environment, democratization, setback

O impasse democrático ou o retrocesso autoritário de vários Estados pós-soviéticos arrefeceram o entusiasmo encorajado pelo florescimento da democracia na Europa Oriental após 1989. Os transitologistas, assim como os seus críticos, concentraram os seus esforços interpretativos principalmente nas variáveis institucionais e processuais. Apesar de algumas exceções, o legado soviético e o ambiente internacional permanecem fatores negligenciados na explicação do retrocesso democrático no espaço pós-soviético. Deslocando a atenção para estes últimos como variáveis independentes, a comunicação visa dar uma interpretação mais abrangente deste fenómeno. Recorrendo a uma literatura mista da Política Comparada e das Relações Internacionais e analisando em profundidade o caso do Cáucaso do Sul, esta comunicação tenta superar a tradicional divisão nítida entre os estudos sobre as dimensões nacional e internacional.

The democratic stalemate or the authoritarian backsliding of several post-soviet states dampened the enthusiasm fostered by the flourishing of democracy in Eastern Europe after 1989. Transitologists, as well as their critics, have focused their interpretative efforts mainly on institutional and procedural variables. Despite some exceptions, the soviet legacy and the international environment remained overlooked factors in the explanation of the democratic setback in the Post-soviet space. Shifting the attention to the latter as independent variables, the paper aims to advance a more comprehensive interpretation of this phenomenon. Resorting to a mixed literature from Comparative Politics and International Relations and analysing in-depth the case of Southern Caucasus, it tries to overcome the traditional clear-cut partition between studies on the domestic and the international dimensions.

**Autor** – Professor Assistente de Ciências Políticas do Link Campus da Universidade de Roma, onde é professor de Relações Internacionais e Ciência Política e membro do Centro de Investigação "Link Lab". É doutorado em "História e Formação de Processos Políticos na Era Contemporânea" na Universidade Sapienza de Roma. É professor adjunto da Organização Internacional para o Mestrado do Istituto Superiore di Stato Maggiore Interforze (ISSMI) do Centro Alti Studi della Difesa do Ministério de Defesa de Itália. É chefe executivo do website de geopolítica e relações internacionais [www.geopolitica.info](http://www.geopolitica.info).

**Author** – Assistant Professor in Political Science at Link Campus University of Rome, where he teaches International Relations and Political Science and is a member of the Research Center "Link Lab". He obtained his PhD degree in "History and Formation of Political Processes in the Contemporary Age" at Sapienza University of Rome. He is Adjunct professor of the International Organization for the Master of the Istituto Superiore di Stato Maggiore Interforze (ISSMI) of Centro Alti Studi della Difesa of the Ministry of Defence of Italy. He is executive chief of the website of geopolitics and international relations [www.geopolitica.info](http://www.geopolitica.info).

## Democracia iliberal no contexto dos movimentos islamistas Illiberal Democracy in the Context of Islamist Movements

Taner Dogan – City, University of London, Grã-Bretanha Great Britain

**Palavras-chave:** Islamismo, transformação, pós-modernidade, poder, conhecimento, discurso, orientalismo

**Keywords:** Islamism, transformation, post-modernity, power, knowledge, discourse, orientalism

Com o colapso do império soviético no final da década de 1980, a Europa Oriental foi ocidentalizada e o que Francis Fukuyama designou por ideia liberal – a combinação do Estado de Direito, democracia liberal e capitalismo de mercado – surgiu como a base de uma ordem verdadeiramente global. Noções como racionalismo, secularismo, individualismo, igualdade e empatia entre os seres humanos estavam no epicentro dos países europeus. Além disso, o apoio dos Estados e empresas ocidentais acentuou o liberalismo como o sistema dominante de valores da nova hegemonia global. Quando as revoltas árabes tiveram início no Médio Oriente em 2011, que eram uma “exigência de reformas sociais, políticas e económicas”, abriu-se um novo capítulo em relação à política social e religiosa. Tal como na experiência do Império Soviético, foi uma nova oportunidade para os países governados por ditaduras para se abrirem ao mundo globalizado. Esta comunicação examina a transformação ideológica dos movimentos religiosos no Médio Oriente no contexto da democracia iliberal, que está intimamente relacionada com o pós-islamismo e analisa a forma como a fé e a liberdade, e o Estado democrático secular com uma sociedade religiosa se combinam no pós-islamismo, e como o discurso ocidental está a dominar com poder e conhecimento.

With the collapse of the Soviet empire in the late 1980s, Eastern Europe was westernized, and what Francis Fukuyama called the liberal idea – the combination of the rule of law, liberal democracy, and market capitalism – emerged as the basis of a truly global order. Notions such as rationalism, secularism, individualism, and equality and empathy between humans were in the epicentre of the European countries. Moreover, the support of western states and companies accentuated liberalism as the dominant value system of the new global hegemony. When the Arab uprisings began in the Middle East in 2011, which was a “demand for social, political, and economic reform,” a new chapter has opened with regard to social and religious politics. As in the Soviet empire experience, it was a new opportunity for countries ruled by dictatorships to open its face towards the globalized world. This paper will discuss religious movements’ ideological transformation in the Middle East within the context of illiberal democracy, which is closely related to Post-Islamism. It will discuss how faith and freedom, and secular democratic state with a religious society are combined in Post-Islamism, and how Western discourse is dominating with power and knowledge.

**Autor** – O doutoramento de Taner concentra-se nas estratégias de comunicação do AKP. Ao estudar o atual partido no poder a partir da perspectiva de comunicação política, teoria do movimento social e identidade coletiva, esta investigação analisa a razão pela qual o AKP está em ascensão na Turquia, apesar da liderança autoritária de Erdogan.

Após completar a sua licenciatura em sociologia na Alemanha, Taner mudou-se para Londres e estudou Comunicação Social Global na SOAS. Para sua tese de mestrado, intitulada “A mobilização da Praça Tahrir como uma ‘Rua Árabe’ e o papel da Al Jazeera”, conduziu entrevistas no Qatar e no Egito. É consultor sénior da TRT World, membro da Chatham House e da International Studies Association.

**Author** – Taner’s PhD focuses on the communication strategies of the AKP. By studying the current ruling party from the perspective of political communication, social movement theory, collective identity, this research will explore why despite Erdogan’s authoritarian leadership AKP is on the rise in Turkey.

After sociology degree in Germany, Taner moved to London and studied Global Media at SOAS. For his MA thesis, entitled “The Mobilization of Tahrir Square as an ‘Arab Street’ and Al Jazeera’s role”, he conducted interviews both in Qatar and Egypt. He is a senior consultant at TRT World, member of Chatham House and International Studies Association.



## A constituição performativa da identidade russa como Grande Potência

### The performative constitution of Russia's great power identity

Licinia Simão – Faculdade de Economia e Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** Rússia, grande potência, identidade

**Keywords:** Russia, great power, identity

O desejo da Rússia de ser reconhecida como uma grande potência é um elemento constante da sua política externa e a busca por um estatuto de grande potência tornou-se uma parte central da construção identitária da Rússia pós-Soviética. Nos últimos anos, este desejo de reconhecimento tornou-se mais pronunciado, com particular impacto nas relações com os países da ex-União Soviética. Este artigo analisa práticas russas na sua vizinhança próxima, perguntando: o que elas nos dizem sobre o seu entendimento sobre o que constitui uma grande potência? Como podemos explicar as contradições da política externa russa nesta área? Para responder a estas questões e para compreender como uma determinada imagem de grande potência está a ser consolidada na Rússia, este artigo parte do conceito de performatividade. Estamos interessados não na imitação ou desafio que a Rússia faz às normas internacionais que estão subjacentes à atual ordem internacional, mas sim no conceito de Grande Potência que emerge através da análise de práticas concretas. Ao focarmo-nos nas práticas reiteradas que *devem* ser efetuadas, a performatividade chama a nossa atenção para o estabelecimento de normas dominantes através da sua prática reiterada. A comunicação mapeia estas práticas que sustentam a identidade de grande potência da Rússia e analisa o significado destas dinâmicas para as relações de Moscovo com o espaço pós-Soviético.

Russia's desire to be recognised as a great power has been constant in its foreign policy. After the collapse of the Soviet Union, this search for great power status was reignited and became a central part of Russia's post-Soviet identity-building process. More recently, this desire for being acknowledged as a major power in international relations has been more pronounced. What do Russia's practices in its near abroad tell us about its understanding of what constitutes a great power? And how can we explain the contradictions emerging from Russian foreign policy in this area? In order to respond to these questions and to understand how a certain image of great power is being established by Russia, this paper departs from the concept of performativity. We are interested not in Russia's imitation or challenging of existing norms of what constitutes a great power, but rather in the concept of great power emerging from these practices. By focusing on reiterated practices that must be enacted, performativity raises our awareness about the establishment of dominant norms through their reiterated practice. The paper maps these practices sustaining Russia's great power identity and analyses what this means for its relations with the post-Soviet space.

**Autora** – Professora auxiliar em Relações Internacionais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e investigadora do Centro de Estudos Sociais. É coordenadora do Mestrado em Relações Internacionais – Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento, da Universidade de Coimbra. É doutorada em Relações Internacionais (especialidade em Estudos Europeus) pela Universidade de Coimbra (2010), com uma tese sobre a política externa e de segurança europeia para o Cáucaso do Sul. Os seus interesses académicos incluem Políticas Externas e Estudos de Segurança, com enfoque na Política Externa Europeia e no Espaço Pós-Soviético e tem diversas publicações de relevo nestas áreas.

**Author** – Assistant Professor in International Relations at the Faculty of Economics of the Universidade de Coimbra and researcher at the Centre for Social Studies. She coordinates the Master in International Relations – Peace Studies, Security and Development, of the Universidade de Coimbra. She holds a PhD in International Relations (specialization in European Studies) from Universidade de Coimbra (2010), with a thesis on European foreign and security policy for the Southern Caucasus. Her academic interests include External Policies and Security Studies, focusing on European Foreign Policy and on the Post-Soviet area and has several publications of relevance in these areas.



## 18

**ESPAÇOS ECONÓMICOS E ESPAÇOS DE SEGURANÇA**  
**ECONOMIC SPACES AND SECURITY SPACES**

Num tempo em que se mundializaram numerosos processos económicos, subsiste uma pluralidade de espaços de maior ou menor dimensão, sejam eles delimitados por mercados integrados, sejam pontos de passagem estratégicos. Sendo assim, torna-se imperiosa a sua segurança? Garantida por quem? Por outras palavras: os subsistemas económicos são sempre protegidos por subsistemas de segurança?

At a time when many economic processes have become global, a plurality of larger or smaller spaces remain, whether defined by integrated markets or as strategic crossing points. Thus, is their security imperative? Guaranteed by whom? In other words, are economic subsystems always protected by security subsystems?

**PAINEL PANEL 18 [Sala Room 4]****Espaços económicos e espaços de segurança [E]****Economic spaces and security spaces**

Preside Chair Francisco Proença Garcia – Instituto Universitário Militar e and Universidade Católica Portuguesa

**Forças condutoras geopolíticas externas e fatores internos numa crise de Estado: o caso da Ucrânia**  
**External geopolitical drivers and internal factors in a state crisis: the case of Ukraine**

Edoardo Boria e and Daniele Scalea – Sapienza - Università di Roma, Itália Italy

**Do debordering ao rebordering: efeitos da narrativa dos nexos securitários no espaço europeu****From debordering to rebordering: effects of the security nexus narrative on the European space**

Ana Paula Brandão – Centro de Investigação em Ciência Política - Universidade do Minho

**Pode o atual CEDN resistir ao Brexit e à doutrina Trump?****Can the current CEDN resist Brexit and the Trump doctrine?**

José Palmeira – Centro de Investigação em Ciência Política - Universidade do Minho

**Goeconomia do Ártico, desenvolvimento económico e o papel do AEC – Conselho Económico do Ártico****Arctic Geoeconomics, business development and the role of the AEC – Arctic Economic Council**

Mário Rodrigues Pontes e and Sandra Maria Rodrigues Balão – Associação Portuguesa de Estudos da Conjuntura e Estratégia - ISCSP - Universidade de Lisboa

**Goeconomia em zonas de fronteira: o caso do Delta do Rio das Pérolas na República Popular da China****Geoeconomics in border areas: the case of the Pearl River Delta in the People's Republic of China**

Leonel Miranda – Macro Euro-China Entrepreneurs Clube e and OBSERVARE - Universidade Autónoma de Lisboa



## Forças condutoras geopolíticas externas e fatores internos numa crise de Estado: o caso da Ucrânia

### External geopolitical drivers and internal factors in a state crisis: the case of Ukraine

Edoardo Boria\*, Daniele Scalea\*\* – Sapienza - Università di Roma, Itália Italy

**Palavras-chave:** shatterbelt, geopolítica, crise de estado, Ucrânia

**Keywords:** shatterbelt, geopolitics, State crisis, Ukraine

Através de categorias geopolíticas, tais como shatterbelt (S.B. Cohen, P. Kelly), esta comunicação tem como objetivo analisar a relação entre as forças condutoras geopolíticas externas e fatores internos no começo e desenvolvimento de uma crise de estado. O estudo de caso analisado é a atual crise ucraniana, que é desenvolvida por clivagens internas mas envolve atores e interesses a nível estratégico e internacional.

Perguntas específicas que serão respondidas:

- Qual é o peso relativo dos fatores internos e estrangeiros no início e na continuação do conflito?
- Que conjunto de questões críticas têm de ser abordadas primeiro para se avançar na resolução do conflito?
- Em vista de uma possível mudança da política externa norte-americana provocada pela eleição presidencial de Trump, como poderia uma eventual parceria estratégica entre a Rússia e os Estados Unidos afetar a questão ucraniana?

Through geopolitical categories such as shatterbelt (S.B. Cohen, P. Kelly), this presentation aims to analyse the relationship between external geopolitical drivers and internal factors in the outbreak and fostering of a state crisis. The case study analysed here is the current Ukrainian crisis, which is developed by inner cleavages but involves actors and interests on a strategic and international level. Specific questions to be answered will be:

- What is the relative weight of domestic and foreign factors in the break out and continuation of the conflict?
- Which set of critical issues have to be addressed first in order to progress towards the resolution of the conflict?
- In view of a possible change of American foreign policy brought about by Trump's presidential election, how could an eventual strategic partnership between Russia and the United States affect the Ukrainian question?

**Autores** – \* Professor de Geopolítica e Geografia no Departamento de Ciência Política da Universidade Sapienza de Roma. Os seus interesses incluem a geopolítica, a história do pensamento geográfico e a história da cartografia numa perspetiva política e social. O seu último artigo é um capítulo intitulado *Mapping power* no volume *Mapping across academia* editado por S. Brunn e M. Dodge (Springer, 2017).

\*\*Doutorando em Estudos Políticos na Universidade Sapienza de Roma, tem um Mestrado em História e uma Licenciatura em Ciências Históricas pela Universidade Estatal de Milão. É co-editor-chefe da revista "Geopolitica" e autor de "Halford John Mackinder: dalla geografia alla geopolitica" (Roma, 2013) e de outros livros. O seu principal interesse em investigação é história e métodos da geopolítica.

**Authors** – \*Works at the Department of Political Science, Sapienza-University of Rome, where he lectures Geopolitics and Geography. His interests include geopolitics, the history of geographical thought and the history of cartography from a political and social perspective. His last paper is a chapter entitled "Mapping power" in the volume *Mapping across academia* edited by S. Brunn and M. Dodge (Springer, 2017).

\*\*Ph.D. candidate in Political Studies at Sapienza University of Rome and has an M.A. in History and a B.A. in Historical Sciences from the State University of Milan. He is co-editor-in-chief of the journal "Geopolitica". He is the author of "Halford John Mackinder: dalla geografia alla geopolitica" (Rome, 2013) and of other books. His main research interest is history and methods of geopolitics.

## **Do *debordering* ao *rebordering*: efeitos da narrativa dos nexos securitários no espaço europeu**

### **From *debordering* to *rebordering*: effects of the security nexus narrative on the European space**

Ana Paula Brandão – Centro de Investigação em Ciência Política, Universidade do Minho

**Palavras-chave:** União Europeia, nexos securitários, securitização, *debordering*, *rebordering*

**Keywords:** European Union, security actorness, security nexus, securitization, *debordering*, *rebordering*

A comunicação incide sobre o nexo entre “os aspetos internos e externos da segurança” declarado pela UE no pós-Guerra Fria, propondo-se refletir sobre o racional e os efeitos da narrativa e das práticas europeias na reconfiguração da lógica de fronteira. Distanciada a possibilidade de ameaças clássicas de fonte e alvo estatal, leia-se a agressão por parte de um Estado vizinho, as lideranças europeias reconstróem o discurso securitário assente na ‘proximidade’ globalizada de uma periferia insegura e imprevisível. A preocupação centra-se na externalização dos efeitos da conflitualidade interna, no limite traduzida na ‘proximidade’ da insegurança geograficamente distante e/ou na ameaça de uma periferia instável. Assim, a clivagem Norte-Sul, antes assente numa categorização económica, é agora reconstruída em termos securitários: a ‘periferia de instabilidade e insegurança’ (pobreza, conflito, fragilização estadual, nexo interameaças) ameaça, segundo a narrativa, o ‘centro de estabilidade e segurança’. Da narrativa dos nexos resulta uma outra fronteira de natureza societal: partindo de uma abordagem multisectorial, as designadas ‘novas ameaças’ incluem, entre outras, imigração irregular, radicalismo islâmico, terrorismo, que são percebidas como uma ameaça à identidade, normas, valores e princípios “das nossas sociedades”. Em suma, a narrativa dos nexos substitui a fronteira do paradigma realista (separação paradigmática, política e orgânica entre in/out tendo por referência a fronteira político-geográfica), pela fronteira reconfigurada quer em termos de centro estável/periferia quer em termos societais.

The paper focuses on the internal-external security nexus declared by the EU in the post-Cold War. Its main import is to think critically about the rationale and effects of the European narrative and practices on the (re)configuration of border(s). The construction of EU security actorness has been accompanied by a narrative on security nexus (security-development, internal-external, civil-military, and public-private) associated with the so-called ‘comprehensive approach’. The end of the Cold War enabled the explicitness of the EU security actorness. The EU’s involvement as a security provider, based on the ‘comprehensive approach’ and security nexuses, has been accompanied by a securitization trend that endorses a reconfiguration of the narrative on border(s). The traditional threat of an attack against State territory having been set aside, the European leaders rebuilt the security narrative based on transnational (multidimensional and dynamic) threats that blur the boundaries of the internal/external security division. The traditional (hard) border is replaced by two different borders. Internally, a societal border associated to ‘the other’, justified by radicalism, terrorism, illegal immigration that are perceived as threats to the identity, norms, values and principles of European societies. Externally, the previous economic north-south divide is now redefined in security terms: the stable centre that is threaten by the unstable, insecure, unpredictable periphery, a kind of ‘Pandora box’ of ‘interconnected nexus’ externalization. In short, the nexus narrative replaces the (hard) border framed by Realism (paradigmatic, policy and institutional separation between internal and external) by the (soft) border reconstructed both in security (stable centre versus instable periphery) and societal terms.

**Autora** – Professora Auxiliar da Universidade do Minho e investigadora do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP). É atualmente Diretora do Mestrado em Ciência Política. Integra a direção da APCP, tendo sido membro fundador da SEE. É membro de diversos Grupos de Estudo e conferencista do Instituto de Defesa Nacional. Os interesses de investigação incidem sobre Estudos de Segurança e Estudos Europeus.

**Author** – Assistant Professor at Universidade do Minho and researcher at the Political Science Research Centre (CICP). She is currently Director of the Master Degree in Political Science. She is part of the board of the APCP and a founding member of the SEE. She is a member of several Study Groups and lecturer of the Instituto de Defesa Nacional. Her research interests focus on Security Studies and European Studies.



## Pode o atual CEDN resistir ao Brexit e à Doutrina Trump? Can the current CEDN resist Brexit and the Trump Doctrine?

José Palmeira – Centro de Investigação em Ciência Política, Universidade do Minho

**Palavras-chave:** Brexit, Doutrina Trump, Portugal, geopolítica, conceito estratégico

**Keywords:** Brexit, Trump Doctrine, Portugal, geopolitics, strategic concept

A anunciada saída do Reino Unido da União Europeia (UE) e os propósitos enunciados pela nova administração norte-americana, liderada por Donald Trump, em termos de política externa, podem afetar os principais vetores da geopolítica portuguesa, assentes no tripé União Europeia – Aliança Atlântica (NATO) – Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Se a saída do Reino Unido da UE pode enfraquecer a visão atlantista que é comum a Londres e Lisboa, um menor empenho de Washington na defesa europeia e na NATO pode enfraquecer a segurança coletiva. O reforço da componente europeia de Defesa, com uma maior continentalidade em prejuízo do atlantismo, pode diminuir a importância geoestratégica do território português, retirando-lhe centralidade e acentuando a sua condição periférica. O objetivo deste ensaio é analisar as consequências para a geopolítica portuguesa das alterações geoestratégicas enunciadas pelas duas potências marítimas tradicionalmente aliadas de Portugal (Reino Unido e Estados Unidos), tendo em vista equacionar os ajustamentos necessários em termos de Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN).

The announced exit of the United Kingdom from the European Union (EU) and the purposes set out by the new US administration, led by Donald Trump, in terms of foreign policy, may affect the main vectors of Portuguese geopolitics, based on the tripod European Union – Atlantic Alliance (NATO) – Community of Portuguese Speaking Countries. If the exit of the United Kingdom from the EU may weaken the Atlanticist vision that is common in London and Lisbon, a smaller commitment from Washington on European defence and NATO can weaken the collective security. The strengthening of the European Defence component, with greater continentality in prejudice of Atlanticism, can decrease the geostrategic importance of the Portuguese territory, removing its centrality and accentuating its peripheral condition. The goal of this essay is to analyse the consequences for Portuguese geopolitics of the geostrategic changes set out by two maritime powers that are traditional allies of Portugal (United Kingdom and United States), in order to consider the necessary adjustments in terms of the National Defence Strategic Concept (CEDN).

**Autor** – Doutorado em Ciência Política e Relações Internacionais, pela Universidade do Minho, em 2003. Membro do Centro de Investigação em Ciência Política e Professor Auxiliar no Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública da Universidade do Minho. Os principais interesses de investigação situam-se nos domínios da geopolítica, da estratégia e da segurança regional e global. Autor do livro “O Poder de Portugal nas Relações Internacionais”, Lisboa: Prefácio, 2006. Membro da direção da Seção de Estudos Europeus da Associação Portuguesa de Ciência Política.

**Author** – Holds a PhD in Political Science and International Relations from Universidade do Minho, 2003. Member of the Research Centre in Political Science and Assistant Professor in the Department of International Relations and Public Administration of Universidade do Minho. His main research interests lie in the fields of geopolitics, strategy and regional and global security. Author of the book “O Poder de Portugal nas Relações Internacionais”, Lisbon: Prefácio, 2006. Member of the Board of the European Studies Section of the Portuguese Association of Political Science.

## Geoeconomia do Ártico, Desenvolvimento Económico e o papel do AEC (Conselho Económico do Ártico)

### Arctic Geoeconomics, Business Development and the Role of the AEC – Arctic Economic Council

Mário Rodrigues Pontes\* – Associação Portuguesa de Estudos da Conjuntura e Estratégia  
 Sandra Maria Rodrigues Balão\*\* – Associação Portuguesa de Estudos da Conjuntura e Estratégia-ISCSP, Universidade de Lisboa

**Palavras-chave:** AEC – Conselho Económico do Ártico, Geo-economia, SAR – Busca e Salvamento, Desenvolvimento Sustentável

**Keywords:** AEC – Arctic Economic Council, Geo-economics, SAR – Search and Rescue, Sustainable Development

De acordo com a ONU, os princípios naturais a serem alcançados e respeitados são: Sustentabilidade (biodiversidade) versus produtividade (monocultura); Coletividade (cooperação) versus individualidade (competição); Naturalista (orgânico) versus engenharia (inorgânico); Espiritualidade (ritualidade) versus racionalidade (científica); Processo (eficácia) versus resultado (eficiência); Subsistência (doméstica) versus comercialidade (mercado) e Direito consuetudinário (localidade) versus lei estatal (global). O teorema de Arrow prova a impossibilidade de se ter uma função de bem-estar social que satisfaça tudo de uma vez. É necessário perseguir metas sustentáveis. Muitos países e outras partes interessadas do Ártico estão prontos para iniciar a criação de comércio na região. A principal questão é como resolver as implicações que desviam o comércio e os recursos para a partilha de necessidades e custos atuais e futuros. Nesta comunicação, tentaremos analisar a relevância dos modelos de desenvolvimento sustentável que estão a ser adotados na região ártica e sua consequente implementação. O objectivo é tentar provar que a cooperação internacional no Ártico é a única forma de apoiar o desenvolvimento sustentável a nível local e regional.

According to the UN the indigenous principles to be achieved and respected are Sustainability (biodiversity) versus productivity (monoculture); Collectivity (cooperation) versus individuality (competition); Naturalist (organic) versus engineered (inorganic); Spirituality (rituality) versus rationality (scientific); Process (effectiveness) versus result (efficiency); Subsistence (domesticity) versus commerciality (market) and Customary law (locality) versus state law (global). Arrow's theorem proves the impossibility to have a social welfare function that satisfies all at once. It is necessary to pursue sustainable goals. Many countries and other stakeholders of the Arctic are ready to start trade-creating in the region. The main question is how to solve the trade-diverting implications, and the resources for actual and future burden sharing of needs and costs. In this paper, we try to discuss the relevance of the sustainable development models being adopted in the Arctic region and their consequent implementation. The goal is to try to prove that Arctic international co-operation is the only way to support sustainable development at local and regional level.

**Autores** – \* MBA em Gestão (Auditoria) pela UAL (1997). Mestrado em Gestão, na especialidade de Auditoria pela UAL (2009). É Auditor de Defesa Nacional, Fellow do Salzburg Global Seminars e membro do Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum)-UARctic.

\*\* Doutora em Ciências Sociais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, onde ensina nas áreas da Estratégia/Estudos Estratégicos, Ciência Política e Relações Internacionais. Desde 2010 (inclusivé) tem publicado com regularidade artigos científicos sobre o Ártico. É Auditora de Defesa Nacional, Fellow do Salzburg Global Seminars e membro do Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum) – UARctic.

**Authors** – \* He has an MBA in Management (Auditing) from UAL (1997), and a Master Degree in Management, specializing in Auditing from UAL (2009). He is a National Defence Auditor, Fellow of the Salzburg Global Seminars and a member of the Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum) – UARctic.

\*\* She holds a PhD in Social Sciences from the Higher Institute of Social and Political Sciences of the Universidade de Lisbon, where she lectures Strategy/Strategic Studies, Political Science and International Relations. Since 2010 she has published scientific articles regularly on the Arctic. She is a National Defence auditor, fellow of the Salzburg Global Seminars and a member of the Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum) – UARctic.



## Geoeconomia em zonas de fronteira: O caso do Delta do Rio das Pérolas na República Popular da China

### Geoeconomics in border areas: The case of the Pearl River Delta in the People's Republic of China

Leonel Miranda – Macro Euro-China Entrepreneurs Club; OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Delta do Rio das Pérolas, Cidades, Ativos intangíveis, Investimento, Comércio Internacional

**Keywords:** Pearl River Delta, Cities, Intangible assets, Investment, International Trade

As dinâmicas criativas da economia de mercado conduziram a República Popular da China (RPC) ao estatuto de segunda potência económica mundial e transformaram algumas zonas do país em regiões de elevado poder económico e enorme autonomia e influência política junto das autoridades de Pequim, o que, se assumirmos o “exagero” de Kenichi Ohmae (1995), podem ser classificadas de Regiões Estado.

Dentre tais regiões, assume particular relevância a Região do Delta do Rio das Pérolas, em cujo cenário se desenvolve esta comunicação, com especial enfoque nos ativos intangíveis, no urbanismo, no comércio e investimento internacionais.

Com uma área de 54,7 mil Km<sup>2</sup> e uma população de 58,74 milhões de habitantes em 2015, esta região foi a escolhida por Deng Xiaoping em 1978 para “laboratório” das políticas capitalistas na RPC. Beneficiando do contexto geográfico e das condições naturais envolventes, foi-se desenvolvendo a partir de pequenos núcleos urbanos e, absorvendo vastos espaços rurais, é hoje um agregado urbano com nove cidades, sendo que apenas uma tem menos de dois milhões de habitantes e duas têm mais de dez milhões.

Com um rendimento per capita em 2015 de 16.400,00 USD e investimento externo no montante de 25,6 mil milhões, a economia do Delta do Rio das Pérolas é um cluster de indústrias e serviços que projetam a região bem para além das suas fronteiras físicas.

The creative dynamics of the market economy led the People's Republic of China (PRC) to the status of the world's second largest economic power and turned some areas of the country into regions of high economic power and huge autonomy and political influence with the Beijing authorities. If we accept the “exaggeration” of Kenichi Ohmae (1995), these regions can be classified as Regions State.

Among these regions, the Pearl River Delta Region is of particular relevance and this presentation focuses on it, particularly on its intangible assets, urban planning, international trade and investment. With an area of 54.7 thousand square kilometres and a population of 58.74 million inhabitants in 2015, this region was chosen by Deng Xiaoping in 1978 as the “laboratory” of capitalist policies in the PRC. Benefiting from the geographical context and surrounding natural conditions, it has developed from small urban centres and, absorbing vast rural spaces, it is now an urban cluster

with nine cities, with only one having less than two million inhabitants and two with over ten million.

With a per capita income in 2015 of \$16,400.00 and external investment of \$25.6 billion, the economy of the Pearl River Delta is a cluster of industries and services that project the region well beyond its physical borders.

**Autor** – Mestre em Fiscalidade; Doutorando em Relações Internacionais. Gestor de diversas empresas em Portugal e Macau, estas com atividades comerciais na China. Participa em diversos grupos de trabalho Portugal-China, colabora em jornais e revistas, editadas em Macau e Portugal. Comentarador de temas económicos na Televisão em Macau.

**Author** – Holds a Master Degree in Taxation and PhD student in International Relations. Manager of several companies in Portugal and Macao, the latter with commercial activities in China. He participates in several Portugal-China work groups and collaborates in newspapers and magazines edited in Macao and Portugal. He is a commentator on economic issues on the TV in Macao.



## 19

**A QUESTÃO DOS “GLOBAL COMMONS” E AS NOVAS DIMENSÕES DOS ESPAÇOS****THEMATIC PANEL 19. THE ISSUE OF THE “GLOBAL COMMONS” AND THE NEW DIMENSIONS OF SPACES**

Os oceanos, os fundos marinhos, as águas internacionais, a atmosfera terrestre e o espaço extra-atmosférico constituem elementos naturais que não são pertença de nenhum Estado em particular, à maneira de propriedade coletiva da humanidade. Provavelmente a eles se deve juntar uma outra realidade não natural, mas construção humana, que é o ciberespaço. Esses “global commons”, enquanto património comum, representam novos problemas para o direito internacional e são hoje um tema importante das relações entre os países.

The oceans, the seabed, international waters, the earth’s atmosphere, and outer space are natural elements that do not belong to any state in particular, as they are collective property of humankind. Probably they should be joined by cyberspace, another unnatural reality but of human construction. As common heritage, these “global commons” represent new problems for international law and have become a major topic in the relations between countries.

**PAINEL PANEL 19 [Sala Room C]****A questão dos “global commons” e as novas dimensões dos espaços [A]**

The issue of the “global commons” and the new dimensions of spaces

Preside Chair Luís Filipe Madeira – Universidade da Beira Interior

**O mare liberum e o uso sustentável dos recursos biológicos do Alto Mar**

The mare liberum and the sustainable use of the biological resources of the High Seas

Amparo Sereno – Ratio Legis - Universidade Autónoma de Lisboa

**O sistema terrestre – o verdadeiro Global Common que não conhece fronteiras**

The Earth System – the true Global Common without frontiers

Paulo Magalhães – CIJE - Centro de Estudos Jurídicos Económicos - Faculdade de Direito da Universidade do Porto

**O valor estratégico dos recursos marinhos dos fundos oceânicos**

The strategic and economic value of marine seabed resources

Jaime Ferreira da Silva – Instituto Universitário Militar

**Compreender a geopolítica na era da globalização: garantir o acesso a terras agrícolas**

Understanding geopolitics in the age of globality: securing access to agricultural land

Boryana Aleksandrova – Sofia University “St. Kliment Ohridski”, Bulgária Bulgaria

**Mobilidade humana e bens comuns globais**

Human mobility and global common goods

Carmen Perez – Universidad Carlos III de Madrid, Espanha Spain





## O *mare liberum* e o uso sustentável dos recursos biológicos do Alto Mar

### The *mare liberum* and the sustainable use of the biological resources of the High Seas

Amparo Sereno – Ratio Legis, Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** *mare liberum*, Alto Mar, Protocolo de Nagoia, Convenção sobre a Biodiversidade Biológica (CBD)

**Keywords:** *Mare liberum*, High Seas, Nagoya Protocol, Convention on Biological Diversity (CBD)

A presente comunicação aborda o tema da liberdade em Alto Mar, o último reduto daquilo que Hugo Grócio denominava *mare liberum*, bem como os impactos ambientais desta liberdade nos recursos biológicos marinhos. Em especial, especula-se sobre a possibilidade de o Protocolo de Nagoia – sobre o acesso a recursos genéticos e a partilha justa e equitativa dos benefícios que advêm da sua utilização – pudesse ser também aplicado, com as devidas adaptações, ao Alto Mar. O referido Protocolo faz parte da Convenção sobre a Biodiversidade Biológica (CBD) e foi aprovado em 29 de outubro de 2010 em Nagoia (Japão), durante a 10ª Conferência das Partes da CBD, entrando em vigor em 2014. Apesar do seu curto período de implementação, penso que este Protocolo constitui o melhor instrumento disponível para evitar o monopólio de material genético marinho extremamente valioso para toda a Humanidade por parte dos países tecnologicamente mais avançados. Daí a minha proposta de extensão do âmbito de aplicação do mesmo, atualmente limitado às águas jurisdicionais dos Estados costeiros, para zonas fora da soberania nacional, como é o Alto Mar.

This presentation addresses the issue of freedom in the High Seas, the last stronghold of what Hugo Grotius called *mare liberum*, as well as the environmental impacts of this freedom on marine biological resources. In particular, it is speculated that the Nagoya Protocol – on access to genetic resources and the fair and equitable sharing of benefits arising from their use – could also be applied, with appropriate adaptations, to the High Seas. The Protocol is part of the Convention on Biological Diversity (CBD) and was adopted on 29 October 2010 in Nagoya, Japan, during the 10th Conference of the Parties to the CBD, coming into force in 2014. Despite its short implementation period, I believe that this Protocol constitutes the best instrument available to avoid monopoly by the most technologically advanced countries of marine genetic material, which is extremely valuable to all mankind. Hence my proposal to extend its scope, currently limited to the jurisdictional waters of coastal States, to areas outside national sovereignty, such as the High Seas.

**Autor** – Professora na Faculdade de Direito da Universidade Autónoma de Lisboa onde leciona, entre outras disciplinas, Direito do Urbanismo e do Ambiente (cadeira integrada nos Mestrados de Ciências Jurídicas e Ciências Jurídico-Políticas). Também lecionou Direito do Ambiente na Universidade Lusíada de Lisboa. Participa como oradora em numerosos eventos científicos, cursos de pós-graduação e seminários sobre a matéria em diversas universidades nacionais e estrangeiras. Doutorada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa em 2010, com a tese: “O regime jurídico das águas internacionais. O caso das Regiões Hidrográficas Luso-Espanholas” orientada pelo Prof. Diogo Freitas do Amaral e publicada em 2012 pela Fundação Gulbenkian e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, concluiu um pós-doutoramento em matéria de proteção do meio marinho no Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais em 2015. Além da sua experiência académica como investigadora e professora, exerceu funções como jurista no gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e na Holding Águas de Portugal.

**Author** – Professor at the Faculty of Law of Universidade Autónoma de Lisboa where she teaches, among other subjects, Urbanism and Environmental Law (in the Master Degrees in Legal Sciences and Legal-Political Sciences). She also taught Environmental Law at Universidade Lusíada in Lisbon, and gives talks at numerous scientific events, postgraduate courses and seminars on the subject in several national and foreign universities. She has a PhD in Law from the Universidade Católica Portuguesa in Lisbon in 2010, with the thesis: “The legal regime of international waters. The case of the Portuguese-Spanish Hydrographic Regions” supervised by Professor Diogo Freitas do Amaral and published in 2012 by the Gulbenkian Foundation and the Foundation for Science and Technology. She concluded a postdoctoral fellowship on the protection of the marine environment at the Centre for Economic and Environmental Legal Studies in 2015. In addition to her academic experience as a researcher and lecturer, she worked as a lawyer in the office of the Secretary of State for the Environment and the Águas de Portugal Holding.

## O Sistema Terrestre – O verdadeiro *Global-Common* Sem Fronteiras The Earth System – The true *Global Common* without frontiers

Paulo Magalhães – Centro de Estudos Jurídicos e Sociais, Faculdade de Direito da Universidade do Porto

**Palavras-chave:** Casa Comum da Humanidade, Sistema Terrestre, Património Comum

**Keywords:** Common Home of Humanity, Earth System, Common Heritage

A política internacional desenvolvida ao longo dos anos em matéria de alterações climáticas, desde a Convenção-Quadro das Nações Unidas até o mais recente Acordo de Paris, teve um sucesso limitado. Desde os anos oitenta, o clima é considerado uma *Preocupação Comum da Humanidade*. Do ponto de vista jurídico, é impossível definir com precisão os contornos desse conceito. Essa indefinição resultou numa clara inexistência de direitos e deveres e num sistema ineficiente.

O caráter não-territorial e intangível do clima só encontra uma possível definição num conceito de “espaço funcional”. A evolução de uma mera “preocupação” para um verdadeiro património, considerando o estado favorável do Sistema Terrestre, como Património Comum da Humanidade, deve resultar num instrumento regulador das relações entre indivíduos, Estados ou comunidades. O novo património será o mediador de uma relação dialética desenvolvida em escala global entre as relações sociais internas e o objeto (Sistema Terrestre).

Isto implica uma evolução estrutural do direito internacional, em que os benefícios globais são capturados num instrumento jurídico global, em que o clima é um elemento essencial. Com base nas relações estabelecidas através do uso de um bem comum, estamos simultaneamente a construir as condições estruturais para garantir a sua manutenção e permitir a construção da justiça climática.

The international politics related with climate change developed throughout the years, from the United Nations Framework Convention to the most recent Paris Agreement, have had limited success. Since the eighties, the climate has been considered a *Common Concern of Humankind*. From a legal perspective no one can define the contours of this concept, and this uncertainty has resulted in the non-existence of rights and duties, and in inefficiency. The non-territorial and intangible character of climate can only be defined in the concept of a “functional space”. The evolution of a mere *Concern* to a truly *Heritage*, called here as a Favourable State of the Earth System, as a Common Heritage of Mankind, should result in a regulatory instrument of relationships between individuals, States and communities. The new heritage shall be the mediator of a dialectical relationship developed on a global scale between social internal relations and the object (the Earth System).

This implies a structural evolution of the international law, where global benefits are caught in a global legal instrument, where climate is an essential element. Based on the relationships established through the use of a common good, we are simultaneously building the structural conditions to ensure its maintenance and allow the construction of climate justice.

**Autor** – Jurista, Investigador do CIJE- Centro de Investigação Jurídico-Económica, da Universidade do Porto e doutorando em Ecologia-Humana na Universidade Nova de Lisboa. Em 2007, publicou “O Condomínio da Terra: das Alterações Climáticas a uma Nova Conceção Jurídica do Planeta” e em 2016, editou “SOS Treaty – The Safe Operating Space Treaty: A New Approach to Managing Our Use of the Earth System”. É Diretor da Casa Comum da Humanidade, uma Associação Internacional que irá estar sediada em Portugal, e que propõe uma nova construção jurídica global baseada nos novos conhecimentos sobre o funcionamento do Sistema Terrestre.

**Author** – Jurist, researcher at CIJE – Centre for Legal and Economic Research, Faculty of Law of Universidade do Porto. He holds a doctorate in Human Ecology from the Faculty of Social and Human Sciences of Universidade Nova de Lisboa. In 2007, he published “Earth Condominium: from Climate Change to a New Juridical Concept of the Planet”, and in 2016 he edited the “SOS Treaty – The Safe Operating Space Treaty: A New Approach to Managing Our Use of the Earth System”. Nowadays, he is the Chair of the Steering Committee of the Common Home of Humanity, an International Association with a mission to build a new theoretical and operational model of global governance, through a decision-making structure based on new scientific knowledge of the functioning of the Earth system.



## O valor estratégico e económico dos recursos dos fundos marinhos The strategic and economic value of marine seabed resources

Jaime Ferreira da Silva – Instituto Universitário Militar

**Palavras-chave:** Recursos Marinhos, Fundo Marinho, UNCLOS, Autoridade Internacional dos Fundos Marítimos

**Keywords:** Marine Resources, Seabed, UNCLOS, International Seabed Authority

À medida que o desenvolvimento científico-tecnológico vai tornando possível a exploração económica dos recursos energéticos, minerais e biogénéticos do mar profundo, os fundos marinhos, para além da jurisdição ou soberania dos Estados costeiros, vão sendo objeto de uma atenção crescente por parte de atores com interesses no âmbito dos assuntos do mar.

Pelo seu elevado potencial económico e estratégico, no domínio dos recursos energéticos assumem relevância os hidratos de metano, enquanto na área dos recursos minerais merecem particular atenção os nódulos e sulfuretos polimetálicos, bem como as crostas ferro-mangânicas ricas em cobalto. Por sua vez, no âmbito dos recursos biogénéticos, devem ser considerados os recursos vivos existentes nas fontes hidrotermais.

Neste contexto, importa analisar as oportunidades e os desafios associados à exploração dos recursos existentes nos fundos marinhos, refletindo sobre o seu valor estratégico e sobre as questões legais e ambientais associadas à sua exploração.

Na sequência da análise efetuada, verificamos que a extração de hidratos de metano do leito do mar ainda apresenta muitos problemas e que existem vastas regiões oceânicas concessionadas para efeitos de exploração de recursos minerais. Contudo, a exploração de recursos biogénéticos é a área onde o benefício económico é mais evidente e imediato. Verificamos, ainda, que persistem algumas questões legais e ambientais que importa esclarecer.

As scientific and technological development turns possible the exploitation of deep sea energetic, mineral and biogenetic resources, the seabed beyond coastal states jurisdiction or sovereignty is receiving growing attention from actors with interests in the maritime affairs area.

Due to their high economic and strategic value, methane hydrates should be carefully examined in the field of energetic resources, while in the area of mineral resources attention should be paid to polymetallic nodules and sulphides, as well as to cobalt-rich ferromanganese crusts. Simultaneously, in the field of biogenetic resources, we must take into account the living resources of the hydrothermal vents.

In this context, the opportunities and challenges regarding seabed resources exploitation should be carefully examined, analysing their strategic value and the legal and environmental issues regarding their exploitation.

As a result of the analysis, we verify that nowadays methane hydrates extraction stills faces several problems and that there are vast oceanic areas under contract or approved by the International Seabed Authority for mineral resources exploitation. However, the exploitation of biogenetic resources is the area where the economic benefit is most evident and immediate. We also confirm that there are still some legal and environmental issues that need to be clarified.

**Autor** – Oficial da Marinha Portuguesa com mestrado em Estratégia pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa. Atualmente é doutorando em Estudos Estratégicos no mesmo Instituto. Serviu a bordo de vários navios da Marinha Portuguesa e foi comandante do Navio de Treino de Vela “Polar”. Foi também professor de navegação na Academia Naval Portuguesa e professor de geopolítica na Escola de Comando e Estado Maior. Atualmente trabalha na Divisão de Planos e Políticas da Casa Naval Portuguesa.

**Author** – Portuguese Navy officer with a master degree in Strategy by the Institute of Social and Political Sciences, in Lisbon. Currently he is attending a PhD programme in Strategic Studies at the same Institute. He served on board several Portuguese Navy ships and he was commanding officer of the Portuguese Sail Training Vessel “Polar”. He was also navigation teacher at the Portuguese Naval Academy and geopolitics teacher at the Portuguese Joint Command and Staff College. Currently he is working at the Plans and Policy Division of the Portuguese Naval Staff.

## **Compreender a geopolítica na era da globalização: garantir o acesso a terras agrícolas**

### **Understanding Geopolitics in the Age of Globality: Securing Access to Agricultural Land**

**Boryana Aleksandrova – Sofia University “St. Kliment Ohridski”, Bulgária**

**Palavras-chave:** globalização, geopolítica, Relações Internacionais, desenvolvimento sustentável, terra cultivável, soberania alimentar

**Keywords:** globalization, geopolitics, International Relations, sustainable development, agricultural land, food sovereignty

Os processos de globalização têm o potencial de abalar as rígidas abordagens geopolíticas centradas no Estado dentro das Relações Internacionais, em geral, e em termos de garantir o acesso à terra cultivável em particular – sem as desgastar completamente. Em vez de reproduzir modelos territoriais homogêneos e instrumentos de poder *top down*, a atenção tem de ser orientada para padrões analíticos espaciais e sociais mais amplos e muito flexíveis – em benefício da existência suportável e emancipada de cada pessoa e comunidade na Terra. Esta comunicação tenta abordar estas questões teóricas de forma crítica através da análise da procura crescente de terras agrícolas em todo o mundo, em geral, e na África em particular, a partir de 2008. O *paper* conclui que a globalização e a geopolítica não devem ser articuladas expressamente como algo externo ou entre estados, mas como estando diretamente interligadas com sua vida interna, estrutura social e regimes políticos.

The processes of globalization bear the potential to shake up seriously rigid state-centric geopolitical approaches within International Relations, in general, and in terms of securing access to tillable land in particular – without eroding them completely. Instead of reproducing homogeneous territorial models and top-down power instruments, attention has to be oriented towards broader and much flexible spatial and social analytical patterns – to the benefit of the enduring and emancipative existence of each person and community on Earth. The conference paper tries to address these theoretical questions critically through the analysis of the augmented demand for agricultural land worldwide, in general, and in Africa in particular after 2008. The paper concludes that globalization and geopolitics, for that matter, are not to be articulated expressly as something outside or between states but as directly interwoven with their internal life, social structure and political regimes as well.

**Autora** – Professora Auxiliar de Relações Internacionais, Universidade de Sofia “St. Kliment Ohridski”, Bulgária (2010-); os seus interesses de investigação atuais incluem: teoria das relações internacionais, globalização, guerra e paz e política internacional. Leciona o curso universitário “Globalização e Relações Internacionais”; seminários sobre Teoria das Relações Internacionais, Teoria da Política Externa, Teoria das Negociações Internacionais; seminário introdutório sobre Relações Internacionais para estudantes de Direito.

**Author** – Senior Assistant-Professor in International Relations, Sofia University “St. Kliment Ohridski”, Bulgaria (2010-); current research interests: theory of international relations, globalization, war and peace, international politics; teaching: university course “Globalization and International Relations”; seminars on Theory of International Relations, Theory of Foreign Policy, Theory of International Negotiations; introductory seminar on International Relations for students of law.



## Mobilidade humana e bens comuns globais

### Human mobility and global common goods

Carmen Perez – Universidad Carlos III de Madrid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Pessoas em movimento, segurança jurídica, mobilidade humana

**Keywords:** People on the move, legal certainty, human mobility

O direito de deixar qualquer país, incluindo o próprio país, e o direito de procurar protecção internacional encontram-se plasmados em numerosos instrumentos internacionais. No entanto, a liberdade de circulação é limitada, uma vez que os indivíduos não têm o direito de decidir sobre o seu país de residência fora das exigências impostas por leis nacionais de forma unilateral. Assim, o regime internacional para a mobilidade humana é fragmentado. Esta fragmentação transforma-se em incerteza jurídica para os migrantes e refugiados, que muitas vezes têm de “confiar” nas redes de contrabando para fazerem uma viagem que não podem legalmente fazer. Esta comunicação tem como objetivo explorar os incentivos que os Estados teriam para concordarem com um regime internacional para a mobilidade humana.

Em primeiro lugar, analisarei as externalidades do estabelecimento do regime acima mencionado internacionalmente acordado para a mobilidade humana.

Em segundo lugar, argumentarei que a segurança jurídica para os migrantes resultante de tal regime é um bem não excludente e não rival. Uma vez em vigor, este regime internacional aplicar-se-ia a indivíduos provenientes de Estados não-partes nos tratados. A segurança jurídica para os migrantes também é um bem não rival. Os Estados não participantes beneficiarão de melhorias no combate à criminalidade organizada e ao terrorismo.

The right to leave any country, including one’s own country, and the right to seek international protection are both found in numerous international instruments. Nevertheless, freedom of movement is limited, since individuals do not have the right to decide their country of residence outside the requirements imposed by national laws on a unilateral basis. Thus, the international regime for human mobility is fragmented. This fragmentation turns into legal uncertainty for migrants and refugees, who too often have to ‘trust’ smuggling networks for doing a journey that they cannot legally do.

This paper aims to explore the incentives States would have for agreeing on a international regime for human mobility. It is twofold.

Firstly, I will analyze the externalities of the establishment of the above-mentioned internationally agreed regime for human mobility.

Secondly, I will argue that legal certainty for migrants resulting from such a regime is a non-excludable and non-rival good. Once in force, this international regime would apply to individuals coming from non States parties in the treaty/ies. Legal certainty for migrants is also a non-rival good. Non-participant States will enjoy improvements in the fight against organized criminality and terrorism.

**Autora** – Professora Associada de Direito Internacional Público na UC3M, Espanha. Entre 2004 e 2008 foi membro do Gabinete da Secretária de Estado para as Migrações e, entre 2009 e 2010, foi membro suplente do Conselho de Administração da Agência dos Direitos Fundamentais da UE. Foi líder de um projeto de investigação sobre a protecção dos direitos fundamentais das mulheres migrantes. Foi Visiting Fellow no European University Institute (Florença), no Max-Planck-Institut (Heidelberg) e no Refugee Studies Centre (Oxford).

**Author** – Associate Professor of Public International Law at UC3M, Spain. Between 2004 and 2008 she served as member of the Cabinet of the Spanish Secretary of State for Migration and between 2009 and 2010 she served as alternate member of the Management Board of the Fundamental Rights Agency of the EU. She has been the project leader of a research project on the protection of fundamental rights of migrant women. She has been Visiting Fellow at the European University Institute (Florence), the Max-Planck-Institut (Heidelberg) and the Refugee Studies Centre (Oxford).

# 20

## **O INDIVÍDUO COMO ACTOR DA VIDA INTERNACIONAL THE INDIVIDUAL AS AN ACTOR OF INTERNATIONAL LIFE**

No relacionamento internacional intervêm entidades coletivas de maior ou menor escala ou mesmo de dimensão global. O anonimato dos grandes conjuntos, porém, não permite esquecer que estão sempre em jogo seres humanos e que os próprios indivíduos são muitas vezes influentes atores do sistema internacional.

Larger or smaller, or even global, group entities have a role to play in international relationships. The anonymity of large groups, however, does not allow forgetting that human beings are always at stake and that individuals themselves are often influential players in the international system.

### **PAINEL PANEL 20** [Auditório Auditorium 3]

#### **O indivíduo como actor da vida internacional [D]**

##### **The individual as an actor of international life**

Preside Chair Isabel Estrada Carvalhais – Universidade do Minho

#### **Governar e cuidar dos cidadãos no estrangeiro**

##### **Governing and caring for citizens abroad**

Xavier Guillaume – Rijksuniversiteit Groningen, Holanda Netherlands

#### **O Conselho de Direitos Humanos e o papel central do indivíduo enquanto actor na política internacional de direitos humanos**

##### **The Human Rights Council and the central role of the individual as an actor in the international human rights policy**

Sónia Roque – Centro de Investigação em Segurança e Defesa - Instituto Universitário Militar

#### **Da expatriação: práticas organizacionais, identidades, a expatriação como experiência de diferenciação**

##### **On individual expatriation experiences: organizational practices, identity, and expatriation as differentiation**

João Vasco Coelho – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – ISCTE-IUL

#### **Atores/espíões: Contributos para uma análise de um mundo “entre aspas”**

##### **Actors/spies: an analysis of a world “within brackets”**

Luis Alberto Gonçalves Bento – Universidade Nova de Lisboa





## Governar e cuidar dos cidadãos no estrangeiro Human mobility and global common goods

Xavier Guillaume – University of Groningen, Holanda Netherlands

**Palavras-chave:** Cidadania, migração internacional de reformados, comunidade política desterritorializada

**Keywords:** citizenship, international retirement migration, deterritorial political community

Este contributo analisa a produção formal e simbólica do dever estatal de cuidar dos seus cidadãos no estrangeiro. Mostra como os cidadãos desterritorializados são geralmente encarados como estando fora da comunidade territorial, nacional e política. A comunicação centra-se na produção formal e simbólica dessa comunidade política, quer em termos das relações mais tradicionais de desterritorialidade que os Estados mantêm com os seus cidadãos através da proteção consular no estrangeiro, quer em termos de uma crescente extensão de facto dos direitos sociais dos Estados através das migrações internacionais de reformados. A constituição simbólica da comunidade política fora do território é uma janela importante para examinarmos como os regimes transnacionais de cidadania estão agora, mais do que nunca, a funcionar e de que formas. Enquanto os contornos territoriais do Estado continuam a ser um local importante e central para investigar esta constituição à luz do dever do Estado de cuidar dos seus cidadãos, os estados vêm-se cada vez mais confrontados com uma população cada vez mais plural e fragmentada. Ter em consideração como a parte desterritorializada desta população é constituída e governada é um passo importante para fazer sentido do Estado para além de uma divisão “interna”/ “externa” que agora está mais do que nunca analiticamente ultrapassada.

This contribution analyses the formal and symbolic production of the state duty of care in regards to its citizens abroad. It shows how deterritorialized citizens are constructed as largely being outside the territorial, national, political community. The contribution concentrates on the formal and symbolic production of such political community whether in terms of the more traditional deterritorial links states entertain with their citizens via consular protection abroad, or in terms of a growing *de facto* extension of states’ social rights abroad via international retirement migrations. The symbolic constitution of the (de)territorial political community is an important window to consider how transnational regimes of citizenship are now more than ever at work, and in what ways. While the territorial contours of the state remain an important, and central, site to research this constitution in light of the state’s duty of care to its citizens, states are more and more confronted with an increasingly plural and fragmented population. Taking into account how the deterritorial part of this population is constituted and governed is an important step towards making sense of the state beyond an “inside”/“outside” divide that is now more than ever analytically outdated.

**Autor** – Professor Assistente de Relações Internacionais na Universidade de Groningen.

**Author** – Assistant Professor in International Relations at the University of Groningen.



## O Conselho de Direitos Humanos e o papel central do indivíduo enquanto actor na política internacional de direitos humanos

### The Human Rights Council and the central role of the individual as an actor in the international human rights policy

Sónia Roque – Centro de Investigação em Segurança e Defesa, Instituto Universitário Militar

**Palavras-chave:** Conselho de Direitos Humanos, indivíduo, ator, política internacional, direitos humanos  
**Keywords:** Human Rights Council, individual, actor, international politics, human rights

O Conselho de Direitos Humanos (CDH) foi criado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas através da Resolução A/RES/60/251 adotada a 15 de março de 2006, em substituição da Comissão de Direitos Humanos, considerada um órgão lento no combate aos abusos graves de Direitos Humanos (DH) e extremamente politizado. Esta “remodelação” institucional ocorreu num momento em que o mundo estava a experienciar desafios mundiais multifacetados como o terrorismo, ou a natureza complexa dos conflitos armados, numa tentativa de dar uma resposta mais eficaz a estes desafios. Sendo o CDH, simultaneamente, um órgão intergovernamental e quase-legislativo, a interligação existente entre o Direito Internacional Público (DIP) e as Relações Internacionais está extremamente patente na sua atuação, ao nível dos seus mecanismos de tomada de decisão no que se refere às normas de DH, nomeadamente, nas suas sessões regulares e nas suas sessões especiais em que estão presentes representantes dos Estados, tal como nas reuniões dos seus peritos compostas por técnicos independentes das quais emanam relatórios e pareceres (“soft law”). Esta constatação denota a influência que os indivíduos podem ter na política internacional de DH e como poderão ter impacto na evolução das normas e influenciar o comportamento de outros atores, instituições ou órgãos.

The Human Rights Council (HRC) was established by the United Nations General Assembly Resolution A/RES/60/251 adopted on 15 March 2006, replacing the Human Rights Commission, considered a slow and extremely politicized organ in the fight against serious human rights (HR) abuses. This institutional “reshaping” occurred at a time when the world was experiencing multifaceted global challenges such as terrorism, or the complex nature of armed conflicts, in an attempt to give a more effectively answer to these challenges. Since the HRC can be considered both an intergovernmental and quasi-legislative body, the interconnection between International Public Law (IPL) and International Relations is extremely evident in its performance. This is obvious in terms of its decision-making mechanisms with regard to norms, in particular at its regular meetings and special sessions attended by State representatives, as well as in the meetings of its experts composed by independent experts that issue reports and opinions that can be considered soft law. This finding denotes the influence that individuals can have on HR international politics and how they may have an impact on the evolution of norms and influence the behaviour of other actors, institutions or bodies.

**Autora** – Doutoranda em Relações Internacionais (RI) na FEUC; Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais – RI pela FCSH-UNL; Pós-graduada em Estudos Estratégicos e de Segurança pela FCSH-UNL/IDN, Direitos Humanos e Democratização pelo Centro de Direitos Humanos da FDUC e em RI – Estudos Europeus pelo ISCSP-UTL; e Licenciada em RI pelo ISCSP-UTL. É atualmente investigadora do Laboratório e-planning/Consortium e-planning e membro integrado do Centro de Investigação em Segurança e Defesa do Instituto Universitário Militar. Foi Adjunta de Ensino Superior em Direitos Humanos na FEUC e exerceu funções no Gabinete de RI da Direção-Geral da Política de Justiça.

**Author** – PhD student in International Relations (IR) at FEUC; Holds a Master Degree in Political Science and International Relations – IR from FCSH-UNL; Postgraduate qualification in Strategic and Security Studies from FCSH-UNL/IDN, and in Human Rights and Democratization from the FDUC Human Rights Centre and in IR – European Studies from ISCSP-UTL; She has a Bachelor Degree in IR from ISCSP-UTL. She is currently a researcher at the e-planning Laboratory /e-planning Consortium and an integrated member of the Centre for Security and Defence Research at the Instituto Universitário Militar University. She was Higher Education Assistant in Human Rights at FEUC and worked at the IR Office of the Directorate General of Justice Policy.



## Da expatriação: Práticas organizacionais, identidades, a expatriação como experiência de diferenciação

### On individual expatriation experiences: Organizational practices, identity, and expatriation as differentiation

João Vasco Coelho – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, ISCTE-IUL

**Palavras-chave:** Trabalho global, expatriação, identidade, liminaridade, repatriação

**Keywords:** Global work, expatriation, identity, liminality, repatriation

O trabalho global, a mobilidade internacional de trabalhadores, a expatriação, perspetivados enquanto modalidades específicas de exercício de trabalho e de gestão de recursos humanos observável num contexto de internacionalização empresarial, pode delimitar novas oportunidades de aprendizagem para indivíduos e organizações. A presente comunicação considera a expatriação como prática de gestão organizacional contemporânea, produtora de contextos particulares de integração social de natureza disjuntiva e liminar, que questiona investimentos simbólicos prévios, noções de pertença e de identidade pessoal e social.

A expatriação tem vindo a ser problematizada como contexto produtor de interações de natureza liminar, não isentas de paradoxo, de ambivalência, de um sentido de disjunção social, de diferenciação de trajetórias e de identidades, uma circunstância que pode desafiar, de modo sensível, as capacidades organizacionais e os modos de organização do trabalho nas empresas, ancorados em preferências de ação centrípeta, à luz da qual a diferença, a variabilidade, são vistas como derivações modelos fixos, radiculares, de princípios (de gestão) unificadores, sendo apenas por referência a estes inteligíveis.

Partindo da análise de fontes secundárias e de estudos de caso de práticas de gestão da repatriação, o “choque da volta”, a dificuldade do momento do regresso do indivíduo expatriado, é apresentada como caso empírico que ilustra o acento disjuntivo, liminar, dos quadros de ação constituídos pelas práticas de gestão de expatriação contemporâneas.

Global work, international mobility and expatriation management practices brought new questions to individuals, groups and organizations. Organizational expatriation, conceived as a specific, contingent work context typically observed in transnational organizations, can represent new learning opportunities for individuals, as well as challenge preexistent notions of identity and belonging. This paper suggests that organizational expatriation practices compose a specific social context for individual action and reflexive experience, one of liminal and disjunctive nature. It is suggested that this context produces social disjunction and identity differentiation, a circumstance that pressures organizational capabilities that may preferentially foster centripetal visions for managing global work and international mobility practices. Using secondary data and repatriation management case study results as reference, the “re-entry shock” is used as empirical reference to illustrate the liminal, disjunctive frame of individual action that can be composed by contemporary global work, and specifically, by organizational expatriation practices.

**Autor** – Licenciado em Psicologia pela Universidade de Coimbra (2003). Mestre em Sociologia do Trabalho e das Organizações pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), com tese sobre a temática da experiência subjetiva da mudança em contexto de reestruturação empresarial (2007). Doutorando em Sociologia no ISCTE, com tese sobre a análise do trabalho global enquanto prática de gestão organizacional e experiência individual contemporânea. É investigador associado do Centro de Estudos e Investigação em Sociologia (CIES) desde 2006. Blogger (<http://www.starjamming.blogspot.com>), melómano convicto, tem publicado micro-narrativas e prosa poética, enquanto empresta alento ao seu interesse pelas questões da mudança e transitoriedade no espaço social/organizacional, entre atividades de consultoria (Deloitte & Touche, GMS, VP Consulting e MyChange), de gestão (Critical Software, Uniplaces) e investigação, escrita de artigos e participação em conferências nacionais e internacionais.

**Author** – Bachelor Degree in Work and Organizational Psychology. Master Degree in Work Sociology. Sociology PhD student. CIES/ISCTE-IUL team research member since 2006. Participation in different research projects, covering topics such as the Portuguese industrial relations system evolution; organizational change practices, HR innovation and flexible work arrangements, social and individual implications; and/or identification and identity changes in different professional communities and organizational settings. Deeply interested in researching the social and individual effects of contemporary organizational development and HR management practices. Been working in different professional and organizational settings, ranging from multinational, mature environments, to early start-up contexts, as management consultant or as a practitioner.

## Atores/Espiões: Contributos para uma análise de um mundo “Entre Aspas”

### Actors/Spies: an analysis of a world “within brackets”

Luís Alberto Gonçalves Bento – Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Actor, espectador, espião, cena, mundo entre aspas

**Keywords:** Actor, spectator, spy, scene, world within brackets

O indivíduo vive numa sociedade global refém da imagem e do seu poder de sedução, onde a tecnologia esgota o próprio real e aglutina gostos, estéticas, vontades e intervenções cívicas e políticas. O excesso de informação apropriou-se do indivíduo, moldando-lhe a resposta ao presente levando-o a agir por impulso, em reação ao momento. De que forma pode o homem transgredir essa fronteira de soundbytes que lhe condiciona o espaço de manobra tornou-se num desafio complexo e incerto, mas urgente e necessário, para reverter o processo fragmentário de um mundo “entre aspas”, em que o indivíduo se deixou encerrar a pretexto da paz e segurança, em bairros e quarteirões, com a televisão e as redes sociais formatadas para lhe anestesiar a vontade. O indivíduo tornou-se figurante do grande panorama mundial, espreitando dos bastidores, um espetáculo onde lhe foi concedido um papel secundário de consumo, imitação, vaidade e reflexo. O indivíduo tem que romper com a categoria de espectador forçado e recuperar o seu papel de ator, voltando a ocupar o espaço público, intervindo, comentando e rompendo com a forma fragmentária como tem trabalhado a sua atuação, servindo-se das redes sociais para levar uma nova produção, enquanto homem novo, à cena mundial, com vista a reservar um lugar no futuro.

We live in a global society constrained by the appeal of the image, where technology subdues reality and merges tastes, aesthetics, wills, civic and political intervention. The excess of information took hold of us, orienting our response to our environment and making us act by impulse according to the moment. The way we can transgress that border of soundbites that constrains our action has emerged as a complex and uncertain challenge, though urgent and necessary if we want to overcome a fragmentary process of a world “within brackets”. In this world, we live at home and in the neighbourhoods, in front of televisions and on social digital networks, that make our will dormant in the name of peace and security. We are mere extras in the world arena, tweeting a show full of consumption, imitations, vanities and reflections. We have to break away with our position as forced spectators and recover our role of actors, making use of the public space, commenting, intervening and overcoming our fragmentary action, making use of social networks to prepare our role as new men with a role in the future of this world.

**Autor** – Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, foi professor e empregado bancário. Gere o blog [bento-vai-para-dentro-bento.blogspot.com](http://bento-vai-para-dentro-bento.blogspot.com), onde publica textos de prosa ligados à crítica de costumes, reflectindo sobre a sociedade portuguesa contemporânea. Participou na Colectânea *Balaio de ideias, Sete Pecados, Antologia de Poesia Contemporânea* (Vol.VI) da Chiado Editora e publicou, no Brasil, o livro *Lusitânia Online*. Mantém colaboração dispersa em revistas nomeadamente, na *Incomunidade, Caliban* e na *Via Latina*, da Associação de Estudantes da Universidade de Coimbra. Finalista publicado, do Prémio Novos Talentos FNAC da literatura 2012 e *Poesia da Vila de Fânzeres* 2015. Frequenta o mestrado de Comunicação e Artes na FCSH da Nova.

**Author** – He has a Bachelor Degree in Modern Languages and Literatures, was a teacher and bank employee. He manages the blog [bento-vai-para-dentro.blogspot.com](http://bento-vai-para-dentro.blogspot.com), where he publishes prose texts on criticism of customs, reflecting on contemporary Portuguese society. He participated in the Collection *Balaio de ideias, Sete Pecados, Antologia de Poesia Contemporânea* (Vol.VI) of Chiado Editora and published the book *Lusitânia Online* in Brazil. It maintains scattered collaboration in magazines, namely *Incomunidade, Caliban* and *Via Latina*, of the Students' Association of the University of Coimbra. He made it to final in the New Talents FNAC literature Award in 2012 and had his work published, as well the book *Poesia da Vila de Fânzeres* in 2015. He is a student in the Master Degree in Communication and Arts at the FCSH of Universidade Nova



# 21

## **ESPAÇOS ECONÓMICOS E ESPAÇOS DE SEGURANÇA** **ECONOMIC SPACES AND SECURITY SPACES**

Num tempo em que se mundializaram numerosos processos económicos, subsiste uma pluralidade de espaços de maior ou menor dimensão, sejam eles delimitados por mercados integrados, sejam pontos de passagem estratégicos. Sendo assim, torna-se imperiosa a sua segurança? Garantida por quem? Por outras palavras: os subsistemas económicos são sempre protegidos por subsistemas de segurança?

At a time when many economic processes have become global, a plurality of larger or smaller spaces remain, whether defined by integrated markets or as strategic crossing points. Thus, is their security imperative? Guaranteed by whom? In other words, are economic subsystems always protected by security subsystems?

### **PAINEL PANEL 21 [Sala Room 1]**

#### **Espaços económicos e espaços de segurança [F]**

##### **Economic spaces and security spaces**

Preside Chair Luís Nuno Rodrigues – Centro de Estudos Internacionais – ISCTE-IUL

#### **As PDI de Nagorno Karabakh 25 depois anos: Implicações Internacionais e Nacionais no Cáucaso do Sul**

**Nagorno Karabakh IDPs after 25 years : International and Domestic Implications in Southern Caucasus**

Daniel Pommier e and Roberto Sciarone – Sapienza - Università di Roma, Itália Italy

#### **Espaços de poder: análise do modelo de governança em torno do medo global e seu impacto nas políticas de segurança na América Latina**

**Spaces of power: analysis of the governance model around global fear and its impact on security policies in Latin America**

Tatiana Daré Araújo – Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra

#### **Direitos humanos para além das fronteiras: desafios para as intervenções**

**Human Rights beyond borders: Challenges for Humanitarian Interventions**

Marco Paulo Gonçalves – Instituto Universitário Militar

#### **(Des)construindo as fronteiras: o papel das identidades coletivas no atual Médio Oriente**

**(De)constructing Boundaries: the role of collective identities in the current Middle East**

Ana Santos Pinto – Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa

#### **A parceria estratégica UE-CELAC e o dinamismo económico das interações transatlânticas**

**The EU-CELAC strategic partnership and the economic dynamism of transatlantic interactions**

Nancy Gomes – OBSERVARE - Universidade Autónoma de Lisboa

## As PDI de Nagorno Karabakh 25 depois anos: Implicações Internacionais e Nacionais no Cáucaso do Sul

### Nagorno Karabakh IDPs after 25 years: International and Domestic Implications in Southern Caucasus

Daniel Pommier Vincelli\*, Roberto Sciarrone\*\* – Sapienza Università di Roma, Itália Italy

**Palavras-chave:** Pessoas deslocadas internamente, Guerra de Nagorno Karabakh, Segurança, Conflitos, Democratização

**Keywords:** Internally displaced People, Nagorno Karabakh War, Security, Conflicts, Democratization

A guerra de Nagorno Karabakh, travada entre 1992 e 1994, deixou para trás uma questão não resolvida de deslocados e refugiados dos territórios envolvidos no conflito. A deslocação foi massiva, resultado da ocupação arménia do Nagorno Karabakh e das regiões circunvizinhas. Segundo o ACNUR, mais de 600.000 PDI ainda vivem no Azerbaijão, tendo fugido dos territórios de guerra. Desde então o conflito tem-se mantido num impasse e as perspectivas de regresso são improváveis. As PDI foram facilmente esquecidas e a questão humanitária foi considerada de menor importância pela comunidade internacional envolvida no processo de paz. Esta comunicação apresentará o estado da arte da investigação social e jurídica sobre os deslocados internos do Azerbaijão e examinará as questões ainda não abordadas. Algumas questões-chave podem conduzir à investigação sobre o tema: a questão dos deslocados afeta a segurança no Cáucaso do Sul? Como é que a questão dos deslocados afeta o processo de democratização na região? Qual foi o papel da comunidade internacional e a evolução do Direito Internacional nesta matéria? Será que o equilíbrio demográfico mudou na estrutura social do Azerbaijão, e como?

The Nagorno Karabakh War, fought between 1992 and 1994, left behind an unsolved issue of displaced people and refugees from the territories involved in the conflict. Displacement was massive as a result of the Armenian occupation of Nagorno Karabakh and the surrounding regions. According to the UNHCR figures, more than 600.000 IDPS still live in Azerbaijan, having fled the war territories. Ever since conflict stalemated and the perspectives for a return are unlikely. The IDPs have been easily forgotten and the humanitarian issue was considered of a lesser importance by international community involved in the peace process. The paper will present the state of the art of social and juridical research on Azerbaijani IDPs and the unexplored questions. Some key issues can lead research on the topic: is the IDPs problem affecting security in Southern Caucasus? How does the IDPs issue affect the democratization process in the region? What was the role of the international community and the evolution of International Law on this matter? Has the demographic balance changed the Azerbaijani social structure and how?

**Autores** – \* Professor Assistente de Sociologia Política na Sapienza Università di Roma, onde leciona Desenvolvimento Político e Transição Democrática no Mestrado em Cooperação e Desenvolvimento. Doutoramento em História das Relações Internacionais na Sapienza Università di Roma. Membro do Centro de Investigação "Cooperação com a Eurásia, a área do Mediterrâneo e a África Subsaariana. É Diretor Executivo do Centro de Estudos do Azerbaijão e do Cáucaso na Sapienza Università di Roma. A sua investigação incide sobre estudos pós-soviéticos, história das relações internacionais no século XX, estudos de transição, história e política do Cáucaso.

\*\* Investigador do Departamento de História, Cultura e Religiões da Sapienza Università di Roma e doutorado em História da Europa. Colabora com a cátedra de História da Europa Oriental e o Arquivo do Estado-maior da Defesa. É membro do Instituto para a História do Risorgimento italiano. É membro da Sociedade Italiana de História Militar (SISMh).

**Authors** – \* Assistant Professor in Political Sociology at Sapienza Università di Roma, where he teaches Political Development and Democratic Transition within the Master Degree in Cooperation and Development. PhD degree in History of International Relations at Sapienza Università di Roma. Member of the Research Centre "Cooperation with Eurasia, Mediterranean area and Sub-Saharan Africa". He is Executive Director of the centre for Azerbaijani and Caucasian Studies at Sapienza Università di Roma. His field of research includes post-soviet studies, history of international relations in the 20th century, transition studies, Caucasian history and politics.

\*\* Research fellow at the Department of History, Culture, and Religions of the Sapienza Università di Roma and PhD holder in History of Europe. He collaborates with the chair of History of Eastern Europe and the Archive of the General Staff of the defence. He is a member of the Institute for the History of the Italian «Risorgimento». He is a member of the Italian Society of Military History (SISMh).



## Espaços de poder: análise do modelo de governança em torno do medo global e seu impacto nas políticas de segurança na América Latina

### Spaces of power: Analysis of the governance model around global fear and its impact on security policies in Latin America

Tatiana Daré Araújo – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

**Palavras-chave:** governança liberal, corpo, espaços de poder

**Keywords:** liberal governance, body, spaces of power

A comunicação tem como objetivo compreender a estrutura lógica do medo global, criada e reproduzida em diferentes escalas e esferas dentro do modelo de governança liberal. Tal modelo, ao mesmo tempo que visa a proteção securitária, legitima as violações dos direitos humanos. Pretende-se usar a perspectiva da “geopolítica do medo” (PAIN, 2010) associada à “geopolítica feminista” (HYNDMAN, 2003) e “geopolítica crítica” (WEST, 2006) para analisar a construção de discursos de poder em torno da “guerra contra o terror”, compreendido como um padrão de dominação hegemónica que fortalece e (re)constrói a lógica binária criada entre nós/eles; Sul/Norte; Oriente/Ocidente; locais/imigrantes; centro/periferia. Os contributos da “geopolítica subalterna” (SHARP, 2013) e “pós-colonial” (SLATER, 2004) serão necessários para entender as práticas de poder que alimentam a disseminação do ódio e da violência, produzindo estereótipos, moldando corpos e identidades. Para tanto, pretende-se usar o marco 11 de setembro para contextualizar o medo global e o modelo de governança securitária que o sustenta. Finalmente, longe de propor soluções, será sinalizada a desconstrução da narrativa colonizadora, levando em consideração a “visão política do corpo” (HYNDMAN, 2003) para o (re)estabelecimento dos limites e (re)apropriação do espaço estatocêntrico pelos subordinados.

This presentation aims to understand the logical structure of global fear, created and reproduced at different scales and spheres within the model of liberal governance. Such a model, while aimed at securing protection, legitimizes human rights violations. We intend to use the perspective of the “geopolitics of fear” (PAIN, 2010) associated with “feminist geopolitics” (HYNDMAN, 2003) and “critical geopolitics” (WEST 2006) to analyse the construction of power discourses around the “war against terror”, understood as a pattern of hegemonic domination that strengthens and (re)constructs the binary logic created between us/them; South/North; East/West; locals/immigrants; centre/periphery. The contributions of “subaltern geopolitics” (SHARP, 2013) and “post-colonial” geopolitics (SLATER, 2004) will be necessary to understand the practices of power that feed the spread of hatred and violence, producing stereotypes and shaping bodies and identities. To that effect, the 11 September landmark is used in order to contextualize the global fear and the security governance model that underpins it. Finally, far from proposing solutions, the deconstruction of the colonizing narrative will be signalled, taking into account the “political vision of the body” (HYNDMAN, 2003) for the (re)establishment of limits and (re)appropriation of the state-centric space by subordinates.

**Autora** – Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Vitória (FDV) e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É especialista em Direito Público, com ênfase em Direitos Humanos pela Universidade Potiguar (UNP) e em Gestão Integrada em Segurança Pública pela Universidade de Vila Velha (UVV). Obteve o Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e atualmente é doutoranda em Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) e Centro de Estudos Sociais. Atualmente investiga a Justiça Comunitária na América Latina, financiada pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

**Author** – She has a degree from the Faculty of Law of the Universidade de Vitória (FDV) and another in Social Sciences from the Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). She specialized in Public Law, with emphasis on Human Rights, at Universidade de Potiguar (UNP) and in Integrated Management in Public Security at the Universidade de Vila Velha (UVV). She holds a Master Degree in Social Sciences from the Universidade Federal de Espírito Santo (UFES) and is currently a PhD student in International Politics and Conflict Resolution at the Faculty of Economics of Universidade de Coimbra (FEUC) and Social Studies Centre. She researches Community Justice in Latin America funded by the Foundation for Scientific and Technological Development in Health (Fiotec) and the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz).



## Direitos humanos para além das fronteiras: desafios para as intervenções humanitárias

### Human rights beyond borders: challenges for humanitarian interventions

Marco Paulo Gonçalves – Instituto Universitário Militar

**Palavras-chave:** Direitos Humanos, Intervenção Humanitária, Soberania, Ordem Internacional

**Keywords:** Human Rights, Humanitarian Intervention, Sovereignty, International Order

As intervenções humanitárias são das questões mais controversas nas relações internacionais. É um debate teórico que persiste, permeia toda a história das Relações Internacionais e coloca em permanente tensão alguns dos princípios que moldam o Sistema Internacional contemporâneo. O objetivo desta comunicação é compreender esse debate, problematizando o conceito de intervenção humanitária e explorando a sua dinâmica atual e os seus efeitos na Ordem Internacional contemporânea. Nesse sentido, a comunicação argumenta que a comunidade internacional, imbuída do espírito de segurança pós-Guerra Fria, se adaptou à nova tipologia do conflito predominante e procurou construir respostas adequadas às novas exigências e desafios, ancorados num argumento humanitário. No contexto atual, onde não há consenso entre as democracias para substituir a soberania como um princípio da ordem internacional e onde se discute a adoção de mecanismos coercivos mais robustos para proteger os direitos humanos, este debate torna-se ainda mais urgente e as nossas conclusões podem até ajudar a aprofundá-lo e esclarecê-lo. O número de publicações que se debruçam sobre intervenções humanitárias, como bem sabemos, é manifestamente extenso. No entanto, acreditamos que este exercício representará, sem dúvida, uma nova forma de abordá-las.

Humanitarian interventions are among the most controversial issues in international relations. It is a theoretical debate that continues to persist, permeates the entire history of International Relations and puts in permanent tension some of the principles that shape the contemporary International System. This paper aims to understand that debate by problematizing the concept of humanitarian intervention and exploring its current dynamics and its effects on the contemporary International Order. For this purpose, the paper argues that the international community, imbued with the post-Cold War security spirit, has adapted to the new typology of predominant conflict and has sought to construct adequate responses to the new demands and challenges, anchored in a humanitarian argument. In the current context, where there is no consensus among democracies to replace the rule of sovereignty as a principle of the international order, and where the adoption of more robust coercive mechanisms to protect human rights is discussed, this debate becomes even more urgent and our conclusions may even help to deepen and clarify it. The number of publications dealing with humanitarian interventions, as we well know, is manifestly extensive. We believe, however, that this exercise will undoubtedly represent a new way of approaching it.

**Autor** – Tenente-Coronel da Guarda Nacional Republicana; licenciado e mestre em Ciências Militares, na especialidade Segurança, pela Academia Militar; licenciado em Direito, pela Universidade Autónoma de Lisboa; pós-graduado em Direito e Segurança, pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa; pós-graduado em Defesa e Segurança, pelo Instituto de Estudos Superiores Militares; doutorando em Relações Internacionais, na especialidade Estudos de Segurança e Estratégia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Possui os Cursos de Estado-Maior Conjunto, NATO Legal Advisor, NATO Operational Law e é Auditor em Segurança Interna. Atualmente é professor no Instituto Universitário Militar.

**Author** – Lieutenant-Colonel of the Republican National Guard; he has a Bachelor Degree and a Master Degree in Military Sciences, specializing in Security, from the Military Academy; He has a Degree in Law from Universidade Autónoma de Lisboa, and a postgraduate qualification in Law and Security from the Faculty of Law of Universidade Nova de Lisboa; he has a postgraduate qualification in Defence and Security from the Instituto de Estudos Superiores Militares; He is a PhD student in International Relations, specializing in Security and Strategy Studies, at the Faculty of Social and Human Sciences, Universidade Nova de Lisboa. He has the Joint Chiefs of Staff, NATO Legal Advisor, NATO Operational Law courses and is Internal Security Auditor. He is currently a professor at Instituto Universitário Militar.





## **(Des)construindo as fronteiras: o papel das identidades coletivas no atual Médio Oriente**

### **(De)constructing Boundaries: the role of collective identities in the current Middle East**

Ana Santos Pinto – IPRI, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Identidade, Médio Oriente, Estudos Críticos de Fronteiras, Construtivismo  
**Keywords:** Identity, Middle East, Critical Border Studies, Constructivism

Esta comunicação questiona o papel e a importância das identidades coletivas relativamente ao *status quo* das atuais fronteiras dos Estados no Médio Oriente. A investigação considera o processo histórico de definição de fronteiras na região – em particular após o fim do Império Otomano – e a identificação de múltiplas comunidades de identidades, a vários níveis (subnacional, nacional e transnacional), em vários países do Médio Oriente. Baseado num quadro teórico que complementa o Construtivismo e os Estudos Críticos de Fronteiras, esta comunicação argumenta que o uso de narrativas de identidade conduzirá, a médio prazo, a um ajustamento conflitual da organização política e administrativa das estruturas do Estado em alguns países do Médio Oriente (ex: Síria e Iémen), mas sem mudanças no sistema de fronteiras institucionais. Além disso, este artigo tentará examinar a hipótese de investigação de que haverá um aumento da imposição da atual estrutura de fronteira, que entrará em conflito com os crescentes fluxos e interações transnacionais.

This paper is based on questioning the role and importance of collective identities, regarding the status quo of the existing States' boundaries in the Middle East. The research takes into account the historical process of border's definition in the region – in particular after the end of the Ottoman Empire – and the identification of multiple identity communities, at various levels (sub-national, national and transnational), in various Middle East's States. Based on a theoretical framework that complements Constructivism and Critical Border Studies, this paper argues that the use of identity narratives will lead, in the middle term, to a conflictual adjustment of the political and administrative organization of States' structures in some Middle East countries (ex.: Syria and Yemen), but without changes in institutional border system. Additionally, this paper will attempt to elaborate on the research hypothesis that there will be an increased imposition of the current boundary structure, which will conflict with the growing transnational fluxes and interactions.

**Autora** – Professora Assistente do Departamento de Estudos Políticos da Universidade Nova de Lisboa, Investigadora e membro do Conselho Executivo do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA) e Investigadora do Instituto Nacional de Defesa (Portugal). É doutorada em Relações Internacionais e desenvolve investigação sobre identidade em assuntos de Política Internacional e Segurança, principalmente sobre a União Europeia, Médio Oriente e Norte da África (MENA). É autora de várias publicações académicas sobre a Política de Segurança e Defesa da União Europeia, a Geopolítica da MENA e o conflito israelo-palestino.

**Author** – Assistant Professor at the Department of Political Studies – Universidade NOVA de Lisboa, Researcher and member of the Executive Board of the Portuguese Institute of International Relations (IPRI-NOVA) and Research Fellow in the National Defence Institute (Portugal). She holds a PhD on International Relations and conducts her research on identity in International Politics and Security issues, mainly regarding the European Union, Middle East and North Africa (MENA). She authored various academic publications on European Union Security and Defence Policy, MENA Geopolitics and the Israeli-Palestinian conflict.

## **A parceria estratégica UE – CELAC e o dinamismo económico das interações transatlânticas**

### **The EU – CELAC strategic partnership and the economic dynamism of transatlantic interactions**

**Nancy Elena Ferreira Gomes – OBSERVARE, Universidade Autónoma de Lisboa**

**Palavras-chave:** Parceria estratégica, interações transatlânticas, União Europeia, CELAC, multilateralismo  
**Keywords:** Strategic Partnership, Transatlantic Interactions, European Union, CELAC, Multilateralism

Na I Cimeira UE – ALC, no Rio de Janeiro, em 1999, as partes decidiram estabelecer uma “parceria estratégica”, convencidas de que esta era a melhor via para a promoção e defesa dos seus interesses individuais e coletivos, facilitada pela pertença a uma mesma cultura e pela partilha de valores, como o primado do direito, a democracia e os direitos humanos.

Nos últimos dez anos, no contexto de um multilateralismo precário, as negociações inter-blocos prosseguem e o comércio inter-regional mais que duplicou. A UE continua a liderar o investimento nos países da CELAC e tem estabelecido acordos de livre comércio com grupos sub-regionais como Cariforum e a América Central, e com quatro países da região (México, Chile, Peru e Colômbia), potencializando a relação com os chamados aliados estratégicos sem, contudo, deixar de dar espaço ao diálogo sobre os temas da agenda inter-regional e global.

Com a presente comunicação, pretendemos, a partir de uma perspetiva histórica baseada num estudo bibliográfico e documental, analisar a) a evolução da parceria estratégica nas suas dimensões política e económica, e b) demonstrar se o aumento do dinamismo económico das interações entre os dois lados do Atlântico obedece ou não à evolução da parceria ou é meramente circunstancial.

At the First EU – LAC Summit in Rio de Janeiro in 1999, the parties decided to establish a “strategic partnership”, convinced that this was the best way to promote and defend their individual and collective interests, facilitated by their belonging to the same culture and the sharing of values, such as rule of law, democracy and human rights.

In the last ten years, in the context of precarious multilateralism, inter-bloc negotiations have continued and interregional trade has more than doubled.

The EU continues to lead investment in the CELAC countries and has established free trade agreements with subregional groups such as Cariforum and Central America, and with four countries in the region (Mexico, Chile, Peru and Colombia), enhancing the relationship with the so-called strategic allies without, however, ceasing to encourage dialogue on the topics of the interregional and global agenda.

This paper intends, from a historical perspective based on bibliographical and documentary study, to analyse a) the evolution of the strategic partnership in its political and economic dimensions, and b) to demonstrate whether the increase in the economic dynamism of the interactions between the two sides follows, or not, the development of the partnership or is merely circumstantial.

**Autora** – Doutora em Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Relações Internacionais (Questões Europeias) pela Universidade de Lisboa. Licenciada em Estudos Internacionais pela Universidade Central da Venezuela. É Professora Auxiliar na Universidade Autónoma de Lisboa “Luís de Camões”, desde 1995, onde leciona no 1º, 2º e 3º ciclos. Investigadora integrada do OBSERVARE (UAL). Membro do Conselho Editorial das Revistas Janus.net (UAL) e Pensamiento Iberoamericano (SEGIB). Directora académica da FEDERASUR em Portugal. Autora de vários artigos sobre Cooperação Internacional. Desempenhou funções de Consultoria e Gestão de bolsas, na Fundação Calouste Gulbenkian, entre 2001 e 2007.

**Author** – She has a PhD in International Relations from Universidade Nova de Lisboa, a Master Degree in International Relations (European Affairs) from the Universidade de Lisboa and a Degree in International Studies from the Universidad Central de Venezuela. She has been Assistant Professor at the Universidade Autónoma de Lisboa “Luís de Camões” since 1995, where she teaches in the 1st, 2nd and 3rd cycles. She is an integrated researcher at OBSERVARE (UAL), a member of the Editorial Board of the Journals Janus.net (UAL) and Pensamiento Iberoamericano (SEGIB). She is the Academic Director of FEDERASUR in Portugal. She has authored several articles on International Cooperation and held Consultancy and Management of scholarships positions in the Calouste Gulbenkian Foundation between 2001 and 2007.



# 22

## **CIDADES E REGIÕES E PROCESSOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO CITIES AND REGIONS AND INTERNATIONALIZATION PROCESSES**

Tem-se acentuado a tendência para que entidades inferiores aos Estados nacionais se constituam como atores da vida internacional, relacionando-se autonomamente, à margem dos poderes centrais, adotando estratégias de internacionalização, numa atividade conhecida como “paradiplomacia”. Daí a vantagem de estudar o papel de certas regiões e, mais ainda, das cidades, consideradas verdadeiros nós da globalização.

The tendency for subnational entities to become actors of international life, relating independently, outside central powers, and adopting internationalization strategies, in what is known as “paradiplomacy”, is increasing. Hence the advantage of studying the role of certain areas and, even more, of the cities, considered to be the true knots of globalization.

### **PAINEL PANEL 22 [Sala Room 2]**

#### **Cidades e Regiões e processos de internacionalização [C]**

#### **Cities and regions and internationalization processes**

Preside Chair Daniela Nascimento – Universidade de Coimbra

---

#### **Jihads, jihadistas e território no Sahel**

#### **Jihads, jihadists and territory in the Sahel**

Eduardo Costa Dias – ISCTE-IUL

---

#### **Rompendo fronteiras: EUROACE como uma janela de oportunidade**

#### **Breaking borders: EUROACE as a window of opportunity**

Maribel Nieto – Universidad Complutense de Madrid, Espanha Spain

---

#### **Fronteira Brasil-Bolívia, integração sem conflito?**

#### **Brazil-Bolivia border, integration without conflict?**

Paolo Targioni – Universidade Federal São Carlos, São Paulo, Brasil Brazil

---

#### **Das cidades-estado às cidades-globais: o papel das cidades na governança global**

#### **From city-states to global cities: the role of cities in global governance**

Domingos Vaz e and Liliana Reis – Universidade da Beira Interior

---

## Jihads, jihadistas e território no Sahel

### Jihads, jihadists and territory in the Sahel

Eduardo Costa Dias – ISCTE-IUL

**Palavras-chave:** Jihads, Território, Califado, Sahel

**Keywords:** Jihads, Territory, Caliphate, Sahel

As recentes conquistas territoriais pelos grupos jihadistas, para além do laxismo e das conhecidas incapacidades das forças armadas de países como o Mali e a Nigéria, devem-se, em grande parte, quer ao enquadramento dos combatentes pelos ex-legionários khadafistas e ao acesso a armas sofisticadas, na sua maioria traficadas dos arsenais da Líbia, quer à possibilidade dada a estes grupos de recrutarem em massa combatentes leais e até com alguma experiência de guerra no “movimento” jihadista internacional.

No importante e significativo, a queda de Khadafi – um facto maior no quadro das relações entre o Magreb e o Sahel – e o “movimento” jihadista – um dado incontornável no panorama do terrorismo muçulmano iniciado no Afeganistão e no Cáucaso nos anos 1990 e continuado com o descalabro do Iraque e, já nesta década, com a guerra civil na Síria – vieram dar novos fôlegos ao jihadismo no Sahel. Mais capacidade militar, mais espetacularidade e mais ações é certo, mas também, pela incorporação nos diferentes grupos de militantes de variadíssimas origens e com diferentes percursos pessoais na causa do jihadismo, uma maior integração das “pequenas” jihads do Sahel na Jihad Global.

Um novo e grande Califado está também na “íntima convicção” de muitos jihadistas do Sahel ao virar da esquina!

The recent territorial conquests by jihadist groups, in addition to permissiveness and the well-known incapacities of the armed forces of countries such as Mali and Nigeria, are, to a large extent, due to the fighters having been joined by former Gaddafi legionnaires and to access to sophisticated weapons, mostly trafficked from Libya’s arsenals, and due to the possibility given to these groups to recruit large numbers of devoted combatants, some of whom with some experience of war in the international “jihadist” movement.

It is important and significant that Gaddafi’s fall – a major factor in the relations between the Maghreb and the Sahel – and the Jihadist “movement” – an unavoidable fact in the panorama of Muslim terrorism that began in Afghanistan and the Caucasus in the 1990s and continued with the collapse of Iraq and, in this decade, with the civil war in Syria – have given new impetus to jihadism in the Sahel.

Increased military capability, more spectacularness and more action surely, but also, through the incorporation of different groups of militants of varied origins and with different personal paths in the cause of jihadism, greater integration of the “small” Sahel jihads in the Global Jihad. A new and great Caliphate is also the “intimate belief” of many Sahel jihadists around the corner!

**Autor** – Doutor em Antropologia Social, Professor jubilado do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Investigador do Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa. Tem desenvolvido trabalhos sobre Epistemologia das ciências sociais, desigualdades sociais e identidades sociais e, no contexto africano, sobre a questão fundiária, o Estado, as relações entre os dignitários muçulmanos e o Estado, a transmissão de saberes nas sociedades muçulmanas africanas, a natureza das Forças Armadas em África e a “geopolítica” dos tráficos e rebeliões na região do Saara – Sahel e do Noroeste africano.

**Author** – He has a PhD in Social Anthropology and is Retired Professor at ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Researcher at the Centre for International Studies at the Instituto Universitário de Lisboa. He has worked on the epistemology of the social sciences, social inequalities and social identities and, in the African context, on the land issue, the State, relations between Muslim dignitaries and the State, transmission of knowledge in African Muslim societies, the Armed Forces in Africa and the “geopolitics” of trafficking and rebellion in the Sahara – Sahel region and the African Northwest.



## Rompendo fronteiras: EUROACE como uma janela de oportunidade Breaking borders: EUROACE as a window of opportunity

Maribel Nieto – Universidad Complutense de Madrid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** UE, Euroregião, EUROACE, Cooperação transfronteiriça, governança a vários níveis  
**Keywords:** EU, Euroregion, EUROACE, Cross-border cooperation, multilevel governance

As regiões e as cidades são atores internacionais relevantes no século XXI. Tanto a globalização como conceitos mais flexíveis ou mais porosos de soberania do Estado e processos de integração facilitaram a criação de grandes espaços de cooperação política, económica, jurídica e cultural. No entanto, e com especial incidência na região da UE, há um facto surpreendente: de acordo com um inquérito Eurobarómetro de 2015, 68% da população nos 28 Estados-Membros da UE não tinham conhecimento da cooperação transfronteiriça entre as nossas regiões. Contudo, é justo reconhecer o enorme esforço da UE, dos Estados, das regiões e de outros atores, como a sociedade civil, através do Programa Interreg – um programa que tem favorecido a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional com um orçamento de 10.1 bilhões de euros – para criar esse espaço compartilhado.

Entender estas áreas como grandes janelas de oportunidade é o objetivo desta comunicação, que incidirá sobre o impacto da Euroregião conhecida como EUROACE, composta pelas regiões do Alentejo e do Centro (Portugal) e da Comunidade Autónoma da Extremadura (Espanha), criada em 21 de setembro de 2009, em Vila Velha de Ródão.

Regions and cities are relevant international actors in the 21st century. Both globalization and more flexible or more porous concepts of state sovereignty and integration processes have facilitated the creation of large spaces of political, economic, legal and cultural cooperation. However, and focusing on the EU region, there is a surprising fact: according to an 2015 Eurobarometer survey, 68% of the population in the 28 EU Member States were not aware of the cross-border cooperation between our regions. However, it is fair to acknowledge the enormous effort made by the EU, the states, the regions and other actors such as civil society through the Interreg Programme – a programme that has favoured cross-border, transnational and interregional cooperation with a budget of 10.1 billion Euros – to create this shared space. Understanding these areas as big windows of opportunity is the purpose of this paper, which focuses on the impact of the Euroregion known as EUROACE, composed of the regions of Alentejo and Centre (Portugal) and the Autonomous Community of Extremadura (Spain), created on 21 September 2009 in Vila Velha de Ródão.

**Autora** – É especialista em Sistema Comunitário Europeu, Política Europeia, Política Europeia de Vizinhança, Política Regional e Relações Internacionais. Autora de um livro e coautora de outros quatro. Além da sua experiência académica, tem uma longa experiência profissional em Política Europeia e Relações Internacionais, trabalhando como especialista e assessora em Assuntos Europeus para os governos locais e regionais em Espanha desde 2003, gerindo o Serviço de Relações Exteriores do governo regional da Extremadura de 2011 até 2012, e atuando como membro suplente do Comité das Regiões, tendo adquirido um profundo conhecimento sobre o papel das organizações regionais na conceção das políticas nacionais e políticas públicas europeias

**Author** – She has expertise in the European Community System, European Policy, European Neighbourhood Policy, Regional Policy and International Relations. Author of a book and co-author of another four. Apart from her academic experience, she has long professional experience on European Politics and International Relations, working as a specialist and advisor in European Affairs for local and regional governments in Spain since 2003, managing the Foreign Affairs Service of the regional government of Extremadura from 2011 until 2012 and acting as an alternate member of the Committee of the Regions. She has deep knowledge of the role of regional organizations in the design of national policies and European Public Policies.

## Fronteira Brasil-Bolívia, integração sem conflito? Brazil-Bolivia border, integration without conflict?

Paolo Targioni – Universidade Federal São Carlos, São Paulo, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** Cidadania, Fronteira, Conflito, Tensão, Integração

**Keywords:** Citizenship, Frontier, Conflict, Tension, Integration

A comunicação trata os modos de interação – conflito e integração – entre duas populações em região de fronteira. O objetivo é fornecer subsídios teóricos para entender o caso de uma pequena cidade fronteiriça brasileira a menos de 100 km da Bolívia, que conta com a presença de bolivianos lá residentes ou semi-residentes. Partindo do conceito de cidadania – fundamental para entender o pensar e o agir humano num contexto de espaço global em terra de fronteira – tentaremos aprofundar o entendimento do processo de construção da autopercepção e da identidade no caso específico, num contexto de tensão potencial entre moradores e imigrantes. Cidade de fronteira, à primeira vista sem conflitos fronteiriços nem eventos de tensão registrados entre locais e estrangeiros, Cáceres aparenta ser uma exceção no cenário fronteiriço atual. Qual é a causa da exceção? Propomos os conceitos de “triangulação do desejo”, de René Girard, ou de “sociabilidade”, de Simmel, a fim de contribuir para elucidar o problema.

This presentation deals with the modes of interaction – conflict and integration – between two populations in a border region. The objective is to provide theoretical contributions to understand the case of a small Brazilian border city less than 100 km away from Bolivia, which deals with the presence of Bolivians citizens as residents or semi-residents. Starting with the concept of citizenship – fundamental to understand human thinking and acting in a global space context on frontier land – we will try to deepen the understanding of the process of self-perception and identity building, in a context of potential tension between residents and immigrants. Being a border town, seemingly without frontier conflicts or tension events recorded between locals and foreigners, Cáceres appears to be an exception in the current border scenario. What is the cause of the exception? We propose the concepts of “triangulation of desire” by René Girard, and “sociability” by Simmel, in order to contribute to elucidating the problem.

**Autor** – Doutorando em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (Brasil), mestre em sociologia e licenciado em ciências políticas pela Università degli Studi di Firenze (Itália). Professor do Instituto Federal de Mato Grosso (Brasil).

**Author** – PhD student in Sociology at Universidade Federal de São Carlos (Brazil), holds a master degree in sociology and a degree in political science from the Università degli Studi di Firenze (Italy). He is a professor at the Instituto Federal de Mato Grosso (Brazil).



## Das cidades-estado às cidades-globais: o papel das cidades na governança global

### From city-states to global cities: the role of cities in global governance

Domingos Vaz\*, Liliana Reis\*\* – Universidade da Beira Interior

**Palavras-chave:** Cidades, Governança Global, Ameaças, Sistema Internacional

**Keywords:** Cities, Global Governance, Threats, International System

A governança global alterou a arquitetura institucional e as condições sistêmicas e institucionais sob as quais se dá o exercício do poder, bem como as características do sistema político, a forma de governo e o sistema de intermediação de interesses. Porém, e apesar de ter ultrapassado a dimensão estatal do poder, criou novas dimensões intraestatais e novas relações entre os poderes, nomeadamente ao nível das cidades.

As cidades têm ajudado a resolver problemas comuns de uma forma mais eficiente e eficaz, facilitando o intercâmbio de conhecimentos, a partilha de soluções e recursos, construindo capacidades para a implementação e monitorização do progresso no sentido de alcançar metas acordadas coletivamente, numa abordagem bottom-up.

Mas qual poderá ser o papel das cidades na resolução dos atuais problemas no sistema internacional? Com efeito, as cidades continuam a ser o contrato social e político mais direto entre as sociedades e a noção de autoridade. Conclui-se que a governança urbana é insubstituível para enfrentar os complexos desafios que o sistema internacional enfrenta, como as alterações climáticas, as mudanças demográficas, taxas de criminalidade crescentes, tecnologia disruptiva e pressões crescentes sobre recursos, serviços, infraestruturas, habitação e energia. Sendo onexo da ação global e local, as cidades podem assegurar soluções eficazes para as atuais ameaças ao sistema internacional.

Global governance has altered the institutional architecture and the systemic and institutional conditions under which power is exercised, as well as the characteristics of the political system, the form of government, and the intermediation of interests system. However, although it has surpassed the state dimension of power, it has created new intra-state dimensions and new relations between powers, particularly at the level of the cities.

Cities have been helping to solve common problems more efficiently and effectively by facilitating knowledge sharing, sharing of solutions and resources, building capacity for implementing and monitoring progress towards collectively agreed targets in a bottom-up approach.

But what could be the role of cities in solving current problems in the international system? Indeed, cities remain the most direct social and political contract between societies and the notion of authority. It is concluded that urban governance is irreplaceable to address the complex challenges facing the international system, such as climate change, demographic shifts, rising crime rates, disruptive technology and increasing pressures on resources, services, infrastructure, housing, and energy. Being the nexus of global and local action, cities can ensure effective solutions to the current threats facing the international system.

**Autores – \*** Sociólogo, professor no Departamento de Sociologia da Universidade da Beira Interior e investigador integrado do CICS.NOVA (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa). Tem desenvolvido investigação sobre temas urbanos e rurais, mobilidades e desenvolvimento territorial, sobre os quais tem publicado.

**\*\*** Doutorada e Professora Auxiliar na Universidade da Beira Interior. Diretora da Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais e do Mestrado em Relações Internacionais

**Authors – \*** Sociologist, professor in the Department of Sociology of the Universidade da Beira Interior and an integrated researcher at CICS.NOVA (Interdisciplinary Centre of Social Sciences, Universidade Nova de Lisboa). Has conducted research on urban and rural issues, mobility and territorial development, on which he has published.

**\*\*** PhD holder and Assistant Professor at the Universidade da Beira Interior. Director of the Degree in Political Science and International Relations and of the Master Degree in International Relations.



## 23

### **FIM DAS IDEOLOGIAS? SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS END OF IDEOLOGIES? ITS IMPACT ON INTERNATIONAL RELATIONS**

O facto de ocorrer em 2017 o primeiro centenário da revolução bolchevique na Rússia é um bom pretexto para refletir acerca da influência das ideologias no domínio internacional, numa altura em que muitos anunciam o ocaso das ideologias, mas quando as correntes ditas neoliberais parecem prevalecer sobre as outras concepções ou modelos de sociedade.

The fact that the first centenary of the Bolshevik October Revolution in Russia is held in 2017 is a good excuse to reflect on the influence of ideologies in the international field, at a time when many herald the decline of ideologies, but when the said neoliberal trends seem to prevail over other concepts or models of society.

#### **PAINEL PANEL 23** [*Sala Room 3*]

##### **Fim das ideologias? Seu impacto nas relações internacionais [C]**

##### **End of ideologies? Its impact on international relations**

Preside Chair António Paulo Duarte – Instituto da Defesa Nacional

##### **O impacto interno e internacional da extinção do delito político**

##### **The internal and international impact of the extinction of the anti-systemic political crime**

Luís Filipe Madeira – Universidade da Beira Interior

##### **Repensando a obra “O ópio dos intelectuais” de Aron**

##### **Reexamining the book “The Opium of the Intellectuals” by Aron**

José Renato Ferraz da Silveira e and Leonardo Miglioranza Castagna – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil Brazil

##### **Oligopólio ideológico e fragmentação cultural: dissonâncias sistémicas na era da autocomunicação em massa**

##### **Ideological oligopole and cultural fragmentation: systemic dissonances in the era of mass-self communication**

Luísa Godinho – Universidade Autónoma de Lisboa

##### **O fim da ordem ocidental? As respostas da Alemanha à crise geopolítica da Europa**

##### **The end of the Western order? Germany’s responses to Europe’s geopolitical crisis**

Patrícia Daehnhardt – Instituto Português de Relações Internacionais – Universidade Nova de Lisboa



## O impacto interno e internacional da extinção do delito político antissistêmico

### The internal and international impact of the extinction of the anti-systemic political crime

Luís Filipe Madeira – Universidade da Beira Interior

**Palavras-chave:** Infração política, preso político, criminalização, terrorismo

**Keywords:** Political offense, political prisoner, criminalization, terrorism

A convicção que, na história da humanidade, a competição ideológica teria chegado ao seu termo, e que o regime democrático seria o estágio superior e insuperável de evolução em matéria de organização política coletiva, não poderia deixar de ter consequências profundas no modo como hoje as velhas democracias encaram as ações ilegais da oposição política radical, tanto a nível interno como internacional. Com efeito, de há umas décadas a esta parte, começou a tomar forma a ideia que, nas democracias estabilizadas, não faz sentido a existência de um estatuto jurídico específico aplicável à prática de ações antissistêmicas ilegais politicamente motivadas.

Ora, na história universal, as grandes mutações estruturais, os processos que implicaram a transformação de utopias em realidades históricas, em regra, implicaram a realização de ações ilegais por parte de forças radicais de oposição política. A globalização, nesta matéria, apenas terá acentuado a natureza internacional dos processos.

A reforçada penalização que hoje é praticada nas democracias liberais do delito politicamente motivado constitui um sinal preocupante de cristalização das velhas democracias e revela um esforço irracional no sentido de impedir processos dinâmicos, porventura incontornáveis, da evolução histórica da humanidade.

The belief that, in the history of mankind, ideological competition would have come to an end, and that the democratic regime would be the highest and unsurpassed stage of evolution in matters of collective political organization, could not fail to have profound consequences on how today the old democracies face the illegal actions of the radical political opposition, both internally and internationally.

Indeed, a few decades ago, the idea that, in stabilized democracies, it made no sense the existence of a specific legal status applicable to the practice of politically motivated illegal anti-systemic actions began to take shape.

In universal history, the great structural mutations, the processes that have involved the transformation of utopias into historical realities, as a rule, have implied illegal actions by radical political opposition forces. Globalization, in this area, will only have fostered the international nature of the processes.

The reinforced penalization that today is practiced in liberal democracies of politically motivated crime is a worrying sign of the crystallization of the old democracies and reveals an irrational effort to prevent dynamic processes, perhaps unavoidable, of the historical evolution of humanity.

**Autor** – Licenciado pela Université Catholique de Louvain; Estudante-investigador na School of Oriental and African Studies – London University; Doutor em Ciência Política pelo Institut d'Etudes Politiques de Bordeaux; Professor auxiliar convidado da Universidade da Beira Interior; Investigador integrado do Labcom.ifp; Investigador convidado do Centro de História d'Aquém de d'Além Mar.

**Author** – Holds a degree from the Université Catholique de Louvain; Research student at the School of Oriental and African Studies – London University; Holds a PhD in Political Science from the Institut d'Etudes Politiques de Bordeaux; Invited Assistant Professor at Universidade da Beira Interior; Integrated researcher at Labcom.ifp; Guest Researcher at the Centro de História d'Aquém de d'Além Mar.

## Repensando a obra “O ópio dos intelectuais” de Aron Reexamining the book “The Opium of the Intellectuals” by Aron

José Renato Ferraz da Silveira\*, Leonardo Miglioranza Castagna\*\*  
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil Brazil

**Palavras-chave:** marxismo, mito da esquerda, Guerra Fria, Aron, repensar  
**Keywords:** Marxism, myth of the left, Cold War, Aron, rethink

O ópio dos intelectuais é considerado um dos principais ensaios políticos do século XX. É uma obra crítica vigorosa em relação ao marxismo e aos mitos da esquerda. O livro, que foi publicado em 1955, num contexto da Guerra Fria, ainda pode ser visto como atual, em virtude de esclarecer e denunciar a eterna e repetitiva aceitação da violência pela esquerda, em nome de ideias (o proletariado, o rumo da história, a redenção final) que não fazem sentido. Pois bem, a presente comunicação repensa esta polémica obra de Aron, sendo que o *paper* está inserido na temática Fim das ideologias? Seu impacto nas relações internacionais. O marxismo ainda é uma ideologia presente no pensamento de intelectuais em diversas partes do mundo. Utilizaremos a pesquisa bibliográfica e o método hermenêutico, a partir da análise de livros, artigos e textos da época e da atualidade que envolvem intensos debates e polémicas acerca da obra.

The opium of the intellectuals is considered one of the main political essays of the twentieth century. It is a vigorous critical book of Marxism and the myths of the left. The book, published in 1955 in the context of the Cold War, can still be seen as current, by clarifying and denouncing the eternal and repetitive acceptance of violence by the left in the name of ideas (the proletariat, the course of history, the final redemption) that do not make sense. This paper, included in the topic End of ideologies? Its impact on international relations, reexamines Aron's controversial work. Marxism is still an ideology present in the thinking of intellectuals in various parts of the world. We will use bibliographical research and the hermeneutical method, from the analysis of books, articles and texts of the time and current ones that involve intense debates and controversies about the book.

**Autores** – \* Coordenador e professor do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Líder do Núcleo PRISMA. Líder do Grupo de Pesquisa GTAP (Teoria, Arte e Política).

\*\* Estudante do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria. Vinculado ao Núcleo PRISMA e ao GTAP.

**Authors** – \* Coordinator and professor of the International Relations degree at Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Leader of the PRISMA Centre. Leader of the GTAP Research Group (Theory, Art and Politics).

\*\* Student in the International Relations Degree at Universidade Federal de Santa Maria. Associated with the PRISMA Centre and GTAP.



## **Oligopólio ideológico e fragmentação cultural: dissonâncias sistêmicas na era da autocomunicação em massa**

### **Ideological oligopole and cultural fragmentation: systemic dissonances in the era of mass-self communication**

Luísa Godinho – Universidade Autónoma de Lisboa

**Palavras-chave:** Internet, fragmentação cultural, sistemas de comunicação social

**Keywords:** Internet, cultural fragmentation, media systems

A relação dialética existente entre cultura e ideologia tem sofrido um impacto significativo com a transição da era da comunicação de massa para aquela que Castell designou autocomunicação de massa, impacto que transformou a configuração sistémica desses dois campos. No campo da ideologia, manteve-se o modelo de cartelização, enquanto, ao contrário, no domínio da comunicação surgiu um novo modelo fragmentado, gerando uma crise estrutural nos sistemas concentrados que, desde o século XIX, dominavam os meios de comunicação globais. Este antagonismo que hoje notamos entre os campos da ideologia e da comunicação pode gerar transformações políticas e ideológicas que, uma vez postas em prática, demonstrariam a centralidade comunicativa das sociedades contemporâneas.

The dialectic relation between culture and ideology has suffered a significant impact with the transition from the era of mass-communication to the one Castell's has called mass-self communication, which has transformed the systemic configuration of these two fields. In the field of ideology, the cartelization model has been maintained, while, on the contrary, a new fragmented one has emerged in the communication domain, generating a structural crisis in the concentrated systems which, since the 19th century, dominated the global media. This antagonism that we perceive today between the fields of ideology and communication may generate political and ideological transformations which, once in place, would demonstrate the communicative centrality of contemporary societies.

**Autora** – Professora Auxiliar e Diretora do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Autónoma de Lisboa. Investigadora no Instituto Português de Relações Internacionais e no Observare. É doutorada em Ciências Económicas e Sociais pela Université de Geneve, Suíça.

**Author** – Assistant Professor and the Head of the Communication Studies Department of Universidade Autónoma de Lisboa. Researcher at the Portuguese Institute of International Relations and at Observare. She has a PhD in Economics and Social Sciences from Université de Geneve, Switzerland.

## O fim da ordem ocidental? As respostas da Alemanha à crise geopolítica da Europa

### The end of the Western order? Germany's responses to Europe's geopolitical crisis

Patrícia Daehnhardt – IPRI, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Ordem ocidental, Alemanha, políticas externas e de segurança

**Keywords:** Western order, Germany, foreign and security policies

As diferentes desordens regionais e competição pela definição de uma nova ordem global confirmam a erosão da ordem internacional liberal e o possível fim do Ocidente como paradigma dominante da ordem constitucional de G. Ikenberry.

Este facto produziu uma crise geopolítica onde as potências emergentes com políticas externas revisionistas estão a desestabilizar fatores exógenos, mas onde transformações como o Brexit, os populismos nacionais e a presidência Trump dos Estados Unidos estão a contribuir para a erosão da ordem internacional liberal dentro do Espaço Euro-Atlântico.

A pressão sobre a Alemanha aumentou enquanto poder central no Espaço Euro-Atlântico, interessado em preservar a ordem ocidental, o espaço de segurança no qual se inseriu durante décadas e a ideologia que representa. Esta comunicação analisa a forma como a Alemanha e os seus parceiros podem definir melhor uma política externa e uma estratégia de segurança que assegure que a transição para uma nova ordem pós-ocidental seja feita com o menor atrito possível, tanto para as “instituições vinculativas” europeias como transatlânticas.

Different regional disorders and competition for defining a new global order confirm the erosion of the liberal international order and the possible end of the West as the dominant paradigm of G. John Ikenberry's constitutional order.

This has produced a geopolitical crisis where rising powers with revisionist foreign policies are destabilizing exogenous factors but where transformations as Brexit, national populisms and the Trump US presidency are contributing to the erosion of the liberal international order from within the Euro Atlantic Area.

The pressure on Germany has thus increased as the central power in the Euro Atlantic Area, interested in preserving the Western order, the security space in which it has persisted for decades and the ideology it stands for. This paper focuses on how Germany and its partners can best define a foreign policy and security strategy to ensure that the transition towards a new post-Western order is done with the least possible friction for both the European and transatlantic 'binding institutions.'

**Autora** – Investigadora do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-UNL) e Professora Assistente de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada. É doutorada em Relações Internacionais pela London School of Economics and Political Science. A sua investigação centra-se na política externa alemã, na Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da União Europeia, nos Estados Unidos, na Rússia e na Europa dentro da ordem internacional. É autora da obra “Política externa russa no espaço euro-atlântico: dinâmica de cooperação e competição num espaço mais alargado (com M.R. Freire) (Imprensa da Universidade de Coimbra, 2014).

**Author** – Researcher at the Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-UNL) and Assistant Professor in International Relations at the Faculty of Humanities and Social Sciences of Universidade Lusíada. She holds a PhD in International Relations from the London School of Economics and Political Science. Her research focuses on German foreign policy, Common Security and Defense Policy (CSDP) of the European Union, the United States, Russia and Europe in the international order. She is the author of the book Russian foreign policy in the Euro-Atlantic area: dynamics of cooperation and competition in a broader space (with M.R. Freire) (Coimbra University Press, 2014, in Portuguese).



# 24

## **A QUESTÃO DOS "GLOBAL COMMONS" E AS NOVAS DIMENSÕES DOS ESPAÇOS**

### **THEMATIC PANEL 19. THE ISSUE OF THE "GLOBAL COMMONS" AND THE NEW DIMENSIONS OF SPACES**

Os oceanos, os fundos marinhos, as águas internacionais, a atmosfera terrestre e o espaço extra-atmosférico constituem elementos naturais que não são pertença de nenhum Estado em particular, à maneira de propriedade coletiva da humanidade. Provavelmente a eles se deve juntar uma outra realidade não natural, mas construção humana, que é o ciberespaço. Esses "global commons", enquanto património comum, representam novos problemas para o direito internacional e são hoje um tema importante das relações entre os países.

The oceans, the seabed, international waters, the earth's atmosphere, and outer space are natural elements that do not belong to any state in particular, as they are collective property of humankind. Probably they should be joined by cyberspace, another unnatural reality but of human construction. As common heritage, these "global commons" represent new problems for international law and have become a major topic in the relations between countries.

#### **PAINEL PANEL 24 [Sala Room C]**

#### **A questão dos "global commons" e as novas dimensões dos espaços [B]**

The issue of the "global commons" and the new dimensions of spaces

Preside Chair Marcos Farias Ferreira – ISCSP - Universidade de Lisboa

#### **A abordagem dualista às plataformas continentais alargadas na União Europeia**

The dual approach to the extended continental shelves in the European Union

Manuel Pinto de Abreu e and Aldino Santos de Campos – Universidade Nova de Lisboa

#### **A favor dos "global commons"**

Advocacy for Global Commons

Juan Manuel de Faramiñán Gilbert – Universidad de Jaén, Espanha Spain

#### **Contribuição para uma análise do mar como bem comum global. Missão Atalanta – do Direito do Mar à segurança marítima**

Contribution to an analysis of the sea as a global common good. The Operation Atalanta – from the law of the sea to maritime safety

Liliana Reis – Universidade da Beira Interior

#### **Conceptuación y articulación de una Comunidad Universal**

Conceptualizing and articulating an universal community

Frigdiano-Álvaro Durántez-Prados – Universidad Complutense de Madrid, Espanha Spain

#### **A região do Ártico como actor das RI – uma análise SWOT multinível e multidimensão dos desafios geopolíticos para o século XXI**

The Arctic region as an IR political actor – a multilevel and multidimensional SWOT geopolitical challenges analysis for the 21st Century

Sandra Maria Rodrigues Balão e and Mário Rodrigues Pontes

Centro de Administração e Políticas Públicas – ISCSP - Universidade de Lisboa

## A abordagem dualista às plataformas continentais alargadas na União Europeia

### The dual approach to the extended continental shelves in the European Union

Manuel Pinto de Abreu\*, Aldino Santos de Campos\*\*  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa

**Palavras-chave:** Plataforma Continental, CNUDM, União Europeia, Soberania, Política Externa  
**Keywords:** Continental Shelf, UNCLOS, European Union, Sovereignty, External policy

A formação dos oceanos ainda está em curso. O novo regime dos oceanos imposto pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) está a estabelecer novas fronteiras para os Estados costeiros. Além dos limites legais estabelecidos pela Zona Económica Exclusiva, até 200 milhas náuticas, vários Estados podem igualmente alargar a sua soberania sobre os recursos vivos e não vivos que existem no leito marinho. Dentro da União Europeia, devido à sua localização geográfica, podemos identificar diferentes abordagens a esta questão – os Estados que têm o direito de alargar as suas plataformas continentais com base no disposto no art.º 76 da CNUDM e os Estados geograficamente desfavorecidos, sem acesso ao mar e sem plataforma, que não podem fazê-lo. Podemos considerar, por um lado, que essa extensão, principalmente dos Estados do Arco Atlântico, beneficiará os restantes Estados da União. Mas este processo de extensão pode ser considerado uma perda para os Estados geograficamente desfavorecidos, uma vez que podem ter a Área – Património Comum da Humanidade – restringida em termos de espaço disponível para o seu acesso aos recursos naturais do leito marinho. Esta visão dualista e contrária não promove uma orientação clara para uma política comum da União Europeia para o estabelecimento e utilização de estes espaços marítimos.

The shaping of the World's Ocean is still in progress. The new ocean regime imposed by the United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS) is setting new boundaries to the coastal states. Beyond the legal limits established by the Exclusive Economic Zone, up to 200 nautical miles, several states are also able to extend their sovereignty over the living and non-living resources that exist in the seabed. Within the European Union, due to their geographical location, we may identify different approaches to this issue – the States that are entitled to extend their continental shelves based on the provisions of Article 76 of UNCLOS and the geographically disadvantaged States, either landlocked or shelf-locked States, that are not able to. We can consider, from one side, that this extension, mostly from the States of the Atlantic Arc, will benefit the remainder States of the Union. But this extension process may be considered as a loss for those geographically disadvantaged States as they may have the Area – the Common Heritage of Mankind – restricted in terms of the space left available for their access to the natural resources of the seabed. This dual and opposing vision does not promote a clear direction towards a common European Union policy for the establishment and use of these maritime spaces.

**Autores** – \* Doutoramento em Oceanografia Física (Monterey, EUA, 1991). Oficial da Marinha (reformado). De 2004 a 2010, foi Chefe da EMEPC (task force para a extensão da Plataforma Continental) e em 2010 foi nomeado Chefe da Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar. De junho de 2011 a novembro de 2015, foi Secretário de Estado do Mar do XIX Governo Português.

\*\* Doutoramento em Engenharia do Território pelo Instituto Superior Técnico, na área científica do processo de extensão da plataforma continental. Mestre em Engenharia Geodésica e Geomática pela University of New Brunswick. Colaborador externo na Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC). Docente da Escola Naval e docente convidado na International Summer School GISlands (Universidade dos Açores).

**Authors** – \* PhD in Physical Oceanography (Monterey, USA, 1991). A Navy Officer (retired). From 2004 to 2010 he was the Head of EMEPC (task force for the extension of the continental shelf) and in 2010 he was appointed Head of the *Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar*. From June 2011 to November 2015, he served as Secretary of State for the Sea in the 19th Portuguese Government.

\*\* He holds a PhD in Territorial Engineering from the Instituto Superior Técnico, in the scientific area of the continental shelf extension process, a Master in Geodesy and Geomatics Engineering from the University of New Brunswick. External contributor in the Mission Framework for the Extension of the Continental Shelf (EMEPC). He lectures at Escola Naval and is a guest lecturer at the International Summer School GISlands (University of the Azores).





## A favor dos “global commons” Advocacy for global commons

Juan Manuel de Faramiñan Gilbert – Universidad de Jaén, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Global commons. Património comum da Humanidade. Direito internacional

**Keywords:** Global Commons. Common Heritage of Humanity. International Law

Nos tratados jurídicos da Inglaterra medieval já encontramos uma definição do conceito de bens comuns globais (global commons), que eram as terras pertencentes à comunidade ou ao município exploradas para benefício comum, sem pertencer a ninguém em particular. É a partir desse critério jurídico medieval que o conceito foi extrapolado aos tempos modernos, sendo atualmente utilizado para definir aqueles espaços com interesse para a comunidade internacional. Podemos afirmar que o alto mar e as restantes áreas marinhas e oceânicas, assim como os territórios polares, podem ser classificados como tal, fazendo uma distinção clara entre o Ártico como um mar “gelado” e a Antártida como um continente. O mesmo se aplica ao espaço aéreo fora da soberania do Estado, e ao espaço exterior, mesmo que os limites comuns de ambos os espaços ainda não tenham sido definidos e que, recentemente, se tenha constatado que o ciberespaço tem que ser adicionado, pois é um espaço virtual que não tem uma demarcação física. Esse fenómeno de interdependência dos espaços comuns tem feito soar o alarme sobre a necessidade da sua regulamentação jurídica por parte do direito internacional e sobre o seu impacto no direito interno dos Estados que compõem a comunidade internacional do século XXI.

In the law treaties of medieval England we already find a definition of the concept of the global commons, which were those lands belonging to the community or to the municipality that were exploited for common benefit, without belonging to anybody in particular. It is from this medieval legal criterion that the concept was extrapolated to modern times and, today, it is used to define those spaces subject to the interest of the international community. We can point out that the high seas and the remaining sea and oceanic areas, as well as the polar territories, can be classified as such, making a clear distinction between the Arctic as an “icy” sea and Antarctica as a continent. Also the air space outside the state’s sovereignty as well as outer space, noting that the common boundaries of both spaces have not yet been defined and, that recently, cyberspace has to be added, which is a virtual space that lacks a physical demarcation.

This phenomenon of interdependence of common spaces has raised the alarm about its necessary legal regulation by international law and its impact on the domestic law of the States that make up the international community of the twenty-first century.

**Autor** – Professor Catedrático de Direito Internacional Público e Relações Internacionais da Universidade de Jaén. Titular da Cátedra Jean Monnet Instituições e Direito da União Europeia. Diretor do Observatório da Globalização da Universidade de Jaén. Ex Diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Direito. Ex-vice-reitor de Relações Institucionais e Internacionais da Universidade de Jaén. Obteve o prémio extraordinário (concedido por unanimidade) pela sua tese de doutoramento “A posição das pessoas singulares e coletivas perante a jurisdição comunitária”. Foi consultor jurídico internacional.

**Author** – Professor of Public International Law and International Relations at the Universidad de Jaén. Head of the Jean Monnet Chair Institutions and European Union Law. Director of the Observatory of Globalization of the Universidad de Jaén. Former Dean of the Faculty of Social and Legal Sciences. Former Vice-Chancellor of Institutional and International Relations of the Universidad de Jaén. Distinguished with an extraordinary award (unanimously granted) for his doctoral thesis “The position of natural and legal persons before the community jurisdiction”. He has provided legal advice internationally.

**Contribuição para uma análise do mar como bem comum global.  
Missão Atalanta – do Direito do mar à segurança marítima  
Contribution to an analysis of the sea as a global common good.  
The Operation Atalanta – from the law of the sea to maritime safety**

Liliana Reis – Universidade da Beira Interior

**Palavras-chave:** Mar, Bens Comuns Globais, UE, Atalanta

**Keywords:** Sea, Common Globals, EU, Atalanta

O estudo do Direito do mar é um dos mais antigos do direito internacional público e tem sido marcado ao longo dos anos pelo antagonismo entre o exercício da autoridade estatal e a liberdade dos mares. Grotius, sob o direito das nações, foi o primeiro autor a definir o mar como sem propriedade (*res nullius*) ou como um bem comum (*res communis*) porque não seria suscetível de ocupação. Também a pirataria é tão antiga como o direito do mar e tem ameaçado a segurança quer dos Estados, quer do próprio sistema internacional. Ora, a interseção do direito do mar e da segurança internacional coloca uma problemática que tem vindo a ser negligenciada: Qual o papel das organizações internacionais na promoção da segurança nos mares? Que avaliação é feita da missão da União Europeia Atalanta dentro deste contexto? Atualmente, o mar tem sido categorizado como um bem comum global, não obstante as reivindicações estatais. Assim, conclui-se que no quadro da governança global, as organizações internacionais têm um papel fundamental na gestão dos bens comuns, nomeadamente ao nível da segurança dos mares.

The study of the Law of the Sea is one of the oldest in public international law and has been marked over the years by the antagonism between the exercise of state authority and the freedom of the seas. Grotius, under the law of nations, was the first author to define the sea as being without property (*res nullius*) or as a common good (*res communis*) because it would not be susceptible to being occupied. Also, piracy is as old as the Law of the Sea and has threatened the security of both the states and the international system itself. However, the intersection of the Law of the Sea and international security poses a problem which has been neglected: What is the role of international organizations in promoting safety in the seas? What assessment is made of the European Union Operation Atalanta in this context? Currently, the sea has been categorized as a global common good, notwithstanding the states' claims. It is thus concluded that within the framework of global governance, international organizations play a fundamental role in the management of common goods, particularly in terms of security of the seas.

**Autora** – Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho. Professora Auxiliar na Universidade da Beira Interior. Diretora da Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais e do Mestrado em Relações Internacionais da UBI.

**Author** – She holds a PhD in Political Science and International Relations from the Universidade do Minho. She is Assistant Professor at the Universidade da Beira Interior (UBI) and the Director of the Degree in Political Science and International Relations and of the Master Degree in International Relations at UBI.



## Conceptuación y articulación de una comunidad universal Conceptualizing and articulating an universal community

Frigdiano-Álvaro Durántez-Prados – Universidad Complutense de Madrid, Espanha Spain

**Palavras-chave:** Comunidad Universal, Comunidad Global, Bien Común Global, Antártida

**Keywords:** Universal Community, Global Community, Global Common Good, Antarctica

En el mundo contemporáneo confluyen y/o coexisten una serie de factores determinantes que nos abocan a definir y sentar las bases de la Comunidad Universal. Entre ellos se encuentran el reconocimiento irrenunciable del individuo como unidad básica y constitutiva de la Humanidad; la constatación de una globalización de factura humana que actualmente viene alcanzando su realización plena; la proliferación de entidades estatales y su coetánea devaluación con el vaciamiento efectivo de la soberanía; la duda razonable sobre el fin de las ideologías; o el final, tras la descolonización, del ciclo de retorno de la última extraversión geopolítica de las potencias estatales.

Comunidad Universal no es sinónimo de Comunidad Internacional interestatal, sino expresión de una entidad superior que se proyecta como la instancia que pone sus miras en la globalización efectiva de los valores y principios universales, y en la gestión de los bienes comunes globales en beneficio de la persona y de la Humanidad en su conjunto. En el propósito de conceptualización y articulación de la Comunidad Universal, la Antártida – a un mismo tiempo espacio continental, bien común global y símbolo singular como único territorio del planeta no sujeto todavía a la apropiación por los actores estatales – podrá desempeñar un papel significativo.

In the contemporary world, a series of determining factors converge and/or coexist, leading us to define and lay the foundations of the Universal Community. They include the inalienable recognition of the individual as the basic and constitutive unit of Humanity; the recognition of a globalization of humankind that is now reaching its full realization; the proliferation of state entities and their concurrent devaluation, with the effective emptying of sovereignty; the reasonable doubt about the end of ideologies; or the end, after decolonization, of the cycle of the return of the last geopolitical extraversion of state powers. Universal Community is not synonymous with the international interstate community, but rather the expression of a higher entity that is projected as the body that sets its sights on the effective globalization of universal values and principles and on the management of global common goods for the benefit of individuals and mankind as a whole. For the purpose of conceptualizing and articulating the Universal Community, Antarctica – at the same time continental space, global common good and unique symbol as the only territory on the planet not yet subject to appropriation by state actors – can play a significant role.

**Autor – *Doctor Europeus*** por la Universidad Complutense de Madrid (UCM), Premio Extraordinario de Doctorado en Ciencia Política, Magister Universitario en Estudios Internacionales (Escuela Diplomática de Madrid), Magister Universitario en Estudios Superiores Iberoamericanos, Diploma de Defensa Nacional (CESEDEN), y Licenciado en Derecho. Ha sido consejero en el Gabinete de la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB), asesor para Cumbres Iberoamericanas en el Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación de España, codirector de la Confederación Iberoamericana de Fundaciones, y director de ISDIBER-Instituto de Estudios Panibéricos. Ha formado parte de grupos de trabajo en el Real Instituto Elcano de Estudios Internacionales y Estratégicos (RIE) y en el Instituto Español de Estudios Estratégicos del Ministerio de Defensa de España.

**Author – *Doctor Europeus*** (European Doctor) from the Universidad Complutense de Madrid (UCM). Awarded the Extraordinary Prize for his PhD in Political Science. Holds a Master Degree in International Studies (Escuela Diplomática de Madrid) and in Latin American Higher Studies. Holds a diploma in National Defence from CESEDEN and of a Law Degree. He has been adviser in the Cabinet of the Latin-American General Secretariat (SEGIB), adviser in Latin-American Summits in the Ministry of Foreign Affairs and Cooperation of Spain, co-director of the Latin-American Confederation of Foundations, and director of the ISDIBER-Institute of Pan-Islamic Studies. He has been part of working groups at the Elcano Royal Institute of International and Strategic Studies (RIE) and the Spanish Institute for Strategic Studies of the Spanish Ministry of Defence.

## A região do Ártico como actor das RI – uma análise SWOT multinível e multidimensão dos desafios geopolíticos para o século XXI

### The Arctic region as an IR political actor – a multilevel and multidimensional SWOT geopolitical challenges analysis<sup>1</sup> for the 21st Century

Sandra Maria Rodrigues Balão\*, Mário Rodrigues Pontes\*\*  
 Universidade de Lisboa - CAPP/ISCSP (P&G)/FCT

**Palavras-chave:** A região (pan) ártica, geopolítica e geoestratégia do Ártico, atores de RI, global commons.

**Keywords:** Arctic (pan-) region, Arctic geopolitics & geostrategy, IR actors, global commons

Diplomacia, Economia, Estratégia e Capacidade Militar são os factores que dominam as reais preocupações geopolíticas e securitárias numa perspectiva multinível, e a região do Ártico não é excepção. A tendência dominante quer da sociedade internacional em termos gerais, quer da UE em particular, aponta para a consideração apriorística destes factores em qualquer “teatro de operações”. O principal objectivo desta comunicação é discutir a existência (ou não) de condições na região ártica que permitam concluir sobre a possibilidade formal (e não apenas real) de existência de uma região “pan ártica”. Nesse sentido, consideraremos que a *Capacidade Regional de Governance da região Ártica* inclui uma dimensão política, económica e militar que estende a sua acção multi-escala além-fronteiras, condicionando/influenciando uma multiplicidade de Estados europeus e asiáticos. Resta saber: quais as consequências expectáveis para a soberania do Ártico? Irá a institucionalização de uma *pan região* contra uma estratégia supranacional global de definição da mesma como *Global Common*? A metodologia a utilizar é qualitativa, de base documental. Serão privilegiadas as perspectivas de análise institucionalista e comparativa, complementadas por “lentes” proporcionadas pelos contributos sistémicos, geopolíticos, (neo) realistas e *hiperescópicos*.

Diplomacy, Economy, Strategy and the Military are the factors that dominate the real geopolitical and security supranational global and supranational regional levels of concern in the Arctic region, and will remain so. Both the mainstream international society and the European Union look for these and only after for the other factors of the scenario. Our main objective is to discuss if the Arctic region has real conditions that enable the formal (and not only real) assumption that there is a ‘pan-Arctic’ region. We will consider that the Regional Governance Capacity of the Arctic region includes a political, economic and military dimension that is influencing others, already extending its action beyond its frontiers and “conditioning” the will and the interest of many European and Asian countries concerning the Arctic. In this context, what can we expect to be the consequences of the Arctic sovereignty? Will a pan-region institutionalization go against a supranational global will of global commons classification strategy for the region? The methodology will be qualitative, supported by documental analysis. Institutional and comparative perspectives along with a systemic, geopolitical, (neo) realistic, and hyperscopic lens will be considered.

**Autores** – \* Doutora em Ciências Sociais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, onde ensina nas áreas da Estratégia/Estudos Estratégicos, Ciência Política e Relações Internacionais. Desde 2010 (inclusivé) tem publicado com regularidade artigos científicos sobre o Ártico. Auditora de Defesa Nacional, Fellow do Salzburg Global Seminars e membro do Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum) – UArctic.

\*\* MBA em Gestão (Auditoria) pela UAL (1997). Mestrado em Gestão, na especialidade de Auditoria pela UAL (2009). É Auditor de Defesa Nacional, Fellow do Salzburg Global Seminars e membro do Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum) – UArctic.

**Authors** – \* She holds a PhD in Social Sciences from the Higher Institute of Social and Political Sciences of the Universidade de Lisbon, where she lectures Strategy/Strategic Studies, Political Science and International Relations. Since 2010 she has published scientific articles regularly on the Arctic. She is a National Defence auditor, fellow of the Salzburg Global Seminars and a member of the Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum) – UArctic.

\*\* He has an MBA in Management (Auditing) from UAL (1997) and a Master Degree in Management, specializing in Auditing from UAL (2009). He is a National Defence Auditor, Fellow of the Salzburg Global Seminars and a member of the Team Network on Geopolitics and Security (Northern Research Forum) – UArctic.

<sup>1</sup> Presentation of collective authorship, Policy and Government Group of the Centre for Public Administration and Policies of the ISCSP-P&G/CAPP/ISCSP/ULisboa.



PATROCINADORES SPONSORS

